Assinaturas no Pais:
ANO .. .. Cr$ 120,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

1.ª SECÇÃO
12 Páginas

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULACAO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 107 — ANO 119 — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1944

AGONISANTE A RESISTÊNCIA ALEMÃ EM SEBASTOPOL

Luta secreta dos generais

MOSCOU, 6 (Pelo correspondente especial da "Reuter", Heraldo King) — Entre os marechais da Russia e o Alto Comando alemão trava-se, atualmente, uma batalha secreta de grandes consequencias, com relação ao desenrolar dos acontecimentos futuros, na frente oriental. Trata-se de um encontro entre os maiores cerebros do comando soviético e os do comando alemão, enquanto ambos os Estados Maoires dispõem suas tropas para as grandes batalhas que se avizinham. Os encontros que estão iminente dependerão da vitoria nesta batalha silenciosa que se trava, no momento: — a batalha das concepções humanas.

LISTA NEGRA PARA O EIRE

Sanções economicas dos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Prosseguindo na ofensiva economica contra os paises neutros, os Estados Unidos extendeu, pela primeira vez, sua lista negra ao Eire, incluindo 38 firmas e individuos irlandeses.

Essa medida é uma resposta direta á recusa do Eire em romper suas relações diplomaticas com o Eixo ou de adotar o minimo absoluto de expulsão dos representantes dos nazistas no Eire.

A inclusão dessas firmas na lista negra é hoje mais significativa do que nunca, porque anteontem o Departamento de Estado de Washington revelou a politica de retardar a retirada dos nomes da lista negra, depois de terminada a guerra.

A ultima revisão da lista negra norte-americana contem 33 adições nas republicas americanas e 103 eliminações.

Revelou-se tambem que quatro nomes suecos foram incluidos, mas se trata de firmas pequenas, sem nenhuma relação com a iniciativa de rolamentos. Igualmente foram relacionadas 21 nomes suiços.

QUEREM PERSUADIR OS COMERCIANTES SUECOS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Acredita-se, por informações colhidas em circulos responsaveis, que o governo dos Estados Unidos está tentando persuadir os comerciantes suecos a influenciar o governo da Suecia para alterar a letra de sua neutralidade.

VOZ AUTORIZADA NA RECONSTRUÇAO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — "A cooperação internacional de após-guerra será inutil, a não ser que as Nações Unidas estejam dispostas a reconhecer os direitos dos Estados Unidos", afirmou, hoje, o sr. Taylor, diretor de divisão comercial interna e externa do Departamento de Comercio.

Taylor faz questão de que os Estados Unidos não "devem ser o papai Noel do mundo", acrescentando que se este país vai assumir grandes responsabilidades economicas para a reconstrução do mundo "deve ter voz autorizada sobre os modos de efetuar tal reconstrução".

Taylor disse ainda que o poder economico em mãos dos Estados Unidos depois da guerra elevará, indiscutivelmente, suas concretas responsabilidades para a contribuição adequada do volume total do comercio.

REUNIAO DE HOMENS DE NEGOCIOS

WASHINGTON, 6 (R.) — A maior reunião de homens de negocios e industriais, do hemisferio americano, terá lugar no dia 9 do corrente, em New York, sob o patrocinio do coordenador de assuntos inter-americanos, sr. Nelson Rockfeller.

O objetivo dessa reunião é o estabelecimento da melhor maneira de dirigir a "politica de bôa vizinhança", através dos perigosos escolhos que surgirão ao se reajustarem as relações mercantis do mundo, depois da guerra.

Um jornal de Wall Street qualifica essa conferencia de "esforço inicial dos Estados Unidos, para conquistar os mercados da America Latina, após a guerra."

PROGRAMA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES

NEW YORK, 6 (A. N.) — Entre os problemas que preocuparão os administradores do após guerra avulta o do programa nacional de construções que representará um dos melhores meios de facultar o emprego ás massas.

A respeito, varios peritos latino-americanos externaram a opinião de que a cooperação continua entre todos os paises da America será um elemento seguro para melhorar o nivel de vida.

NOVO CANHAO FOGUETE

WASHINGTON, 6 (R.) — As forças armadas dos Estados Unidos construiram um novo canhão-foguete cuja utilidade será tão grande, que 35 milhões de dolares serão aplicados na sua produção e aperfeiçoamento. Convidado a comentar o fato, um porta-voz do Departamento de Guerra declarou: "Tudo que sei é que estamos usando canhões-foguetes desde o momento em que isso foi anunciado, isto é, desde pouco tempo".

BUCAREST BOMBARDEADA EM PLENO DIA

Mais de 500 bombardeiros contra os centros industriais e ferroviarios da Rumânia

As chamas estendem-se aos varios objetivos da margem esquerda do Danubio

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que Bucarest foi bombardeada em horas do dia de hoje.

Primeiro ataque nesta guerra

NAPOLES, 6 (U. P.) — Mais de quinhentos bombardeiros pesados norte-americanos, com base na Italia, atacaram cinco importantes centros industriais e ferroviarios da Rumania, durante o dia de hoje.

Sobre as industrias e ferrovias de Brasso, Pittesto, Craiova, Campina e Turnu Severin foram lançadas mais de mil toneladas de bombas explosivas e incendiarias. Enquanto Pittesto e Craiova eram atacadas pela primeira vez durante a atual guerra, Campina, situada nos arredores de Ploesti, e Turno Severin, na margem esquerda do Danubio, eram atacadas, pela segunda vez, num intervalo de menos de vinte e quatro horas.

Na frente ocidental, a ação aerea aliada foi dificultada, em grande parte, pelos fortes ventos do principio da primavera. Mas apesar disso, os **Liberators** voltaram a atacar a costa de invasão, na parte francesa, realizando o vigesimo ataque consecutivo dos ultimos vinte dias.

Os objetivos atacados na Rumania, com exceção de Turnu Severin, estão situados em torno de Bucarest, num raio maximo de cem quilometros e todos eles representam importantes entroncamentos ferroviarios, aeronauticos e ou petroliferos.

Inumeros aparelhos de caça nazistas que tentaram interceptar os atacantes foram derrubados.

OBJETIVOS NA RUMANIA

NAPOLES, 6 (U. P.) — Poderosas forças de bombardeiros aliados atacaram, hoje, objetivos ferroviarios na Rumania, especialmente nas estradas que vão de Bucarest ao norte e leste.

ATACADA PLOESTI

NAPOLES, 6 (U. P.) — Poderosas formações de Fortalezas Voadoras atacaram, novamente, na noite de ontem, o importante centro petrolifero rumeno de Ploesti. Informações autorizadas salientam que o ataque foi sumamente concentrado e devastador. As bombas lançadas pelos aparelhos norte-americanos causaram enormes danos e provocaram gigantescos incendios em diversas posições. Revelou-se, tambem, que diversas bombas cairam perto de importantes instalações petroliferas, que sofreram consideraveis danos. Outros despachos acrescentam que varias Fortalezas Voadoras lançaram inumeras bombas sobre os campos petroliferos de Campina, a 19 milhas ao noroeste de Ploesti. De acordo com informações autorizadas, em Campina estão localizadas grandes refinarias de petroleo, que beneficiam grande parte da produção rumena.

Ainda durante a noite passada, bombardeiros aliados com

(Conclue na 8.ª pag.)



JAPONESES APRISIONADOS pelos ingleses na Birmania são conduzidos a um posto de interrogação. (B.N.S.)

O Alto Comando do Reich informa o rompimento de suas defesas

"Os russos atacam com forças extraordinariamente poderosas" - Canhões pesados vomitam fogo incessantemente

LONDRES, 6 (U. P.) — As forças soviéticas conseguiram penetrar em dois pontos diferentes das defesas nazistas em Sebastopol. Foi o que o Alto Comando nazista informou num comunicado suplementar. Segundo a mesma fonte de informação, os russos estão atacando as linhas alemães com forças extraordinariamente poderosas.

O Alto Comando nazista admitiu, ao mesmo tempo, que quinze divisões russas, ou seja cerca de duzentos e cinquenta mil homens, estão forçando as linhas alemães ao norte de Jassy na Rumania.

ULTIMA ETAPA DO COMBATE

MOSCOU, 6 (U. P.) — Está chegando ao fim a resistencia nazista em Sebastopol. Despachos procedentes da capital soviética indicam que a intensidade dos ataques soviéticos está aumentando de hora para hora. Os pesados canhões russos martelam, ininterruptamente, todas as posições fortificadas nazistas em todos os setores de Sebastopol. Acredita-se que, diante da superior potencia de fogo dos russos, muitas das defesas nazistas já não estejam mais em condições de resistir a um novo assalto russo.

Os alemães, por sua parte, ao se referirem ao desenvolvimento da luta em Sebastopol, já deixam entrever, embora em forma velada, que o combate pela posse daquela importante base naval da Criméia chegou a sua ultima etapa.

Um correspondente soviético, descrevendo a luta em Sebastopol, declarou que a cidade é um verdadeiro inferno, parecendo uma cratera cheia de lava fumegante. Na zona portuaria, em consequencia do tenaz fogo dos canhões soviéticos, as barcaças e navios em que os nazistas tentam fugir converteram-se em grandes ataudes de aço, repletos de cadaveres de alemães e rumenos

Batalha comparada á de Stalingrado

MOSCOU, 6 (Por Harrison Salisbury, correspondente especial da **United Press**) — Nas vertentes fortificadas em torno de Sebastopol está sendo travada uma batalha que pelas suas proporções de violencia é comparada á de Stalingrado.

O comunicado alemão, por sua vez, diz que os russos empreenderam uma nova operação de ofensiva com forças extraordinariamente poderosas, que lançam cerradas cargas de artilharia ,empregando formações aereas em ondas consecutivas.

Um dos correspondentes russos que se encontram na frente de batalha descreve Sebastopol como sendo o "centro de um inferno cujo arco de assedio parece uma faixa de lava fumegante". As granadas do exercito russo concentradas sobre as posições germanicas somente podem ser descritas como verdadeiros furacões de fogo.

Segundo informações, os caminhos dos atalhos que conduzem ás posições sovieticas de vanguarda encontram-se juncados de caminhões militares e de tratores que se movimentam para a tomada de posições de onde será desfechado o assalto final. Um dos despachos dia que "na bahia da grande base do Mar Negro, os nazistas se afogam quando tentam fugir em suas lanchas, agora convertidas em ataudes de aço.

O indicio principal de que os russos estão prestes a concluir seus preparativos para uma ofensiva geral em toda a frente foi prestado pelo general Smetanov, que transmitiu pela radio uma ordem contendo instruções para que todas as forças de terra e mar estejam preparadas para a derrota final do inimigo".

Disse n ais: "Os russos estão nas vesperas de operações ofensivas em grande escala e proximos ao assalto que os levará á vitoria. Avançai rapidamente, prosseguiu o general em sua ordem, e que nada vos detenha. Não deis treguas ao inimigo". Esta ordem termina repetindo uma frase do marechal Stalin: **Aniquilaremos a já ferida besta nazista em seu proprio covil.**

Smetanov concita seus comandados a avançarem sempre, impedindo que o inimigo tenha tempo de reagrupar-se ou trazer reforços para os pontos em que se sente fraco e lembra-lhes que o objetivo primordial do exercito são as posições inimigas imediatamente á frente.

Noutras frentes do Baltico, Polonia e Rumania a aviação russa tomou a seu cargo a parte principal da ofensiva. A luta terrestre nos setores de Jassy e Stanislawow está sendo relativamente reduzida, não obstante os alemães afirmarem ter repelido importantes ataques russos ao longo do rio Sereth.

TREMENDA OFENSIVA AEREA

MOSCOU, 6 (R.) — A superioridade aerea sovietica em todas as frente s parece solidamente garantida ,embora os alemães, segundo declarações russas, contem abastecer o front oriental com poderosas forças de caças e bombardeiros.

"De qualquer maneira, estamos mantendo as forças aereas inimigas em constante "tensão", afirmou o tecnico militar sovietico, coronel Karpov.

A ofensiva aerea russa estende-se tanto sobre as linhas terrestres como sobre as rotas navais importantes, que vão de Sebastopol até o porto rumeno de Constanza, no Mar Negro,

(Conclue na 8.ª pag.)

IMINENTE NOVA OFENSIVA NA ITALIA

NOTA DE HITLER À SUECIA

Mapas militares — O caso turco

STOCKHOLMO, 6 (R.) — Segundo se soube nos circulos bem informados, foi entregue ao governo de Stockholmo, a resposta alemã ao protesto sueco acerca dos mapas militares da Suecia.

Segundo a referida nota alemã, os mapas faziam parte da remessa normal de documentos militares como se pratica entre o pais e suas forças militares que se encontram noutros teatros de guerra.

Explica tambem porque motivo a remessa dos referidos mapas se fazia através da Suecia. Não se esperava uma nota da Suecia á Alemanha, uma vez que já foi tomada providencia adequada: restrição do trafego postal da Alemanha através da Suecia.

EXPORTAÇÕES GERMANICAS

ANKARA, 6 (R.) — Uma completa paralização das exportações da Alemanha para a Turquia está sendo prevista nos circulos economicos turcos como possivel reação á recente decisão turca, a respeito da exportação do cromo para a Alemanha.

A nota alemão em resposta á cessação do embarque de cromo está sendo esperada em Ankara, na proxima segunda-feira.

Acreditam certas pessoas que a Alemanha pedirá a Turquia para devolver-lhe certo material de estrada de ferro, parte do qual não foi vendido, e sim emprestado. A imprensa alemã não mencionou divergencia turca-alemã, esperando algum comunicado oficial.

O embaixador alemão na Turquia, sr. Von Papen, terminou sua conversação com Hitler no seu Q. G. situado em alguma parte da França, fazendo ao mesmo tempo uma visita ao seu filho que se acha enfermo, ao que dizem os circulos bem informados.

PROIBIDA A VENDA DE CARNE FRESCA

NEW YORK, 6 (U. P.) — O governo rumeno proibiu a venda de carne fresca em toda a Rumania nas segundas, quartas e sexta-feiras.

Nos outros dias a carne fresca somente poderá ser vendida em troca da apresentação de cartões de racionamento.

A medida tomada pelo governo de Bucarest deixa entrever ser sumamente grave a situação alimentar da Rumania.

TERRIVEL GOLPE PARA O REICH

O acôrdo hispano-anglo-americano

LONDRES, 6 (U. P.) — O embaixador britanico na Espanha, sr. Samuel Hoare, acaba de chegar a esta capital, procedente de Madrid, acompanhado de sua esposa. O embaixador, que tomou parte ativa das recentes negociações hispano-anglo-norte-americanas, permanecerá na Grã-Bretanha durante um curto periodo de ferias. Ao ser entrevistado sobre a importancia do acordo, declarou que o mesmo representava um terrivel golpe para a Alemanha já que os nazistas desfrutavam de uma poderosissima influencia junto ás autoridades espanholas.

Respondendo si as condições do acordo estavam sendo ampliadas, o embaixador respondeu que desenvolvimentos ulteriores deveriam ser julgados por meio de resultados objetivos. Existem, porém, especulações nesta capital relativamente a si sr Hoare voltará ao seu posto de embaixador em Madrid ou retornará á politica britanica.

Um padre católico em conferência com Stalin

MOSCOU, 6 (R.) — Numa declaração publica á imprensa local e irradiada pela rádio de Moscou, o padre católico Stanislau Orlemanski disse que celebrara uma conferencia particular de mais de duas horas com Molotov, comissario soviético das Relações Exteriores e com o marechal Stalin.

"Devo acrescentar — disse — que o marechal Stalin é amigo dos poloneses. Não intenciona imiscuir-se em assuntos internos do Estado polonês". Ele quer uma politica amiga cooperando em harmonia com as Republicas soviéticas. Sua religião é e será a religião do nosso pais, podendo-se verificar pela favoravel acolhida dispensada a um católico.

A Polonia e Russia se converterão na maior força de leste. Esta aliança trará grandes beneficios, tanto para a Polonia como para a Russia e para nós uma paz que durará seculos".

O padre Orlemanski que fez uma viagem á Russia a convite do governo soviético, chegou a esta capital na semana passada, entrevistando-se, ontem, pela segunda vez neste periodo com o marechal Stalin, depois de ter conferenciado com o comissario Molotov. No dia 28 de abril ultimo, o marechal Stalin chamou-o ao Kremlim pela primeira vez.

Naquela ocasião ao falar sobre sua viagem, o padre Orlemanski disse: "Estou aqui executando uma missão pessoal, não representando de modo algum o governo americano ou o Vaticano. O meu proposito baseia-se em obter informações diretas sobre a questão polaca, tal como é aqui traçada porque dela muito pouco sabemos nos Estados Unidos"

COMO FORAM INTERNADOS OS DIPLOMATAS SUL-AMERICANOS

Por A. D. Tavares BASTOS

(Secretario particular do embaixador Souza Dantas)

(Exclusividade da "Agencia Meridional" para os "D. A.")

N. da R. — Este é o segundo artigo da serie enviada da Europa pelo secretario particular do embaixador Souza Dantas, no qual, pela primeira vez, o leitor encontra um depoimento direto de um dos brasileiros que, sob a direção do sr. Souza Dantas, estiveram internados na Alemanha e voltam agora ao nosso pais.

Wotansburg, Godsburg, Godesberg — castelo de Wotan, cidadela ou colina dos deuses, para acabar prosaicamente denominada Bad Godesberg, cidade balnearia — esse o lugar onde foi internado o corpo diplomático e consular dos paises ibero-americanos que servia junto ao bruxoleante gov. de Vichy. Reunidos nas alturas termais do Mont-Doré, depois de três semanas em pleno Inverno ao pé do Puy-de-Sancy, foram afinal todos embarcados para a Alemanha.

Geograficamente a cidade balnearia alemã se acha situada á altura do Rheno, onde provavelmente se tenha travado, pelo fim do século V, a célebre batalha de Tolbiac. A vitoria de Clovis sobre os alamanos ter-se-ia dado não muito longe de Colonia, e o nome de Tolbiac foi tirado da cidade hoje conhecida como Zulpich, um pouco mais a leste. Ao passo que a fama de Baden-Baden chegara a ser internacional, Bad Godesberg era mais conhecida dos turistas autoctones, Cidadezinha dos seus vinte mil habitantes, cheia de "vilas" construidas com certo máu gosto por funcionarios aposentados e "rentiers" convencidos de poder gozar em tais paragens do propalado clima da Riviera alemã... A seis quilômetros de Bonn, a 36 de Colonia, ao norte, e a 50 de Coblenz, ao sul, Godesberg se encontra á margem esquerda do Rheno, exatamente em frente á Siebengebirge (as 7 colinas ou, mais propriamente, a serra úmida), que oferece uma perspectiva realmente risonha do outro lado. Oberdollendorf, Niederdollendorf, Konigswinter se alinham por ali com o seu casario dominado pelas colinas hidrófilas...

Dois velhos compadres de Hitler

O Hotel Dreesen é propriedade de dois velhos compadres de Hitler, que nas suas numerosas viagens ao lugar lá se hospedava. Na sala de jantar, no meio de uma galeria de retratos de chefes nazistas, um grupo fotografico nos faz ver os dois irmãos, Fritz e Georg ao lado do Fuehrer. Um recorte bem visivel os separa deste, no entanto: é que prudentemente resolveram eliminar de tão importante moldura a figura indesejavel de Rudolf Hess, desde que este alçou o vôo para outras plagas...

Num canto do salão de honra, numa mesa de marmore, de pés de bronze dourado: "esta mesa não deve ser utilizada". Foi em torno dela que se realizou a ultima conferencia entre Chamberlain e Hitler, no periodo de agonia da paz... Em Godesberg, o velho Chamberlain não deixa de contar com alguns admiradores, que falam com emoção de sua viagem e de sua instalação em Petersberg, á outra margem do rio.

Os policiais da Gestapo que nos vigiam são quase todos de mais de quarenta anos. Se por acaso algum é mais moço, suspeita-se de sofrer qualquer incapacidade fisica. O hotel é servido por moças — o que de mais apresentavel, do ponto de vista feminino, existia em Godesberg, pois eram consideradas as criaturinhas mais bonitas do lugar — e os **maitres-d'hôtel** são idosos, já fóra de alcance da mobilização.

Por menor que seja, a cidade não pode deixar de dar logo a impressão de sofrer duramente as consequencias da guerra. Tudo se acha mobilisado. Não há vida nem movimento. Aos domingos, raros permissionarios, numerosos estropiados vêm passear pelos cais. A navegação fluvial, a principio intensa, no transporte do carvão da Ruhr, vai diminuindo sensivelmente de atividade.

Além da torre em ruinas de Godsburg, no centro da cidade, a tradição local guarda com veneração a historia de Annchen ou a Lindenwirtin, a hospedaria das tilias, que lhe fica ao pé. E' uma cervejaria de pequenas proporções, onde imperava uma mulher que acolhia os estudantes de Bonn, ajudando-os e tratando-os maternalmente através dos transes da vida universitaria. Annchen morreu, há seis ou oito anos, e vêem-se por toda a parte postais com o instante exato do seu enterro — que tomou proporções de um acontecimento nacional — ao lado de outros em que seu retrato é enquadrado por uma exuberante floração de versos.

Fazendo parte da Siebengebire, dominando o panorama sobre Konigswinter, o Drachenfels, ou a rocha do dragão, faz frente ao Rolandsbogen — o arco de Rolando, do lado de cá do Rheno. O Drachenfels — que se presta a situar a lenda do dragão dos Nibelungen, representada a meio caminho de suas encostas, por um dinosauro de cimento armado, cujo antro pode ser visitado mediante a entrada de 10 pfennigs — tira realmente o nome da qualidade da pedra, a **trachyte** (Trachenfels), de que foi construida parte da catedral de Colonia, no decurso dos seculos. De um castelo imemorial, talvez do seculo XII, apenas restam hoje uma torre e algumas paredes assaltadas pelos ramos selvagens de minusculas églantines...

A antiga capital de Carlos Magno, Aix-la-Chapelle, não dista mais de cem quilometros, "á

(Conclúe na 2.ª página)

DECLARAÇÃO DO GAL. NACK

Aniquilamento das linhas germanicas

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 6 (Por David Brown, correspondente especial da REUTER) — Aproxima-se a ocasião do desencadeamento da proxima grande batalha da Italia. Uma informação aliada fala no lançamento de novo ataque de grande envergadura "no momento oportuno".

A primeira alusão oficial sobre a proximidade da grande ofensiva aliada no solo italiano foi feita hoje pelo general de brigada Nack, chefe das forças no teatro de operações do Mediterraneo, o qual manifestou que não é provavel que o termino da inatividade registrada no transcurso das ultimas semanas traga consigo a irrupção através das linhas alemães.

"Podemos prever que a luta será extremamente dura e se desenrolará pelo espaço de muitos dias. O inimigo não se rende imediatamente nem se retira até haver empregado todos seus meios de defesa", disse ele.

Informa-se mesmo que o general Kesselring evacuou a população civil da zona de mais de 30 quilometros de profundidade de suas linhas na frente principal do Quinto Exercito norte-americano. Parece provavel que tal medida relaciona-se com a ultima inundação de extensas zonas realizadas recentemente pelos alemães nos pantanos Pontinho, num setor em que o avanço do grosso do Quinto Exercito poderá redundar na reunião deste com as tropas aliadas que operam, na cabeça de ponte costeira Anzio-Nettuno.

Sobre o Adriatico os alemães ainda não mostraram nenhuma reação visivel diante da destruição da represa de Pescara, realizada com exito pelos bombardeiros de mergulho da RAF e cujas aguas, alagando um setor vital de 16 quilometros de extensão da retaguarda da linha da costa oriental italiana, provaram aos alemães o uso valiosissimo da energia eletrica, assim como a utilização de suas proprias aguas como meio de paralização de qualquer avanço futuro das tropas aliadas nesse setor.

O nervosismo de que se acham possuidos os alemães sobre as intenções do general Alexander, póde ser ilustrado pela constante e crescente atividade desenvolvida por patrulhas alemães em todos os setores. Pequenas patrulhas alemães experimentaram repetidamente as linhas aliadas, tratando saber quais são os propositos das tropas aliadas e ontem seus esforços quotidianos nesse sentido originaram duros combates.

Na cabeça de ponte de Anzio, as tropas britanicas e norte-americanas lançaram um pequeno ataque dirigido da melhor de suas posições no centro do perimetro, mas foram tenazmente rechassados pelos alemães que á certa altura com efetivos de uma companhia, tura realizaram contra-ataques travando-se vivo combate que terminou com a retirada dos alemães.

Os canhões aliados de grande calibre embasados na citada cabeça de ponte alcançaram varios **tanks** alemães, incendiando ainda um deposito de munições do inimigo.

Na frente do Garigliano uma patrulha alemã foi avistada quando tentava cruzar o rio em botes de borracha, sendo imediatamente atacada

EDIÇÃO DE HOJE: 18 Páginas — 2 Secções

PREÇO — 60 CENTAVOS



PARA INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS
Tratar com o agente: S. B. MARIS
Rua da Detenção n.º 95 — Fone 2703 — Recife



SANGUENOL

contem 6 elementos tônicos: Arseniato, Cálcio, Vanadato, Fósforo, etc.

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS ESGOTADOS, ANEMICOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUITICAS

Receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

NEUROSAN

FORTIFICA O CEREBRO, OS MUSCULOS E OS NERVOS

Produto do Laboratorio HILDEBERTO

FATOS DIVERSOS

ASSALTO À PÇA. DA INDEPENDÊNCIA

Perigoso ladrão tenta bater uma carteira e fere a gilete o rosto de sua vitima — Preso em flagrante

O perigoso ladrão Euclides Geraldo dos Santos, vulgo **Cabeleira Pequeno**, há mais de 15 anos vem praticando furtos nesta capital.

Conta o larapio varias condenações, e ultimamente acabou de cumprir sentença em Itamaracá.

Ontem, ás 19 horas, o malandro tomou o bonde na praça da Independencia, disposto a bater uma carteira. A vitima escolhida pelo ladrão, foi José Luiz da Silva, de 26 anos, residente em Olinda.

O gesto de **Cabeleira Pequeno** retirando a carteira do bolso da calsa foi pressentido pela vitima que, após dar alarme, agarrou-se com o ladrão, empenhando-se em luta para dominá-lo. O larapio, vendo-se perdido, sacou de uma lamina Gillet e ofereceu resistencia.

Neste momento, surgiu do lado do bar "A Brasileira", Jorge Vieira da Silva, em socorro do seu irmão. Na impossibilidade de evadir-se, o criminoso desferiu varios golpes contra os seus contendores, que ficaram bastante feridos na face e couro cabeludo.

A esse tempo surgiu um soldado do Exercito que efetuou a prisão do gatuno, apreendendo a arma e a carteira pelo mesmo furtada.

As vitimas, que residem á rua Justino Gonçalves, em Olinda, foram removidas para o Pronto Socorro.

Cabeleira Pequeno foi autuado em flagrante pela deelgacia de permanencia e recolhido ao Presidio.

Foram apreendidas algumas cedulas dilaceradas na luta pelo criminoso.

Morto pelo automovel o velho trabalhador

O carro em disparada deixou-o na estrada agonizante

Registrou-se, ontem, depois das 19 horas, á estrada dos F[illegible]es, grave acidente de automovel, em que um velho operario perdeu a vida.

Joaquim Claudio da Rocha, de 55 anos de idade, residente á avenida Sul, em companhia de sua familia, constituida apenas de duas filhas de menor idade, ao cruzar a estrada, foi alcançado por um carro que passava em disparada, e jogado á distancia.

Algumas pessoas, que se encontravam nas imediações, e cujos nomes a policia de Afogados anotou, acercaram-se do poore velho, que se contorcia de dor, transportando-o para o posto policial do distrito.

Algum tempo depois chegou uma ambulancia da Assistencia com o medico de serviço, sendo então o paciente, já em estado agonico, transportado para o Pronto Socorro, onde morreu na sala de curativos.

O carro, segundo se dizia no local, perfence ao Exercito, não tendo o motorista prestado á vitima qualquer socorro.

Autor dum furto de 10 mil cruzeiros

Alfredo Portela, morador á rua Real da Torre, 1342, comunicou, ontem, á delegacia de Investigações que apareceram em sua casa dois individuos ne nome Amaro, vulgo **Gato Esfolado** e Manuel, oferecendo-se para um trabalho.

A sua esposa, continua o queixoso, ao aproximar-se, reconheceu **Gato Esfolado** como um dos autores do furto da importancia de Cr$ 10.000,00 de que foi vitima Alfredo Cesse, há varios anos, quando residia á avenida Cruz Cabugá n. 314.

Levaram as galinhas

A domestica Maria Rodrigues de Lima, residente á estrada das Ubaias n. 78, em Casa Forte, queixou-se, ontem, á delegacia competente de um furto de galinhas, verificado pela madrugada, em seu quintal.

Fuga de menor

Ausentou-se desde o dia 3 do corrente, da residencia de sua familia, á avenida Norte n. 6683, o menor José Castelo Filho. O seu pai, que tem o mesmo nome, e é estabelecido com mercearia no Beco do Quilabo, em Casa Amarela, fez á delegacia de Investigações uma comunicação, solicitando a descoberta do paradeiro do pequeno.

Ferido pelo inimigo

Antonio Francisco da Silva, de 60 anos, balandeiro, residente em Tegipió, ontem á tarde, no quartel de Jaboatão, foi agredido por um desafeto, ficando bastante contundido.

A Assistencia Publica prestou-lhe socorro medico.

Excluidos do Exercito

Por haverem praticado atos que não se coadunavam com a dignidade militar, foram excluidos do Exercito e entregues á policia, os individuos Milton Oliveira, Inacio Simões de Souza e Francisco Juvenal da Silva.

Esses ex-militares não apresentaram possibilidades corrigir-se.

Alcançado pelo automovel

Ontem, depois das 14 horas, á rua Imperial, o agricultor João Alves Cordeiro, de 22 anos, residente á mesma rua n. 1741, ao atravessar a via publica, foi alcançado por auto, sofrendo contusão da perna esquerda além de algumas escoriações.

O paciente recebeu socorro medico de urgencia na Assistencia Publica.

Vitima dum atropelamento

O operario José Francisco Veridiano, residente á rua D. Luiz, no Pina, ontem, depois das 13 horas, foi vitima de um atropelamento, ficando ligeiramente escoriado.

Contravenção

O sr. Antonio Lopes de Siqueira, em carta endereçada á direção do DIARIO DE PERNAMBUCO, declara que se chama Manuel Maria de Crasto, a pessoa contra quem apresentou queixa em juizo, por abuso de confiança, e não Mario Correia de Crasto, como saiu numa local dos Fatos Diversos de ante-ontem, a proposito de uma contravenção.



2 BILIÕES DE CRUZEIROS

A arrecadação do imposto de renda em 1944

RIO, 6 (Meridional) — A arrecadação do imposto de renda pais, que acaba de perder o seu em todo territorio nacional em 1944 se elevará acima de dois bilião de cruzeiros. O sr. Celso Fonseca, diretor do Imposto de Renda declarou que essa arrecadação é o melhor argumento da prospera expansão economica e capacidade construtiva dos brasileiros.

SOMENTE DURANTE A GUERRA, O IMPOSTO DE LUCROS EXTRAORDINARIOS

RIO, 6 (A. N.) — Manifestando-se contrario á aquisição de custoso material para mecanismo de arrecadação do imposto dos lucros extraordinarios, o DASP esclareceu que esse tributo deixará de ser cobrado logo que terminar a guerra.

ENTREGUES OS BALANÇOS DA UNIAO

RIO, 6 (A. N.) — O contador geral interino da Republica, sr. Hamilton Beltrão Pontes entregou, hoje, ao sr. Souza Costa os balanços gerais da União relativos ao exercicio financeiro de 1943.

Juntamente com estes balanços foi entregue ao titular da Fazenda a analise orçamentaria efetuada nanuele exercicio por orgãos administrativos, tambem as verbas e consignações, descriminação que forma a lei poderia ser apresentada ao tribunal de contas até 6 meses depois de concluidos os balanços.

SALARIO INTEGRAL PARA A GESTANTE

RIO, 6 (A. N.) — O ministro do Trabalho despachando o requerimento da Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial resolveu que a empregada gestante tem direito a salario integral pois a sua situação é analoga a dos trabalhadores convocados para o serviço militar.

Como foram internados, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

vol d'oiseau". Isso explica a lenda que pretende ver num velho arco de pedra, á margem esquerda do Rheno, ao sul de Godesberg, os restos de outro castelo, atribuido, nem mais nem menos, ao paladino Rolando. A falta absoluta de autenticidade arqueologica não deixa, entretanto, de dar o que pensar, nesse limite, entre as lendas de origem da base dos Nibelungen, que param no Drachenfils, e as do cilio da Távola redonda, cujo dominio se estende até o Rolandsbogen.

Com a chegada dos novos hospedes do Dreesenhôtel, Dodesgerg passou a contar com uma nova atração. Todos os domingos, o restaurante publico se enche de habitantes do lugar, que procuram lobrigar os prisioneiros. De um lado e de outro do hotel, dois passeios privados e um pequeno jardim, são destinados a estes ultimos. E até uma alameda, que vai dar ao cais de embarque para a outra margem, ao longo do Rheno, passa a ser conhecida como a "Diplomaten Allee". Além de todo o hotel, uma "villa" proxima, a **Haus am Rhein**, foi tambem ocupada com parte dos internados.

O clima da Riviera alemã, contudo, não deixou de impressionar os recemcasados. Raros eram os dias em que o céu aparecia desembrumado. Uma chuvinha constante e miuda alternava com uma verdadeira "purée de pois" do nevoeiro rhenano.

Ao anoitecer, mal o jantar terminava, soavam as sirenes anunciando uma incursã oaerea por sobre a região. As noites e as madrugadas ofereciam espetaculos de uma desmedida "feerie", cortadas de projetores, de "fusées" luminosas, do espoucar tempestuoso da artilharia antiaerea e do ruido vulcanico das bombas que caiam sobre Colonia e os centros carboniferos e industriais da bacia do Ruhr.

Muitas vezes os feixes de luz dos holofotes surpreendiam uma formação de bombardeiros aliados que singravam os ares, longe do alcance da D.C.A., como umae stranha e maravilhosa constelação migradora.

Nos raids diurnos, era comum presenciarem-se combates aereos, onde, muitas vezes, viamos ser destroçado um caça alemão ou incendiar-se um bi-motor, de onde desabrochavam as camelias aereas dos paraquedas.

E quando, por acaso, alguma bomba ou avião cala no nosso angulo visual, surgia um aparelho cinzento, como uma ave agoureira, que girava insistentemente em torno dos pontos de queda, como a corvejar sobre os destroços.

Eram os espetaculos mais frequentes e mais tragicos sob os céus de Godesberg.

Compromisso à bandeira

De 21 oficiais subalternos da Reserva do Exercito

— Perante o Estado Maior Regional ontem reunido e sob a direção do ten-cel. Artur Carnaúba, sub-chefe do E. M. R., realizou-se pela manhã, no Salão Nobre do Q. G. R., a solenidade de Compromisso à Bandeira Nacional de 21 oficiais subalternos da reserva de 2.ª classe do Exército.

O ato constou, além da prestação do compromisso, da entrega das respectivas cartas-patentes.

Os oficiais formaram diante da Bandeira e à fórmula de compromisso feita pelo cap. Geraldo Porto de Mendonça da 1.ª E. M. R., repetiram o seu texto perfilados e em continência.

Prestado o compromisso, o ten.-cel. Carnaúba fez a entrega das cartas-patentes, cumprimentando os novos oficiais.

Fizeram essa demonstração publica de fidelidade ao serviço da Pátria os oficiais seguintes:

2.os tents. de infantaria: Gilbert John Perman, Rivaldo José Glasner, Hervásio Guimarães de Carvalho, Paulo Neves Batista, Jaime Vanderlei da Fonte, Uraquitan Bezerra Leite; médicos: Hoel Sette, Rosaldo Carneiro Cavalcanti, Dario Campelo de Souza, Clovis Campelo de Souza, Manoel Caetano Escobar de Barros, Herman Loureiro Falcão, Lamartine da Costa Lima, Benjamin Bezerra da Silva, Osias Ribeiro dos Anjos, Fernando Ribeiro de Morais, Sérgio Morel Moreira, José Pedro Ferreira, Francisco Peixoto da Silva e Hermes Souza Couto.

Aniversario do 3.º B. C. C.

RIO, 6 (Meridional) — Os reservistas de todas as partes do Brasil que servem no 3.º batalhão de Carros de Combate, comesmoram, hoje, seu primeiro aniversario, desfilando, inclusive seus possantes tanques, diante do general Eurico Dutra e varios generais, comandantes de corpos e unidades.

LICOR DE CACAU XAVIER

O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

EM TÔRNO DO COMÉRCIO DE CALÇADOS

UMA PROPAGANDA INFELIZ

Os lojistas desse gênero do comércio varejista repelem, com energia e ponderação, injusta acusação que lhes foi feita

Os lojistas do Comércio Varejista de calçados, reunidos no dia 4 de Maio, na séde da Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental, tomaram conhecimento de uma publicidade feita no dia 30 de Abril proximo passado, no Jornal do Comércio e Folha da Manhã desta Capital, por um industrial de seu ramo de comércio, na qual lhes são feitas graves e injustas acusações, a respeito da majoração dos preços dos calçados.

Nessa publicidade, á guiza de entrevista, o industrial que se apresenta como **defensôr da economia privada**, diz o seguinte: "entre os artigos que têm sido mais majorados figuram os calçados, não só para homens e senhôras, como para crianças, vendidos a Cr.$ 300,00 ou a Cr.$ 400,00 o par, num assalto, premeditado á ecônomia privada".

E numa insidiósa acusação, assim termina êle, essa parte de sua publicidade: "Não são, entretanto, os industriais de sapatos os beneficiados com essa alta, e sim os intermediários e lojistas, que se locupletam dessa situação".

Desse modo, o industrial acima referido busca, inabilmente, fazer a propaganda de sua indústria, acusando sem motivo, uma classe que tem feito do trabalho honesto e constante o seu único meio de vida.

Felizmente, quem quer que si detenha em frente a uma vitrine, vê, logo, em exposição, sapatos de todos os preços e qualidades, desde os mais baratos, acessiveis aos pobres, até o mais luxuosos, destinados aos ricos.

Nunca, porém, houve quem visse, em exposição, sapatos de crianças aos preços de Cr.$ 300,00 a Cr.$ 400,00, como dá a entender, em sua **entrevista-reclame**, o industrial em apreço, não se sabe si por insidia ou fraqueza de expressão.

Si, entretanto, antes de fazer tão leviana e injusta acusação, procurasse esse industrial conhecer, melhor, a legislação pátria sôbre o assunto, teria visto que o Comércio Varejista de calçados, tem, por imposição legal, um limite máximo de lucro, que não poderá ultrapassar, sem que se arrisque ao pagamento de uma pesada multa.

Ademais, já é por tôdos conhecido que os sapatos, ao sairem das fábricas, trazem o preço de venda marcado em alto relevo, de modo que, o comprador já sabe quanto terá de pagar no maximo.

Para que os Comerciantes Varejistas de calçados possam fazer qualquer **assalto premeditado á ecônomia privada**, indispensavel se torna que êles se mancomunem com o fabricante e com os agentes do fisco, zeladôres sevéros que são estes do cumprimento da lei.

E' o que têm a dizer os Comerciantes Varejistas de calçados, em defesa de seus nomes e como uma satisfação aos seus distintos freguêses.

Guimarães & Rebelo
Moreira Junior & Cia.
J. Ferreira da Silva & Cia.
França Pacheco Cia.
Silvino Casanova
J. J. da Costa Cia. Ltda.
Leite & Cia.
Pedro Antunes da Silva
Luiz Martins
Giovanni & Cia.
Guimarães & Renda
Moura Junior & Cia.
Alcantara & Aguiar
Camilo Costa &
F. Vasconcelos
B. Cisneiros & Cia.
Vasconcellos & Irmão
José Ribeiro
Costa Macedo & Filhos
Fernandes Silva
João Cruz
R. Barbosa da Silva Cia.
N. Moutinho
José Moroni.
R. Barbosa da Silva
José Carlos & Cia.

Reconheço a firma retro de Luiz Martins.
Recife, 6 de Maio de 1944. Em testemunho (sinal) de verdade
— **Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque.**

Esta Fraqueza Attinge Pessoas de 40 anos

As Perturbações da Bexiga são perigosas



Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete anos. O certo é que, com o passar do tempo, a saúde se modifica e muitas pessôas de 40 anos começam a sentir disturbios, ás vezes de natureza bem grave. Entre estes, o mais frequênte é o da bexiga: uma fraqueza cujas exigencias se manifestam principalmente á noite, quando se está bem acomodado na cama.

Esta fraqueza que aborrece e enerva, é ocasionada pela presença de substâncias toxicas no sangue, que, atuando como excitantes sôbre os nervos e as membranas sensoriaes, enfraquecem as resistencias naturais da bexiga e esta, mesmo sem necessidade alguma, é constantemente chamada a funcionar.

Livre seu sangue dessas substancias toxicas e terá a certeza de ficar aliviado. O meio mais rapido e eficaz para conseguir este resultado é tomar uma série das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todas as partes do mundo.

Á Venda em todas as Farmacias e Drogarias. Exija as legitimas.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes e Molestias da Bexiga.

CRIADA A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ECONOMICO

Integra do decreto-lei do presidente d aRepublica

RIO, 6 (A. N.) — Criando a Comissão de Planejamento Economico no Conselho de Segurança Nacional o presidente da republica assinou o seguinte decreto-lei: Art. 1º "E' criada no Conselho de Seguranda Nacional como orgão complementar a comissão de planejamento economico das atividades gerais do país.

Art. 2.º — A comissão de planejamento economico funcionará sob sua a direção imediata e efetiva, com presidente e secretario geral do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 3.º — Os membros da comissão de planejamento economico serão nomeados pelo presidente da republica que, dentre eles, designará o secretario executivo da comissão.

Paragrafo unico — A função dos membros da Comissão é considerada de natureza relevante.

Art. 4º — A comissão de planejamento economico constituir-se-á de uma secretaria executiva e de um conjunto de sessões especiais, grupadas em dois setores: assuntos gerais e assuntos militares.

Paragrafo 1º — Fica a secretaria executiva incumbida de coordenar os estudos das sessões especiais, relatar os planos e normas em sua fase final para serem submetidos ao plenario da comissão.

Paragrafo 2.º — A's sessões especiais incumbe o estudo dos problemas especificados dos setores das atividades a que pertençam.

Art. 5º — Ao secretario executivo incumbe a chefia da secretaria geral dos trabalhos das sessões especiais.

Paragrafo unico — As sessões especiais, além de seus membros permanentes poderão ser constituidas po routros tecnicos, de acordo com as necessidades e criterio do secretario geral do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 6º — Para a execução de suas atribuições, a secretaria executiva e as sessões especiais disporão de funcionarios requisitados na forma da legislação vigente.

Art. 7º — Para atender as despesas (serviços e encargos) de instalação, funcionamento e pessoal da comissão e da sua secretaria fica aberto um credito de 200 mil cruzeiros.

Art. 8º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O "Grande Hotel", do Recife, é um estabelecimento modelar, á feição de outros luxuosos estabelecimentos do sul do país. Cozinha de primeira ordem, conforto, luxo e distinção.

O SANGUE É A VIDA

PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

Marca Registrada



(NOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADAVEL COMO UM LICOR.

REUMATISMO ! SIFILIS !

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Negueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

DE OLINDA

Aferição de pesos e medidas

Oportuna providencia para impedir irregularidades na pesagem das mercadorias

Teve inicio a 2 do corrente a aferição de pesos e medidas dos estabelecimentos comerciais e negociantes ambulantes do municipio. O serviço vem sendo realizado pelos guardas Teixeira de Farias e Barros Leite.

Essa fiscalização reveste-se de flagrante oportunidade, em face de continuas denuncias sobre irregularidades na pesagem de mercadorias, registradas ultimamente com indesejavel frequencia. Principalmente no que se relaciona com os generos de primeira necessidade, ocorre que muitos comerciantes dão a impressão de estabelecerem uma nova unidade de peso, o quilo de 700 gramas. Trata-se de um abuso que certamente encontrará, agora, a necessaria repressão dos encarregados da aferição, ora em andamento.

C. C. Humberto de Campos

Reune-se, hoje, ás 9 horas, o Centro de Cultura Humberto de Campos, sob a presidencia do dr. Jorge Medeiros de Souza. Anteriormente designados, apresentarão trabalhos os centristas Francisco Julião e José Acioli.

— No proximo dia 21, o Centro promoverá, no salão nobre da prefeitura, sua Festa do Livro. Especialmente convidado, fará uma conferencia o professor Anibal Bruno.

S. B. Artistas e Operarios

Em sua sede, á Ladeira da Misericordia, reune-se, no proximo domingo, ás 17 horas, a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios.

Mês mariano

Serão noiteiras nos atos do mês mariano: na matriz de S. Pedro, hoje, o dr. Raimundo Diniz, e amanhã, as sras. Carmelia G. Matos e Beatriz O. Souza; na igreja do Amparo, hoje, a familia Cronidas Rigaar de Santana, e amanhã as srtas. Maria José e Vanda de Morais Costa; e na igreja do Bonfim, hoje, a familia Valfrido Advincula, e amanhã, Marisa, Ligia e Sonia Cabral Campelo.

Em S. Bento o mês mariano realiza-se, hoje, ás 16.45, e amanhã ás 18.30.

Matriz

Na matriz de S. Pedro haverá, hoje, missa ás 7 e 8 horas, batizados ás 9 e 16, e mês mariano e benção ás 17 horas.

Catedral

Na catedral haverá missas hoje, ás 7 e ás 9 horas, celebradas respectivamente pelo padre Luiz Mousinho e conego José Leal.

Pascoa dos militares

Ficou transferida para data a ser oportunamente divulgada a pascoa dos militares que seria celebrada hoje, na matriz de S. Pedro.

Confraria do Rosario

Esteve concorrida a pascoa dos associados da confraria do Rosario, celebrada por fr. Timoteo Haring, OFM.

Diversas

Acha-se em convalescença em sua residencia, á rua 27 de Janeiro, 191, o sr. Joaquim Pedro Carneiro Campelo, vitima de um acidente de automovel ocorrido a 25 de abril ultimo.

Cartaz

DUARTE COELHO — Na matinée — "Dragão dengoso", desenho de Walt Disney. Na soirée e amanhã — "Garras amarelas", com Humphrey Bogart.

OLINDA — Na matinée — "Radio-patrulha", seriado, e um wast. Na soirée — "Era uma lua de mel", com Ginger Rogers e Gary Grant.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Sebastião, no Varadouro.

Policiamento

De permanencia na delegacia de policia, hoje, o comissario Muniz da Costa e amanhã o comissario Amaro Mota.

Charque

A prefeitura completou a divisão, entre as mercearias locais, dos 181 fardos de charque atribuidos a este mun[illegible]pio pela Comissão Estadual de Abastecimento.

E' a seguinte a terceira e ultima relação das firmas olindenses que podem receber charque dos armazens do Recife:

Benevenuto Barbosa — Rua de São Bento, n. 225, inscrição 245 — 1 fardo; Adão Lins de Carvalho — Rua Areia Branca, n. 104, inscrição 134 — 1 fardo; Antonio Lima Amorim — Estrada dos Bultrins sn., inscrição 14 — 1 fardo; Belarmino Ferreira de Lima — Av. Joaquim Nabuco n. 997, inscrição 22 — 1 fardo; Cicero Borges de Souza — Estrada do Cemiterio, n. 735, inscrição 87 — 1 fardo; João Francisco Pessoa — Rua dos Tocos s.n., inscrição 105 — 1 fardo; João Severino Correia — Avenida Joaquim Nabuco s.n., inscrição 334 — 1 fardo; Jovelino Francisco de Barros — Rua Bom Sucesso, n. 168, inscrição 99 — 1 fardo; Maria do Carmo Soares — Fragoso, s.n., inscrição 387 — 1 fardo; Creusa Moreira de Carvalho — Rua João Pessoa, n. 96, inscrição 216 — 1 fardo; Severina Ramos do Nascimento — Estrada S. Benedito s.n., inscrição 4 — 1 fardo; Antonio Soares da Silva — Estrada de Aguasinha s.n., inscrição 37 — 1 fardo; José Albuquerque — Estrada de Beberibe, n. 1265, inscrição 423 — — 1 fardo; Diogo Lopes & Cia. 1 fardo; Joaquim Rodrigues — Rua da Aareia s.n., inscrição 64 — Estrada do Salgadinho n. 658 — inscrição 350 — 1 fardo; João Batista Maia — Rua 4 de Outubro n. 297, inscrição 8 — 1 fardo; José Pessoa de Siqueira — Rua Valdemar Lima n. 61, inscrição 132 — 1 fardo; Severino Rafael da Silva — Rua 4 de Outubro n. 10, inscrição 102 — 1 fardo; Aureliano Calado — Praça da Bandeira n. 53, inscrição 71 — 1 fardo; J. Bernardo — Estrada de Salgadinho n. 661, inscrição 97 — 1 fardo; Severino de Sousa Rangel — Rua Benjamin Constante n. 59, inscrição 95 — 1 fardo; João José da Silva — Rua 4 de Outubro n. 91, inscrição 94 — 1 fardo; Lourival Pais de Andrade — Rua do Tamarino n. 213, inscrição 12 — 1 fardo; Severino José da Silva — Estrada do Rio Doce s.n., inscrição 547 — 1 fardo; José Alves de Souza — Estrada da Caixa D'agua s.n., inscrição 230 — 1 fardo; Augusto Ribeiro — Estrada do Rio Doce s.n., inscrição 49 — 1 fardo; Luiz Rodrigues Costa — Rua da Alegria n. 217, inscrição 13 — 1 fardo; S. Fonseca — Av. Joaquim Nabuco n. 23, inscrição 208 — 1 fardo; Cornelio de Souza e Silva — Rua Joaquim Nabuco n. 11, inscrição 103 — 1 fardo; Alarico V. do Rego Barros — Avenida Joaquim Nabuco n. 43, inscrição 66 — 1 fardo; Moisés Lopes de Andrade — Rua Henrique Dias n. 83, inscrição T5 — 1 fardo; José Vicente Ferreira — Av. Joaquim Nabuco n. 645, inscrição 136 — 1 fardo; Manuel Pereira Campos — Rua do Amparo n. 110, inscrição 58 — 1 fardo; José Ferreira Leal — Rua do Amparo n. 252, inscrição 19. 1 fardo; Millião Marques da Silva — Rua Prudente de Morais n. 440, inscrição 41 — 1 fardo; Manuel Bezerra — Rua Prudente de Morais, n. 445, inscrição 42 — 1 fardo; F. Rocha — Rua do Bom Fim n. 335, inscrição 44 — 1 fardo; Minervino Bezerra — Rua Amaro Branco n. 216, inscrição 106 — 1 fardo; Inacio de Lima Gaião — Rua Amaro Branco n. 132, inscrição 135 — 1 fardo; José Ribeiro Burity — Rua São Miguel n. 259, inscrição 49 — 1 fardo; Jaulo José Marinho — Rua São Miguel n. 179, inscrição 165 — 1 fardo; José Cordeiro — Rua Marechal Deodoro n. 10, inscrição 322 — 1 fardo; José João Junior — Rua do Sol n. 654, inscrição 72 — 7 fardo; Antonio Araujo — Rua do Sol n. 44, inscrição 3 — 1 fardo.

SOFRE DE PRISAO DE VENTRE?

Regularise seus intestinos sem torturá-los

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um alivio passageiro, mas tem o inconveniente de resecar ainda mais os intestinos. Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contêm os principios ativos de plantas que corrigem as funções intestinais regularizando-as:

1.º — Não causam nauseas nem colicas.
2.º — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.º — Eliminam as toxinas.
4.º — Estimulam suavemente a ação do figado.
5.º — São inofenativas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de dez milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paises do mundo. Ap. Cens. An. n. 31, em 31|1|41.



COMPREM PELO REEMBOLSO POSTAL

"PERFECTA"

A Maravilha da técnica suiça moderna



Igual ao modelo "fino e leve como uma folha".
Caixa folhada, fundo aço inoxodavel - Ancora 15 rubis .. .. Cr$ 390,00
Caixa cromada, fundo aço inoxidavel - Ancora 15 rubis .. .. Cr$ 295,00
Caixa cromada, fundo aço inoxidavel - Ancora 15 rubis, para senhora .. .. Cr$ 385,00
Caixa folhada, fundo aço inoxodavel - Ancora 15 rubis, para senhora .. Cr$ 410,00

IMPORTANTE — Cada relogio leva certificado de garantia. Faça hoje seu pedido pelo reembolso postal ou contra cheque.

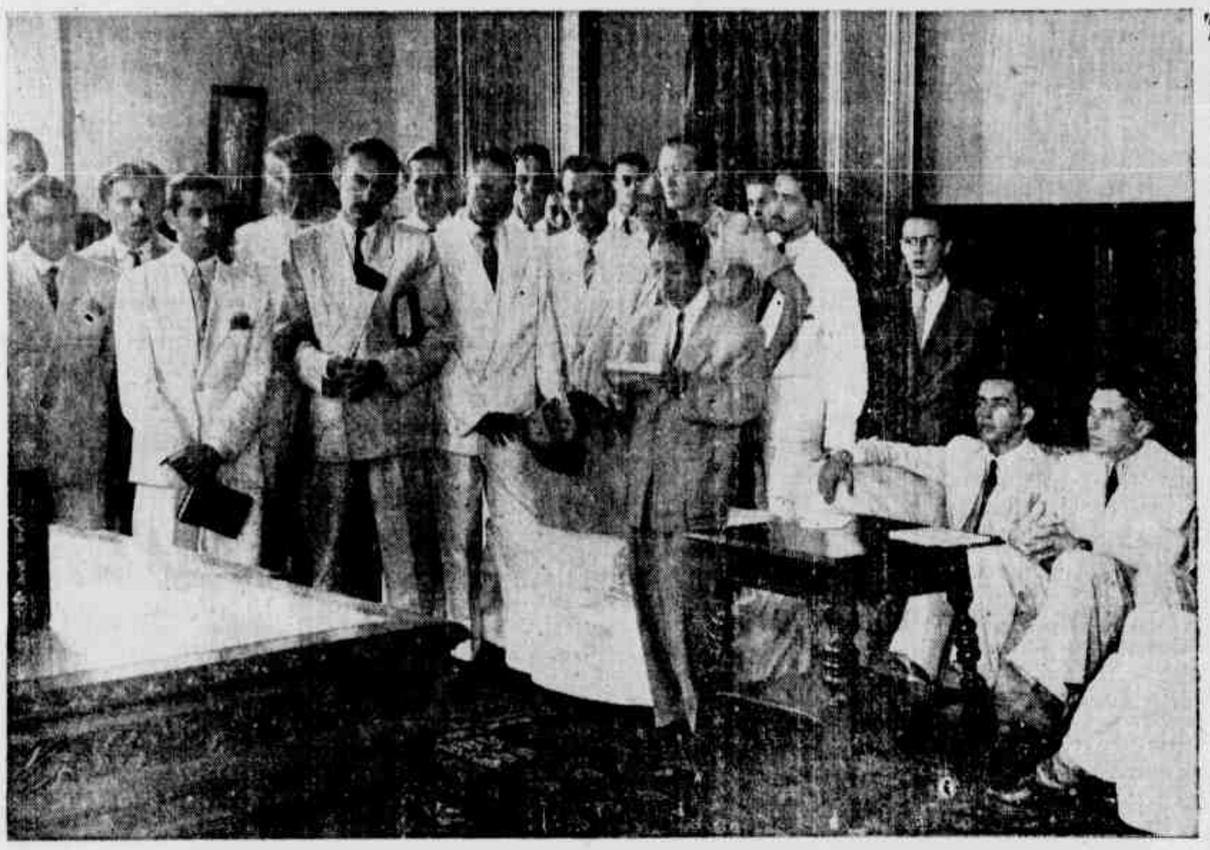
CASA MASETTI
A CASA DOS BONS RELOGIOS
(Fundada em 1890)

RUA SEMINARIO, 131 —— SÃO PAULO



VERMICIDA LIMA
ACABA COM OS VERMES

AO LADO DO BRASIL NA LUTA CONTRA O FASCISMO



Grupo apanhado na Faculdade de Direito do Recife, por ocasião da posse do novo Diretorio, quando falava o presidente Paulo Soriano de Sousa

A mocidade acadêmica não podia ficar apática e permitir que falsos leaders desvirtuassem o pensamento da classe

EMPOSSOU-SE ONTEM O DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO – AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE PAULO SORIANO DE SOUZA AO "DIARIO" NOSSA CARTA É A CARTA DO ATLANTICO

Empossou-se, ontem, na presidencia do Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Recife, o academico Paulo Soriano de Sousa, e elemento de relevo nos meios universitarios de Pernambuco. A nossa reportagem procurou ouvi-lo momentos após a sua posse.

O novo presidente declarou-nos de inicio:

— A Faculdade de Direito do Recife sempre se empolgou pelas causas que fascinaram a mocidade academica em mais de um seculo de existencia, de luta nobre e desinteressada pelos ideais de Direito e de Liberdade. Agora, sobretudo, ela não podia trair ás suas tradições e fugir ao seu destino. Nesta hora decisiva, em que os povos se empenham numa luta pela subsistencia da civilização cristã, quando uma guerra interessa de maneira direta não somente aos povos mas a todo individuo, a mocidade academica não podia ficar apatica e permitir que falsos "leaders" desvirtuassem o sentido do seu pensamento. Porisso, a Faculdade, num largo movimento de reação, manifestou-se de modo tão claro e vigoroso, favoravel á chapa democratica.

COMBATERA' O FASCISMO

A Faculdade de Direito do Recife — continuou o academico Paulo Soriano — põe-se ao lado do Brasil na sua luta contra o fascismo. A nossa carta é a carta do Brasil: a carta do Atlantico, em que a Inglaterra e os Estados Unidos, com os aplausos do mundo civilizado, fixaram o principio democratico fundamental de que os povos devem escolher livremente a sua forma de governo. Carta pela qual o Brasil entrou na guerra ao lado das Nações Unidas, fiel ás suas tradições e ao seu passado, todo ele de rasgos idealistas de grandes figuras cheias de desprendimento na defesa do que a civilização ocidental de mais belo produziu: o respeito pela dignidade do homem.

PLANOS DO DIRETORIO

Com a formação o novo Diretorio, varios planos vão ser concretizados ainda este ano. O academico Paulo Soriano de Sousa informa-nos:

— Estamos pensando em realizar uma série de conferencias culturais e politicas, que serão pronunciadas por intelectuais de maior relevo. Tambem estudamos a possibilidade de promover cursos de ciencias economicas e sociais, a cargo de professores especializados deste ou de outros Estados.

Outro plano que o Diretorio levará a serio, e espera concretizar realmente, é a fundação de uma editora academica destinada á publicação de obras de interesse do estudante ou a Faculade.

EDIÇÕES DOS POEMAS DE DEOLINDO TAVARES

A Comissão Cientifica apresentará sugestões para que seja editada a coleção de poemas de Deolindo Tavares, de cuja morte transcorre hoje o segundo aniversario. Trata-se de uma homenagem que desejamos prestar ao colega que era uma das afirmações poeticas mais puras da nossa geração. Uma homenagem que estava tardando e que possue a significação de um simbolo. Incompreendido quando na Faculdade eram abafados os movimentos espontaneos da classe e quando negavam qualquer apoio áqueles que verdadeiramente tinham valor, a edição do livro de Deolindo Tavares será a melhor prova de interesse renovador e da mudança de orientação que o Diretorio quer representar.

A REVISTA

A revista merecerá escolhida colaboração, apresentando trabalhos de academicos que representam a cultura da Facauldade. Terá outra feição. E esperamos que a revista contribua para incentivar os novos elementos intelectuais que surjam na classe.

DÔR • RESFRIADOS

GUARAINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

PASCOA DOS MILITARES

Oficiará o arcebispo metropolitano – Concentração no Parque 13 de Maio

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima realiza-se hoje, ás 8 horas, á solenidade da Pascoa dos Militares. Tomarão parte no ato religioso, que todos os anos vem se revestindo de grande brilhantismo, os oficiais e praças das fôrças de terra, mar e ar aquarteladas no Recife.

Em preparação á Pascoa nos últimos três dias houve conferências a cargo de sacerdotes em diversos templos desta cidade, entre os quais as matrizes da Casa Forte e da Piedade.

Ontem, durante toda a manhã, padres attenderam os militares no confissionário. As confissões se efetuaram nos templos religiosos e nos quarteis de diversas unidades sediadas no Recife.

— Para êsse fim, o Centro Regional da União Católica dos Militares organizou várias comissões e um programa conforme passamos a expor:

a) COMISSÃO DE HONRA: — d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo metropolitano; gal. Newton Cavalcanti, cmt. da 7.ª R. M.; interventor Federal; gal. Silio Portela, Cmt. da 7.ª D. I.; brigadeiro Eduardo Gomes, Cmt. da 2.ª Zona Aérea; contra-almirante Alfredo Soares Dutra, Cmt. da Base Naval do Norte; cel. José Arnaldo, Cmt. da Fôrça Policial; cel. Honorato Pradel, Cmt. da A. D. 7.

b) COMISSÃO EXECUTIVA: — Cel. Raymundo Pantoja, Pres. da C. R. da U. C. M.; pe. Zacharias Tavares S. J., capelão do C. R. da U. C. M.; cel. João Augusto de Siqueira, Vice-pres. do C. R. da U. C. M.; major Odorico Barreto, membro do C. R. da U. C. M.; Elphege Jorge de Souza, representante da L. A. S.; cap. Manuel Ferreira Neto, tesoureiro do C. R. da U. C. M.; cap. Severino Lira, representante da F. P. E.; 1.º ten. Alipio Tocantins, 1.º Secretário do C. R. da U. C. M.

c) PROGRAMA:

Participam da Pascoa dos Militares o Exército, a Marinha, a Aeronáutica, a Fôrça Policial e os Tiros de Guerra.

— 8 de hoje. 1) — Missa celebrada pelo Arcebispo Metropolitano, que falará ao Evangelho; 2) — Após a Missa, café nos páteos internos do Colégio Nóbrega; 3) — A's autoridades e oficiais reservar-se-ão 2 vastos salões do mesmo Colégio para o serviço de café; 4) — Falará o major padre dr. Arruda Camara, capelão do Hospital Militar do Recife, findo o que, todos os participantes desfilarão até o Parque 13 de Maio onde se despedirão.

Uniforme: Oficiais — Verde-oliva, com capacete, desarmado.

Sub-Tens. — Sargentos — e demais pracas: — Verde-oliva, capacete, cinto de guarnição.

A SOLENIDADE NO RIO

RIO, 6 (A. N.) — Realizar-se-á, amanhã, ás 8 horas, no campo de Santana, a pascoa dos militares, da qual participarão os soldados da força expedicionária, tendo sido convidados para assistilá-la o presidente da Republica, ministros e Estado, prefeito carioca, nuncio apostolico, chefe de policia, diretor geral do DIP, altas patentes da marinha e aeronáutica, corpos diplomaticos e eclesiastico.

As solenidades terão inicio com o toque de sentido á tropa formada. Em seguida, será procedida a entronização da bandeira nacional no altar da patria pela guarda de honra, ao som do hino da bandeira. A missa será celebrada por d. Jaime Camara, e será cantada com acompanhamento da orquestra da Rádio Nacional.

Finalizando a cerimonia, haverá revoada de pombos.

Autorizada a instalação de radio-difusoras

RIO, 6 (Meridional) — O ministro Mendonça Lima assinou uma portaria autorizando a instalação de varias estações de rádio-difusoras (15 watts no maximo), pela marinha norte-americana, afim de irradiar programas em inglês especialmente preparados pelas forças armadas dos Estados Unidos.

A autorização em apreço foi concedida a titulo provisório, enquanto durar a gerra.

Campanha contra o espiritismo

RIO, 6 (A. N.) — Na ultima reunião da Liga de Higiene Nental, o professor Xivier de Oliveira fez declarações sensacionais. Declarou que, no Brasil, existem mais "tendas espiritas" que igrejas e hospitais, acrecantando: Os hospitais estão cheios de loucos vitimas mais do espiritismo do que da sifilis e do alcool".

Terminou propondo uma campanha [illegible] contra a seita e ainda uma organização de assistencia ás familias dos loucos.

Programa de ação durante 1944

A sessão foi presidida pelo prof. Andrade Bezerra

Realizou-se, ontem, ás 10 horas, a posse dos novos membros do Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Recife. O ato foi presidido pelo professor Andrade Bezerra e teve comparecimento de numerosos estudantes, professores, representações das escolas superiores e o publico em geral.

O Diretorio está formado pelos seguintes academicos: presidente — Paulo Soriano de Sousa; secretario — José Inojosa de Andrade; tesoureiro — Salviano Machado Filho; representantes do 1.º ano — Armando Souto Maior, José Rafael de Menezes e Salviano Machado Filho; 2.º ano — Regina Gondim, Odilon Ribeiro Coutinho e João David; 3.º ano — José Inojosa de Andrade, Heitor Pinto de Moura e Francisco da Rosa e Silva; 4.º ano — Paulo Soriano de Sousa, Itamar de Morais e José Paulo; 5.º ano — Antonio Ribeiro Pessoa, João Emerenciano e J. Neves.

Na reunião de ontem, foram constituidas as seguintes comissões: **Cientifica** — Odilon Ribeiro Coutinho, Heitor Pinto de Moura, José Rafael de Menezes e João David; **Social** — Antonio Ribeiro Pessoa, Regina Gondim, Itamar Morais e J. Neves; **Previdencia** — Francisco Rosa e Silva, Armando Souto Maior, José Paulo e João Emerenciano.

Após a posse, o presidente Paulo Soariano de Sousa discursou, explicando as novas diretrizes do Diretorio e os planos que vão ser executados no corrente ano.

Não deixe pegarem a criança pequena a todo instante, e peça que não a beijem, mesmo nas mãos. Façam as suas festinhas á distancia e com moderação. — D. N. C.

Executados espiões italianos

NAPOLES, 6 (R.) — Anuncia-se que foram passados pelas armas alguns espiões italianos, o que eleva a 10 o numero de agentes inimigos fuzilados durante esta semana. O mais jovem espião fuzilado contava 19 anos de idade e atendia pelo nome de Virgilio Sacarpelini. Era natural do norte da Italia e confessou agir voluntariamente em favor dos alemães. Sacarpolini espiava os movimentos de embarcações, na bahia de Napoles.

Ampliação do programa da Comissão Brasileira Americana de Gêneros

Vários agronomos chegarão hoje ao Recife – Normas experimentais

Deverão chegar, hoje, ao Recife, varios agronomos da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Generos Alimenticios e do Ministerio da Agricultura, para participarem nesta capital de reuniões que vão ser promovidas na Secção do Fomento Agricola, por alguns dias.

Um grupo de agronomos virá do Rio e será constituido pelo sr. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana, e pelos técnicos norte-americanos K. J. Kadow, H. Cardinell, W. H. Howard, L. P. Rocha, S. B. Fenne, J. W. Ashbrook, T. T. Haack e Oto Lyra Schrader. Outro grupo será formado pelos agronomos Francisco Coutinho de Oliveira, Jaime de Brito, Esmerino Parente, João Matos Nogueira, Lauro Pires Xavier e Lauro Montenegro, respectivamente chefes das secções de Fomento Agricola nos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Alagoas.

O objetivo das reuniões é estabelecer normas experimentais para ampliação do programa da Comissão Brasileiro-Americana no país. Tambem estará presente o agronomo Alvaro Barceles Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas. As reuniões serão presididas pelo sr. Oscar Guedes.

Bebida que exposta á venda e da elegancia não destôa, só uma se recomenda: Aguardente CINCA-BÔA.

Homenagem da filial da C. V. B. no Estado á sra. Durval Teixeira

Realizou-se no Grande Hotel – Felicitadas as Voluntarias Socorristas

Ante-ontem, no Grande Hotel a senhora Maria Teixeira Fialho, membro do Conselho Diretor da Cruz Vermelha Brasileira e esposa do almirante Durval Teixeira, Cmt. da Esquadra do Nordeste, recem-chegada a esta capital, recebeu uma homenagem da filial da C. V. B. neste Estado.

A's 17 horas, os srs. Jayme Santos, capitão Rubens de Lima e Marcos Augusto Freire, representando a Diretoria da C. V. B. em Pernambuco, acompanhados de um grupo de Voluntárias-Socorristas, sob o comando da Enfermeira-Chefe, sra. Norma Caldeira, compareceram ao seu apartamento.

A sra. Norma Caldeira, em nome da C. V. B. em Pernambuco ofereceu á sra. Maria Teixeira Fialho uma corbeille de orquideas.

Falou depois o diretor de estudos da C. V. B. local, em nome de seus companheiros da diretoria.

Diz que a partir de dezembro do ano findo iniciou-se a reorganização da C. V. B. em Pernambuco, e á acolhida que todos estão dispensando para o seu completo desenvolvimento.

A sra. Maria Teixeira Fialho respondeu enumerando os trabalhos feitos na C. V. B. no Rio e a extensão sempre crescente de sua obra. Ressalta o ensejo que tem de conviver no meio pernambucano e a acolhida que lhe tem sido dada tão cordialmente, felicitando as voluntárias socorristas pela sua apresentação e disciplina.

Todas as voluntárias-socorristas, apresentaram-se á sra. Maria Tellxeira Fialho.

A recepção oficial terá lugar, amanhã, ás 10 horas.

Atividade teatral no USAFSA

Será apresentada, esta semana, a peça de John Salisbury "The Magnificente Ham" – Cinco estrelas recem-chegadas dos Estados Unidos tomarão parte na representação

O ponto alto da série de entretenimentos anunciados para este mês pelo **Headquarters Special Service** do USAFSA, em Piedade, é a comédia em três atos do Pfc John A. Salisbury, **The Magnificent Ham**. John Salisbury é o autor de **I'll take the army** que conquistou um ruidoso sucesso entre os "service men" desta base e na de Natal no mês passado.

Desta vez Salisbury tem oportunidade de desenvolver três papeis: o de diretor, autor e ator.

A peça foi escrita há um ano e foi representada pela primeira vez pelo grupo teatral da Universidade de Minnesota; teve sua primeira representação como obra de teatro para o exercito em Fort Shelling, Minnesota.

A encenação de **The Magnificent Ham** aqui em Piedade foi ocasionada pelo fato de ter recentemente o USO Champ Shows Inc. mandado ao Atlantico Sul cinco estrelas do palco para ajudar as representações teatrais para os soldados. A comédia necessitava justamente de cinco moças e daí ter recaido a escolha na obra de Salisbury. Todas elas foram requisitadas para os ensaios, que já estão bem adiantados. A comédia joga com certos aspectos da vida do falecido "Grande Perfil", John Barrymore, e calha como uma luva ao genero de divertimento teatral adotado no USAFSA. As preparações do **decor** foram confiadas ao T/Sgt. Fred James e Cpl. Cappy Lehrfeld. A peça será encenada no fim da semana entrante. As cinco estrelas do USO Champ Show são: Geraldine Dvorak, Virginia Barton, Alys Alver, Helen Baron e Alfreda Wallace.

Os soldados do G. G. do USAFSA que tomarão parte na representação são os seguintes: Pfc. Gino Monaco, Sgt. Robert Wareham, T/5 Balline Nicholson e Cpl. Richard Irvin.

A situação do açucar com uma safra "record" em Pernambuco

O SR. LUIZ DUBEUX JUNIOR, PRESIDENTE DA COOPERATIVA DOS USINEIROS, EM DECLARAÇÃO Á IMPRENSA, REVELA QUE A PRESENTE SAFRA AÇUCAREIRA ULTRAPASSARÁ A 5.400.000 SACOS, SENDO A MAIOR JÁ REGISTRADA NO ESTADO

Procurado pelos representantes da imprensa, o sr. Luiz Dubeux Junior, presidente da "Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco", prestou, ontem, as seguintes declarações a respeito da presente situação do açúcar nordestino:

O VOLUME DA SAFRA

"Está prestes a terminar a safra de açúcar de 1943/1944, em Pernambuco, que deve ultrapassar a cifra de 5.400.000 sacos. Foi a maior produção do estado "leader" açucareiro do Brasil, demonstrando a capacidade dos elementos ligados á agricultura e á industria do açúcar nesta unidade da Federação. Invertendo todos os seus haveres na tarefa do aumento da sua produção, vencendo as dificuldades tremendas resultantes da situação de guerra e da posição geografica do nosso Estado, adquirindo adubos carissimos, enfrentando a justa elevação dos salarios, comprando materiais por preços exorbitantes, lutando em certas épocas com a escassez de trabalhadores recrutados para serviços novos que surgiram em decorrência de estarmos situados em uma zona de guerra, as classes açucareiras de Pernambuco deram uma prova de sua capacidade produtora e de que estão habilitadas a manter a sua posição de relevo na produção de açúcar do país.

Conforme a praxe que tenho seguido na presidência da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, deixo para depois de ultimada a safra, na entrevista que concedo anualmente no mês de Agosto, as minhas declarações sobre o modo por que se processaram as operações da nossa organização, bem como sobre as dificuldades que tivemos para financiar, armazenar e escoar uma safra de tal vulto, cujo valôr ascende a mais de quatrocentos milhões de cruzeiros.

O PROBLEMA DOS PREÇOS

Quero agora abordar o problema do regime rigido de preços a que está submetida a produção de açúcar do Nordeste, o que vem preocupando fortemente as classes açucareiras do nosso Estado, compenetradas seguramente como se acham de que essa situação acarretará a perda da nossa tradicional lealderança e possivelmente a ruina da nossa principal economia.

De todos os produtos brasileiros, incluindo gêneros alimentícios, o que mais estavel se tem mantido nestes anos tormentosos de guerra, tem sido o açúcar. Os preços dêsse produto, fixados oficialmente, só são modificados anualmente, e em certos casos, de três em três anos, obrigados os produtores a dêles não se afastar, sob penas severissimas. O preço do açúcar que somos obrigados a fornecer para o Distrito Federal, permaneceu inalteravel durante os últimos três anos. Enquanto isso, os demais gêneros alimentícios que a população nordestina tem de importar para o seu sustento, sofrem constantes elevações, acompanhando o ritmo geral do encarecimento da produção.

PRODUÇÃO DISPENDIOSA

A rigidez de preços, num período anormal de guerra como o que atravessamos, poderá ser fatal para certas indústrias, como a do açúcar, cuja produção é altamente dispendiosa. As usinas são forcadas a comprar grande quantidade de materiais diversos para o funcionamento de suas fábricas, cujo preço aumenta diariamente; necessitam elas de empregar, nos seus serviços, um grande número de operarios cujos salarios se têm elevado justamente em larga escala para compensar o encarecimento do custo de vida. E' indispensavel que o preço do produto seja revisto e retificado, pelo menos de quatro em quatro mêses, em correlação com o aumento permanente do custo da produção. Não é justo que o preço do produto se mantenha inalterado durante um ano, quando o custo da produção se eleva por vezes em percentagem fabulosa, em apenas alguns mêses.

PRIVILÉGIO PARA CONSUMIDORES CARIOCAS

A situação presente para os produtores de açúcar do Nordeste, não é risonha. O aumento de preço do produto ocorrido há cerca de um ano, para vigorar no país, com exceção do Distrito Federal, não satisfez as necessidades das classes açucareiras. Em virtude de obrigações criadas para os produtores nordestinos, com a entrega de cerca de setecentos mil sacos anuais, ao ínfimo preço de Cr$ 49.00 em terra, para o açúcar cristal que se destina ao consumidor carioca, e a outras transações pouco rendosas que somos compelidos a realizar em obediência a tabelamentos de certas outras regiões do país, aquele aumento se reduziu a uma diferença de Cr$ 2,50 por 15 quilos ou sejam aproximadamente Cr$ 0,16 em quilo de açúcar, sobre a safra anterior. E é preciso notar que êsse aumento não é total para o industrial, destinando-se a maior parte dêle á elevação proporcional do custo da cana paga aos senhores fornecedores, ao ínfimo preço de Cr$ 40,00 em

CUSTO DA TONELADA DE CANA

A tonelada de cana que na safra anterior foi paga á razão de Cr$ 41,00, alcançará nesta safra o preço de cerca de Cr$ 48,00. Este aumento tambem não compensa as despesas no custo da lavoura, diariamente acrescidas de novos ônus.

Enquanto os agricultores e industriais não obtiveram mais que êsse ligeiro beneficio, diante do regime da fixação rigida de preços processada anualmente, tiveram de fazer face a um consideravel aumento de salarios superior a 30 e 40 %, e a uma alta constante de todas as utilidades que necessitam para a sua produção. O quadro abaixo mostra a alteração de preços de algumas utilidades de que carecem os produtores, e dá uma ligeira idéia da situação em que estes se debatem. Entre as varias utilidades, nota-se que só no envólucro do açúcar — o saco de algodão — passou de Cr.$ 3.80 a Cr.$ 5,00. Na economia de uma usina de 100.000 sacos só isto custará mais de 120 mil cruzeiros!!

QUADRO COMPARATIVO DOS PREÇOS DE MATERIAIS DE CUSTEIO E APONTAMENTO DAS USINAS DE AÇUCAR EM 1943 E EM 1944

		EM ABRIL — 1943	EM ABRIL — 1944
MATERIAL AGRICOLA:		CR$	CR$
ADUBO (de algodão)	Ton.	580,00	850,00
Enxadas	Uma	10,00	18,00
Foices de roçar	Uma	7,00	15,00
Grampos de cerca	Kl.	6,20	18,00
Arame farpado	Rolo	190,00	450,00
Boi de serviço	Um	800,00	1.800,00
Burro de serviço	Um	700,00	1.500,00
MATERIAL DE ESTRADA DE FERRO E LOCOMOÇÃO:			
Dormentes	Um	10,00	16,00
Grampos para trilhos	Kg.	6,00	9,50
Parafusos para estr. ferro	Kg.	7,00	10,00
Pás	Uma	22,00	60,00
Lenha	M.3	15,00	25,00
LUBRIFICANTES:			
Graxa comum	Kg.	8,00	10,00
Oleo 648	Kg.	3,30	5,20
Oleo 513	Kg.	3,95	6,10
MATERIAL PARA APONTAMENTO:			
Carvão para fundição	Kg.	1,20	1,80
Enxofre	Kg.	1,20	2,50
Chapas de ferro	Kg.	15,00	27,00
Saco de algodão	Um	3,80	5,00
Cano galvanizado	Pé	11,00	26,00
Gaxeta	Kg.	35,00	80,00
Parafusos	Kg.	11,00	30,00
Tubos para caldeira	Um	900,00	1.800,00
Varões de ferro	Kg.	3,00	12,00
Electrodos para solda	Kg.	15,00	40,00
Fio magnético	Kg.	30,00	50,00

CUSTO DE ALGUNS MATERIAIS

Como se vê do quadro acima, apenas nos limitamos a citar alguns dos materiais de custeio. Muitissimos outros são necessarios á lavoura e á industria e todos eles muito majorados em preço e que deixámos de mencionar para não tornar longa a exposição.

Outrossim, nenhuma menção é feita com respeito á substituição de maquinária, compras de trilhos, vagões, etc., que tem sido impossivel adquirir devido ao estado de guerra, mas é lógico que a industria tem de fazer qualquer reserva para este fim pelos motivos facilmente compreensiveis por todos.

AS ZONAS DO SUL

As zonas produtoras do sul do país, favorecidas pelo seu consumo interno mais intenso e onde os preços do açúcar são mais remuneradores, tiveram margem para fazer frente ao aumento do custo da produção. O Nordeste, entretanto, não poderá resistir, com as cotações atuais.

OS RICOS DO SUL E OS POBRES DO NORTE

Um jornal sulino afirmou, a proposito da produção açucareira que os industriais da zona rica do país nada tinham a ver com os pobres do Norte. E houve quem advogasse a necessidade de se permitir a liberdade da produção sulina, afim de evitar o racionamento do açúcar a que, por vezes, ficaram sujeitas certas zonas do sul. Essas opiniões emitidas apressadamente, são facilmente contestaveis e já têm merecido repulsa geral dos estudiosos dos nossos problemas econômicos.

As classes produtoras do sul do país devem ter o máximo interesse de que as zonas do Norte se mantenham economicamente fortes, porque aqui têm elas mercados consumidores importantes dos seus produtos. Se diminuem a capacidade aquisitiva do consumidor do norte, a economia sulina será grandemente prejudicada. Para um Estado como Pernambuco, onde o açúcar constitue a principal fonte de riqueza, a ruina da industria açucareira representa uma redução tremenda no nivel da sua capacidade de consumidor importante de um número consideravel de produtos sulinos.

PERNAMBUCO E' UMA ZONA DE GUERRA

Por outro lado, é preciso considerar que Pernambuco está situado em uma zona de guerra, fazendo grandes sacrificios em consequencia do aumento da população e deficiência do transporte marítimo. Não há motivo para que outras zonas não possam sofrer tambem pequenas restrições, nem que por isso se altere o equilibrio da economia açucareira do país. Não se deve cogitar de reduzir o intercâmbio comercial entre as várias regiões brasileiras, aparelhando cada Estado a se bastar a si proprio, o que concorreria para afrouxar os laços da nossa unidade nacional.

PRESIDENTE VARGAS

A politica de defesa do açúcar, patrioticamente iniciada pelo grande Presidente Getulio Vargas, necessita de se firmar, de criar raizes cada vez mais poderosas. Pernambuco deve ter a sua parte assegurada na economia nacional, através da produção açucareira a que ele se acha tradicionalmente ligado. O açúcar do Nordeste deve alcançar um preço justamente remunerador e os sacrificios impostos aos produtores nordestinos ou devem desaparecer ou ser partilhados igualmente por todos os produtores nacionais.

55.º aniversario do Colegio Militar

RIO, 6 (A. N.) — Na manhã de hoje foi comemorado, festivamente, o 55.º aniversario de fundação, do Colegio Militar do Rio de Janeiro com a presença de altas autoridades militares e familias de alunos.

Aposentadoria do pessoal extra-numerario

RIO, 6 (A. N.) — O sr. Lucio Bitencourt, diretor da Divisão de Orientações e Fiscalizações do Dasp enviou a seguinte circular aos orgãos do pessoal de todos os ministerios: "Verificou a Divisão de Orientação e Fiscalização que, por alguns orgãos do pesoal, vem sendo processadas, em conjunto, varias, aposentadorias de pessoal extranumerario fato esse que retarda, consideravelmente, o curso do arespectivos processos, com evidente prejuizo para os servidores interessados. A' vista disso, solicito as necessarias providencias no sentido de ser organizado para cada aposentadoria um processo independente.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Orgão dos "Diarios Associados"

Diretor CARLOS RIBEIRO

Fone. { Redação — 6000 / Gerência — 6027

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE do DIARIO DE PERNAMBUCO

Para anuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo fone 6027

ASSINATURAS

No paiz

Anno . . . . . Cr$ 120,00
Semestre . . . . . Cr$ 65,00

No exterior

Anno . . . . . Cr$ 240,00
Semestre . . . . . Cr$ 120,00

Assinaturas pagas adiantadamente

SUCURSAIS

Serviços de Imprensa Ltda.
Rua 7 de Abril, 341 — São Paulo

Serviços de Imprensa Ltda.
Ed. Odeon (Sala 802) - Rio de Janeiro

Maceió — Alagôas
Rua Senador Mendonça, 18 - 1.º

João Pessôa — Parahyba
Avenida João Machado, 1078

Natal — Rio Grande do Norte
Avenida Rio Branco, 213

COBRADOR AUTORIZADO
JOSE FLORIO

Porto do Recife

Foram abertos novos creditos para as obras do porto do Recife, inclusive uma carreira no Pina, instalações de inflamaveis em Olinda e armazens de emergencia. O grande desenvolvimento que tem tomado o porto do Recife exige a continuidade de seus serviços e o aperfeiçoamento de suas instalações. Foi o porto do Recife o nucleo de toda a expansão da vida da cidade, nestes ultimos trinta anos.

Melhoramentos urbanos, alargamento de ruas, construção de avenidas, novos bairros — tudo surgiu em função do porto.

A historia do Recife é, pode-se dizer, a historia do seu porto. Si o Recife enriquece, se engrandece, toma maior projeção comercial, a que se deve senão ás possibilidades que oferece para abrigar navios que vão e vem, trazendo e levando mercadorias, alargando o intercambio e aumentando o volume de exportações e importações?

Uma politica portuaria constante, visando melhorar e ampliar cada vez mais as instalações dos grandes portos nacionais corresponde a uma justa visão dos problemas brasileiros.

O Recife é o grande porto militar e naval, a grande base aérea, o grande entreposto de negocios do setentrião brasileiro. Tudo indica que a sua projeção no futuro seja ainda mais larga e profunda, desde que novas iniciativas surjam para fomentar a economia pernambucana.

O alargamento da rêde rodoviaria pelo nordeste, a penetração ferroviaria pelos centros de produção e consumo do Estado, o aproveitamento da energia do São Francisco — tudo isso representa para o porto do Recife imensas possibilidades.

Hoje o sertão nordestino quase não paga a pena. Mas dia virá em que essa terra, aparentemente esteril, ha de ressurgir como ao toque de uma baguette magica. Desde que se faça a irrigação, que se aproveite a energia eletrica das quedas dagua do grande rio, que se alarguem as lavouras e as industrias, a nossa capacidade de exportação aumentará enormemente.

Não se diga que estamos desfrutando apenas uma situação excepcional de guerra e que depois de tudo passado, quando cessarem as contribuições forçadas que a guerra nos tem trazido, o Recife voltará a ser uma cidade provinciana, pacata e modorrenta. A propria guerra criou para nós uma situação de tal ordem que nunca mais o Recife poderá voltar a certas contingencias mesquinhas.

A administração do porto do Recife, agora que vai alargar certos melhoramentos na ilha do Pina, não deve perder de vista a necessidade que o Recife tem, ali, de uma nova ponte, com uma função economica definida e uma relevante significação estrategica.

A atual ponte do Pina precisa quanto antes ser substituida, porque além de constituir um perigo iminente para a vida da população, está se tornando um serio estorvo ao trafego e ás comunicações que dizem respeito ao serviço da defesa nacional.

De passagem por Belem os engenheiros

BELÉM, 6 (A. N.) — Procedentes do Rio de Janeiro passaram por esta capital, para os Estados Unidos os engenheiros Arí Frederico Torres e Jorge Felipe Kafuri e ainda José Silvado Buena, assistente do sr. Valentim Bouças, sendo que os dois primeiros membros participaram da representação brasileira á Conferencia das Comissões de Fomento Inter-americanas a reunir-se em Washington, sob a presidencia do sr. Nelson Rackfelles.

Incendio numa fabrica de roupas

RIO, 6 (Meridional) — Verificou-se um incendio numa fabrica de roupas brancas, situada na avenida Presidente Vargas.

O TEUTO-BRASILEIRO

ASSIS CHATEAUBRIAND

BLUMENAU, 22 de abril — (Retardado).

Desembarcamos hoje em Blumenau, com uma turma de veteranos da cidade, Junqueira Ayres e Roberto Pimentel são dois provincianos de elite, com quem faziamos aviação na era prehistorica do vôo.

Há oito anos tentavam revoadas os "Diarios Associados", com reco-recos. Junqueira Ayres ocupava a Diretoria da Aeronáutica Civil e Pimentel o departamento de rotas. Apoiavam os nossos "raids" com um entusiasmo e uma assistencia técnica que, quando se pensa no que a aviação progrediu, em nosso país, de 40 para cá, não é possivel esquecê-los, pelo muito que ambos fizeram para a formação do que o ministro Salgado Filho chamou a nossa "consciencia aeronáutica". Tampouco nenhum brasileiro pode olvidar o papel de Trajano Reis, que foi um diretor da Aeronáutica Civil de primeira agua. Em três anos de diretoria realizou e consolidou uma tarefa, que nenhum sucessor lograria apoucar. Os aeroportos que construiu, numa época em que quase ninguem aqui tinha olhos para enxergar o surto aeronáutico que realizariamos mais tarde, exprimem a envergadura da sua visão de administrador e a sua mirada de homem profético.

As sras. Tourinho de Junqueira Ayres e Jorge Azevedo, e o sr. Ademar Vidal, que nos acompanham, são novatos em Blumenau. O dr. Campos, presidente do Aero Clube, não recebeu o telegrama de Roberto Pimentel, comunicando-lhe a visita que la fazer-lhe, em inspeção do Aero Clube. A Fabrica Bangu e o "Mineiro Anônimo", que deram o "Martim Afonso de Souza" e o "Conselheiro Lafayette", têm por que estar satisfeitos. Blumenau, com um campo distante doze quilometros, já preparou duas turmas de pilotos e se movimenta a-fim-de brevetar a terceira. Meu primeiro amigo de Blumenau, o velho feitor do aeroporto, está morto. Costumava falar na lingua de seus pais comigo, quando eu aqui vinha ter, e nos dava o cartão de visita com uma obsequiosidade que desvanecia. Ao pedir noticias desse amavel introdutor diplomático da cidade ao novo guarda-campo, ele me anunciou o seu falecimento. Aquele teuto-brasileiro compunha lindamente a fisionomia de Blumenau, ao dar-me as boas vindas em nome dela.

Não temos outro remedio senão ir para a cidade, tomando um caminhão que passa na estrada do sr. Jense, o magnata dos transportes rodoviarios aqui. A telefonista do serviço inter-urbano entre o campo e a cidade, á hora de almoço, isto é, de 11 e meia á 1 hora da tarde, fecha a cabine e aqueles que desembarcam em Blumenau, a essa hora, ficam tolhidos de ter comunicação com o centro da cidade.

O caminhão vinha gordo de manteiga para Cabedelo. Ademar Vidal, antigo chefe de policia paraibano, se intriga quando, ao subir no caminhão, depara com 80 caixas de pinho, todas com este rotulo séco: "Cabedelo". Que tanto Cabedelo seria aquilo? Manteiga para os paraibanos, que têm uma pecuaria pobrissima de muitos bodes e cabras e raras vacas. O chifre ali é todo miudo.

Tal a explicação da nossa penuria de manteiga e contingencia que nós vemos de importá-la de Santa Catarina, deste rico vale do Itajaí-assú, onde as colonias teuto-brasileiras desenvolvem as suas industrias de leite e seus derivados.

Mostro aos meus companheiros de viagem, desde o alto avião, quando sobrevoavamos a cidade, o respeito quase mistico que aqui se conserva pelas arvores. Só se devasta o que é indispensavel ao roçado e á criação do campo para o pomar e o gado. O prefeito, que nos veio encontrar no Hotel Elite, e que é um italo-brasileiro, confirma o problema que significa para Blumenau a derrubada de uma arvore. Se a Prefeitura projeta o perfil de uma estrada de rodagem, ou o prolongamento de uma rua, e os traçados importam na queda de uma arvore ou de um trecho de barreque, o homem de Blumenau logo se levanta. E é um mundo de reclamações ao prefeito, ao par de sugestões para que o engenheiro da Prefeitura adote outro perfil capaz de salvar a arvore ameaçada pelo machado civilizador. Adoram-se os arvoredos, neste trecho do Brasil, diz o prefeito ao dr. Junqueira Ayres. E se há um assunto com o qual o prefeito não tem por que se preocupar, é esse da conservação das matas no vale do Itajaí-assú. O patrimonio florestal do distrito se encontra valente e sentimentalmente defendido pelo proprio povo.

De vez em quando chega um blumenauense e exclama: — "Meu pai dizia que meu avô foi quem preservou esta ou aquela arvore, no tempo do dr. Blmenau. Lembro que a estrada tome outro rumo, contanto que essa essencia vegetal não seja derrubada".

Deveriamos importar de Blumenau, Joinville, do Rio do Sul, Brusque e Harmonia professores de educação fisica, para ensinar paulistas, mineiros e fluminenses a não devastarem as suas terras, pela mesquinha ambição do dinheiro que ali azinhavra tantas almas. E' um contraste melancolico ver este trecho do Brasil, próspero, laborioso, com pastagens esplendidas, uma população de mittelstands, vivendo um trem de vida melhor do que qualsquer outros individuos de classe média em São Paulo, sem que, entretanto, tenham, os de Blumenau e adjacencias, destruido as maravilhosas florestas do seu vale opimo.

Tento falar em um pouco sofrivel alemão, com o chofer do auto de carga, que nos leva á cidade, e ele resiste. Declara-me que se perde pouco a pouco o hábito da lingua dos seus antepassados no distrito de Blumenau, pela presença de escolas, em lingua portuguesa, que a cidade e as populações dos arraiais circunvizinhos não tinham no passado.

Aqui ser alemão era, a bem dizer, obrigatorio. Porque Brasil, não dando escolas aos seus filhos, era o mesmo que dizer-lhes que se desinteressava do seu destino. Então pais e avós ensinavam a filhos e netos na lingua em que se educaram na terra natal. O certificado de estrangeiro, passado ao teuto-brasileiro, era aqui um crime nosso. Resultava da propria indiferença das autoridades federais, estaduais e municipais pela sorte das crianças nascidas em Santa Catarina e pelas quais não demonstravam elas maior interesse. A tal ponto que começavam lhes negando escolas.

De 1940 a essa parte sentiu-se uma modificação no ambiente espiritual da cidade. Blumenau está agora mais proxima do Brasil pela abundancia de contactos que lhe oferecemos. Os "Diarios Associados" se honram de haver propiciado dois pequenos élos a essa cadeia. Primeiro foi o Orfeão local, composto de 134 passoas, que com a cooperação da Companhia Antártica Paulista pudemos levar ás duas Tupis, do Rio e de São Paulo. Era o sonho de toda a gente de Blumenau exibir o seu admiravel corpo orfeônico nas duas maiores cidades do Brasil. Como, porém, mobilizar recursos para transportar uma gente agradavel que executa um tipo de musica da delicadeza e do gosto dessa que cantam os rapazes de Blumenau?

Depois veio a Campanha Nacional de Aviação e, graças ao dr. Guilherme da Silveira, com a Companhia Bangú, e ao Mineiro Anônimo, pudemos criar e desenvolver o gosto aeronautico dos jovens da cidade.

Em 1942 adquirimos uma rotoplana do "Urwaldsboten" e é a criação de um Associado local que me traz pela quarta vez a Blumenau. Se ha uma parte do Brasil onde o nosso esforço pelo fortalecimento da unidade nacional reclama algum trabalho é este. O combate pela definitiva nacionalização dos distritos teutos-brasileiros terá de prosseguir, e só deve prosseguir o combate, travado com uma só arma: a educação. Temos que ensinar aos teutos-brasileiros o amor de nossa terra pelo amor que, por nossa vez, lhes saibamos incutir, que experimenta o nosso povo pela sua bela obra civilizadora aqui empreendida. Precisamos traduzir, através, não de palavras senão de fatos, ao teutó-brasileiro, que ele é tão benvindo ao Brasil quanto o luso-brasileiro. Os dominios britanicos estão pedindo, agora, na Conferencia Imperial de Londres, um milhão de colonos para depois da guerra. E sabem o que pedem o sr. Curtin e outros "premiers"? Suiços, italianos, hungaros e mesmo alemães. O germanico se transforma e se assimila como outro qualquer imigrante. A questão é não desprezá-lo, não largá-lo, mas devora-lo.

Os homens do Itamaratí

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Vão ser prestadas homenagens publicas ao embaixador Souza Dantas, á sua proxima chegada, vindo do cativeiro nazista. Não queremos apenas consolar um funcionario que, em virtude do seu cargo, foi detido pelo inimigo. A intenção das festas vai além desse proposito. A idéia tem significação mais ampla.

O embaixador cumpriu os deveres do oficio em condições heroicas, dando provas de uma dignidade que honra a sua classe e dá testemunho da bôa tempera do povo brasileiro.

* * *

Jámais concordei com o frivolo juizo dos que vêem no diplomata um elemento superfluo, vivendo na ociosidade dos banquetes e recepções, disperdiçado em palavras amaveis e maneiras alambicadas.

Atrás dessas aparencias há um serviço constante que póde não chegar nunca ao conhecimento das multidões, mas não deixa por isso de ser dos mais uteis aos interesses nacionais.

A diplomacia brasileira tem tradições e nas minhas viagens colhi invariavelmente depoimentos favoraveis aos seus representantes.

* * *

O embaixador Souza Dantas guardou, num instante grave, a altivez daquelas tradições. Não se atemorizou diante da malta nazista, defendendo quanto pôde, o patrimonio moral do Brasil.

Quando uma classe oferece á admiração geral esses exponentes, conclue-se que o seu cerne é bom e as normas da sua vida são corretas.

Veja-se, pois, nos tributos que vão ser prestados ao embaixador uma justa reverencia ao corpo diplomatico brasileiro, á obra insigne dos homens de Itamarati que não devem ser interpretados pelo figurino dos janotas dos postos iniciais, mas pela austeridade que os meninos de ontem adquirem progredindo na carreira e compenetrando-se pela experiencia do sentido mais profundo da sua missão.

Fogem ao cumprimento da lei

RIO, 6 (A. N.) — O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios dirigiu ao ministro do Trabalho uma exposição que focaliza a situação de varios estabelecimentos bancarios sujeitos ao regime do Instituto que vêm concedendo aos seus empregados, além do salario mensal, determinada importancia que denominam "abono" objetivando assim, fugir ao cumprimento das leis de previdencia social, no que toca ao desconto de contribuições das quais se julgam isentos, recolhendo somente a parte relativa ao salario normal de ses empregados.

Reporta-se, ainda, o presidente desse Instituto, aos dispositivos legais do regime material. O ministro do Trabalho decidiu que: Ao Instituto cabe proceder na forma da legislação vigente á cobrança de importancia que reputar devida indagando, em cada caso, se as gratificações foram ou não ajustadas de modo a se integrarem na remuneração devida ao empregado; o abono de que trata o decreto-lei n.º 3913 de 1941 não se incorpora ao salario isento pois ao desconto para fins de previdencia social.

A proposito do sucesso literario

Olivio MONTENEGRO

(Para o "D. P.")

O sucesso tem um grande poder de sugestão, e dá a quem o obtem duas emoções magnificas, de uma saturação deliciosa: do poder e da gloria. Em qualquer carreira ele atrai o que seduz mais ao homem: a adulação dos seus semelhantes. Nenhum homem, mesmo entre os mais divinamente dotados, que se ria dos seus fiéis. Algumas vezes não é por orgulho, ou pelo gosto sádico e esteril de mostrar um dominio sobre os outros, mas para conservar intacta, sem a depressão de uma duvida, a integridade do seu eu.

Entretanto, bem apurado, na maioria dos casos, o sucesso não vem como uma confirmação do talento, mas como uma loteria, com os mesmos imprevistos de um jogo de azar, e em que nem sempre ganha o mais apto, e antes o mais feliz ou o mais patoteiro. Isto não somente no dominio da politica, da industria e do comercio, mas tambem no dominio das artes e das letras. E talvez aqui com mais intensidade ainda, sobretudo entre povos de uma formação cultural mal cristalizada, sem ainda uma tendencia e um gosto perfeitamente determinados.

Explica-se aliás que no campo das letras o sucesso seja a moeda mais corrente para a verificação e consagração do que chamamos o merito.

Nesse campo o processo de seleção não depende só da inteligencia longamente e finamente cultivada, mas tambem do fator gosto e do fator sensibilidade, o que torna mais dificil, mais imprecisa e flutuante a sua medida de verdade.

Todo o mundo se arroga com a faculdade de pensar e de seitir, e consequentemente, a de julgar e escolher. Apenas como o esforço para pensar é sempre mais laborioso, e cansa depressa, tudo deixa-se ao sentimento na referida materia de julgar e escolher. Dai os escritores populares, de sucesso, falarem com tanta devoção e tanto respeito da infalibilidade do sentimento das massas. Achando que elas vêem com o instinto, e o instinto é divinatorio. E' só quando eles acreditam na espontaneidade divina do homem. Quando são crédulos. Enternecidamente credulos.

E o que é mais: raramente um critico sem reações pessoais muito fortes não se deixa impressionar pela opinião da maioria quando se antecipa á sua, e não acaba, ou por sugestão ou por covardia, batendo palmas com os outros.

Não importa a inveja, a irritação, o odio mesmo com que ás vezes o sucesso literário de uns parece agravar a vaidade de outros. Ainda esses manifestações violentas incluem uma forma de respeito. Não raro é uma admiração que o sentimento da propria impotencia não deixa exaltar em amor, e se corrompe em inveja, ou se exacerba em odio. E' verdade que na maioria dos casos sem motivo nenhum. Na maioria dos casos histerismo da inveja somente. Porque nem sempre é frequente o sucesso significar uma legitima sanção da inteligencia, um testemunho sagrado de valor, uma descoberta.

Vê-se antes o contrario: autores de talento sacrificando muitas vezes ao sucesso qualidades originais de espirito e de caracter; insistindo com uma arte servil naqueles motivos de ficção que vão mais com o interesse sentimental da grande maioria, com o drama puramente exterior de uma vida que esses mesmos autores repetem mas não decifram. Não relatam o segredo psicologico desse drama, a sua força vital em relação ao que é universalmente humano. Muitos destes autores de ficção, os romancistas em primeiro lugar, acham contudo que quando agradam ás massas, é porque a sua obra serve a um principio, a uma idéia, a uma causa util, mais do que á propria ficção. Não querem ser imaginativos, mas fotográficos. Orgulham-se de uma arte social, como se porventura houvesse arte que não fosse social. E sempre é mais social de todas é a que não se faz preocupadamente com esse fim. A arte que se faz desinteressadamente, e que atinge o homem como uma realidade universal, e não como o aborto de uma região ou de uma sociedade.

Já ha criticos, e criticos estrangeiros, que procuram explicar certos dos nossos romances em termos de sociologia. Que não sabendo mais como exalta-los dão-lhes todas as categorias, mesmo a da ciencia. E ha autores de romance que se sensibilizam com isto. Tanto a vaidade de autor é facil de conciliar.

Mas o que não existe, como dissemos, um sistema métrico

(Conclue na 5ª pagina)

HOMEM SIMPLES E DIRETO

Sylvio RABELLO

(Para os "D. A.")

Onde Sylvio Romero acabou revelando mais significativamente o seu desencanto pelas antigas doutrinas foi no discurso pronunciado, já no fim da vida, aos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Nesse trabalho — possivelmente o ultimo que escrevera — vemos o homem depurado, reduzido a uma simplicidade que não vinha somente da pureza das idéias, mas do fundo mesmo da sua humanidade. As ultimas palavras de Sylvio Romero não estão propriamente em desacordo com a sua concepção pratica de vida nem com a conduta que a si mesmo impôs inflexivelmente.

Desacordo existiu, até certo ponto, entre o homem simples e direto, que vivera com a austeridade de um varão antigo, e o escritor intoxicado de quanta doutrina avidamente bebida em livros novos, de ciencia e de filosofia. Uma incoerencia que não foi somente sua, mas de todos os companheiros de geração: brasileiros muitas vezes de origem humilde e até mesmo de sangue negro e de sangue caboclo, que escondiam a vergonha da sua procedencia por um processo de aristocratização pela inteligencia — pela cultura livresca, pelo idealismo utopico, pelo francesismo, pelo germanismo. Sempre pela evasão da realidade proxima, quando não, das proprias dores e angustias de desajustados.

Mas Sylvio Romero, mais do que seus companheiros de geração, teria de descer do plano da abstração das idéias e dos principios que nenhuma correspondencia tinham com a vida brasileira, para o plano do mundo imediato — o homem que trabalha sem ajuda, o menino que cresce sem oficio, o imigrante importuno, a terra abandonada, a desordem politica, a imprevidencia por toda a parte. Mesmo por fim, os seus livros dão um certo sinal de desapontamento de muita teoria que o fizera delirar, de muita doutrina que, tanto ele como os seus companheiros tinham como verdades definitivas. Talvez seja esta a explicação para as suas constantes mudanças de opinião, as suas vacilações e até as suas contradições. Ele não encontrava nas escolas e nos sistemas aquela paz de espirito que parecia tanto desejar sem alcança-la nunca. As escolas e os sistemas foram, apenas, estações provisorias — especies de paisagens que tinham qualquer cousa de enfastiante ou de cansativo. Ia, então, para diante, para outros livros, para outras estações, mudando sempre, como mudava sempre de casa.

Sylvio Romero encontrou pousada para o exercicio das suas faculdades de observação e de critica na terra e na gente do Brasil. Ele seria um analista minucioso e ao mesmo tempo um juiz de extrema severidade da vida brasileira, por força mesma da sua capacidade de ser solidario, de dar-se completamente a terra e á gente que eram suas. E' possivel que ele não tivesse mostrado tanto interesse por uma e outra se não sentisse com elas os mesmos sofrimentos e as mesmas esperanças. Teria sido um desses espectadores a quem nada importa seriamente. De quem viveu intensamente, com aquela exuberancia e aquela espontaneidade de natureza que o fariam muitas vezes tão rude e tão agressivo, não se poderia esperar a impassibilidade, ou a indiferença de um espectador. Mas reações apaixonadas, de uma violencia quase sempre assustadora.

Sylvio Romero não tinha, por isso, meias medidas: era direto. Não escondia o seu pensamento. Não tinha malicia. Nem "humour". Aqueles comentarios e notas encontrados pelos amigos á margem dos livros que ele devorava, não eram diferentes, como definição de um temperamento, dos juizos e das opiniões que dera publicamente quando criticava autores e politicos. Ele pensava sempre em voz alta, para ser ouvido. "Está errado; isto é falso; burrices de Fulano", eram expressões de indignação que frequentemente assinalava, á margem dos livros, com a sua letra esparramada, ao lado de outras, de admiração e até de entusiasmo. Não as escrevia, com receio, para seu uso proprio. Essas expressões, varios dos seus contemporaneos as ouviram diretamente, sem nenhuma reserva ou condescendencia. E' que não se conhecem em Sylvio Romero subterfugios ou segundas intenções. Ele escrevia com falava — espontaneamente.

O "humour" é, talvez, um excesso de intelectualização que não poderiamos encontrar em quem viveu, como Sylvio Romero, tão dentro da vida, não lhe sobrando disponibilidade para notar o descacordo entre os os homens e o seu destino — o seu esforço de vida e o resultado desse esforço. Sylvio Romero nunca teve um momento para apreciar esse desacordo. Ele consumia toda a sua energia emotiva e toda a força da sua inteligencia em viver. Todo ele era

(Conclue na 5ª pagina)

ADEUS CURRALEIRO!

Prof. Octávio DOMINGUES

(Especial para o "D. P.")

RIO, 1.º de maio — O jornalista nunca pode ser acusado de indiscrição. Começa dizendo assim para passar adiante a noticia, algo sensacional, que me caiu em casa: a seleção do gado Curraleiro, que vem sendo empreendida desde 1936, no Posto Experimental de Criação, em Sobral, não continuará. Foi o que acaba de ser uecidido pelo Departamento Nacional da Produção Animal.

Em 1940, escrevia eu, após visita demorada que fiz ao Ceará: "O caso do Curraleiro é para ser registrado. Parece que não deu o que se esperava dele. E' uma experiencia a menos, a realizar. Não devemos nos preocupar mais com ele, pois parece constituir uma forma zootecnica sem interesse economico. Pelo menos no Ceará (in "A Pecuaria Cearense e seu Melhoramento" — pg. 156). Na verdade assim é. O Curraleiro começou a ser selecionado, tendo-se em vista formar uma raça leiteira. Foi em torno desta preciosa aptidão economica que se impôs esse trabalho de salvá-lo de ser destruido pelo cruzamento com o zebú, ou por uma seleção negativa, esta aliás de ação muito mais eficiente do que aquela.

Ora, verificado que falta ao rebanho, em seleção no P.E.C. de Sobral, essa qualidade economica — como o foi, mesmo sem um registro leiteiro, indispensavel no caso, mas de pratica dificil e onerosa ali — o melhor caminho é esse mesmo que vai ser tomado — parar com ela, parar com a seleção.

No meu citado livro escrevi, ao comentar as opiniões de Athanassof, de Antonio da Silva Neves, de Landulfo Alves — haver "um acordo geral em atribuir uma acentuada aptidão latigena ao gado chamado Curraleiro. Entretanto, o pequeno grupo de reses em seleção em Sobral não apresenta essa caracteristica economica. As vacas são mediocres ou mesmo más produtoras de leite" (pg. 104).

O curioso de observar-se é que o exterior da vaca Curraleira parece trazer ao espirito do observador uma sugestão irresistivel, poderosa — a de ver nela uma rês leiteira, quando não o é, propriamente. Pelo menos isso é o que se pode concluir do trabalho de Paulo Sanford, após oito anos de seleção (o que constituiu para aquele zootecnista cearenes uma grande desapontamento, mas que não é bem um motivo para isso — salvo encarando-se o lado sentimental da questão).

Continuando minha argumentação, lembrava então que o Curraleiro é muito raro no Nordeste que eu vi. "Pouquissimos foram os exemplares que deparei, e consegui fotografar" (pg. 105). Aliás a aquisição dos exemplares, que constituiram o rebanho inicial, foi dificultosa, exatamente em vista dessa raridade.

Então rematava eu: "Em face de tudo isso, parece não recomendavel a continuação dessa seleção, no sentido que lhe foi dado, porquanto o material reunido ali (em Sobral) não mostra a aptidão economica visada: a lactação" (pg. 105).

Em minha afirmação primeiramente acima transcrita há uma ressalva: "Pelo menos no Ceará". E' que existe um trabalho de Honorato de Freitas ("O gado Curraleiro de Irecê" — 1942), no qual este zootecnista do Departamento Nacional da Produção Animal descreve certo gado Curraleiro, na Bahia, apresentando uma lactação invejavel para o sertão, como ele conscienciosamente verificou, por sugestão do prof. Joel Americano.

Infelizmente para mim, nunca me deixaram ver esse gado de Irecê, apesar da vontade de Honorato de Freitas que eu o visse, indo ao sertão bahiano. Deste modo somente posso falar a respeito através do citado trabalho. Pelas fotografias, em numero de onze, que o ilustram, suspeito muito que o Curraleiro do P.E.C. de Sobral é coisa diferente do Curraleiro de Irecê, ou vice-versa... Duas fotografias, principalmente me deixam pensar assim: a de n. 5, e a de n. 7. A de n. 5 e da vaca "Chifre curto", cuja pelagem com malhas brancas atesta tratar-se de uma rês com sangue leiteiro: Guernsey, Holandês ou Turino (este talvez por dissociação mendeliana). A de n. 7 é da vaca "Beleza", que pela sua conformação corporal e pelos chifres se aproxima demais do "Malabar", quando não seja simplesmente uma mestiça neo-zebuada (proveniente de mestiçamento recente).

Como se vê, aquela "vaquinha criola, que por aí anda, quase sempre vermelha ou vermelha com extremidades escuras, chifres escuros, curtos e em coroa, indole extremamente mansa, grande rusticidade, grande resistencia organica ás molestias, sempre sadia e prolifera, lembrando em seu porte, côr e pêlo, e na sua abundante função leiteira (o grifo é meu), a grande raça Jersey, de origem inglesa" — na preciosa descrição de Landulfo Alves, não existe, ou não foi encontrada.

(Conclue na 5ª página)

O Momento Internacional

A relativa acalmia da frente oriental quebrou-se afinal com a impetuosidade do ataque sovietico, não somente na região de Sebastopol, mas na frente rumena de Jassy, onde o inimigo á ultima hora reconhece que 13 divisões estão forçando as linhas nazistas. Os rádios russos lançaram ontem reiteradas instruções ás forças de terra, mar e ar, sendo que a ordem do dia do general Smetanov termina com o refrão do marechal Staline de que "aniquilaremos a ja ferida besta nazista, no seu próprio covil".

Particularisando o setor de Sebastopol, parece não haver duvidas que estamos na derradeira etapa da batalha de aniquilamento pela posse do bastião do Mar Negro. Moscou anunciava á noite que a resistencia de Sebastopol estava chegando ao fim, sendo que novos despachos de Londres acrescentavam que as forças russas haviam conseguido penetrar em dois pontos diferentes das defesas inimigas. Envolvida num circulo de ferro e de fogo, atacada pela aviação, pela esquadra do Mar Negro, pela artilharia e pela infantaria, a praça da Criméia está nas vascas de uma dramatica agonia. Staline havia dito que a besta nazista seria aniquilada no seu proprio covil e não emitiu uma bravata, porque a fera está acuada e será abatida, mesmo, sem remissão.

Em coordenação com o desenvolvimento dos ataques russos, a aviação aliada esteve ontem particularmente ativa. Os pesados bombardeiros americanos, levantando o vôo da Italia, fizeram profundas incursões sobre os centros industriais e ferroviarios da Rumania. Mais de mil toneladas de explosivos foram atirados sobre todo o sistema de produção e de comunicações rumenos; e na hora em que os russos estão tratando de desenvolver o seu plano ofensivo, visando transbordar sobre os campos petroliferos de Ploesti não poderiam os americanos prestar-lhes colaboração mais preciosa.

Nos circulos autorizados espera-se que a semana proxima seja rica de novos acontecimentos na frente oriental, os quais podem alterar de muito o ritmo da guerra. Segundo as declarações do subsecretario da Aviação da Inglaterra, a invasão da Europa já começou com os intensos ataques aéreos, os quais se espalham por todos os recantos da Europa ocupada. Realmente, um exercito que tentasse desembarcar na costa francesa dificilmente conseguiria chegar a Berlim com a facilidade com que o fazem as formações de bombardeio da RAF e das Forças Aéreas Americanas. O trabalho de destruição está prosseguindo num ritmo cada vez crescente e tudo indica que tome maior amplitude. Ontem, os ventos fortes do começo da primavera dificultaram a ação dos aviadores na frente ocidental, mas a aviação inglesa não deixou de martelar o litoral francês, onde o inimigo vem acumulando maiores obras defensivas.

Atos do Govêrno Estadual

Fiscal de ensino para o Colégio N. S. Auxiliadora de Petrolina — Aviso da Recebedoria ao comercio

O interventor federal assinou ontem os seguintes atos:

dispensando, a pedido, Graciida Padilha da Lira das funções de fiscal do governo junto a Escola Normal Rural do Colegio Nossa Senhora Auxiliadora, da séde do municipio de Petrolina;

a pedido, Maria do Carmo Valença de Lira da interinidade de zeladora, padrão B, do grupo escolar Rezueira Costa, da capital, ao impedimento da efetiva, Noemia Ernesto Fortunato Barbosa;

nomeando o padre Americo Soares para exercer o cargo de fiscal do governo junto a Escola Normal Rural do Colegio Nossa Senhora Auxiliadora, da séde do municipio de Petrolina.

— Telegrama recebido pelo interventor federal:

De Rio — Tenho prazer comunicar vossencia que representante assistencia desse Estado, dr. Souza Barros, vem participando reuniões efetuadas sob minha presidencia, demonstrando estar a par das necessidades de Pernambuco, além de conhecer assuntos debatidos (a) Ernani do Amaral Peixoto.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assinou ontem, as seguintes portarias:

determinando passe a professora Maria Angelica Rodrigues de Melo, da cadeira 250, 4.ª entrancia, padrão G, da Escola Padre Machado, na capital, a responder pelo expediente e disciplina das cadeiras que funcionam naquela escola, sem onus para o Tesouro, devendo receber a quota de expediente atribuida ás mesmas cadeiras e escriturar em livro competente a aplicação das importancias recebidas, fazendo, mensalmente, a essa Secretaria a devida prestação de contas;

passe a professora Maria José dos Santos Lima, da cadeira 59, 3.ª entrancia, padrão F, das escolas reunidas da séde do municipio de Exu, a responder pelo expediente e disciplina das cadeiras que funcionam naquelas escolas, sem onus para o Tesouro, devendo receber a quota de expediente atribuida ás mesmas cadeiras e escriturar em livro competente a aplicação das importancias recebidas, fazendo, mensalmente, a essa Secretaria a necessaria prestação de contas;

designando as professoras Maria de Lourdes de Melo Dutra, Zulmira Paula de Almeida, Maria de Lourdes da Costa Barros, Romilda de Azevedo Chinpeta, Iracema Morais e Argentina Augusta da Silva Freire, para, sob a presidencia da primeira, organizarem um projeto de programas para ensino primario.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes: Pedro Alves dos Santos, Clovis de Freitas, José Dias de Sousa, José Luiz Bezerra Filho, Maria Lucinda de Andrade, Josué Leite da Silva, Laurentino José do Carmo, Luiza Irma Adour Antunes e Silva, Clarice Pereira de Barros, João José Diar, Severino Carlos de Lima, João Abilio de Souza, Manuel Francisco da Silva, Raul de Paula Batista, Sebastião Soares Cardoso, Lino Candido de Jesus, Francisco Hermenegildo de Pontes, Felinto Lago Damasceno, Aquilino Alves dos Santos, Apolo Martins Soares, Esmeralda Machado Guimarães, Francisco José de Paula, Gedeão Mafra Martins Costa, José Antonio da Silveira, Maria Valceci Ferreira Herbster, Rogaciano Porfirio da Costa e Severino Romão de Assis. Suplentes: José Amarante de Oliveira, João Reinaldo da Costa Lima, José Martins Cardoso, Pedro de Barros Vanderlei e Clovis Ferreira de Lima.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

A Diretoria da Produção Animal está avisando aos interessados que até ás 16 horas do dia 16 do corrente está recebendo propostas para concerto dos relogios eletricos existentes na séde da citada Diretoria, situada no edificio da Usina Niveladora de Leite e para retirada e instalação dos mesmos, no predio da D. P. A. em construção, no Cordeiro.

PREFEITURA

DIRETORIA DA FAZENDA — Impostos e taxas em chamada (1.º semestre de 1944) — Imposto predial, aguas indevidamente canalizadas e taxas de iluminação, limpeza e calçamento dos bairros de Afogados, Coqueiral, Tegipió, Pina-Bôa Viagem. Imposto de industrias e profissões (parte fixa), letreiros, empanadas, motor etc. e taxa de aferição do bairro de Recife, sem multa até 19/5/944. (Editais 9 e 10 de 28/4/44).

— Estão sendo chamadas a comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura, as seguintes pessoas:

Petições: 5748/44 — Felipe Jorge Karpanack: 13340/43 — Antonio Rodrigues: 5516/44 — Lourival Luiz de Freitas: 5089/44 — Melanio de Barros Correia: 2623/44 — José Noronha e Silva: 2592/44 — Cortume Sto. Inacio Ltd.

RECEBEDORIA DO ESTADO

O diretor da Recebedoria está tornando publico que havendo sido cancelados todos os cartões de inscrição de cor azul, de que se achavam em uso, não poderão mais produzir efeito.

Qualquer contribuinte que fôr encontrado fazendo uso dos cartões será imediatamente autuado, havendo a diretoria tomado as providencias

(Conclue na 5ª pagina)

Aprovado o nome do viaduto

RIO, 6 (Meridional) — O diretor do Departamento de Engenharia, do ministerio da Guerra, aprovou a denominação "Viaduto Lucio Esteves", dada ao viaduto n. 2, sobre o rio Bonito, construido pelo 2.º Batalhão de Cavalaria.

Safra agricola de Cachoeira

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Informam de Cachoeira que a presente safra dos produtos agricolas daquele municipio é das maiores já registradas. A de arroz, produto básico do municipio, é calculado em um milhão e quinhentos mil sacos.

Cousas da Cidade

O NOSSO CEMITERIO

Acredito que a Prefeitura do Recife fará um bom serviço á cidade si contratar com um arquiteto paisagista a reforma do Cemiterio de Santo Amaro, compreendendo a area que o cerca. Podemos dizer que tudo o que rodeia o Cemiterio está precisando de urgente reforma.

**Em toda a parte do mundo, e não precisa ir muito longe, em nosso proprio país, os cemiterios primam pela beleza e pela magnificencia. Não vamos pretender um Cemiterio rico, mas ao menos um Cemiterio decente e que não nos envergonhe. A pequena estrada que conduz ao Campo Santo, e tudo o que se vê, sobretudo do lado direito de quem vai, dão uma má imp

LEGISLAÇÃO, DOUTRINA E JURISPRUDENCIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

Realizaram-se, durante a semana, todas as sessões das diversas Camaras do Tribunal de Apelação do Estado. Foi, pode-se dizer, uma semana de grande atividade, o que demonstra o interesse e dedicação de todos os senhores desembargadores no fiel cumprimento dos seus deveres colocando a Justiça de Pernambuco num plano de relevo a que faz jús sem qualquer favor.

Há no país, tribunais que gosam de maior e de menor conceito. Essa alternativa decorre da segurança das suas decisões e da cultura dos seus juizes. O Tribunal de Pernambuco está no plano elevado, pelos dois motivos. Esta a razão porque as mais dificeis demandas são ali julgadas com solicitude, acerto e presteza.

As duas ultimas sessões da semana foram das 1.ª e 2.ª turmas da Camara Civil respectivamente presididas pelos desembargadores Correia de Araujo e Santos Pereira. Foram proferidos os seguintes julgamentos:

1.ª TURMA

Relatada pelo des. João Aureliano:

Apelação civel n.º 33.247 — Recife: apelantes, Francisca Zacarias Alves e seus filhos; apelada, a Great Western. Deu-se provimento, contra o voto do des. Nestor Diógenes.

Foi adiado o julgamento da apelação civel n.º 32.983, de Garanhuns, a requerimento do des. Santos Pereira.

Relatado pelo des. Genaro Freire:

Agravo de petição n.º 33.359 — Recife: agravante, o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva; agravados, o Juizo e Severino José da Silva. Negou-se provimento, unanimemente.

Relatado pelo des. João Aureliano:

Agravo de instrumento n.º 33.368 — Recife: agravante, o dr. Mário Guimarães de Sousa; agravados, o Juizo de Direito da 9.ª Vara. Deu-se provimento, unanimemente.

Relatado pelo des. Nestor Diógenes:

Agravo de petição n.º 33.367 — Recife: agravantes, Noemia Augusta Gouveia Cabral e Noé Augusto Gouveia; agravados, o Juizo e Menezes Irmãos & Cia. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 33.206 — Alagoa de Baixo: apelantes, Joaquina Freire Patriota e outros; apelados, Gerson Florentino Freire e outros. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 33.313 — Buique: apelante, Manuel Matias conhecido por Neco Matias; apelado, Sabino Cursino dos Anjos. Negou-se provimento, unanimemente.

2.ª TURMA

Adiado — Agravo de Instrumento n.º 33.365 — Recife. Agravante — Salomão e Luiz Schenberg. Agravados — O Juizo e Moisés Chwarts. Relator — Des. João Jungmann.

Deu-se provimento, unanimemente.

Agravo de Instrumento n.º 33.381 — Recife. Agravante — Pedro Renda, inventariante do espólio de D. Margarida Renda. Agravados — O Juizo e a Fazenda do Estado. Relator — Des. Cunha Barreto.

Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação Civel n.º 32.751 — Recife. Apelante — O Dr. Juiz de Direito. Apelados — João Pereira Junior e s|mulher D. Afra Mendes Macêdo. Relator — Des. Santos Pereira. Revisor, Des. Cunha Barreto.

Preliminarmente converteu-se novamente o julgamento em diligencia, unanimemente.

Reuniu-se a Comissão de Abastecimento

S. PAULO, 6 (A. N.) — Presentes todos os membros e sob a presidencia do professor Melo Morais, reuniu-se, ontem, demoradamente, a Comissão de Abastecimento. Quanto ao preço do arroz ficou estabelecido que este será fixado na fonte de produção, acrescentando-se que, para a venda, ao publico, as despesas relativas ao transporte e uma margem razoavel de lucros afim de que os atacadistas e varejistas não aufiram vantagens excessivas.

Foram tomadas outras importantes decisões, inclusive sobre a importação de arroz do Rio Grande do Sul.

O açúcar, sal e carne foram outras produtos alvo de atenções dos membros da comissão Por proposta do sr. Milliet Filho, assistente do serviço de carne da Coordenação foi autorizado um aumento de 40 centavos no quilo do filé de aba e carne de primeira, sem ósso, ficando outras carnes, com preços inalterados. Decidiu-se, ainda, estudar os preços entre Rio e São Paulo.

Doação para a "Casa de Engenharia e Industria"

S. PAULO, 6 (A. N.) — O Interventor Fernando Costa recebeu o seguninte telegrama a proposito da doação feita pelo Estado de São Paulo, para a construção da "Casa da Engenharia e Industria": A Federação das Industrias do Estado de São Paulo e o Centro das Industrias vem mais uma vez trazer a v. excia. o seu profundo reconhecimento pelo expressivo gesto que acaba de ter propondo a doação de um terreno para a construpão da Casa de Engenharia e Industria.

Devemos agradecer tambem a v. s. as providencias que amavelmente determinou no sentido de lançamento da pedra fundamental do grande edificio. Na sua reunião semanal essas entidades fizeram consignah em ata a atuação de v. s., bem assim um voto de simpatia. Saudações. Assinado — **Roberto Simonsen**, pcsidente".

Em torno do recurso extraordinario na Justiça do Trabalho

Prudenciano de LEMOS
(Para o "D. P.")

Quando nas colunas deste Diario publiquei o ano passado quinze trabalhos sobre **Diretrizes do Direito Social Brasileiro** os quais completarão o meu livro sobre Direito Social a ser publicado, tive o ensejo de estudar os diversos recursos admitidos na lei processual trabalhista em vigor no país, mostrando a necessidade de ampliação dos mesmos como no direito comum, bem como critiquei o criterio adotado na admissibilidade dos recursos extraordinarios sem se permitir o direito do tribunal recorrido, pelo seu presidente, verificar da regularidade da sua interposição.

A critica foi direta não somente à lei, como tambem aos seus interpretes, ante o evidente defeito de se coibir o juiz á verificação da oportunidade e pertinencia mesmo do recurso, tornando-o um mero automato da parte que interpondo irregular e absurdamente um recurso extraordinario transformava o presidente do Conselho Regional numa posição passiva senão humilhante, sempre que verificasse a extemporaneidade, a impropriedade, a inadimissibilidade do recurso extraordinario.

Fui o primeiro, dentre os que estudam com carinho o direito social, a gritar contra esse absurdo, sustentando, que embora a lei determinasse o seguimento do recurso extraordinário á Camara de Justiça do Trabalho após o seu processo onde seria apreciada a sua admissibilidade ou não, cabia ao presidente do Conselho Regional o direito de verificar se o recurso fôra interposto no prazo legal, se estava devidamente enquadrado e justificado nos termos da lei.

Esse áto não implicaria de modo algum no conhecimento e merito do recurso; apenas se admitia o exercicio de um direito como fiel execução da norma processual, constante da verificação na regular interposição do recurso, da sua fundamentação compreensiva de qualquer das modalidades indicadas prescritivamente na lei.

Houve quem achasse audaciosa a minha tése. Esqueceu-se, porém, que apenas reclamei para o processo dos recursos extraordinarios no direito social trabalhista, velhos principios do direito comum que sempre resguardaram os juizes da incomoda posição de automatos da chicana ou rabulice de falsos profissionais que, infelizmente, estão se enfileirando nos corredores dos tribunais trabalhistas, unicamente em busca de proventos que pretendem obter, abusando da ignorancia de pobres operarios e trabalhadores que, ou se desgarram dos seus Sindicatos ou se não são sindicalizados, não querem procurar entre muitos, um profissional capaz que não viva a se propor nem a inventar babilonicas indenizações.

A minha tése não era e nem podia ser audaciosa. Era regular e justa. Nem aos menos se podia invocar contra ela o arbitrio dos presidentes dos tribunais regionais ao negar seguimento ou a não admissibilidade do recurso citado, a ausencia de meios para o recorrente chegar á Camara da Justiça do Trabalho e mostrar a injustiça do despacho impeditivo do seguimento ou do processo do recurso. Sustentei que ao recorrente preterido cabia o direito de interpor o agravo de instrumento indicado no processo e direito comum que foi e continúa sendo fonte subsidiária do direito trabalhista. Tudo quanto se continha na minha tése era a exata compreensão do direito, resultante do manuseio diário dos autores nacionais e estrangeiros porque, se o direito não estaciona, evolúe, é necessario que se acompanhe a sua evolução, estudando-se, invés de se ficar parado, estacionando-se á sombra de alguns conhecimentos já bolorentos pela ação do tempo. Porque motivo os presidentes dos Conselhos Regionais devem se conservar cegamente obedientes a todos os preceitos da lei social trabalhista embora neles reconheça razões juridicas indicativas das suas falhas, das suas incertezas, da sua inaplicação mesmo?

O direito social brasileiro, longe está de atingir a sua perfeição. Apenas se encontra em marcha, com passos firmes, na primeira etapa da sua perfeita aplicação e execução.

Quando escrevi aqueles trabalhos, ainda não existia a Consolidação das Leis do Trabalho. Hoje, já existe, e, da sua promulgação até agora, estão surgindo decretos leis modificativos e substitutivos de varios dos seus dispositivos. Isso significa a evolução do direito e as lições que decorrem da pratica na interpretação das leis.

Não me enganei na defesa da minha tése. O Conselho Nacional do Trabalho em sessão plena, decidiu, no processo 14.325 de 1943 e acordão de Janeiro do ano em curso, que "aos Presidentes dos Tribunais da Justiça do Trabalho, é facultado denegar o seguimento do recurso extraordinario, quando notoria e patente a sua inadmissibilidade".

Está vitoriosa a minha tése. Não foi audaciosa a minha ação. Foi serena e conciente. Nunca poderia admitir nesse automatismo a que estavam reduzidos os presidentes dos Tribunais da Justica do Trabalho, obrigados a admitir recursos extraordinarios, intempostos muito tempo depois de findo o prazo legal, e outras vezes sem qualquer fundamento legal. Méros recursos protelatorios, sem amparo legal, impertinentes, temerarios, irritantes.

Dei o grito de rebeldia. Rebeldia legal, em respeito aos mais justos postulados de direito. Rebeldia que vinga, que vitoria.

Julgamento de feitos criminais

Habeas-corpus, recursos e apelações de varias comarcas do Estado

Sob a presidencia do desembargador Neves Filho, se reunirá quarta-feira, a Camara Criminal para julgamento de feitos criminais: habeas-corpus, recursos, apelações das diversas comarcas do Estado. Tomarão parte no julgamento os seguintes Desembargadores que compõem a mesma Camara: Orlando de Aguiar, João Pais, Paulo André, Feliasmino Guedes. Eis a pauta dos julgamento a se realizarem:

Recurso crime de pronuncia n.º 33.352 — Quipapá: recorrente, Ursula Flora da Conceição; recorrido, o Juizo; relator, des. Paulo André.

Apelações criminais

N.º 33.289 — Panelas: apelante, José Ladu' da Silva, conhecido por José Ladu'; apelada, a Justiça; relator, des. Paulo André.

N.º 33.154 — São Lourenço da Mata: apelante, Miguel Cavalcanti de Araujo; apelada, a Justiça; relator, des. Feliasmino Guedes; revisor, des. Juliano Regueira.

N.º 32.255 — Bom Conselho: apelante, o promotor publico; apelado, Manuel Nicolau Monteiro, conhecido por Manuel Nicolau; relator, des. Feliasmino Guedes; revisor, des. Juliano Regueira.

N.º 33.126 — Jaboatão: apelante, Pedro Alexandre Gomes; apelado, o Juizo; relator, des. Paulo André.

N.º 32.928 — Agua Preta: apelante, Manuel Aristides da Silva; apelada, a Justiça; relator, des. João Paes; revisor, des. Paulo André.

N.º 33.018 — Paulista: apelante, o promotor publico; apelado, Manuel Januário de França; relator, des. Juliano Regueira; revisor, des. João Paes.

N.º 33.017 — Palmares: apelante, o promotor publico; apelado, Vicente Catarina, vulgo Catirina; relator, des. Juliano Regueira; revisor, des. João Paes.

N.º 33.215 — Floresta: apelante, José Firmo Ferraz; apelada, a Justiça; relator, des. Juliano Regueira.

N.º 33.038 — Garanhuns: apelantes, Antonio Pereira da Silva, Roberto Alves da Silva e Maria Vitalina da Silva, vulgo Maria Pereira; apelado, o Juizo; relator, des. Juliano Regueira; revisor, des. João Paes.

N.º 33.106 — Cabo: apelante, o promotor publico; apelados, Jovino Dias da Silva, vulgo Jovem e Maria José Diz da Silva, conhecida por Zu'; relator, des. Juliano Regueira; revisor, des. João Paes.

N.º 32.904 — Recife: apelante, Manuel dos Santos Santiago de Albuquerque; apelada, a Justiça; relator, des. Paulo André.

N.º 32.694 — Bonito: apelante, Antonio Tavares de Oliveira; apelada, a Justiça; relator, des. João Paes; revisor, des. Paulo André.

N.º 32.686 — Recife: apelante, José Paulo de Andrade; apelada, a Justiça; relator, des. Paulo André; revisor, des. Feliasmino Guedes.

N.º 33.192 — Bodocó: apelante, Casimiro José de Oliveira; apelada, a Justiça; relator, des. Juliano Regueira; revisor, des. João Paes.

N.º 33.141 — Surubim: apelante, o promotor publico; apelado, Severino Barbosa Mendes, vulgo Biu; relator, des. Juliano Regueira; revisor, des. João Paes.

N.º 32.995 — Recife: apelante, Antonio da Silva Oliveira; apelada, a Justiça; relator, des. Paulo André; revisor, des. Feliasmino Guedes.

N.º 32.990 — Exu': apelante, José Tiburtino dos Santos, conhecido por José Benedito; apelada, a Justiça; relator, des. Paulo André; revisor, des. Feliasmino Guedes.

N.º 32.729 — Canhotinho: apelante, o promotor publico; apelada, Adalgisa Pereira Viana; relator, des. Paulo André; revisor, des. Feliasmino Guedes.

N.º 33.058 — Flores: apelante, o promotor publico; apelados, Benedito Francisco de Sousa, vulgo Benedito Pacote e Isaias Francisco de Sousa, vulgo Isaias Pacote; relator, des. Juliano Regueira; revisor, des. João Paes.

CAMARAS CIVIS

A pauta dos feitos que vão ser julgados pelas duas turmas da Camara Civil nas sessões de quinta e sexta-feira proxima, é a seguinte:

Camara Civil (1.ª Turma)

Apelação civel n.º 32.983 (adiada) — Garanhuns: apelantes Adelmar Tenório Valença e sua esposa, sra. Maria do Carmo Ivo Valença; apelado, dr. José Alvaro Lima, inventariante do espólio de Clotilde de Oliveira Dias ou Maria Clotilde Ivo de Oliveira; relator, des. João Aureliano; revisor, des. Genaro Freire.

Apelação civel n.º 33.123 (adiada) — Serra Talhada: apelantes, Luiz Inácio Pereira e sua esposa, sra. Iraci Pereira Figueiredo; apelado, Manuel de Sousa Oliveira; relator, des. Nestor Diógenes; revisor, des. Orlando de Aguiar.

Agravo de petição n.º 13.177 — Recife: agravante, Inácio Dias Fernandes; agravados, o Juizo e Altipio de Almeida Figueiredo; relator, des. Genaro Freire.

Apelação civel n.º 32.836 — Garanhuns: apelante, Joana Ferreira de Melo; apelados, José Chagas de Azevedo e sua esposa; relator, des. Orlando de Aguiar; revisor, des. João Aureliano.

Apelação civel n.º 33.242 — Recife: apelante, Ramiro Ramos de Araujo Luna; apelados, o juiz de Direito e Rafael Daconti; relator, des. Orlando de Aguiar; revisor, des. João Aureliano.

Apelação civel n.º 33.260 — Custódia: apelante, o juiz de Direito; apelado, Manuel Bezerra, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Municipal de Custódia; relator, des. Orlando de Aguiar; revisor, des. João Aureliano.

Apelação civel n.º 33.321 — Recife: apelantes, Estevão Cavalcanti de Albuquerque e sua esposa; apelado, Zacarias Batista da Fonseca; relator, des. João Aureliano; revisor, des. Nestor Diógenes.

Apelação civel n.º 33.361 — Recife: apelante, o juiz de Direito; apelados, Roberval Lins Pinto e sua esposa, sra. Neli Cavalcanti Pinto; relator, des. Orlando de Aguiar; revisor, des. João Aureliano.

Apelação civle n.º 33.130 — Recife: apelante, Samuel Ghefond; apelado, Benjamin Angert; relator, des. Orlando de Aguiar; revisor, des. João Aureliano.

Apelação civel n.º 33.200 — Recife: apelantes, o Juizo e a Fazenda do Estado; apelado, Pedro de Oliveira e Silva; relator, des. Orlando de Aguiar; revisor, des. João Aureliano.

Apelação civel n.º 33.302 — Jaboatão: apelante, o juiz de Direito; apelados, Ananias Gomes da Silva, conhecido por Benonisio Gomes da Silva e sua esposa, sra. Maria Anita da Silva; relator, des. Orlando de Aguiar; revisor, des. João Aureliano.

Camara Civil (2.ª Turma)

Agravo de petição n.º 33.416 — Recife: apelante, Antonio Pessoa de Figueiredo; agravados, o Juizo e o dr. Joaquim de Arruda Falcão; relator, des. João Jungmann.

Apelação civel n.º 33.371 — Recife: apelante, a Pernambuco Tramways; apelado, Nildo Pinto Castelo Branco, representado por seu pai Amaro Castelo Branco; relator, des. Santos Pereira; revisor, des. Cunha Barreto.

CAMARAS REUNIDAS, AMANHÃ

Amanhã, às 14 horas, sob a presidente do desembargador Neves Filho realizar-se-á sessão ordinaria das Camaras Reunidas ou Tribunal Pleno. Nela tomarão assento todos os desembargadores. A pauta dos feitos que vão ser apreciados e julgados, já afixada na Secretaria do Tribunal é a seguinte:

Revisão criminal n.º 33.111 — Garanhuns: requerente, Luiz do Rêgo Pimentel; requerida, a Justiça; relator, des. Santos Pereira.

Alivio Imediato Para a Eczema. — As Mais Obstinadas Erupções Combatidas Em Pouco Tempo

Sua pele está sempre sob os olhares de outras pessôas. É portanto essencial para a sua boa aparência, uma pele perfeita, livre de irritações ou inflamações, vermelhidões, etc. Si V. notar um ardôr constante em sua pele, coceiras ou tumescências que se transformam em escamas esbranquiçadas, deve procurar imediatamente alivio eficaz e seguro, porque esses sintomas são causados pelas eczemas e psioriasis — as mais obstinadas e rebeldes molestias da pele.

Numa clinica de pele de um grande hospital, foi pesconerto um novo e moderno tratamento cientifico: o emprego de BELZEMA, para eczematides obstinadas, psioriasis, erupções da pele, coceiras rebeldes, etc.

BELZEMA é uma nova forma de pomada, não gordurosa, que penetra na pele para combater diretamente a causa do mal. BELZEMA faz cessar as coceiras imediatamente, não é visivel nem sentida quando aplicada. BELZEMA não mancha a roupa e não requer ataduras.

Em alguns casos de doenças da pele já muito antigas, BELZEMA foi aplicada e as coceiras cessaram imediatamente, e em pouco tempo a pele tornou-se limpa e nova.

Use BELZEMA hoje ainda e sentirá alivio. Continue a usar BELZEMA até sua pele tornar-se novamente limpa e macia.

BELZEMA

JUSTIÇA DO TRABALHO

Lei dos dois terços — Redução de vencimentos — Prova de aquisição da nacionalidade brasileira

Proc. CRT 1.705-42.
Recorrente: Ismale Sodré Borges.
Relator: Cons. Aidemar Beltrão.
Decisão do Conselho Regional da 1.ª Região.

EMENTA: Não se pode atribuir a nacionalidade brasileira a estrangeiro que demonstra anteriormente ao pedido de nacionalização, de maneira expressa, vontade de não se valer dela.

A prova de nacionalidade brasileira, para os como tais declarados, "será sempre", sefundo o art. 25, § 2.º, do dec. lei, n.º 389, de 25 de Abril de 1938, o titulo declaratorio.

A lei de proteção ao trabalhador brasileiro não póde ser burlada pela simples denominação diferente de cargos iguais.

Importa em redução de vencimentos para o empregado brasileiro, receber menos do que aquilo que percebia o empregado estrangeiro, em identicas funções, antes de nacionalizar-se.

— Acordam os membros do Conselho Regional da 1.ª Região da Justiça do Trabalho em dar provimento ao recurso, para reformando a decisão recorrida, mandar pagar a diferença entre os vencimentos percebidos pelo recorrente e Gabriel René Cassinelli, de 1.º de Janeiro de 1937 a 23 de Maio de 1940 equiparados os ordenados desta época em diante, de acôrdo com o pedido inicial, por ser de inteira justiça. Edgard Ribeiro Sanches, Presidente e Adelmar Beltrão, Relator. Foi presente — Ubirajara Indio do Ceará, Procurador adjunto.

UMA DECISAO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Há cerca de sete anos a firma desta praça Eduardo Padrão pleiteou em Juizo o renovamento do contrato de locação do predio que ocupava, á Rua do Livramento n. 15.

O proprietario do imovel opôs-se a essa pretenção, alegando varias razões, inclusive que o predio lhe deveria ser restituido, pois que necessitava do mesmo, para seu uso pessoal, e que, quando tal lhe fosse negado, requeria urgentes concertos.

O autor rebateu, dizendo que o senhorio, ou bem deveria pretender o imovel para nele se estabelecer, ou que tencionava repararlhe defeitos substanciais. E que, finalmente, alegando tantos e tão dispares motivos, o proprietario demonstrava apenas que não estava de bôa fé, condição sem a qual é impossivel obstar o renovamento da locação de conformidade com a doutrina e a jurisprudencia do país.

Concluzos os autos ao Juiz da primeira instancia, este desprezou as alegações da firma locataria e deu ganho de causa ao proprietario do predio. Interposto recurso para o Tribunal de Apelação, este confirmou integralmente a decisão recorrida. Solicitado Recurso Extraordinario, igualmente foi denegado, por ser incabivel, segundo despacho do Presidente do Tribunal de Apelação. Requerida Carta Testemunhavel, o Supremo Tribunal Federal determinou deferimento do ultimo pedido do autor, visto que o caso era tipicamente de Recurso Extraordinario.

Nesse interim, o proprietario do predio executou a sentença e despejou o inquilino.

Agora, entretanto, o Supremo Tribunal Federal, conhecendo do Recurso Extraordinario, deu-lhe provimento, reformando, assim, as reiteradas decisões da Justiça local. Patrocinou os direitos da firma Eduardo Padrão, o dr. Fernando Mendonça, advogado em nossos auditorios.

Homem simples e direto

(Conclusão da 4.ª página)

um permanente esforço de vida. Só os que não vêem a vida como uma batalha e os que não se tomam da vontade de vencê-la é que têm tempo e disposição para o "humour". Somente esses o conhecem e o entendem — os que para Bergson têm a vocação para o "humour". E ninguem como Sylvio Romero sentiu, entre nós, tanto a vida como uma batalha — uma decisiva batalha. E ninguem como êle desejou tanto vencê-la. Vencê-la para si mesmo, para os brasileiros — o que era para ele a mesma cousa, tão solidario sempre se sentiu com o Brasil e o povo do Brasil.

Por isso a sua linguagem teria de ser como ele proprio: um instrumento de luta e de conquista da vida, sem nenhuma preocupação de beleza. As suas palavras eram como as suas ações: espontaneas, diretas, visando a um fim, a um efeito nue nada tinha de artistico: dirigindo-se sempre á evidencia de uma verdade ou á repulsa de um erro — á solução de um problema, á oportunidade de uma idéia. Os meios de expressão que o levaram a atingir essa verdade ou a repelir esse erro não importavam. Ou mesmo não sentia a necessidade de dar uma forma artistica á sua expressão. Dominava-o inteiramente um objetivo: crear ou destruir uma situação, intervir no curso dos acontecimentos, reformar a vida, em suma. Deste modo não se poderia esperar de Sylvio Romero um estilo. Em lugar de um estilo, preocupava-o a idéia — mas a idéia despida do seu elemento plástico, sem esse sentido de harmonia e de ritmo que para Remy de Gourmont é uma especie de dialeto particular, unico e inimitavel, pelo qual um escritor se faz compreender por todos os homens, conservando a sua individualidade de expressão.

A seu amigo Artur Guimarães escrevera, certa vez, Sylvio Romero: "o estilo não é mais do que a fisionomia intelectual de um espirito, transmitida pela escrita. Não lhe vejo outra definição. Assim sendo, toda a gente, todo o escritor o tem, queira ou não queira. Dizer de um autor que não tem estilo é o mesmo que dizer de um homem que não tem cara. Um impossivel". E' esta uma definição que simplifica demasiadamente o problema, por reduzir o estilo a uma virtude comum a todo escritor. O estilo como expressão da fisionomia intelectual de um homem, como expressão, diriamos, de uma personalidade, é, talvez, uma maneira facil demais de definir essa rara virtualidade do escritor — o estilo. Naquele sentido, podemos dizer que Sylvio Romero teve um estilo — o estilo que realmente reflete aqueles traços que tão fortemente marcavam a sua personalidade: as qualidades da sua inteligencia logica, o tonus da sua efetividade, do seu temperamento — as suas qualidades propriamente humanas, fóra de toda a consideração artistica.

O estilo como uma expressão das qualidades logicas ou simplesmente afetivas da personalidade, encontramos em Sylvio Romero: aquela correspondencia que dizia existir necessariamente entre a fisionomia de um espirito e a sua expressão natural. Mas daí a dizer que ele tinha um estilo artistico vai uma grande distancia. Ele não usou aquele dialeto de que fala Gourmont, particular, unico, inimitavel. A' sua personalidade faltava o indispensavel a um artista — a sensilidade. A sensibilidade através da qual o artista apreende e exprime artisticamente todas as cousas. Mas seria uma impertinencia exigir de Sylvio Romero um estilo — uma maneira original e artistica de exprimir o que outros poderiam ter pensado. Há no seu pensamento aquela porção de originalidade que da a uma obra o segredo de sua sobrevivencia.

Adeus curraleiro!

(Conclusão da 4.ª pag.)

Mas, perguntamos, para finalizar — terá havido um prejuizo nessa aventura selecionista? Absolutamente não — nego com toda a veemencia. O papel dos estabelecimentos experimentais é esse mesmo. Esse o papel do poder publico — mandar experimentar, para concluir e indicar.

Tambem isso não quer dizer que no sertão nordestino não há gado leiteiro. Há. Mas sua seleção, para levar a outro desfecho talvez, deveria ser guiada, não pelos atributos exteriores de pelagem ou pelos chifres. Deveria ser orientada principalmente, fundamentalmente, pela "prova do balde", ao se determinar o objeto da seleção, ao se escolherem as matrizes do rebanho leiteiro a fundar.

Habitue o filhinho pequeno a ficar no berço, o maior tempo possivel, brincando sozinho, com os braços e as pernas soltas. As crianças viciam-se depressa a serem carregadas, a dormirem no colo, embaladas ou acalentadas. — D. N. C.

INVESTIGUE...



Os segredos de CUIDAR BEM do sistema elétrico do

ESTEJA alerta contra as avarias que podem inutilizar o sistema elétrico de seu automovel, caminhão ou ônibus observando as seguintes regras:

- *Limpar e ajustar periodicamente os platinados do distribuidor.*
- *Inspecionar os cabos de ignição, a bobina e o condensador.*
- *Limpar e ajustar as velas, substituindo-as após cada 16.000 quilômetros.*
- *Inspecionar quinzenalmente a bateria.*
- *Lubrificar o motor de arranque e o gerador cada 1.600 quilômetros.*



Em tudo isto, o Revendedor Esso poderá prestar-lhe sua valiosa assistencia, e o auxilio permanente que, para seu carro, representa o uso dos produtos Esso e Atlas.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Lembre-se! CARRO CUIDADO - CARRO CONSERVADO

Ouça o REPORTER ESSO pela RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO - PRA-8 - (720 e 6015 Kcs.) - Dias uteis: 9,30 - 12,30 - 19,55 e 22,00. — Domingos: 12,30 e 22,00.

Atos do Govêrno Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

necessarias para o cumprimento do aviso.

Os cartões foram substituidos pelos de cor branca, com faixa azul em diagonal, conforme modelo adotado.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infração ao Regulamento do Trafego, estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, os condutores dos veiculos abaixo:

Dias 2, 3, 4 e 5/5/944

Avanço ao sinal — 5127, 3651, 6355, 467, 4614, 4936, 7211, 8068, 33, 5300, 2060-P. B., 3747 e 4997; Uso de buzina estridente — 3772, 4035, 1008 e 305; Estacionar na curva — 2828 e 150; Uso de chapéu — 6728; Cortar outro veiculo parado no cruzamento — 3862, 4745, 36761-D. F. e 2331; Trafegar contra mão — 1442, 7902 e 7432; Estacionar em local proibido — 3993 e 7681; Falta de atenção com o publico — 4823; Contra mão por edital — 14-S. M. e 3012; Fazer curva na contra mão — 5231, 3659, 32 e 7432; Cobrar além da tabela — 5170; Não obedecer o horario — 2460-P. B.; Uso de luz forte em trecho iluminado — 8262; Agressão a autoridade — 8060; Excesso de velocidade — 8060; 2148, 8100 e 8409; Dirigir em estado de embriaguez — 8060 e 2148; Desobediencia ás ordens da fiscalização — 8060; Falta de precaução — 2148, 4857, 7432 e bonde 280; Lavar veiculo na via publica — 4771; Fazer fila dupla — 1702; Desobediencia ao sinal de parada — 5175, 4077 e 7432; Interromper o trafego — Bonde 226; Fazer manobra ao cruzamento — 3112; Estacionar afastado do meio fio — 7319 e 5192; Trafegar com o estribo arriado — Bonde 277; Falta de luz traseira — 293 e 3504; Não diminuir a marcha no cruzamento — 36761-D. F.; Falta de licença noturna — 5920; Não parar para a Assistencia — 3050; Forçar passagem na iminencia de cruzar-se — 2331; Falta de habilitação — 3608; Não fazer abertura de prontuario — 7943; Falta de freios — 38-S. E., Trafegar em local poribido — 7826.

— Acham-se convidados a comparecer ao Gabinete Medico desta Delegacia, no dia 8 do corrente, ás 14 horas, os seguintes motoristas, afim de serem submetidos a exame de sanidade: Erico Frederico de Oliveira, José Barreto Fontes, João Josias das Chagas, Raimundo Alves Reimão, Jaime Ribeiro Saback, Francisco Lopes Pereira, Pedro Luiz da Trindade, José Antonio da Silva, Marcionilo Barbosa da Silva, André Severino de Arruda, José Albanez de Sousa, José da Mota Silveira, José Maria de Araujo, José Antonio Ferreira, José Carlos Botelho, José Antonio de Oliveira, Gerson de Barros Pinanpá, Amaro Lourenço de Lima, João Venceslau de Melo e Geraldo Maritca Pereira.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a atenção dos interessados para os seguintes editais de concorrencia, publicados no **Diario do Estado**:

Edital n. 11, da Diretoria de Viação e O. Publicas — para a construção do predio destinado ao Quartel do 3.º Batalhão da Força Policial de Pernambuco, no bairro de Santo Antonio. Este edital foi publicado no **Diario do Estado**, de 22-4-44 e republicado em 23/4/44. O recebimento das propostas seria até as 15 horas do dia 2 de maio corrente, mais foi transferido para as mesmas horas do dia 2 de julho vindouro.

Edital n. 3, da Diretoria de Obras — publicado no dia 11 d estel p. findo, para seguro contra perda total e despesas de at.amento de diversas embarcações, de acordo com as formalidades constantes do edital. As propostas serão recebidas até as 15 horas do dia 15 do corrente, na secretaria daquela Diretoria.

Nunca a bandeira da França esteve ausente da luta

RIO, 6 (Meridional) — O comandante Joan Georges Gayral falou a um matutino, frisando que está presente a bandeira da França na luta pela liberdade do mundo. Acentuou que 170 unidades com 50 mil oficiais e marinheiros, compõem a armada francesa, que continúa os canhoneios navais e lutam na frente da Italia.

"Nunca a bandeira tricolor esteve ausente da luta nos mares" — acrescentou o comandante Gayal.

Frisou que a chegada de unidades francesas á Inglaterra deu lugar á formação da Marinha da França livre que sempre demonstrou seu ardor combativo.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Rua 5 — Jornal do Comercio

A proposito do sucesso literario

(Conclusão da 4.ª página)

para a verdade, e menos ainda para aquelas verdades de uma prova mais subjetiva. Não existe tão pouco uma ordem politica, uma ordem economica ou uma ordem intelectual que faça do merito a sua condição unica de existencia. No dia em que isto fôr possivel — se fôr possivel — outros serão os modos de expressão de todo o sucesso: menos exclamatorios e menos aduladores, porém com um poder mais eficiente de consagração. Não será um ruido idiota e sem nexo em torno de um autor ou de um livro, mas uma voz lúcida e de ressonancia, em que necessariamente transborda toda nova mensagem de inteligencia e de arte.

Porque, quando falhassem todos os meios para qualificar uma obra literária no seu verdadeiro valor, não falhariam os meios para julgar do seu verdadeiro ou falso sucesso. Bastaria a marca que realmente essa obra deixasse entre os melhores espiritos do seu tempo; ou deixasse entre aqueles que mais particularmente a exaltam e defendem. Mas se estes, ainda que em grande numero, não traduzem o seu entusiasmo senão em palavras sem sentido, em frases declamatorias, que antes escondem do que revelam o livro, em metaforas pretenciosas, é sinal de que o livro impressionou por exterioridades de moda, por situações convencionais que não têm nada que vêr com a literatura e a verdadeira arte.

E porventura não seria a obscuridade um orgulho, quando o sucesso de um escritor deixa menos em evidencia o talento desse escritor do que a ignorancia ou a inocencia intelectual dos seus leitores?

Como ser FORTE, SAUDAVEL, FELIZ!

Saúde e felicidade dependem de sangue forte e rico; unicamente conservando a vitalidade do seu sangue é que V. póde ter saúde e vigor. O sangue pobre afeta cada parte do seu corpo e V. principia a sentir-se fisicamente abatido, não póde concentrar-se e fica com os nervos abalados. Sua vitalidade desaparece e V. perde a alegria que torna a vida realmente digna de ser vivida. Porque permitir que isso lhe aconteça? Porque sentir-se fraco e deprimido quando outros ao seu lado gozam plenamente a vida? Para combater esse estado, do que V. necessita é VINOL. Vinol é uma combinação altamente efetiva de ferro, vitaminas e outros elementos revigorantes do sangue. Os médicos testemunham a surpreendente eficiência de Vinol no aumento da hemoglobina contida no sangue. Vinol faz com que seu sangue fique mais rico, mais vermelho e isso significa que uma nova VIDA está surgindo nas suas veias. V. deseja ter VITALIDADE? Então principie a tomar VINOL, hoje mesmo!



Vinol



DIARIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Domingo, 7 de Maio de 1944.

Marte permite hoje tratar de medicina, ferros, instrumentos cirurgicos, e de precisão. De industrias de guerra e estrategia militar.

OS NASCIDOS HOJE — Têm possibilidade de se tornar importantes personagens, por seus talentos e virtudes. São muito sensiveis, generosos, e bemfazejos. Possuem vocações literarias, musicais, e capacidades diplomaticas.

—

Segunda-feira, 8 de Maio de 1944.

Marte está colocado para medicina elétrica e cirurgica. Ferros, industria metalica, e assuntos relativos a calor e fogo. Favorece iniciativas, estrategia militar, lutas por causas justas.

OS NASCIDOS HOJE — São leais e firmes. Possuem natureza ativa e resoluta. São intuitivos, eloquentes, inclinados ás letras.

HAGA SWAMI.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Amelia Gonçalves Torres, esposa do sr. Raul Gonçalves Torres; Josefa F. de Moura, esposa do sr. Carlos Feitosa de Moura; Irascema Cavalcanti Xavier, esposa do sr. Mario Pereira Xavier.

As senhoritas: Maria Auxiliadora Costa, filha do dr. Leovigildo Junior; Nize Gouveia Cavalcanti, filha do sr. José Gouveia Cavalcanti; Julieta Maciel Lins, filha do sr. Joaquim Barreto Lins e de sua esposa, sra. Filomena Maciel Lins.

Os senhores: José Costa de Brito; Estanislau Pimentel; Vespasiano Pimentel Meira Lins; Hildebrando Toscano; Estanislau de Andrade Actoli; Clovis de Mello e Silva.

A menina: Iraci, filha do sr. Raimundo R. Costa e de sua esposa, sra. Isaura R. Costa.

Os meninos: Berevaldo José, filho do sr. Waldemar Valente e de sua esposa, sra. Berenice Valente; Gisualdo, filho do sr. Severino da Silva Chaves e de sua esposa, sra. Severina Tomé Chaves.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria Amalia Gomes Tavares, viuva do dr. Chaves Tavares; Laura Brandão, esposa do sr. Antonio Pereira Brandão.

As senhoritas: Maria José, filha do sr. Manuel Ferreira de Andrade; Nilse Gouveia, filha do sr. Gouveia Cavalcanti; Jeanise, filha da prof. Ida Marinho Reco.

Os senhores: dr. Alcides Conceira; João Correia Lima; Gonçalo Arcanjo Alves da Silva; Carlos Cavalcanti da Maia.

As meninas: Marly, filha do sr. Rafael Vanderlei; Cleonice, filha do sr. João de Souza Viana e sua esposa, sra. Maria das Mercês Vanderlei Viana.

O menino: Fernando, filho de Isnar Araujo, já falecido, e da sra. Helia Guimão Araujo.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, ás 17 e 30, em Fortaleza, o casamento do dr. Othoniel Soares Cortez, advogado, filho do sr. Nathanael Cortez, industrial e comerciante no Ceará, com a srta. Walkyria Pinto de Paula, filha do comerciante, sr. Jaime Pinto de Paula e de sua esposa, sra. Guiomar Correia Pinto.

O ato teve lugar á rua Floriano Peixoto, 1484, onde ficaram residindo os recem-casados.

O casal conta na sociedade pernambucana as mais radicadas simpatias e tem recebido por isso muitas felicitações.

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º oficial dos Casamentos, sitiou no Palacio da Justiça, sala 31, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Joaquim Claudio de Souza e Amelia Mendes de Oliveira, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta cidade; Osvaldo Braz de Santana e Nair Pereira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Manuel Domingos Lopes e Etelvina Maria Lopes, solteiros, naturais de Alagôas e Paraiba e residentes em Afogados; José Inacio de Oliveira e Maria José da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes em Afogados; João Nunes de Souza e Maria Lopes da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes em Afogados; Cosmo Francisco dos Santos e Maria Ferreira dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Na residencia de seus pais, á avenida João de Barros, 1407, nasceu ante-ontem, a menina Gilda, filha do dr. Tavares Buril, secretario do Colegio Estadual de Pernambuco e advogado no fôro desta capital, e de sua esposa, sra. Maria Anunciada Tavares Buril.

VIAJANTES

Por via aerea, chegaram, ontem, ao Recife, os seguintes passageiros que se hospedaram no Grande Hotel: José Francisano de Amaral e senhora, Edward Tomlinson, Cyro Camargo Dinis Junqueira, Gil Carlos de Cerqueira Pinto e senhora, Wesley Dunlad, Henry J. Roesser, Jack C. Hazel, Henry J. Lathem, Emil W. M. A. Quammen, Anton A. Schary, Lawrence P. Rocha, Elia A. K. Hasenjaeger, Marcelo Camargo da Rocha Correia, Rubens Ferraz do Amaral, Alvaro Lopes, Antonio A. Cardoso de Castro e Ronald Saunders.

— Regressou do Rio, onde se achava a serviço de sua unidade, o ten. cel. Léo da Costa, comandante do 7.º G. M. M. R.

FESTAS E BAILES

O Clube Portuguêz realizará hoje, na séde social, á avenida Rosa e Silva, mais um sorvete dansante, a começar das 20 horas. Tocará o Bando Academico.

Servirá de ingresso a carteira social acompanhada do recibo n. 3.

FALECIMENTOS

SRA. FRANCISCA LESSA FERREIRA — Foi muito concorrido o enterramento da sra. Francisca Lessa Ferreira, viuva de Antiogenes Afonso Ferreira. Os funerais tiveram o comparecimento de avultado numero de pessoas amigas e parentes das familias Diogenes Lessa, Eurico Chaves, Antiogenes Chaves, Nelson Chaves, Francisco Cornelio da Fonseca, Estacio Lessa Ferreira e Eurico Chaves Filho.

Sobre o feretro viam-se numerosas coroas de flores naturais.

— Foi muito sentida, no seio da colonia inglesa, e na sociedade pernambucana, o falecimento, quinta-feira ultima, do sr. Tom Robson, casado com a sra. Bertha Robson e filho do sr. Tom Robson, da Fundição Geral, já falecido.

O extinto contava 58 anos e deixa duas filhas, sendo uma solteira.

O seu enterramento verificou-se no dia seguinte, no Cemiterio dos Inglezes, com grande acompanhamento.

— Faleceu, ontem, em sua residencia, á avenida Caxangá n. 655, o sr. Ernesto de Albuquerque Maranhão, proprietario neste Estado.

Casado com a sra. Clementina Carneiro da Cunha Maranhão, contava 72 anos e deixa os seguintes filhos: srs. Hermes Carneiro Maranhão, José Carneiro Maranhão e Constantino Carneiro Maranhão e sras. Palmira Maranhão Salsa, esposa do industrial Manuel Salsa da Silva; Maria da Conceição Maranhão de Barros, esposa do sr. Gumercindo de Barros, funcionario da Prefeitura do Recife; e Suzana Maranhão Lima, esposa do sr. Eduardo Sigismundo Lima.

O enterramento teve lugar ontem ás 16 horas.

AGORA SO' SOFRE DO ESTOMAGO QUEM QUER!!!

Certas doenças do estomago tem, quase sempre, como causa basica o excesso de acidez do suco gastrico. Com o correr do tempo, essa anomalia funcional do estomago, provoca serios disturbios que acabam por desequilibrar completamente o sistema digestivo, dando lugar a uma infinidade de molestias, que vão tornando-se cada vez mais agudas e são a causa de graves sofrimentos e sacrificios. A flatulencia, a dispepsia, a má digestão, o mau halito, a lingua saburrosa, as dores de estomago, as digestões lentas e dolorosas, as caimbras na boca do estomago e mesmo as perigosissimas ulceras são provocadas pelo excesso de acidez do suco gastrico. Felizmente, agora, com os PAPEIS BANKETS é facil corrigir rapidamente e para sempre estes males que causam tantos sofrimentos e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitadas como ficam de alimentar-se bem e mesmo, de atender as suas obrigações diarias. Si você é vitima de alguma destas molestias do estomago, proceda a um tratamento racional do seu mal com os PAPEIS BANKETS. As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisivamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre. Ap. Cen. An. n. 173 de 31.3.41



HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 7 de maio de 1844, terça-feira:

AVISOS DIVERSOS

Mr. Zoé Popou, discipula do conservatorio de Paris, annuncia ao respeitavel publico, que he falso o boato, que se tem assoalhado, de que a annunciante não dá mais lições de cantoria, e piano; pois que a annunciante está prompta a dar lições, e ensinar a todas as meninas, que seus pais quizerem, tanto a piano como a cantoria, para cujo fim tem os melhores methodos que até agora se conhecem, tanto francezes, como italianos, e allemães; e tambem dará lições, na casa de sua residencia, á aquelles pessôas, que não tiverem commodos para aprenderem nas suas proprias casas, sendo estas lições por menor preço do que aquellas, que a annunciante for dar ás casas da residencia das discipulas: a dita professora mora na rua do Aterro da Boa-vista, casa n. 4, primeiro andar.

DR. BARRETO LINS

Clinica de molestias dos olhos

Antigo assistente dos Hospitais de Viena (Austria). (Clinica do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. F. Terrien)

De 9 ás 12 e de 13 1/2 ás 17 1/2

Rua Nova, 356 - 1.º andar

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela organizada pelo Departamento de Saude Publica estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — **Fernandes**; Fôa Vista — **Silva Ferreira**; Soledade — Soledade; **S. José — Imperial e N. S. da Penha**; Afogados — **Paiva**; Estancia-Barro — **Cruz Vermelha**; Pina — Pina; Tegipió — **Brito**; C. Amarela — **Arraial**; Poço — **Poço**; Torre — Povo; Madalena — **Galeno**; Caxangá — Santiaria; C. Grande — **Liberdade**; Zumbi — **Caldas**; Encruzilhada — **Democrata**; Arruda — **Arruda**; Agua Fria — **Protetora**; Fundão — Modelo; Sto. Amaro — **Sto. Amaro**; Pombal — **Lobo**.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da Pele e Sifilis

Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

ABASTECIMENTO DA 7.ª R. M.

A Usina Catende S.A. comunicou haver fornecido, ao Armazem de Viveres de Cinco Pontas, 40 sacos contendo 20.000 bananas para abastecimento da 7.ª R. R.

Dr. Altino Ventura

OCULISTA

Transferiu o consultorio para R. Martins Junior 53 — TERREO. (Em frente do Cine-Parque).

De 11 ás 12 e 15 ás 18 horas.

Associações

B. C. M. PAVÃO DOURADO

O Pavão Dourado realiza, hoje, em sua séde, uma vesperal dansante em homenagem aos seus associados.

As danças começarão ás 14 horas e se prolongarão até ás 22 horas. Tocará uma jazz, composta de 8 figuras, que apresentará um programa especialmente ensaiado.

Gillette

dourada

ULTRA FLEXIVEL



UMA LÂMINA PARA AS BARBAS MAIS DURAS E AS PELES MAIS FINAS



IA-G-127

JOALHERIA

"AO ANEL DE OURO"

JOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS DE PRECISÃO E ARTIGOS PARA PRESENTE

— Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —

Fone: 6339 — RECIFE

ONDE V. S. PODERA' ESCOLHER A SUA CANETA

Parker

VACUMATIC

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE MAIO — No dia de hoje se comemora S. Estanislau.

EPISTOLA (Sabedoria, 5, 1-5) — **Então, se levantarão os justos com grande constancia contra aqueles que os artibularam e lhes furtaram o fruto de seus trabalhos. Vendo-os assim perturbar-se-ão com temor horrivel e ficarão assombrados pela novidade repentina de sua salvação que eles não esperavam, dizendo dentro de si tocados de arrependimento e com angustia de espirito, gemendo: Estes são aqueles de que outr'ora faziamos zombaria que tinhamos por objeto de opprobio. Nós, insensatos, reputavamos sua vida por uma loucura e seu fim sem honra; eil-os aí como têm sido contados entre os filhos de Deus e entre os santos está a sua sorte.**

EVANGELHO (S. João, 15, 1-7) — **Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Eu sou a verdadeira vida; meu Pai é o agricultor. Ele ha de cortar todos os ramos que não produzem fruto em mim e podar os que produzem fruto para que frutifiquem ainda mais. Vós estais purificados, em virtude da palavra que vos anunciei. Permanecei em mim e eu permanecerei em vós, porque assim como o ramo não póde produzir frutos por si mesmo, se não estiver unido á vida, tambem vós não o podereis se não permanecerdes em mim, será lançado fóra como ramo inutil e secará e será colhido e lançado ao fogo para arder. Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, podereis pedir o que quiserdes e vos será concedido.**

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

Páscoa dos operarios da Usina Barão de Suassuna

Na Usina Barão de Suassuna será realisada, hoje, a Páscoa dos Operarios.

Foi organizado para a cerimonia, precedida de pregação e confissões a cargo de capuchinhos, ontem e ante-ontem, o seguinte programa:

A's 7 horas, chegada da comitiva convidada, inclusive uma embaixada trabalhista; ás 8 horas, missa e comunhão geral dos operarios, devidamente preparados; ás 10 horas, café, servido em uma das dependencias da Usina; ás 11 horas, excursão dos visitantes ás propriedades da Usina Barão de Suassuna; ás 12 horas, almoço na casa grande do Engenho Matapiruma, oferecido pelo sr. Paulo Fonseca Lima, diretor-presidente da Usina Barão de Suassuna; ás 14 horas, sessão solene no Cine Barão de Suassuna, para instalação do 1.º Posto de Abastecimento da "Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores na Industria do Açucar de Pernambuco Ltd.", presidida pelo diretor do Departamento de Assistencia ás Cooperativas e presentes pessoas gradas; ás 16 horas, procissão da imagem São José e São Sebastião, através da Vila Operaria; ás 18 horas, benção do Santissimo, encerrando as solenidades religiosas; ás 20 horas, exibição do Bando Feminino da Fabrica Pirapama, no Cine Barão de Suassuna.

Abrilhantará as festividades a banda de musica local.

CONFRARIA DE SENHORA SANT' ANA DA MADRE DE DEUS

Reune-se hoje, ás 9 horas, em sessão ordinaria mensal, a Confraria de Senhora Sant'Ana, da Madre de Deus.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA MATRIZ DE CASA FORTE

Realizar-se-á hoje a reunião mensal da Liga Catolica Jesus, Maria e José, da matriz de Casa Forte, ás 16 horas, no local do costume.

O diretor está encarecendo o comparecimento de todos os ligulstas.

IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

A Irmandade de São Pedro dos Clerigos desta cidade reunir-se-á no dia 10 em sessão ordinaria, para tratar de assuntos relacionados á festa de São Pedro.

FESTA DE N. S. DE POMPEIA

Hoje, domingo, o Colegio Nossa Senhora de Pompeia celebra o 30.º aniversario de sua fundação, com uma missa e comunhão geral de suas antigas alunas e das atuais.

Em seguida haverá recepção de fitas marianas e será benta uma imagem de Santa Tereza do Menino Jesus, oferecida pelo antiga aluna Josina Salazar. As alunas de 1914 a 1943 reunidas ofereceram um lampadario á igreja, como lembrança.

Tambem hoje á tarde nos lares devotos de Nossa Senhora de Pompeia far-se-á a vigilia assim: 18 horas, primeiro terço (gaudioso); 19 horas, segundo terço (doloroso); 20 horas, terceiro terço (glorioso); 21 horas, primeiro terço (gaudioso); 22 horas, segundo terço (doloroso); 23 horas, terceiro terço (glorioso).

A' meia noite em ponto — rosario inteiro, para saudar á Virgem ao alvorecer do dia dos seus triunfos, e fim de impetrar suas graças e bençãos.

Amanhã, na Capela de Nossa de Pompeia, ás 7 horas, haverá a missa do costume, seguida da suplica mundial, que devera ser rezada aqui ás 8 horas. Muitas graças tem sido alcançadas por ocasião desta suplica, composta pelo advogado Bartolo Longo, em via de ser beatificado e

(Conclue na 7.ª página)

MADAME ESTY

ALTA COSTURA — Av. Niel 92 — Paris

Convida as distintas senhoras e senhorinhas de Recife a visitarem a sua lindissima coleção de vestidos, tailleurs e modelos exclusivos de alta costura francesa.

Grande Hotel — Apartamento n.º 320.

DR. GERSON BARBALHO

CIRURGIÃO DENTISTA

Clinica Odontologica — Laboratorio de Protese anexo

R. DUQUE DE CAXIAS 201 — 2.º AND.

(junto a Praça da Independencia)

VIDA ESCOLAR

Escolas Superiores

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Realizam-se amanhã, os exames de 2.ª epoca das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 3.º ano — **Patologia Geral (H. P. II)** — A's 9 horas, será chamado ás provas escrita, pratica e oral o aluno Mario Pinto de Campo. A's mesmas horas serão chamados ás provas pratica e oral os alunos Otacilio Teixeira Lopes, **Alvaro Gomes e José Edson de Paula.**

Outros estabelecimentos

CENTROS E. OPERARIOS

A' hora e local de costume reunem-se, hoje, os associados do Centro Educativo da Varzea, sob a presidencia do instrutor.

No proximo dia 10, pelas 20 horas, reunir-se-á o Diretorio Geral dos Centros Educativos.

Os trabalhos serão orientados pelo diretor de Reeducação e Assistencia Social, devendo falar o dr. Pedro Cavalcanti, clinico nesta capital.

A' reunião devem comparecer instrutores, professores, conselhos operarios, mestres e contra-mestres de todos os Centros.

Sob os auspicios da Diretoria de Reeducação e Assistencia Social o Departamento de Cultura Fisica dos Conselhos Educativos vai realizar, ainda este mês, a "I Olimpiada do Trabalho".

A esse certame, concorrerão equipes representativas de todos os Centros Educativos. Varias firmas comerciais desta capital vão patrocinar as provas.

A realização da "I Olimpiada do Trabalho" faz parte das comemorações com que o Diretorio Geral vai solenizar a passagem do IX aniversario de atividades dos Centros Educativos.

O Diretorio Geral dos Centros está organizando o programa de festividades com que será comemorada a passagem da data aniversaria dos Centros Educativos, no proximo dia 17.

AS MAES não devem aceitar os conselhos de pessoas que sejulgam muito entendidas em cuidar de crianças, e somente deverá ser seguida a orientação do médico especialista. Procure sempre obter conhecimentos seguros que lhe habilitem a dar a seu filho uma educação capaz de assegurar-lhe uma vida feliz no presente e no futuro. Os hábitos formados nos primeiros anos de vida têm uma influencia decisiva no futuro do individuo. (D. N. C.)

O TRATAMENTO DAS BRONQUITES

As Bronquites que pódem se apresentar sob fórma asmática, Crônica ou Aguda, são em regra geral dificeis de debelar, devido a carecerem de um tratamento persistente para o qual nem sempre o doente tem tenacidade necessaria. O sal heroico para o tratamento das Bronquites é o Sulfoguaiacolato de Potassio.

O "SATOSIN" é um medicamento que contém em altas dóses o Sulfoguaiacolato de Potassio, aliado á substancias que modificam, normalisam e tonificam as vias respiratoras. Sob a ação do "SATOSIN" diminue a opressão do peito, solta-se o catarro, que é eliminado abundantemente, não se formando mais novas quantidades, a tosse abranda grandemente, desaparecem as dôres, o doente sente-se mais forte, até ficar completamente restabelecido, com a continuação do uso do "SATOSIN". Nas Bronquites crônicas, principalmente nas muito antigas, a cura é mais demorada, é necessario ser mais persistente no tratamento, a-fim-de evitar a volta da molestia; porém tendo a tenacidade necessaria de tomar com continuidade o "SATOSIN", ele debelará os casos mais rebeldes.

O "SATOSIN" acha-se á venda nas boas farmacias e drogarias.

Comercio e Finanças

Mercado do açucar na Praça

(Cotação Oficial)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Somenos (arroba)	Cr$ 18,00
Refinado, 1ª (saco)	Cr$ 75,00
Usina de 1ª (saco)	Cr$ 78,00
Cristal (saco)	Cr$ 38,00
Demerara (saco)	Cr$ 62,00
3º jato (saco)	Cr$ 54,00

Mercado do algodão

(Cotação Oficial)

Sertão (tipo 5)	Cr$ 85,00
Sertão (tipo 4)	Cr$ 95,00
Mata (tipo 5)	Cr$ 77,00
Mata (tipo 4)	Cr$ 80,00

Cotação de diversos produtos

As cotações oficiais para as outras mercadorias foram as seguintes:

Alcool puro, 40º, litro	Cr$ 1,40
Alcool, puro 42º litro	Cr$ 1,50
Alcool desnaturado,	

(Conclue na 7.ª pag.)

Dr. Guimarães Peixoto

DOENÇAS DA PELE E DO SANGUE

Cons. Ed. Sloper, 2.º and. — Sala 23 — Fone 6967 — Diariamente

REUNIAO DA ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS

Esteve reunida a 2 do corrente na séde, á rua Duque de Caxias, 275, 1.º andar, nesta capital, a diretoria da Associação de Comerciantes Retalhistas, sob a presidencia do sr. Gentil Caldas Gomes e na presença de varios associados.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e revista a correspondencia em mesa. A hora regimental esteve tomada com o exame de assuntos de natureza mercantil, de interesse da classe varejista.

O presidente determinou a expedição de correspondencia relacionada com as materias discutidas.

Movimento do mês findo: consultas juridicas, 43; medicas 18.

DR. SYLVIO CALDAS

Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta

Cons. Rua da Imperatriz n. 218, de 10 ás 12 e de 15 as 18 h. Res: Rua Joaq. Nabuco n. 279

COMISSAO ESTADUAL DE TABELAMENTO

A presidencia da Comissão Estadual de Abastecimento, respondendo pelo expediente da Comissão Estadual de Tabelamento, exarou os seguintes despachos:

Genesio Batista, rua Manuel Medeiros, 24 — Dois Irmãos, 6322 — Defiro, ficando a firma retirada da lista negra; Frigorifico Armour do Brasil S/A. — Autorizo. Ficando assim autorizada a vender uma partida recentemente chegada de salame ABC, ao preço de Cr$ 9,80, continuando porem o preço no varejo de Cr$ 12,00. C. Vieira Santos, rua das Florentinas, 240 — Multa de Cr$ 2.000,00 por desobediencia ás determinações da Comissão de Abastecimento.

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

Doenças Nervosas e Mentais. Regimens. Repouso. Rua Padre Inglês, 257. Fone 2072 Recife.

TEATRO

RECITAL DO PIANISTA PAULO BURGOS

No proximo dia 18 deverá realizar um recital no **Teatro Santa Isabel** o pianista Paulo Burgos.

Natural do Rio Grande do Norte, Paulo Burgos reside há anos do Recife, em cujo Conservatorio estudou. Agora, está em vesperas de uma viagem ao Rio, onde espera aperfeiçoar as seus conhecimentos com o pianista Tomaz Teran.

No programa que organizou figuram composições de Beethoven, Chopin, Liszt, Schumann, Albeniz, Barroso Neto, Hernani Braga e Henrique Osvaldo.

Os ingressos se encontram á venda na secretaria do Conservatorio e na portaria do Grande Hotel.



REFRIGERADORES

Compra e venda de refrigeradores usados. Mantem importante oficina para conserto de refrigeradores, a cargo de technico de reconhecida competencia. Encarrega-se tambem de pinturas em cofres, arquivos, refrigeradores etc. Serviço rapido e garantido.

CYRO MALTA

CAMBOA DO CARMO, 98

FONE 6676

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje e amanhã — "O fantasma da Opera", com Claude Rains.

PARQUE — Hoje — "Ela e o secretario", com Rosalind Russell. Amanhã — "Noite sem lua", com Henry Travers.

MODERNO — Hoje — "Rito Rita", com Abbott e Costello. Amanhã — "Flores do pé", com Greer Garson.

ROIAL — Hoje — "Uma dama astuciosa", com Irene Dunne. Amanhã — "Conciencias mortas", com Henry Fonda.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Mowgli, o menino-lobo", com Sabú.

BOA VISTA — Hoje — "Cinco covas no Egito", com Franchot Tone.

TORRE — Hoje e amnahã — "Demonios do céu".

IDEAL — Hoje e amanhã — "A voz da liberdade", com Jeffrey Lynn.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "A filha dos amores", com Madaleine Carroll.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Rebeca, a mulher inesquecivel", com Joan Fontaine.

ENCRUZILHADA — Na matinée — "Nossa cidade" e a 2a. serie de "Flash Gordon". Na soirée e amanhã — "Suspeita", com Joan Fontaine.

S. JOSE' — Na matinée — "Nossa cidade", 2a. de Flash Gordan". Na matinée — "S. Francisco, a cidade do pecado", com Clark Gable e Spencer Tracy. Na soirée e amanhã — "O esquadrão de aguias", com Robert Stack.

CENTRAL — Hoje e amanhã — "As mil-e-uma noites", com Sabú e Maria Montez.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Um louco entre loucos", com Franchot Tone, e "Radio-patrulha".

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Misterio de Marie Roget", com Maria Montez, e "Radio-patrulha".

Sto. AMARO — Hoje e amanhã — "Andy Hardy banca o Sherlock", com Mickey Rooney.

ENDEN — Hoje e amanhã — "Entra na farra", com Dircinha Batista, e "Radio-patrulha".

S. JOÃO — Hoje e amnhã — "Tuga", com Norma Shearer e Robert Taylor.

ELITE — "Isto é duro", com Melvyn Douglas.

OLINDA — (Feitosa) — "Um louco entre loucos", com Franchot Tone.

CINE - CORDEIRO — "Invasão de

(Conclue na 7.ª pagina)

SUPLEMENTO MUSICAL DO "O JORNAL"

Domingo — Dia 7 de maio de 1944

Programa especial atendendo aos pedidos de ouvintes da Bahia e do Rio Grande do Norte

Domingo vindouro, 7 de maio de 1944, o SUPLEMENTO MUSICAL DO "O JORNAL" apresentará um programa dedicado aos ouvintes da BAHIA e do RIO GRANDE DO NORTE.

Não deixem de ouvir êsse programa que será transmitido pela estação ZYC-9, onda 19.52 m e frequencia 15.370 kcs. da Rádio Tomoio do Rio de Janeiro.

O referido programa estará assim constituido:

1.ª parte: — MARCHE TROYENNE — de Berlioz — A Grande Osquestra de concertos do Conservatório de Paris — Regente: Felix Weingartner.

2.ª parte: — SINFONIA N. 5 EM MI MENOR (Op. 95) — (Sinfonia do NOVO MUNDO) — de Dvorak.

1.º — ADAGIO ALLEGRO MOLTO; 2.º — LARGO; 3.º — SCHENZO; 4.º — ALLEGRO CON FUOCO.

LEOPOLD STOKOWSKI conduzindo a nova "THE ALL-AMERICAN YOUTH ORCHESTRA" — Nova York.

Atuará como locutor dêsse programa ATILA NUNES e o script será redigido por LEO PARDO.

Continuem enviando impressões, criticas, sugestões e pedidos de musicas de sua preferência para serem incluidas em futuros programas do SUPLEMENTO MUSICAL DO "O JORNAL". As cartas nesse sentido devem ser dirigidas ao SUPLEMENTO MUSICAL DO "O JORNAL", Avenida Venezuela, 43 — 4.º andar — Rio de Janeiro.

Esse programa estará completamente isento de anuncios comerciais.

RECIFE HOSPEDA FAMOSA MODELISTA DE ALTA COSTURA FRANCES

Estarão em exposição no Grande Hotel, ricos vestidos e manteaux

As contingencias da guerra, não só abalam paises, desmoronam cidades, flagelam continentes, fazem tambem cair sobre individuos e personalidades cataclismos cuja descrição muitas vezes se torna impossivel, tal a fatalidade, o imprevisto, a propria velocidade tragica dos acontecimentos, que se projetam destruidoramente. Assim é a guerra. E a França, pais da cultura, da arte e da civilização, foi das nações que mais lhe sentiram os efeitos. Muitos de seus illustres filhos emigraram para não cair sob o violento jugo nazista. São artifices, espiritualistas, pensadores e artistas que fogem da patria que o inimigo fizera insuportavel.

O mundo livre, especialmente as Americas, estão cheias de franceses que preferiram a peregrinação por outras terras, a permanecer no solo querido da pátria, transitoriamente calcado pelos tacões dos vencedores vingativos.

A essa contingencia, tambem, é que devemos ter hoje entre nós, mme. Esty, famosa modelista de alta costura francesa.

Fugindo da guerra que infelicitara seu país, ela se internara no Brasil e hoje se apresenta em Recife.

Mme. Esty, cujo endereço em Paris é Av. Niel 92, uma das principais vias publicas do "boulevard" da moda feminina parisiense, está hospedada no Grande Hotel, onde fará uma exposição de vestidos, tailleurs e modelos exclusivos da alta costura francesa.

E' esta, pois, uma inegualavel oportunidade para uma visita á exposição de mme. Esty, onde poderão apreciar os encantadores e ricos modelos da moda feminina.

Foi a Cuiabá o adido inglês

RIO, 6 (A. N.) — Com destino a Cuiabá seguiu, pelo avião da Panair do Brasil, o coronel William Frederic Rhodes, adido militar junto á embaixada na Grã-Bretanha, nesta capital.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. LUIZ CAVALCANTI

ARRANHA CÉU DA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

QUINTA-FEIRA NO

ART-PALACIO

Uma mulher ousada... Um homem perigoso! A "UNIVERSAL" apresentará

MICHELE MORGAN — ALAN CURTIS

ENCONTRO EM LONDRES



Apresentando DOOLEY WILSON, o cantor negro de "CASABLANCA", na interpretação de "You Are My Sunshine".

EM CARTAZ, ATE' QUARTA-FEIRA — IMPROPRIO ATE' 10 ANOS

O FANTASMA DA OPERA

HOJE — SESSÕES AS 15 - 17 - 19 - 21 HORAS — A venda de ingressos para as quatro sessões de hoje terá inicio ás 9 horas da manhã. Compre antecipadamente os seus ingressos.

INAUGURAR-SE-A' NA PROXIMA SEMANA
A "CASA DO BEBÊ"
LOJA ESPECIALIZADA EM ROUPAS E ARTIGOS PARA CRIANÇAS
ENXOVAIS PARA BATIZADOS E RECEM-NASCIDOS



A "CASA DO BEBÊ"

Apresentará á distinta freguezia da capital, um maravilhoso sortimento de vestidinhos, camisolas, roupinhas, calções, marujos e camisas para batizados

DISTRIBUIDOS EM

512 MODELOS DIFERENTES E ORIGINAIS

SESSAO COMPLETA PARA RECEMNASCIDOS:

Camisinhas de Pagão, toucas, cueiros mandriões, fraldas, agasalhos, cinteiros, sapatinhos e babadores.

SESSAO DE ROUPINHAS PRA' CASA. DESDE CR$ 8,90
"CASA DO BEBÊ" IMPERATRIZ 146, ESQUINA 7 DE SETEMBRO

Comercio e Finanças

(Conclusão da 6.ª pag.)

litro	Cr$	1,70
Aguardente, litro	Cr$	0,95
Bagas de Mamona, 15 quilos	Cr$	15,50
Café em caroço, 15 quilos, Cr$ 38,75 a	Cr$	41,30
Caroço de algodão, 15 quilos	Cr$	7,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$	5,50
Couros secos salgados, quilo	Cr$	4,50
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	2,30
Farinha de mandioca saco de 50 quilos Cr$ 38,00 a	Cr$	40,00
Fecula de mandioca saco de 50 quilos	Cr$	49,00
Feijão preto, saco de 60 quilos Cr$ 58,00 a	Cr$	60,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos Cr$ 830,00 a	Cr$	84,00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$	3,50
Milho saco de 60 quilos Cr$ 38,00 a	Cr$	39,00
Peles de cabra, quilo Cr$ 8,00 a	Cr$	9,00
Peles de carneiro, quilo Cr$ 7,00 a	Cr$	8,00
Cacau, quilo	Cr$	2,70
Café em caroço, quilo	Cr$	2,71
Caroço de algodão quilo	Cr$	0,50
Cêra de Carnaúba, quilo	Cr$	15,00
Côcos descascados	Cr$	0,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$	5,50
Couros secos salgados, quilo	Cr$	4,50
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	2,30
Farinha de mandioca, quilo	Cr$	0,95
Fécula de mandioca, quilo	Cr$	0,82
Feijão, quilo	Cr$	1,75
Fibra de caroá, quilo	Cr$	1,10
Milho, quilo	Cr$	0,75
Oleo de caroço de algodão, refinado, quilo	Cr$	2,00
Oleo de caroço de algodão cru', quilo	Cr$	1,30
Oleo de mamona, quilo	Cr$	1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$	11,00
Peles de carneiro, quilo	Cr$	12,00

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUJEITA AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 8 a 13 de maio de 1944:

Aguardente de cachaça, litro	Cr$	1,10
Alcool puro, litro	Cr$	1,80
Alcool desnaturado litro	Cr$	1,70
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr$	5,90
Algodão em pluma (Mata), quilo	Cr$	5,53
Açucar refinado, primeira, quilo	Cr$	1,25
Açucar cristal, quilo	Cr$	1,13
Açucar usina, quilo	Cr$	1,33
Açucar demerara, quilo	Cr$	1,03
Açucar branco, quilo	Cr$	0,80
Açucar somenos, quilo	Cr$	1,20
Açucar 3º jato quilo	Cr$	0,90
Açucar mascavado, quilo	Cr$	1,00
Arroz pilado, quilo	Cr$	1,30
Bagas de mamona, quilo	Cr$	0,92
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$	5,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$	6,00

Bolsa de Fundos Publicos

ULTIMAS COTAÇÕES

Apolices Federais:		
(comprador)		920,00
Ao Portador, 5 º/º (comprador)		900,00
Uniformizadas 5 º/º (comprador)		920,00
Diversas Emissões, 5 º/º		
Reajustamento do v/n Cr$ 1.000,00 (comprador)		900,00
Apolices Estaduais:		
Nominativas, 7 º/º (comprador) 920,00 (vendedor)		970,00
Ao Portador, 7º/º (comprador)		950,00
Ao Portador, 5 º/º (comprador		750,00
Premiaveis v/n Cr$ 100,00 (comprador 5 º/º 90,00 (vendedor)		100,00
Apolices Municipais:		
Consolidadas, 5 º/º (comprador		430,00
Emprestimo Popular 4 º/º (comprador)		23,00
Ações de Bancos:		
Banco Auxiliar do Comercio v/n Cr$ 100,00 (comprador)		150,00
Banco do Povo v/r Cr$ 150,00 (comprador)		150,00
Banco Central de Pernambuco v/n Cr$ 100,00 (comprador		100,00
Banco Mercantil de Pernambuco v/n de Cr$ 40,00 (comprador)		40,00
Banco Industrial de Pernambuco v/n de Cr$ 1.000,00 (comprador)		1.000,00
Banco Nacional do Norte v/n de Cr$ 500,00 (comprador)		600,00
Varios:		
Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real Cr$ 100,00 (comprador)		80,00

Ouvido — Nariz — Garganta
Dr. CLOVIS PEREIRA
Cons. Ed. Sloper, Sala 12 - 1.º
Telef. 7040 — De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Resid.: Rua Gervasio Pires, 321
Telefone 2507

MUNDO LUZ E SOM

(Conclusão da 4ª página)

Barbaros", com Lawrence Olivier e Leslie Howard.

B. B. C.

A British Broadcasting Corporation irradiará hoje e amanhã, para a America do Sul, o seguinte programa: 12,30 — Noticiario, 12,45 — A ser anunciado, 19,00 — Anuncios, Resumo do programa de hoje, Prologo, 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras, 19,30 — Recital de piano por Henry Bronkhurst, 19,45 — Big Ben, Noticiario, 20,00 — Radio-panorama, 20,15 — Recital de piano por Henry Bronkhurst — (segunda palestra), 20,30 — "O Imperio Britanico" — pelo professor R. Coupland, 20,45 — Côro de "Fleet Street", 21,00 — Big Ben, Noticiario, 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti, (2) Crônica Londrina por A. C. Callado, 21,30 — Quarteto de Cordas "Stones", 22,00 — Noticiario, Epiloso, Resumo do programa para amanhã, Hino nacional, 22,15 — Fim da transmissão.

Amanhã, 12,30 — Noticiario, 12,45 — A ser anunciado, 19,00 — Anuncios, Resumo do programa de hoje, Prologo, 19,15 — Radio-teatro — "O Taliamã" — (repetição), 19,45 — Big Ben, Noticiario, 20,00 — Discos variados, 20,15 — Livros e Autores por Joaquim Ferreira e Serviços sociais britanicos por H. E. Singer — duas palestras, 20,30 — Fantasia sinfônica — "Francesca da Rimini" de Tchaikowsky — (discos), 21,00 — Big Ben, Noticiario, 21,15 — Comentario por Aimbiré, 21,30 — Canções por Norman Allin, baixo — (em gravações), 21,45 — Duas palestras (1) por Marcolino de Carvalho, (2) "A Frente Economica" por Carlos Aviles, 22,00 — Noticiario, Epilogo, Resumo do programa para amanhã, Hino nacional, 22,15 — Fim da transmissão.

Vendas FERIDAS, ESPINHAS MANCHAS, ECZEMAS REUMATISMO — Use — ELIXIR de NOGUEIRA

Evangelismo

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

A Escola Dominical, que funciona nesse templo, á praça Joaquim Nabuco reunir-se-á pela manhã, para meditação sobre **A Biblia Sagrada**, firmado no capitulo I, v. 21, da 2.ª Epistola de São Pedro.

A' tarde reune-se a **A. M. E. A's** 19 1/2 horas haverá culto e pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

A's 10 horas, com exercicios liturgicos, funcionará o estudo biblico dominical sobre o assunto: A revelação de Deus, na comunidade da rua do Principe, 328.

Haverá uma preleção. A' noite, culto e sermão pelo pastor.

IGREJA BATISTA DA TORRE

A Igreja Batista da Torre, á rua Conde Irajá, 633, realizará hoje, ás 9,30 e 18,30, duas reuniões de ações de graças.

A noite haverá batismos e a Ceia do Senhor.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO Pautauberge
APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB N.º 3384 — 16.1.1935
contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

— Eu sou um dos dois unicos sobreviventes do Forte de Copacabana!

Surpreendente declaração de um antigo cabo reformado como sub-tenente

ERA CORNETEIRO DO FORTE — AFIRMA QUE NÃO ESTÁ CERTA A LISTA DO CAPITÃO CHEVALIER — FUGIU DA ILHA DAS COBRAS NUM CAIXÃO DE DEFUNTO — SÃO QUATRO SOBREVIVENTES OU HÁ ALGUM EMBUSTE?

Reportagem de Maurício VAITSMAN

RIO, 4 (Meridional) — Quantos eram os "18 do Forte" Quantos ainda restam vivos com Eduardo Gomes?

Tais perguntas relampejaram em nossa mente, quando aquele homem de roupas em frangalhos pronunciou estas palavras, á guisa de apresentação:

— Eu sou um dos **dois unicos** sobreviventes dos 18 de Copacabana. O outro é o Brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes.

Diante do nosso espanto, seus olhos ganharam um brilho mais penetrante, como que clareando a face escura, onde a barba rala ainda estava por ser feita:

— Tenho provas suficientes de que pertencia ao grupo dos 18. O senhor póde ver...

Ao seu lado estava o advogado Helio Siqueira de Abranches para atestar que não se tratava de um louco:

— Realmente, Oscar Correia dos Santos é um dos 18 do Forte.

ALGUM EMBUSTE?

Quando ha dias, focalisamos a assembléia de revolucionarios, reunida para tratar das comemorações do proximo 5 de julho, apresentaram-nos um sobrevivente: o sargento Silva Nunes, o homem que recebeu vivo uma "homenagem postuma" da Prefeitura do Distrito Federal, em "memoria" do qual foi trocado o nome da rua Leonor Mascarenhas, que começa na avenida Teixeira de Castro no auburbio de Bonsucesso.

O sargento falou em um terceiro sobrevivente do grupo heroico: João Anastacio Falcão de Melo, que fomos encontrar como servente no Serviço Central de Transportes do Exército.

Agora, temos pela frente o pernambucano Oscar Correia dos Santos, tambem sobrevivente dos 18.

Com Eduardo Gomes, achamos um total de quatro.

Ha em tudo isso algum embuste? Não sabemos. Os elementos que temos á mão nos autorizam a afirmar apenas o seguinte: todos os citados estavam realmente dentro do Forte de Copacabana no dia 5 de julho de 1932. Foram protagonistas da epopéia que tanto honra a bravura do soldado do Brasil. Mas, se sairam ou não, no momento culminante, para combater na praia ao lado dos tenentes Newton Prado, Mario Carpenter, Siqueira Campos e Eduardo Gomes... é outra questão, cuja chave não se acha ao nosso alcance, nem constitue nosso objetivo, que é o de recordar os detalhes da façanha gloriosa, como modesta contribuição para as proximas comemorações.

BEM A' FRENTE DO GRUPO

Oscar Correia dos Santos apresenta a sua primeira prova: a historica fotografia de Zenobio Couto, tão conhecida de todos e que valeu até 1930 como uma legenda bem viva para manter no espirito publico a chama revolucionaria de 22.

— Eu sou este aqui — aponta Oscar Correia dos Santos. — Este aqui, bem á frente do grupo. A' minha direita marchava o civil Otavio Correia. Logo atrás de mim, no segundo plano, vinha o cabo Nestor, corneteiro do Forte do Vigia.

A primeira prova era de imoveis elonar, dada á indiscutivel semelhança de traços entre as duas figuras.

A SEGUNDA

Não tardou em nos ser apresentada outra prova: a noticia de ter sido Oscar Correia dos Santos, cabo do Forte de Copacabana, reformado como sub-oficial no dia 5 de janeiro de 1941, com direito a receber o soldo de sargento correspondente a 17 anos, em recompensa pelos serviços prestados na rebelião de 5 de julho.

— Esse despacho — explica — foi exarado pelo presidente Getulio Vargas em requerimento feito em meu favor pelo saudoso Evaristo de Morais.

O ex-cabo fez então esta observação:

— Todavia, só agora, na proxima semana, é que vou entrar no goso desses direitos — ni Ministerio da Guerra.

Pobre, já aos 44 anos de idade, com a sua saude combalida, tem comido o "pão que o adiabo amassou". Sua fisionomia e seus trajes corroidos pelo uso são eloquentes em demasia. Tambem não tem vaidades. Nem pose de heroi.

— Eu só vim aqui — adverte — porque o dr. Helio insistiu. JÁ apareci demais nos jornais em outros tempos...

— Pretende comparecer ás comemorações do proximo 5 de julho?

— Todos os anos eu vou ao Forte nesse dia. Se Deus quizer, lá estarei este ano tambem.

A HISTORIA DO CABO OSCAR

O cabo Oscar, aliás sub-tenente Oscar, nos mostra recortes de jornais de varias épocas, nelles figurando como sobrevivente do grupo dos 18. Preferimos deixar os recortes de lado e pedir que ele proprio fizesse o seu depoimento sobre o 5 de Julho:

— A historia começou no dia 3 de julho ás 11 horas da noite, e terminou ao anoitecer do dia 5. Eu era então cabo corneteiro do Forte e servia como bagageiro do tenente Siqueira Campos.

Interrompemos a narrativa para uma pergunta:

— Estavam lá o sargento Silva Nunes e o cabo João Anastacio?

O sargento Silva Nunes e o cabo João Anastacio, como nos declararam ambos, eram civis, reservistas do Exército e muito chegados á familia Hermes. Afirmaram ter entrado no Forte na vespera do movimento.

Mas, vejamos a resposta do cabo Oscar:

— O sargento Silva Nunes estava lá, na verdade. Quanto ao outro, é possivel que tambem lá estivesse, pois eu não conhecia todos os que lutavam dentro do Forte. Como o senhor sabe, na vespera do movimento chegara á nossa bateria hm grande contingente vindo do Forte do Vigia, e, possivelmente, outras praças de unidades diversas ou mesmo civis, reservistas.

A HORA "H"

O entrevistado passa a descrever o quadro então reinante no interior do Forte: momentos de entusiasmo e confiança, entrecortados de duvidas e angustia: troca de bombardeio e de serviços de rotina.

— No dia 5 — continua — o capitão Euclides saiu para parlamentar, declarando antes que se ás 2 da tarde não estivesse de volta, o tenente Siqueira Campos deveria assumir o comando. O capitão não voltou. Chegou a hora "H". A munição se esgotára. Siqueira Campos mandou a tropa entrar em forma e declarou:

— Quem tiver amor á familia póde ir embora. Quem não tiver, me acompanhe!

Atalhamos, uma vez mais:

— O sargento Silva Nunes e o cabo Anastácio acompanharam o grupo?

O cabo Oscar responde:

— Não vi. Aliás, já esclareci que não conhecia o cabo Anastacio.

E, adiante:

— Tambem não conhecia alguns outros dos 18, pelos motivos já explicados.

A LISTA DO CAPITÃO CHEVALIER

Fizemos outra pergunta:

— Recorda-se dos nomes dos outros que sairam para lutar na praia?

— Apenas me lembro de nove, a saber: tenente Siqueira Campos, Newton Prado, Mário Nestor Reis que era corneteiro do Vigia, soldados Abilio de Siqueira de Carvalho, além do civil Otavio Corrêa, que se juntou ao nosso grupo no portão da guarda do Forte, tomando o fuzil do sentinela e exclamando:

— Eu tambem quero morrer com o povo de Copacabana!

Nesse ponto, como, aliás, em outros, o depoimento do cabo Oscar difere dos que divulgados anteriormente.

E, o entrevistado acrescenta:

— A lista que o capitão Chevalier publicou dos 18 não é exata. Ha nomes trocados. O meu, por exemplo, aparece como Abilio Corrêa dos Santos. Ninguem poderia jámais citar exatamente todos os que lutaram naquele dia na praia de Copacabana. Os nomes escritos na parede do Forte foram apagados.

— A afirmativa é grave, ..

— Pois eu a assino, se o senhor quiser!

NEWTON PRADO FERIDO A TRAIÇÃO

O cabo Oscar volta a falar dos instantes decisivos do levante:

— Antes da saida do nosso grupo, o tenente Newton Prado, e não Siqueira Campos como se tem dito, cortou a nossa Bandeira em 18 pedaços, ficando um com cada combatente. E, depois, transpuzemos o portão do Forte, cantando a "Canção Paulista". Mas, logo na saida, um sargento atacou á traição o tenente Newton Prado, dando-lhe na barriga um golpe de sabre. Na mesma hora foi o agressor eliminado. O ferimento começou a sangrar demais e o tenente resolveu tirar a perneira direita por onde descia o sangue. Por isto é que ele aparece na fotografia sem essa perneira.

A porta do Forte encontrava-se o tenente Bandeira de Melo, das forças legalistas, mas amigo de Siqueira Campos. O tenente Bandeira dirigiu-se ao grupo:

— Isso é uma loucura! Por que não se entregam?

— Nada quero com vocês — respondeu Siqueira Campos — Quero é passagem para o Catete.

Pouco passava então das 2 horas da tarde.

DESFECHO

Conta o cabo Oscar que a marcha continuou até a Praça Serzedelo Corrêa, onde o grupo penetrou pela rua Barroso, hoje Siqueira Campos. Ali foi ele destacado para fazer um reconhecimento. Encontrou tropas legalistas na rua N. S. de Copacabana. Trocou alguns tiros, gerando confusão nas linhas contrarias.

— E o 1.º de Caçadores — acrescenta — fez fogo contra a 2.ª Cia. do 3.º R. I.

De volta, juntando-se ao grupo, foi ocupar trincheira na praia, defronte á rua Barroso.

— Ali ficamos até o anoitecer. Estavam mortos: Mario Carpenter, Otavio Correia e soldados Abilio de Siqueira, Emilio de Oliveira e Julio de Carvalho. Até um civil, que nada tinha a ver com o movimento, estava estirado morto na praia, Newton Prado, Eduardo Gomes, Siqueira Campos e cabo Nestor, estavam feridos. Eu tambem: uma granada me deixou neste estado... Era o fim de quatro horas de luta em campo aberto.

O cabo faz questão de nos mostrar seus ferimentos: no quadril, nas pernas e nos braços. São outras tantas provas de sua participação no levante. Provas de sangue.

FUGA ESPETACULAR NUM CAIXÃO DE DEFUNTO

Uma ambulancia conduziu o cabo Oscar para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram prestados os primeiros curativos. Em seguida, foi ele removido para o Hospital Central do Exército. Ali ficou seis meses. Depois, peregrineu do Forte Imbuí para o Batalhão Naval, na Ilha das Cobras. Ali permaneceu cinco anos, durante os quais duas vezes esteve prestes a recobrar a liberdade.

— Na primeira tentativa de fuga — conta o cabo — havia eu adoecido, sendo recolhido á enfermaria. Os enfermeiros tiveram compaixão de mim. E, um dia, resolveram me dar fuga. Eu sairia como morto, metido em um caixão de defunto, do qual só me levantaria no Cemiterio do Caju'. Tudo correu muito bem, até perto do Mosteiro de São-Bento...

— Como foi descoberto?

— Eu mesmo me descobri. O calor dentro do caixão era insuportavel. Faltava ar. Não resisti. Se não saisse dali depressa, quando chegasse ao Caju', seria mesmo cadaver. E, por isso, meti a mão na tampa. Uns navais estavam perto e não se assustaram... Acabaram de abrir o caixão e me reconduziram á Ilha das Cobras. Todos os jornais, na época, relataram esse episodio...

NO MOVIMENTO PROTOGENES

A outra tentativa de fuga foi na revolução do então comandante Protogenes.

— O comandante — diz o antigo cabo — tirou todos os presos para entrar na luta. Mas o levante não foi avante. E, mais uma vez, voltei ao cubiculo, para bater todos os "recordas" de sofrimento.

Finalmente no governo Washington Luiz, consegui a libertação. Sai exatamente no dia da chegada do Jahu', num 5 de julho. Mas, nunca tive sossego. Tinha sempre um "ajudante de ordens", acompanhando-me por conta da policia. Em outubro de 30 me pegaram de novo. Passei toda a revolução na cadeia. Um dia, Mauricio de Lacerda me levou á redação de varios jornais. Eu devia embarcar para S. Paulo, em busca de colocação, mas acabei arranjando um emprego na empresa Neves, que explorava o Teatro Recreio, e fiquei por aqui mesmo.

O NUMERO 5

O cabo Oscar fala depois do requerimento que Evaristo de Morais dirigiu ao presidente da Republica. Recorda os termos do despacho. E manifesta a satisfação por poder em breve equilibrar a sua situação e viver tranquilamente com sua mulher e três filhos pequenos.

O advogado Helio Abranches, antes das despedidas, lembra um detalhe interessante:

— Reparou que há sempre um cinco nos momentos importantes da vidade de Oscar? As datas da rebelião, da libertação, da reintegração ao Exercito no posto de subtenente...

O antigo cabo corneteiro sorri e acrescenta:

— Tambem na fotografia são cinco os que estão em primeiro plano: Eduardo Gomes, Siqueira Campos, e não o tenente Capenter, como se tem dito por ai. Newton Prado, Otavio Corrêa e este seu criado.

— E eram mesmo 18?

— Sim, senhor. E vivos, ao que sei realmente, restam apenas dois: o Brigadeiro Eduardo Gomes e eu. Quanto a mim, o Brigadeiro Eduardo Gomes poderá atestar que sou um dos sobreviventes.

VERMICIDA LIMA
ACABA COM OS VERMES

EMPREGADOS DE ESCRITORIO

Precisam-se de empregados de Escritorio, com boa letra, devidamente habilitados. Cartas do proprio punho para Ferragista. Posta restante deste jornal.

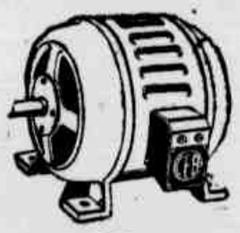
PULSEIRA PERDIDA

Gratifica-se bem quem entregar á rua 7 de Setembro n. 257, uma pulseira de relogio com brilhantes e rubis, perdida ontem no aéroporto do Ibura.

BICICLETA PARA CRIANÇA

Compra-se uma nova ou usada para menino de 4 anos. Tratar com Pericles — Fone 3042.

MOTORES ELETRICOS



Novo Typo CEB

Mantem stock permanente destes excelentes motores desde 1941

AYRES, SON & CO.

Rua do Bom Jesus, 164 — FONE 2284 — End. Tel. SERIA

Vida Religiosa

(Conclusão da 1.ª pag.)

e enriquecida de muitas indulgencias.

A's 9 horas será benta uma imagem de Nossa Senhora de Pompeia, oferta das alunas de 914 a 939.

Em seguida haverá a recitação do rosario em comum ininterruptamente, sendo o ultimo ás 15 horas.

A guarda de honra á Virgem de Pompeia será prestada pela Confraria do Rosario de Pompeia, Filhas de Maria, Congregadas de Nossa Senhora de Lourdes e demais devotos de nossa Senhora.

Quem visitar a effigie da Virgem poderá ganhar indulgencia plenaria nas condições ordinarias. Outra indulgencia, tambem plenaria, poderá ganhar quem tiver feito as três novenas.

A's 16 horas o canto da Ladainha, terminando com a benção do SS. Sacramento.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA BOA VISTA

Reune-se hoje, no consistorio a Irmandade do SS. Sacramento. O juiz encarece a presença de todos os mesarios.

CONCATEDRAL DA MADRE DE DEUS DO RECIFE

Prosseguem com brilhatnismo os exercicios marianos da Concatedral da Madre de Deus do Recife, ás 19 1/2 horas, sob a presidencia do respectivo paroco, padre Manuel Gonçalves da Costa Lima. Vem pregando, o padre Alfredo de Arruda Camara.

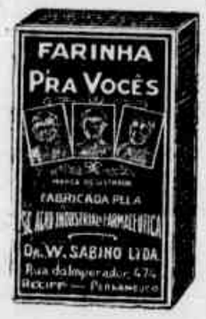
São patronos da noite de hoje as familias Eliaio Virgulino de Souza, Artur Dubeux, Sebastião de Albuquerque Gomes, dr. J. Gouveia Filho, cel. Amadeu Palha, Alfredo de Araujo Santos Neto e Balbino de Araujo Santos.

IGREJA DA PENHA

Vêm se realizando nessa igreja as homenagem que todo o mundo catolico presta durante este mês á Virgem Maria.

Grande tem sido a afluencia de fieis aos exercicios religiosos.

Para a semana vindoura foi estabelecida a seguinte pauta de noiteiros: dia 8 — Carlos Quintas Carvalho e João Santiago; 9 — Fortunato Russo; 10 — Eduardo e Menotti Priori; 11 — Flora Alvares de Carvalho; 12 — Abrão Allin; 13 — Antonio Faria Barros; 14 — Augusto cordeiro.



A alimentação durante a gravidez deve ser simples e nutritiva, composta principalmente de leite, pão, frutas, verduras, pouca carne, poucos ovos, poucas gorduras e tambem pouco sal, sendo proibido o uso de bebidas alcoólicas. Não há necessidade de comer por dois, como muita gente pensa. Basta tomar um pouco mais de leite do que costumava.
D. N. C.

MAES - Para as crianças fracas, anémicas e depauperadas. Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

Atualmente ficou provado que o crescimento da criança de peito está intimamente ligado aos bidratos de carbono da alimentação — razão de sobra para que eles sejam tratados com maior carinho. Via de regra eles são acrescentados ao leite de vaca na proporção de 5 %, sendo 2½ % de farinha e outro tanto de açucar. — D. N. C.

VICTOR DO ESPIRITO SANTO
BENEDITO CALHEIROS
BONFIM
FERNANDO GOMES
Advogados
Rua Araujo Pinto Alegre, 70.
Rio. Fone 42-5071

VENDE-SE POR CR$ 90.000,00 !

A mais bem montada oficina de eletricidade, rádios e aparelhos eletricos em geral.

Mais de Cr$ 70.000,00 de material de pronta venda. Fabricações. Grandes vantagens. Procurem S. Gomes á Av. Saturnino de Brito, 297.

Prudenciano di Lemos
Advogado
Fone 6334. Imperador, 460, 1.º
Especialização: Fôros: Civil, Criminal e Trabalhista.
Consultas e pareceres
Correspondentes no Rio e S. Paulo. Dirige o mais antigo departamento trabalhista — DEDIP.

Manutenção das aposentadorias concedidas pelos bancos do Eixo

RIO, 6 (A. N.) — O presidente do CNT baixou uma portaria, com a aprovação do ministro do Trabalho, atribuindo, a partir de 19 de janeiro, ao Instituto dos Bancarios, os encargos de manutenção de aposentadoria e pensões concedidas pelos bancos Alemão Transatlantico e Franco-Italiano, cuja liquidação foi determinada em lei, a antigos funcionarios ou sub-funcionarios não alcançados pelo decreto-lei 2465 de 9 de julho de 1934.

DR. GONÇALVES FERNANDES
Docente-livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
Angustia, Obsessões, Fobias. Disturbios nervosos e da sexualidade. Desajustamentos da criança e do adulto. Tratamento Analitico.
R. Conde da Boa Vista, 829 das 15 ás 19 hs. — Recife.

SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS



ASEA — MATERIAL ELETRICO
STAL — TURBINAS A VAPOR
PENTA — MOTORES MARITIMOS
DE LAVAL — CENTRIFUGAS INDUSTRIAIS
COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

Artes e Artistas

EXPOSIÇAO DE THEODOR LEOPOLD

Encontra-se no Recife o pintor Theodor Leopold, que vai promover nesta capital uma exposição de quadros, em local ainda não escolhido.

Além de suas telas — na maior parte marinhas — Theodor Leopold apresentará trabalhos dos pintores Kossak, Péroux, Mancini, Villegas, M. Diniz, M. Morais, Blanchard e alguns outros.

O conjunto forma cerca de 80 quadros, onde se misturam varias tendencias pictoricas.

Em fevereiro ultimo, Theodor Leopold expoz em Petropolis as mesmas telas, obtendo sucesso.

DR. SILVIO PAIS BARRETO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

LUZ FLUORESCENTE - SOLAR

Grandioso Stock permanente de

Lampadas de 15, 20, 30, 40, 65 e 100 watts
Lustres de todos os typos e modelos

Importação direta de todas as procedencias inclusive dos

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Instalações feitas por pessoal competente e com a mais absoluta técnica

ORÇAMENTOS — DEMONSTRAÇÕES — DETALHES

Consultem, sem compromisso, a

MARIO J. A. LIMA
DISTRIBUIDORA DE PUBLICIDADE, LTDA.

Rua do Imperador, 247 — 1.º anda
— Fone 6002

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Efetua-se hoje, ás 15 e 45, no Centro Espirita "Antonio de Padua", á rua Leonardo Cavalcanti, 33 — em Santana de Fóra, a sessão dominical de estudos evangelicos.

UNIÃO ESPIRITA DA TORRE

Realiza-se amanhã, ás 19 e 30, na União Espirita da Torre, á rua Vitoriano Palhares, 77, a sessão habitual de estudos doutrinarios, devendo ser lido e comentado um ponto do Livro dos Espiritos, de Kardec.

No proximo dia 10, quarta-feira, ás mesmas horas, haverá a reunião semanal do Nucleo Feminino de Assistencia Social, para estudos evangelicos.

— Realiza-se hoje, ás 19,30 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio n. 1009, em Santo Amaro, uma palestra doutrinaria; tambem haverá missa ás 10 horas, na Igreja Espirita Joana D'Arc, á rua 2 de Janeiro, no Sitio do Cardoso, Zumby.

— Realiza-se hoje, ás 9 horas, a sessão mensal da Comissão Executiva da Caixa de Socorro Mutuo, á rua Marechal Deodoro, 171, Peixoto.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



JA CONHECE A Tripla Ação de KOLYNOS?

Que prazer! Ter uma dentadura resplendente e uma bôca fresca e sedutora, usando Kolynos Creme Dental! Kolynos tem uma Tripla Ação: limpa, refresca e embeleza... dando aos dentes um brilho que faz realçar a sua aparência.



USE-O COM CONFIANÇA

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O Nautico colabora com a campanha do cigarro do expedicionario brasileiro

Cedido pela Great-Western um vagão especial para o transporte da delegação — Representações de futebol basque e volei feminino

Pela segunda vez o esporte pernambucano vai colaborar de maneira simpatica e concreta no esforço de guerra do país em luta contra o nazi-fascismo, numa perfeita aplicação de um dos "slogans" mais justos — **"divirta ou divirta-se colaborando para a vitoria"**.

Aceitando o convite que lhe foi dirigido pela "Comissão Alagoana do Cigarro para o Combatente", o Nautico irá, no proximo sabado, a Maceió, representado por suas equipes de futebol, basquete e voleibol, esta feminina, como é do dominio publico.

A EMBAIXADA

Já hoje podemos informar que a embaixada do Nautico — das mais numerosas já constituidas entre nós — será composta de cerca de quarenta elementos, tendo a presidi-la o professor Aderbal Jurema, que se fará acompanhar de sua esposa, sob cujos cuidados ficarão as senhoritas integrantes do **team** de voleibol. Da mesma delegação farão parte, ainda, os srs. dr. Benoni Sá e Ismael Goes.

Mais uma vez a Great Western colaborará na Campanha do Cigarro para o Combatente.

Quando da excursão do Santa Cruz, com o mesmo objetivo patriotico, essa empresa pusera á disposição da embaixada desse local passagens de ida e volta entre Recife e Maceió, contribuindo sobremodo para o bom resultado financeiro da temporada em favor do soldado expedicionario.

Agora, ao que estamos informados, a Great Western vem de pôr um carro especial á disposição do Nautico por solicitação, prontamente atendida, da Comissão Alagoana do Cigarro para o Combatente.

FARRAPEIRA NA ARBITRAGEM

O juiz da segunda partida de futebol de guerra, por indicação do visitante, será Farrapeira, de Alagoas.

A proposito, recordamos que esse conhecido arbitro de Maceió, por ocasião do **match** Santa Cruz x C.R.B., ofereceu cinco mil cigarros á Campanha que se processa em Alagoas.

DR. GALILEU FIGUEREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 — 1.º andar,
das 15 ás 18 horas
Fone: 2572

Futebol onde os passes têm o ritimo de dansa

Nas irradiações brasileiras da B.B.C., M. de Carvalho proferiu a seguinte palestra:

"Uma recente partida de futebol, entre dois quadros excepcionais — Inglaterra x Escocia — despertou um interesse tão grande quanto a descoberta da penicilina ou a revelação do emprego das novas bombas britanicas de quatro toneladas. Com efeito, uma verdadeira multidão rodeou os contendores numa atmosfera eletrizante. Os ingleses possuem atualmente um selecionado como há muitos anos não se via melhor, de sorte que os palpites eram francamente favoraveis á sua vitoria.

Mas os escoceses possivelmente influenciados pelas novas taticas de guerra, cercaram-se de recursos especiais e entraram em campo dispostos a causar surpresas. Com exceção do seu goleiro — o veterano Crozier — os restantes dez escoceses eram todos moços e com pouca tarimba. O entusiasmo deles, a força de vontade e os recursos inesperados da mocidade (uma especie de reação russa contra os quadros calejados do exercito prussiano) poderiam operar milagres. Neste jogo de futebol, contudo, o milagre não ocorreu. Ditchburn, o guardião britanico, tem mãos enormes, colocação segura, jogo tranquilo e certo como o de "mestre" Da Guia. Os três da linha media quase que jogam por musica. E, como centro-avante, estava Lawton. Basta dizer deste Lawton que, somente durante três temporadas esportivas (muito mais curtas do que no Brasil) marcou 570 "goals"!! Na extremidade direita, Stanley Matthews — a grande atração dos gramados ingleses. O resultado foi, portanto, logico: seis goals contra dois. E o general Montgomery, ao lado do Rei, da Rainha, e da princesa Elizabeth, torceu a valer e possivelmente, diante da combinação do "onze" inglês — na qual os passes têm um ritmo de dança — deve-se ter recordado do ritmo sinfonico que usou para fazer Rommel recuar do gramado da Africa".

Pela primeira

sido localizadas com precisão, sições conquistadas não tenham sabe-se que os britanicos continuam na sua investida.

Na area de Imphal, continuou a terrivel luta ao longo ocidental da cidade(bem como a leste de Kanolateni e a algumas milhas ao norte da planicie de Imphal, onde as tropas indianas têm infligido grandes baixas aos japoneses, especialmente no sul da planicie e proximidades de Bishenbur.

Os chineses que avançam pelo vale de Mogaung venceram e ultrapassaram as defesas niponicas nas proximidades do rio Lahkram, na sua investida para o sul de Inganghtawng.

Mais de 500

(Conclusão da 1.ª página)

bases na Italia atacaram Turno-Severin, conhecida como a "porta de ferro do Danubio". Esse ataque foi tambem violento, tendo causado danos importantes ás instalações industriais e portuarias rumenas daquela região. De todas as operações acima descritas deixaram de regressar ás suas bases 16 bombardeiros e 6 caças aliados.

VERMICIDA LIMA
ACABA COM OS VERMES

Dois anos depois, etc

(Conclusão da 6ª pag. da 2ª secção)

praso da tolerancia extra de cinco minutos.

O unico documento habil para este fim é o relatorio do jogo, firmado pelo proprio Diretor do Departamento Aquatico desta Federação e servindo naquela partida de Delegado, pela ausencia do escalado, como já frizei.

Esta autoridade declarou no mencionado relatorio ter chegado ao local da partida com as referidas bolas, satisfeitas as exigencias do capitão do quadro rubro negro, antes de se esgotar o tempo mencionado, isto é, dentro dos cinco minutos de tolerancia extra, concedidos pelo Juiz de comum acordo, chegando a afirmar que constatou em presença do Juiz a hora da chegada das bolas, dentro do praso estipulado, em face do registro feito na sumula do jogo pelo capitão do quadro rubro negro.

No tocante á 2a. partida da melhor de três, o filiado recorrente recusou disputar pelo fato de estar a piscina faltando quasi meio metro dagua para ficar cheia, além da falta de cordas de demarcar os tiros de canto e das bandeiras, bem como por estarem as goleiras fora da posição. Tudo isto o filiado declarou na reclamação que fez á Presidencia e no recurso a este Conselho.

Entretanto, na sumula do jogo consta apenas o seguinte:

"O Sport Club do Recife por seu representante e por seu diretor de polo aquatico e capitão do 1.º quadro protesta a realização do jogo que deveria realizar-se na piscina do Clube Português, uma vez que a aludida piscina acha-se irregular faltando quasi 50 cent. para ficar cheia".

Assim, parece-me que o unico ponto a apreciar é o da falta de quasi 50 centimetros dagua na piscina, pois é unicamente do mesmo que trata o protesto do filiado na sumula do jogo, sendo que as demais irregularidades só foram ressaltadas pelo recorrente dois meses depois do jogo.

Bem avisado, contudo, andou o Juiz do jogo, que aliás foi o proprio na falta do escalado, quando no relatorio do jogo, assinado em 14 de Dezembro de 1942, isto é, no dia seguinte ao da partida, declarou que fôram por ele mesmo colocadas as goleiras, bem assim as cordas laterais e as da goleira, seguindo rigorosamente as regras oficiais desta Federação.

Situado, deste modo, o unico fundamento do protesto a ser apreciado, passo a estudar se ha ou não procedencia do mesmo.

No intuito de esclarecer este assunto, pedi a Presidencia desta Conselho para converter este processo em diligencia no sentido da Presidencia da Federação consultar a Confederação Brasileira de Desportos o seguinte:

1º — qual é a profundidade minima em piscina para realização de partida de polo aquatico?

2º — se é possivel se realizar partida de polo aquatico estando a piscina, embora com a profundidade minima, mas sem a agua estar nivelada com as bordas da piscina?

Pelo oficio nº 2297/43 a Confederação Brasileira de Desportos, o qual se acha apenso aos autos, em face do parecer do Conselho Tecnico de Natação, Saltos e Walter-Polo, respondeu o seguinte:

Item 1º — a profundidade não deve ser inferior a três pés... etc. (a profundidade, digo, cada pé corresponde a 30 centimetros. Item 2º — Sim.

Além deste documento de valor inequivoco, as Regras oficiais de polo aquatico, no capitulo 2º, em que trata do "campo do Jogo" determina que a profundidade dagua não deve ser menor de 90 centimetros.

A Revista "Educação Fisica", nº 62 de 1942, ás fls. 50 publica um interessante trabalho de Luiz Mendes Pereira, diretor tecnico do Clube de Regatas Bandeirantes, no Estado de São Paulo ,no qual está consignado ser de 90 centimetros a profundidade minima de agua em piscina.

O protesto feito pelo capitão do quadro rubro negro não faz menção sobre a profundidade dagua existente na piscina do Clube Português naquele dia, limitando-se a declarar que faltava quasi 50 centimetros para ficar cheia.

Entretanto o Juiz do jogo que foi, como já frizei, o proprio Diretor do Departamento Aquatico desta Federação, declarou no Relatorio do jogo que notando logo de inicio estar a piscina faltando apenas uns 30 centimetros para seu complemento dagua, providenciou a medida da profundidade da citada piscina. Assim declara ele no relatorio:

"Constando a altura na parte contraria á vestiaria, que é a mais rasa" a profundidade de 1 metros e 70 centimetros".

Deste modo poderia em face das regras oficiaes ter se efetuado a partida, de vês que a piscina tinha profundidade dagua superior a 90 centimetros, pouco valendo o fato de não estar cheia, conforme se verifica da resposta da Confederação Brasileira de Desportos ao item 2.º da consulta feita.

Em face do exposto, não houve motivos justos para o filiado recorrente ter se recusado a disputar as partidas decisivas do campeonato de polo aquatico de 1942, pelo que incorreu na infração da alinea 8a. do art.º 56 dos Estatutos desta Federação, perdendo dessarte os pontos para o adversario.

Assim sendo, voto para que não se dê provimento ao recurso e seja confirmado o despacho da Presidencia desta Federação que proclamou o Clube Nautico Capibaribe campeão de Polo Aquatico de 1942.

(a) FERNANDO MOREIRA"

Dois reporteres no cemiterio, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

de meu amor. Não a ouvi. Porque, para ela, eu não era isto. Não era aquilo. Era dela. E fomos andando. Eu, dentro daquele caixão apertado. Meus olhos se acostumando á escuridão interior. Buscava uma fresta por onde pudessem espiar. Encontrei-a. Onde estamos agora? Passamos ao longo da rua onde moro, Bolivar. Lá está o açougue do português que nunca deixava carne para mim, ou quando deixava, cobrava o dobro. Nesse instante, vi que a minha alma era livre e podia saltar de dentro do meu corpo. Dei três passos e entrei no açougue. O homem embrulhava a carne de uma freguesa. Não me viu, porque nós, as almas, somos invisiveis. Disse-lhe, suasurrando, ao ouvido:

— Ladrão! Você é um ladrão!

Ele abriu os olhos, espantado, e olhou ao redor. Ninguem. Repeti:

— Patife e ladrão! Laadrão!

Então ,ele despencou de cima em todo o peso. Rodou e caiu. Fulminado. Sem sentido. Sai correndo. O meu carro funebre já estava dobrando a esquina da avenida Atlantica. Entrei dentro do caixão e me instalei em meu corpo. A viagem continuou normalmente. Depois do mar, o velho mar que eu jamais voltaria a percorrer, entramos por uma rua, cujo nome não me lembro agora. Fomos parar defronte do cemiterio de São João Batista. Um sineiro de monotono balançou umas quatro vezes,. dobrando em finados. Meu carro entrou, mas os outros ficaram do lado de fora, esperando o regresso dos homens e das mulheres que acompanhavam meu enterro. (Eu sou o unico sem regresso). Descem-me do auto e colocam-me sobre uma mesa rodante. Vamos andando até a capela. O capelão esparge água benta sobre o meu corpo e não sinto as gotas caindo sobre meu proprio rosto, embora possa vê-las. São gotas enormes, como as de chuva do Pará. Carregam-me novamente e á beira da sepultura, um companheiro lança algumas flores. Sobre o meu corpo, sinto o peso da máquina. Jogam lá de cima um pouco de terra .Outra mão se agita e eu vou escutando o barulho surdo da terra, batendo contra a tampa do caixão. Tapa-me os olhos, os ouvidos, e a minha boca, umida, transforma a terra em lama. Nada mais ouço e entro no sono depois da morte.

SOMBRAS NAS ALAMEDAS

Agora, duas irmãs de caridade rezam a noite toda, murmurando as palavras lentas. Enervante. Outro dia, levantei-me e fui lhes pedir que não rezassem tanto. Elas apenas levantaram os olhos para mim e havia tanta agonia nesses dois olhares, que desisti e voltei. O traveseiro de terra estava mal colocado. Ajeitei-o e fiquei conversando, de tumulo para tumulo, com um soldado morto, sobre as ultimas noticias da guerra. Não temos radio aqui dentro, mas o dono de uma botequim põe o aparelho no ultimo ponto e ouvimos todas as noticias. A's vezes, um samba quebra a monotonia da vida dos mortos. Depois da meia noite, vai ficando tudo triste e silencioso. Nem os bondes passam mais. As almas vizinhas dormem. Só eu não consigo conciliar o sono. Ajeito outra vez o traveseiro e tento descansar. Tento esquecer tudo do mundo, conformar-me com minha situação de morto. E aos poucos todas as lembranças se vão, uma a uma, lentamente. Só fica a ultima lembrança dela, rezando para mim, as mãos umidas, contrita, enquanto as cruzes lançam sombras pelas alamedas".

(Tais seriam as palavras de Jean Manson, se realmente tivesse morrido).

Faleceu em Buenos Aires, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

dor Rodrigues Alves, acorreram á embaixada brasileira os colegas, amigos pessoais e outras personalidades para apresentar seus sentimentos.

As primeiras pessoas a chegar foram o embaixador dos Estados Unidos, sr. Norman Armour, o diplomata argentino, Felipe Espil, o embaixador da Grã-Bretanha, Vitor Kelly e os ministros da Venezuela, Paraguai, Equador, Grecia e Cuba. Momentos após chegaram o ex-chanceler Lamas, o embaixador da Espanha e o Nuncio Apostolico. O ministro do Exterior da Argentina, general Peluffo, chegou á embaixada ás 11 horas, sendo acompanhado pelo subsecretario do Exterior.

Ontem, á noite, estiveram na cabeceira do enfermo os embaixadores dos Estados Unidos, Uruguai e Venezuela. Em declaração á **UNITED PRESS** o embaixador Martinez Thdy declarou: **"Recebemos com grande emoção a perda desse grande espirito qeu de modo tão honroso enalteceu a função diplomatica brasileira na America".** O embaixador do Chile, Conrado Rios, por sua vez, declarou: **"A Argentina perde um grande amogo".**

ASMA? TOSSE? BRONQUITE ASMÁTICA?
ASMAX
indicado por ilustres facultativos
LABORATORIO ASMAX LTDA.
RUA RIO DE JANEIRO, 145 — POÇOS DE CALDAS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE SERGIPE AO CEARA
PRATES & LYRA - RUA DA PALMA 267 2º s 1 - RECIFE

Pelos Municípios

BARREIROS

Exercicios marianos — Grande concorrencia aos atos religiosos — Sociais

BARREIROS, 5 (Do correspondente) — Iniciou, com brilhantismo, o mês mariano na matriz desta cidade. A primeira noite patrocinada pelo operariado da "Usina Central Barreiros". A ornamentação do altar esteve a cargo da senhorita Inaida Nogueira e a parte coral da organista senhorita Alice Pais Cavalcanti. A noite de ontem foi dedicada á Irmandade de Santo Antonio, no proximo dia 8 serão noiteiros os srs. Paulo da Rocha e Apolonio Dutra.

Os noiteiros do dia 13 serão srs. Manuel de Brito e Alvaro de Azevedo. Pronuncia-se da muita solenidade a noite da "Liga Jesus Maria José".

— Em sessão solene comemorativa do Dia do Trabalho, tomou posse do cargo de presidente do "Gremio Literario Humberto de Campos" a senhorita Ivone Bezerra, tendo, após, pronunciado um discurso sobre a data. Encerrando o festival, falou o sr. Estevão Costa, diretor da Escola Pratt.

Sociais

Fizeram anos, no dia 3, a senhorita Maria das Dores Portela, funcionaria do "Cine Vitoria: Luiz, filho do sr. Valdemar Belo, antigo ex-prefeito municipal; no dia 8 a senhorita Maria José Barbosa Rocha, filha, do sr. Emiliano Rocha, comerciante nesta cidade.

— No dia 9, a sra. Marieta Belo escrivã do Registro Civil neste municipio.

— Nasceu nesta cidade á Pr. ça José Nicolau, o menino Tasiano, filho do sr. José Ramos Cavalcanti, funcionario do Armazem Central Barreiros e de sua esposa sra. Iracema Belo Cavalcanti.

— Estiveram concorridas as missas de 7.º dia celebradas em sufragio da alma de Efigenio Vicente Lemos, filho do sr. Leonidas Lemos, funcionario da Central Barreiros".

TRIUNFO

Inverno — Inicio de safra

TRIUNFO, 3 (Do correspondente) — Já foi iniciada a colheita da safra de feijão neste municipio. Na ultima feira de abril (dia 29), foram exportados desta cidade 2 caminhões de feijão para a praça de Arcoverde e um para a de Pesqueira.

Dentro de 10 ou 12 dias, Triunfo estará em condições de abastecer a praça do Recife de feijão e dentro de 30 dias, poderá fazê-lo tambem de milho.

A safra presente é relativamente boa. O FIM DAGUA promete ser de muita vantagem. As chuvas continuam abundantes. Os agricultores, animados com o continuar das chuvas, cultivam as terras na perspectiva de uma colheita compensadora, mesmo local 60 mil cruzeiros. Ou-

REGISTROS DE DIPLOMAS E MATRICULAS

Trata-se de registros de diplomas de todos os gráus, exames de validação, recursos administrativos e judiciais, certidões em geral e de todo e qualquer assunto referente ao Ensino fiscalizado e livre.

N. B. — Prevenimos aos Contadores, Guarda-Livros, Atuários e demais diplomados em Comércio, que podem registrar seus diplomas na Divisão de Ensino Comercial, nos termos do parecer 237 do Conselho Nacional de Educação, outrossim, chamamos a atenção daqueles que já têm os seus diplomas registrados, a-fim-de providenciarem para apostila do n.º de Ordem dos referidos registros, sem o que não podem exercer suas profissões. BUREAU UNIVERSITARIO — Av. Almirante Barroso n.º 11, 1.º andar, Caixa Postal 3932, Rio de Janeiro. Direção de Waldyr Eugenio de Menezes. — Informações, sem compromisso, mesmo de processos em andamento. O UNICO ESCRITORIO ESPECIALIZADO DE ENSINO.

O Alto Comando do Reich informa, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

para o qual o comando alemão intenta recuar grande numero de soldados que guarnecem suas fortalezas sitiadas na Criméia.

Os alemães não podem utilizar barcos de grande calado para a evacuação, porque, praticamente, não possuem nenhum destas condições, devido, não somente aos constantes afundamentos, como porque os grandes transportes constituem alvos facilimos para os bombardeiros sovieticos e para as belonaves da frota do Mar Negro.

Os germanicos têm que depender de barcos cujo deslocamento oscila entre 500 e 800 toneladas, e de barcaças rapidas de desembarque.

Segundo informações de navios da frota vermelha, os comboios alemães viajam fortemente protegidos por escoltas de caças e verdadeira multidão de cahoneiras.

Aviões torpedeiros sovieticos participam, agora, dos ataques contra os barcos alemães que levam tropas evacuadas, enquanto os submarinos russos, pressentindo a possibilidade de grandes presas ,andam ativos.

Os teutos estabeleceram fortes defesas anti-submarinas, e diariamente lançam centenas de cargas de profundidade. Entretanto, não puderam evitar que os submarinos russos conseguissem muitos exitos. O numero de navios alemães afundados quando tentaram fugir de Sebastopol para Constanza, desde que começou a ofensiva sovietica na Criméia, ascende a mais de 80, com o deslocamento total de 100 000 toneladas.

Dos 30 mil soldados alemães e rumenos que a principio ficaram cercados em Sebastopol, pelo menos a terça parte escalou a via maritima; porém, menos da metade conseguiu seu destino.

GOLPES DA AVIAÇÃO

MOSCOU, 6 (U. P.) — Volta a repetir-se a calma dos ultimos dias na frente oriental. O comunicado do Alto Comando russo tornou a assinalar inatividade em todas as frentes de combate.

Durante a noite de ontem, entretanto, a aviação sovietica assestou novos golpes sobre navios inimigos no Mar Negro, afundando um transporte de tres mil toneladas, dois navios patrulhas e variando, seriamente, outros dois transportes nazistas.

No ocidente de Sebastopol, diz o comunicado que lanchas torpedeiras da esquadra do Mar Negro infligiram uma derrota a um comboio alemão. Três transportes, com uma total de umas sete mil toneladas, foram afundados por impactos diretos dos torpedos, além de dois lanchões de desembarque repletos de soldados nazistas.

Conselhos sobre a Syphilis:
(DAS PUBLICAÇÕES OFFICIAES)
1) — A syphilis é uma doença gravissima muito perigosa para a propria pessoa, para a familia e para a raça.
2) — A syphilis têm preferencia pelos vasos (aneurismas e systema nervoso), paralysias e loucura.
3) — A syphilis é muito contagiosa; tenha os objectos do seu proprio uso separados; evite beijar as pessoas amigas.
Notaveis medicos aconselham o
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira
COMO UM BOM ESPECIFICO DA SYPHILIS
5 Grande Premios — 5 Medalhas de Ouro
MEIO SECULO DE TRIUMPHOS!!!

CONTAS DA PREFEITURA DO RECIFE

Analisando as contas da Prefeitura Municipal do Recife durante o exercicio de 1943, o Conselho Administrativo do Estado aprovou o parecer do sr. Liberalino de Almeida, de que consta o seguinte:

Do orçamento executado (decreto-lei n. 338, de 10 de novembro de 1942), vê-se que a receita foi estimada em a importancia de Cr$ ..... 19.504.300,00, sendo arrecadada a quantia de Cr$ 30.916.468,90, o que indica uma diferença a mais no quantum de Cr$ 11.411.668,90.

Isso mostra evidentemente a brilhante gestão do dr. Novaes Filho que, por isso mesmo, merece os maiores e mais fortes aplausos. E é de pôr em relevo que s. excia. não promoveu a criação de novos rtibutos, nem a majoração dos existentes."

Têm-se notado que o aumento da arrecadação vem num crescendo apreciavel. Cada exercicio financeiro que passa, ela é o indice da honesta e proveitosa gestão do dr. Novaes Filho. Pode-se ver isto com os exemplos seguintes: renda do exercicio de 1939 — Cr$ 20.368.687,70; renda do exercicio de 1940 — Cr$ 29.863.170,90; renda do exercicio de 1941 — Cr$ 23.556.248,10; renda do exercicio de 1942 — Cr$ 24.998.162,90; renda do exercicio de 1943 — Cr$ 30.916.468,90.

Depois de apontar as fontes donde proveio a quantia arrecadada, e estudou a importancia da despesa.

Fixada a despesa em Cr$ ..... 19.493.079,00, menos a importancia de Cr$ 11.721,00 em referencia á estimativa da Receita, houve necessidade da abertura de creditos especiais e suplementares na soma de Cr$ 8.985.220,00, o que perfaz a cifra exata de Cr$ 28.478.299,00. Foi realizada a despesa de Cr$ ..... 27.972.730,50, com a economia de Cr$ 505.568,50.

Suas fontes foram as seguintes: creditos orçamentarios — Cr$ ..... 27.888.230,50; creditos especiais — Cr$ 84.500,00, num total de Cr$ ... 27.972.730,50.

Resalta que a despesa realmente paga atingiu á soma de Cr$ ..... 25.465.503,90, de vez que a diferença de Cr$ 2.507.226,60 diz respeito a empenhos não liquidados e que constituem restos a pagar."

Examina os gastos com trabalhos de obras publicas, jardinagem conservação dos proprios, obras novas, execução do plano da cidade, Assistencia Social e Educação Publica, para concluir:

"A receita realizada tendo atingido á cifra de Cr$ 30.916.468,90 e a despesa real a de Cr$ 27.972.730,50 apresenta-se o **superavit** de Cr$ 2.943.738,40.

Salienta-se o superavit do exercicio de 1942 que foi de Cr$ 1.779.817,90.

Vejamos agora qual o saldo que passou para este exercicio financeiro:

	Cr$
Saldo de 1942	4.192.238,60
Arrecadação de 1943	30.916.468,90
Consignações recebidas	1.478.733,40
Restos a pagar de 1943	2.507.226,60
Soma	39.094.667,50
Despesa efetuada	27.972.730,50
Consignações entregues	1.440.893,90
Restos a pagar de 1939 a 1942	795.096,10
Total	30.208.720,90
Saldo paar este ano	8.885.946,60

Deduzindo-se as importancias pertinentes aos restos a pagar e as relativas a descontos e consignações recebidas e ainda não entregues, na soma de Cr$ 2.998.070,50, ressalta o saldo liquido da quantia de Cr$ .. 5.887.876,10.

Como se viu, são otimas as contas do Municipio do Recife. Opino pela sua aprovação. E' o meu parecer. S. M. J."

Durante a gravidez pense sempre na saúde e na felicidade do filhinho, confiante e sem apreensões, visto que tomou as precauções necessarias. E faça o firme propósito de amamentá-lo, ao seio, pois isso é á melhor garantia que lhe poderá dar de criá-lo robusto e sadio. Resista aos conselhos dos que quizerem convencê-la de dar mamadeira antes do tempo sem consultar o médico especialista. D.N.A. D. N. C.

ESCOLAS LIVRES

ALUNOS E DIPLOMADOS

Em obediência ás INSTRUÇÕES baixadas pela portaria ministerial de 19 de abril ultimo, os interessados deverão requerer a regularização de seus cursos, dentro do prazo improrrogável de 30 dias, de acôrdo com as exigências ali fixadas, embora já tenham anteriormente feito seus pedidos.

Processamente de transferências e registo de diplomas, de conformidade com os Decreto-Leis ns. 5.545 e 6.273. Legalização de cursos secundários.

Escritorio de advocacia dos Drs. **OCTAVIO MACHADO** e **FRANCISCO IZENTO**. Avenida Rio Branco, 108, sala 1607. Tels. 22-8640 e 42-1307. Edificio Martinelli. Rio de Janeiro.

CIA. GERAL DE COMÉRCIO CUNHA RÊGO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária para aumento de capital e consequente reforma dos Estatutos

Aos onze dias do mês de Abril do ano de 1944, reunidos em primeira convocação, às 14 horas, na sede social, à Rua do Imperador n.º 491, dezesseis acionistas representando mais de dois terços do capital social, como tudo se verificou de suas assinaturas no livro de presença, à folha 4 e da exibição dos documentos comprobatórios do depósito das suas ações nos cofres da sociedade, o Sr. João da Cunha Rêgo, Diretor-Presidente, convidou os Srs. Acionistas, por haver número legal, a escolherem o presidente da Assembléia, sendo aclamado para êsse cargo, o acionista Dr. Waldemir Soares de Miranda, que convidou ao Dr. Joaquim da Cunha Rego e ao Sr. Francisco Santos para 1.º e 2.º secretários respectivamente.

Constituída assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, que fôra regularmente convocada por anúncio publicado no Diário Oficial e no Jornal do Comércio, nos dias 1, 2 e 4 do corrente mês, anúncio que foi lido pelo Sr. 1.º Secretário e que é do seguinte teor: "Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 11 do corrente mês na sede social à Rua do Imperador n.º 491, pelas 14 horas, afim de deliberarem sôbre o aumento do capital social e consequente reforma do artigo 6 dos Estatutos desta Companhia.

ass) **João da Cunha Rêgo**
Diretor-Presidente
Dr. Joaquim da Cunha Rêgo
Diretor-Auxiliar"

Pediu em seguida o Sr. Presidente que o Sr. 1.º secretário procedesse à leitura da proposta de aumento de capital apresentada pela Diretoria e do parecer respectivo do Conselho Fiscal, o que foi feito e são dêste teor:

"PROPOSTA DE AUMENTO DE CAPITAL"

Srs. Acionistas: "No relatório que elaborámos e que foi apresentado na Assembléia Geral Ordinária, do corrente ano, já vos fizemos sentir a necessidade de um aumento de Capital.

Efetivamente, com o desenvolvimento que tomaram os negócios da Companhia nêstes últimos anos, ficou evidenciado que o capital de 3.000.000,00 de cruzeiros já não atende às necessidades da emprêsa.

Propomos, portanto, que o capital social seja elevado para seis milhões de cruzeiros (Cr.$ 6.000.000,00), a ser processado com a incorporação de reservas facultativas, distribuindo-se ações novas aos senhores acionistas, na proporção das que possuirem.

Em consequência, propomos que o art. 6.º dos nossos estatutos sociais passe a ter a seguinte redação: O capital da sociedade fica elevado de Cr.$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr.$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), inteiramente realizado e dividido em seis mil ações comuns, ao portador, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma.

Isto pôsto, de acôrdo com a lei, submetemos a presente proposta de aumento de capital à vossa apreciação, a qual vai acompanhada do necessário parecer do Conselho Fiscal desta Companhia".

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Reunidos, como membros do Conselho Fiscal respectivo, tomamos conhecimento da sugestão ultimamente feita em relatório da Diretoria desta emprêsa, acêrca do aumento do capital social que, de Cr.$ 3.000.000,00 (três milhões) deve ser elevado para Cr.$ 6.000.000,00 (seis milhões). Justificada está aí a proposta com a progressão do movimento comercial óra existente, o que, aliás, só por si autoriza a projetada medida.

Assim, consoante o que prescreve o parágrafo único, art. 108 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940, somos unanimemente de parecer que êsse aumento tenha lugar quanto antes e que a sua cobertura se verifique com a conta balanceada de Fundo de Aumento de Capital, num total de Cr.$ 2.850.000,00, integrada, então, com valores retirados da de Fundo de Reserva Eventual".

ass) **Jorge Dantas Bastos**
Noé Barros
José Soares Avelar

Finda a leitura dêsses documentos, disse o Sr. Presidente, que, de conformidade com o que acabavam de ouvir, o aumento de capital óra proposto ia ser processado por uma simples operação de contabilidade, não havendo, portanto, subscrição, porém distribuição de ações novas pelos Srs. Acionistas, na proporção das que possuirem, distribuição esta correspondente à cifra de capital do aumento em curso. Continuando, o Sr. Presidente submeteu à discussão tais documentos e pediu aos presentes para que se manifestassem sôbre os mesmos. Não havendo quem fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente, depois de encerrar a folha n. 4 do Livro de Presença, congratulou-se com os Srs. acionistas pelo feliz êxito dos trabalhos, enaltecendo ao mesmo tempo a dedicação com que a Diretoria da emprêsa vem administrando a sociedade e, depois de agradecer-lhes a presença, suspendeu ao asessão a fim de ser lavrada a presente ata no livro próprio. Reaberta a sessão, foi esta ata lida e achada conforme, sendo subscrita por todos os Srs. acionistas presentes. E eu, 1.º secretário da assembléia, a fiz lavrar e subscrevo.

ass) **Joaquim da Cunha Rêgo**
Francisco Santos
João da Cunha Rêgo
Alencar da Cunha Rêgo
Miguel Santos
Herculano Castro
João Alves da Costa
Antonio da Cunha Rêgo Neto
Alexandrino Pessoa Filho
João Rufino da Silva Melo
Alfredo Chianca Filho
Odilon da Silva Rêgo
Aluisio Inojosa
Alfredo Chianca
Eudes Lins da Cruz Gouveia
Waldemir Soares de Miranda

Firmas devidamente reconhecidas pelo tabelião Severino Tavares Pragana. (Arquivada na Junta Comercial de Pernambuco, em 5 de Maio de 1944, sob número 266).

Banco Central de Pernambuco S. A.

Inaugurado em 30 de Março de 1927

CARTA PATENTE N.º 790 DE 16 DE AGOSTO DE 1929

Rua do Imperador Pedro II, n.º 362 — RECIFE

CAPITAL SUBSCRITO	Cr$	5.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	2.800.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr$	500.000,00
LUCROS SUSPENSOS	Cr$	106.028,30

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1944

ATIVO			PASSIVO		
Acionistas	Cr$	2.200.000,00	Capital com o aumento aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 20 de dezembro de 1943	Cr$	5.000.000,00
Letras descontadas		20.013.671,61	Fundo de reserva		500.000,00
Empréstimos e c/c garantidas		7.932.413,06	Lucros suspensos		106.028,30
Letras a receber		10.448.282,28	DEPOSITOS:		
Agentes e correspondentes		1.497.084,24	C/c sem juros	Cr$ 210.876,27	
Ações em Caução		45.000,00	C/c movimento	10.355.805,78	
Titulos e imóveis pertencentes ao Banco		88.203,52	C/c limitada e popular	7.030.425,84	
Valores caucionados		354.460,00	Prazo fixo e prévio aviso	16.389.047,30	33.986.155,19
Valores depositados		4.739.896,35	Credores por titulos em cobrança		10.448.282,28
Diversas contas		469.232,50	Caução da diretoria		45.000,00
			Garantias diversas		354.460,00
			Depositantes de titulos e valores		4.739.896,35
			Agentes e correspondentes		96.768,41
			Diversas contas		977.380,40
CAIXA:			DIVIDENDOS:		
Em moéda corrente no Banco	Cr$ 3.716.832,27		Saldo á disposição		59.875,00
Depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	4.808.770,10	8.525.602,37			
	Cr$	56.313.845,93		Cr$	56.313.845,93

Recife, 6 de Maio de 1944

Bernardo Florentino Campos — Presidente
Aristides Medeiros — Gerente
Dantasbarreto de Almeida — Contador

Mensagem do alm. Ingram ao ministro da Aeronáutica

RIO, 6 (A. N.) — Ao ser convidado pelo ministro da Aeronautica para assistir á inauguração da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, o almirante Jonas Ingram, comandante da 4.ª Esquadra dos Estados Unidos enviou-lhe a seguinte mensagem: Acabo de receber o amavel convite de v. excia. para assistir á inauguração da Escola Técnica de Aviação de São Paulo.

E' com profundo pezar que, devido a circunstancias imperiosas do momento, não poderei aceitar tão grato convite. Estarei no entanto com v. exc., em espirito, nessa solenidade, que marcará mais uma etapa na obra magnifica da aviação do Brasil que progride sob a brilhante chefia vossencia".

LIVROS E FOLHETOS

CULTURA DA BATATINHA — A Empreza Editora da revista agricola paulista a CHACARAS E QUINTAIS acaba de nos enviar um exemplar da CULTURA DA BATATINHA, de autoria do eng.º Agr.º João Candido Ferreira Filho, catedratico da Escola Nacional de Agronomia.

Em 44 paginas ilustradas o catedratico de Agronomia ensina tudo o que é necessario para sermos bem sucedidos nesta util cultura que devia interessar mais os nossos agricultores pelas facilidades e utilidades que oferece.

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL

LEILÃO DE BONS MOBILIARIOS

TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO — A'S 3 HORAS DA TARDE

NA SUA AGENCIA: RUA DA AURORA, 65
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO.

8 Grupos para sala de visitas; Primorosa sala de jantar em imbuia, com 12 peças; Primoroso Dormitorio Conjugal com 6 peças; Grande quantidade de Moveis avulsos; Petisqueiros; Toiletes; Camas; Importante Fogão Geral; Balcão com grade; Mesas quadradas; Tamboretes; Utensilios Domesticos; etc.

OSVALDO — ESCRITORIO E ARMAZEM RUA DA AURORA, 65 FONE 2096

Além das visitas feitas regularmente ao medico, deve a criança ser tambem apresentada logo que ocorra qualquer coisa de anormal: um vomito, uma evacuação solta ou aguda, um pouco de febre, ou de tosse, abatimento, fastio. Em qualquer destes casos é melhor suspender a alimentação e dar apenas agua fresca (filtrada ou fervida), até que o medico veja o doentinho. — Grande demora do trabalho do parto, mais de 12 a 18 horas, e apresentação que não seja de cabeça (nádegas ou pernas, ou braços) exige a presença imediata do médico parteiro. O mesmo quando o parto é seguido de hemorragia (grande perda de sangue).

D N C

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 64 e 30:

SERIE N. 126 — Sra. Jacyra Azevedo — Rua Nova, 370.
SERIE N. 128 — Sr. Petronilio S. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 126.
SERIE N. 126 — Sr. Osorio Alencar — Jornal Pequeno.
SERIE N. 129 — Sr. Mario Cordeiro — Sul America.
SERIE N. 129 — Srta. Helsia Barbosa Azevedo — Rua Dois Irmãos, 1282.
SERIE N. 129 — Srta. Maria de Lourdes Rangel.
SERIE N. 130 — Sr. Antonio Queiroz de Oliveira — Pateo do Paraiso, 306.
SERIE N. 130 — Sr. Augusto dos Santos Rosa — Rua do Livramento, 29.
SERIE N. 131 — Sra. Janete Melo Alves — Rua da Gloria, 357.
SERIE N. 131 — Sr. Brivaldo L. Maia — Prefeitura do Recife.
SERIE N. 131 — Sr. Olivandro Pinho Borges — Av. Rio Branco, 155.
SERIE N. 132 — Sra. Maria Flores Peres — Cais José Mariano, 475.
SERIE N. 132 — Sr. Djalma Paes — Gloria de Goitá.
SERIE N. 133 — Sr. Alcides de Sousa — Cabo.
SERIE N. 133 — Sra. Maria Dolores Peres — Cais José Mariano, 475.
SERIE N. 134 — Sr. Severino Cunha — Rua Duque de Caxias, 316.
SERIE N. 134 — Dr. Alfredo de Oliveira — Teatro Sta. Isabel.
SERIE N. 135 — Sr. L. L. Braga — Banco Real do Canadá.
SERIE N. 135 — Sr. J. Farias — Rua São João, 367.

— Avisamos aos nossos distintos amigos e freguezes que a SERIE N. 136 dos nossos clubes terá inicio no proximo sabado 13 do corrente.

Os Proprietarios
Aquino, Araujo & Cia. Ltda.
VISTO:
Abel Pinto
Inspetor Federal

Asma, bronquite asmatica e tosse rebelde
ASMAX
Em todas as farmacias e drogarias
LAB. ASMAX LTDA. - POÇOS de CALDAS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE SERGIPE e CEARA
PRATES & LYRA
RUA DA PALMA, 267-2º - SALA 1 - RECIFE

CASAS

Compram-se três no bairro da Boa Vista aos preços de Cr$ 40.000,00; 100.000,00 e .. 160.000,00 aproximadamente. Negocio sem intermediarios. Tratar com o Snr. Vieira, á R. do Apolo, 90 — Recife.

AVISO

Dr. Alberto Campos

Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.

Vias Urinarias — Doenças de recto e anus

Rua do Hospicio, 149 — 1.º andar — Das 4 ás 6

PILULAS DO NORTE
COMBATEM AS
ANEMIAS
EM 15 DIAS
Produto do Laboratorio HILDEBERTO

BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S.A.

CARTA PATENTE N. 1476 DE 20-4-937
INAUGURADO EM 26 DE SETEMBRO DE 1933 SOB A FORMA COOPERATIVISTA
REORGANIZADO EM 31 DE AGOSTO DE 1936 SOB A FORMA DE SOCIEDADE ANONIMA
SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N. 155 — CAIXA POSTAL N. 444
End. Telegráfico "CASA FORTE" — Telefones — Gerencia 9024 — Contadoria 9558 — Geral 3085

CAPITAL VOTADO E SUBSCRITO	Cr$	12.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr$	125.077,00
LUCROS SUSPENSOS	Cr$	389.295,60

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1944

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			PASSIVO NAO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital realizado	1.500.000,00	
Em moéda corrente no Banco	4.212.010,00		Capital aumentado dependente de aprovação do Governo Federal:		
No Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	17.632.295,90		Por incorporação de reservas	1.500.000,00	
	21.844.305,90		Por subscrição com 50% realizados	9.000.000,00	12.000.000,00
Banco do Brasil c/Deposito para aumento do Capital social	4.500.000,00	26.344.305,90	Fundo de Reserva		125.077,00
REALISAVEL EM CURTO PRAZO			Lucros Suspensos		389.295,60
Efeitos Descontados		37.315.736,30	EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos em Contas Correntes		47.017.354,80	Depósitos a Prazo Fixo e Pré-Aviso	36.619.758,40	
Correspondentes no País		3.873.717,90	EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Acionistas:			Depositos em C/Correntes:		
C/Capital a Realizar		4.500.000,00	Com Juros	44.913.960,40	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			Sem Juros	4.077.031,50	
Devedores e Credores Regularização		509.870,90	Limitadas e Populares	11.089.442,50	96.691.192,80
IMOBILIZADO			Correspondentes no País		4.755.366,60
Moveis e Utensilios		149.210,20	Letras a Pagar e Ordens de Pagamento		423.789,10
CONTAS DE COMPENSAÇAO			Dividendos		47.096,40
Efeitos a Cobrar c/Alheia	13.357.930,30		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Efeitos Caucionados	15.804.021,70		Devedores e Credores Regularização		5.278.400,50
Valôres em Caução e em Depósito	6.994.918,10		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	527.650,30		Credores por Efeitos em Caução e em Cobrança	29.161.952,00	
Ações em Caução	27.000,00		Credores por Valores Depositados e em Caução	6.994.918,10	
Hipotécas	1.196.000,00	37.907.520,40	Garantias Diversas	527.650,30	
			Caução da Diretoria	27.000,00	
			Valores Hipotecários	1.196.000,00	37.907.520,40
TOTAL — CR$		157.617.718,40	TOTAL — CR$		157.617.718,40

Recife, 2 de Maio de 1944

(a) José Adolfo Pessôa de Queiroz — Vice-Presidente em exercicio
(a) Jaime Ferreira dos Santos — Gerente
a) José Martins Junior — Contador

Banco Nacional do Norte S. A.

INSTALADO EM 12 DE OUTUBRO DE 1942 — CARTA PATENTE N.º 2679
Séde: Av. Marquês de Olinda, 303 — Fônes: 9143 - 9604 — Caixa Postal, 320 — End. Telegráfico "BANORTE"
RECIFE — PERNAMBUCO

CAPITAL SUBSCRITO	CR$	6.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	CR$	3.600.000,00
FUNDO DE RESERVA	CR$	119.551,80
LUCROS SUSPENSOS	CR$	1.106.817,40

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1944

ATIVO			PASSIVO		
REALIZAVEL			NAO EXIGIVEL		
Acionistas — C/Capital		2.400.000,00	Capital		6.000.000,00
Lêtras Descontadas:			Fundo de reserva		119.551,80
Em carteira e com correspondentes		47.073.316,50	EXIGIVEL		
Emprestimos e C/corrente com caução		26.140.372,80	Depósitos: —		
Agentes & Correspondentes:			Em Contas Correntes s/juros	6.015.417,10	
Valor à nossa disposição		8.537.289,40	Em Contas Correntes Limitadas	9.494.251,60	
"Obrigações de Guerra"		6.679,20	Em Contas Correntes de Movimento	45.369.148,70	
IMOBILIZADO			A Prazo Fixo e com Pré-Aviso	35.016.918,10	95.895.735,50
Móveis & Utensilios		228.686,50	Agentes & Correspondentes:		
Gastos de Instalação		293.606,80	Valor à sua disposição		1.860.706,50
DISPONIVEL			Lêtras a pagar e Ordens de pagamentos		11.314,50
Caixa: —			Dividendos: — Saldo não reclamado		1.080,00
Em moéda corrente, no Banco	6.010.804,30		Cheques Visados		755.903,00
Em depósito no Banco do Brasil	16.454.657,40	22.465.461,70	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			Diversas contas		2.037.434,50
Diversas contas		642.128,00	Lucros Suspensos		1.106.817,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO			CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Letras a receber de c/alheia	21.861.269,50		Credores por Letras a receber	21.861.269,50	
Letras a receber em caução	3.113.147,20		Credores por lêtras em caução	3.113.147,20	
Ações em Caução	30.000,00		Caução da Diretoria	30.000,00	
Valores em caução	34.200.000,00	59.204.416,70	Credores por valores em caução	34.200.000,00	59.204.416,70
TOTAL DO ATIVO — CR.$		166.992.959,60	TOTAL DO PASSIVO — CR.$		166.992.959,60

Recife, 5 de Maio de 1944

OSCAR ARCELINO DE SOUZA RAPOSO — Diretor-Secretário
BEROALDO MELO — Diretor-Gerente
MARCILIO BELTRÃO — Contador

AOS ILMOS. SNRS. USINEIROS

THE GREGG COMPANY LTD. NEW YORK

Material para Estrada de Ferro, Carros para transporte de canas e açucar; rodas, eixos, engates, parachoques, molas, cantoneiras e demais accessorios para os mesmos.

Agentes para os Estados de Alagôas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte

WALLACE INGHAM
Avenida Marquês de Olinda n.º 142
Caixa Postal n.º 146
Telefones: 9006 - 9121 - 9641



UNIDOS
pelo mesmo ideal

Unidos pelo mesmo ideal,
Desde o Sul ao extremo Norte
N'um abraço fraternal,
Vamos soprar, forte... forte!

Seja tambem felobelista, inscreva-se hoje mesmo na
FRATERNIDADE DO FOLE
e sopre conosco vento da liberdade.

SCORE DE ABRIL
746 aviões
(Cr$ 37,00)

Coopere pela gloria da FAB e da RAF



A. TEIXEIRA

LEILOEIRO OFICIAL
AGENCIA: RUA DAS LARANJEIRAS N.º 56

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de D. Maria Edelzuite Morgan Maia

Quinta-feira, 11 de Maio ás 15 horas (3 horas)

NA AGENCIA A' RUA DAS LARANJEIRAS N.º 56

O predio numero 128, sito á Rua Padre Floriano, Freguesia de S. José, desta cidade, assento em terreno de quem de direito, recuado com muro na frente com balaustres de alvenaria, portão e gradil de ferro, piso de mosaico e cimento, com uma porta e duas janelas de frente, duas salas, 3 quartos, cozinha, quarto sanitario e pequeno quintal murado, medindo de frente quatro metros e trinta centimentros (4m,30) e de fundo quinze metros (15), afora á dependencia, avaliado por vinte e quatro mil cruzeiros, Cr$ 24.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Senr. Dr. Juiz de Direito de Ausentes, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarado, o imovel acima descrito, pertencente ao espolio arrecadado de D. Maria Edelzuite Margon Maia.

Caução 20% no ato do leilão

CASA NO ESPINHEIRO

Em magnifica rua do Espinheiro com bonde á porta aluga-se otima residencia localizada no centro de grande quintal arborizado com seguintes acomodações: — 1 sala visitas — 1 sala refeições — 4 quartos internos — 2 quartos externos — 2 grandes terraços — Cozinha — Dispensa — 3 gabinetes sanitarios, sendo um completo — Garage — Cana e galinheiro — Está aberta, podendo ser vista a qualquer hora do dia. Informações pelo Fone 28.320 — Tratar com Reginaldo Medeiros — Edificio Sul America — Sala 53 — 5.º andar.

CR$ 60,00

E por quanto a CASA AGUIA DE OURO vende um trancelim de Ouro com medalha.

Relogios de Pulso desde 60,00, Alianças de ouro a 40,00. Relogios de todos os tipos e marcas a preços excepcionais. JOIAS e Artigos para presentes. So na CASA AGUIA DE OURO.

RUA CAMBOA DO CARMO, 51
— Fone 7205 —

AO COMÉRCIO GROSSISTA

Escritório de Representações e Conta Própria, dispondo de experimentados viajantes para os Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraiba e Rio Grande Norte, aceita mostuário de firmas grossistas, SOB COMISSÃO, oferecendo a quem desejar as referências que se façam precisas.

Cartas, para entendimento pessoal, para: VIAJANTES — Caixa Postal, 472 — Recife.

PRODUTO "Elebeco"



AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM
Pinto, Irmão & Cia. Ltda.
Rua da Aurora N.º 295 — Fone 2032
Agentes dos AUTOMOVEIS E PEÇAS PONTIAC, OLDSMOBILE E WILLYS-AMERICAR
Reparos de automoveis em geral, posto de lavagens, lubrificação, oleos e acessórios

7/5/944

Aniversaria nesta data o jovem LUIS RODRIGUES DA SILVA, funcionario do Cartorio do Tabelião Gastão da Franca Marinho desta cidade.

Achando-se atualmente no Engenho Aldeia, a serviço do Exercito deverá receber muitos cumprimentos dos seus companheiros e amigos.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MEDEIROS DE BRITO — do Hospital Portuguez — Doenças internas (coração, aorta estomago, intestinos, figado e rins), Sifilis, Vias Urinarias, Metabolismo Medico — Cons. Rua Nova, 362, 2.º and. 10 ás 12, 18 ás 19. Fone 7103. Res. Rua Riachuelo, 772. Recife.

DR. ARNALDO MARQUES — Prof. da Faculdade de Medicina — Doenças do coração e do sangue. Res. Soledade, 116 — Tel. 2043. Consultorio: Rua Nova, 371. Das 13 ás 18 horas, nas segundas quartas e sextas.

DR. A. TEMPORAL — Assistente do prof. Barros Lima — Cirurgia e aparelho genito urinario. Rua da Aurora, 57, andar terreo. Fone 311. Residencia — Av. Cruz Cabugá, 364. Fone 2582.

INSTITUTO DE RADIO-TERAPIA — Diretor — Dr. VALDEMIR MIRANDA — Tratamento pelo Radium — Raios X e Electrocirurgia — Cancer — Tumores — Doenças da Pele. Av. Portugal n.º 83 — Fone. 3155

PROF. ARSENIO TAVARES — DR. LUIZ TAVARES — Cirurgia Geral, Vias Urinarias, Ginecologia, Partos — Consul. Rua 1º de Março, 89, das 14 ás 17 horas. Res. Av. Rosa e Silva, 488. Fone, 28816.

DR. SOARES FERREIRA — Olhos, ouvidos, nariz e garganta — Cons. Rua Nova, 289 — 1.º andar, de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Res. Rua do Espinh. 83 — Aflitos — Fone, 28617.

Dr. J. Gomes de Sá — C. Dentista — Rua Dr. José Maria, 1151 TAMARINEIRA — de 7 ás 12 e de 13 ás 19 horas

DR. DOURADO DE AZEVEDO — RETO E ANUS — HEMORROIDAS. Especialista-chefe do Hospital S. Amaro. Do Hospital Centenario e Portuguez. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 334.

DR. DI LASCIO — Clinica medica. Doenças nervosas e mentais. Cons. 10 12, 13. Sanatorio Revda. S. Padre Inglês, 331. Fone 2662 e das 16 ás 18. Ed. d'A Primavera, 7.º andar. Fone. 6877. Res. Rua Visconde de Livramento, 246 Derby Fone 3473

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA — DR. ERNESTO ROESLER — Radium, Raios X. Tratamento de Cancer e outros tumores. Molestias de Senhoras. Rua Gervasio Pires, 123. Tel. 4691

DR. LAMARTINE VASCONCELOS — Aparelhos Cardio Vasculer Digestivo. Doenças da Nutrição. Sifilis. Edificio Sloper. Sala 21 2.º and. Fone 6067.

DR. JOSE' DE MORAIS — Cura completa, sem operação e sem dor, das hemorroidas internas e varizes. Tratamento das afecções intestinais, e molestias parasitarias da Schistosomose e da ameblase. — Cons. Rua Sig. Gonçalves, 113 1.º Fone 6323. Res. Rua Santa Cruz, 93 — Boa Vista.

DR. JOÃO ASFORA — Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X — Cons. Rua Duque de Caxias, 293, 1.º — Res. Rua Porto Carreiro n. 8 — Fone 28908

DR. JOSE LIMA — Clinica de Crianças — Imperatriz, 211-1.º and. Das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas. Resid. Rua 24 de Junho, 178. Campo Grande.

DR. EDWARD CHAVES — Doenças dos pulmões. Operação Jacobeus. Cura da sarna. Radiologia geral. PLANIGRAFIA — Hospicio, 135, de 9 ás 12 e das 13 ás 15 horas

PROF. COSTA CARVALHO — Doenças internas Coração e vasos, Estomago, Intestinos e Figado — Consultorio: Rua da Aurora, 113, 1.º, Residencia: Avenida Rosa e Silva, 1798. — Fone, 28.813

DR. JOAO MARQUES DE SA' — Diretor Geral da Assis. Paiaopatas — Doenças nervosas e mentais. Consultorio: R. Nova, n.º 318. Residencia: Rua Amaro Bezerra, 405 — Derby — Fone, 28460

DR. JOÃO ALFREDO — Cirurgia geral — Cirurgia plastica — Hemorroides — Hernia — Varizes — Hidrocele — Cons. Rua Nova — Edificio da America — Salas 45 e 46 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR. RODRIGUES CALHEIROS — Doenças de Senhoras — Partos — Disturbios da Gravidez — Cirurgia Ginecologica — Ondas Curtas — Eletro-Cirurgia — Cons. Edificio Sloper 2.º-A (Rua Nova) Fone 6967. Resid. Rua Jener de Souza (Derby), 947. Fone 28469

DR. AGENOR BOMFIM — Doenças do pulmão, bronquios e pleuras — RAIOS X e ONDAS CURTAS — No consultorio e em domicilio — Imperatriz, 140 — Fone, 3284

MUTILADO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS —
EMPREGOS — PROFISSÕES —
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados
preço de Cr$ 0,50 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE em Pensão familiar, bons quartos com vista para o mar, com refeições. A tratar na rua MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA.

ALUGA-SE confortavel casa de frente a cavalheiro de respeito, em casa de um casal sem filhos. A tratar a Rua Princeza Isabel, 142. Entrada pela Rua da Saudade.

ALUGAM-SE otimos quartos bem arejados a casal sem filho ou a rapazes, com refeições. A tratar a rua da União n.º 471.

ALUGA-SE otimos quartos com refeição, na rua do Hospicio, 139.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a casal sem filho ou a rapaz de bom comportamento na avenida Portugal n.º 89. (Na rua do Hospital Portuguêz).

ALUGA-SE — Confortavel residencia em otimo bairro contendo todas as acomodações para familia de tratamento.
Tratar com Antonio Pessoa das 10 1/2 ás 11 1/2 no "Salão Elite" — Praça da Independencia n.º 40.

ALUGA-SE a casa comercial da Rua Velha n.º 136, esquina com a Rua da Matriz, bairro da Boa Vista. Tratar na mesma das 8 ás 12 horas.

APARTAMENTO — Casal sem filhos e de fino trato, deseja um apartamento confortavel, com refeição, no centro da Cidade, em residencia de outro casal em identicas condições. Resposta para a Caixa Postal 56 — RECIFE.

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala a pessoas de bom comportamento á rua da Aurora n.º 1231, com ou sem refeições. De 7 ás 9 e de 20 ás 22. ANGELITA

ALUGA-SE um moderno "bungalow" com 2 salas, uma de visita e outra de jantar, 3 quartos internos de taco, 1 cosinha, 2 banheiros com 2 W. C., um quarto externo, terraço na frente e entrada para automovel, na esquina da rua Arquimedes de Oliveira. A tratar na mesma rua numero 44.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa comercial, recentemente reconstruida, sita á praça do Carmo n.º 120, negocio urgente, tratar com PAULO DE FREITAS, á rua 1.º de Março n.º 80 — 1.º andar — fone 6560.

BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa mobiliada na avenida Beira Mar. Tratar pelo telefone 28.312.

ATENÇÃO — Vende-se uma otima casa moderna com 2 quartos, 2 salas, terreno proprio e em arrabalde proximo, gastando apenas 20 minutos de bonde. Preço Cr.$ .... 30.000,00, sem oferta. A tratar com JOSE' RUFINO. Praça Dezessete nº 64 — 1º andar.

ALUGA-SE a cavalheiro de respeito um quarto com janela em casa moderna, de senhora estrangeira, á rua Farias Neves n.º 131 — Farol — OLINDA.

ALUGA-SE um ótimo quarto com janela, com refeição, em casa de familia, a casal sem filhos. Rua Duque de Caxias n.º 216 — 3.º andar.

ALUGA-SE um confortavel quarto a sras. de respeito sem movela e sem pensão. Preço Cr.$ ... 150,00. A tratar á rua Larga do Rosario n.º 234 — 2.º andar.

ALUGA-SE parte de uma casa (lado do mar) pateo Santa Cruz dos Milagres n.º 174 em OLINDA.

ALUGA-SE um bom quarto de frente. Terreo em casa de familia, a rapaz de bom comportamento, rua da Gloria n.º 316.

ALUGA-SE — um otimo quarto de parede, a senhor de respeito. Rua Direita n.º 39, 2.º andar.

ALUGA-SE — Um quarto de frente á rua do Imperador, 354, 2.º and. com refeição.

ALUGA-SE um quarto sem refeição, a rapaz ou moça do comercio, exige-se referencias — á Rua Leão Coroado, 39 — B. Vista.

ALUGA-SE um bom quarto com moveis á rua da Imperatriz n.º 322, 2.º andar. Ambiente recomendavel.

ALUGA-SE uma casa no bairro de São José, com duas salas, dois quartos, cosinha, etc., a quem comprar os moveis tudo de imbuia e com 3 mezes de uso. Negocio urgente. Motivo de viagem. Informações — Pateo do Terço, 23 das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

CASAS MODERNAS A' VENDA — Uma na Boa Vista, com 5 quartos piso de tacos, forrada, mosaicada, duas salas amplas de visita e jantar otimas dependencias. Venda urgente 90 mil cruzeiros. Entrega imediata do predio. Verdadeira pechincha da epoca. Outra na Encruzilhada novissima 4 quartos, ottões livres, 70 mil cruzeiros. Outra no mesmo local 80 mil cruzeiros. Outra nos Afitos modernissima 80 mil cruzeiros. Outra no mesmo local um palacio em ponto pequeno, com terraços, garage, forrado uso de tacos, uma modernissima vivenda para uma familia de fino trato. Venda urgentissima, 120 mil cruzeiros. Outra no Espinheiro 4 quartos recuada, ottões livres, piso tacos, recuado, pertinho da João Av. João de Barros, 120 mil cruzeiros. Uma em Afogados, 20 mil cruzeiros. Duas em Casa Amarela, com saneamento moderno uma com 5 quartos, outra com 4 quartos 22 e 28 mil cruzeiros. Outra á Av. Dr. José Rufino com garage, piso de tacos ottões livres, 35 mil cruzeiros. Outra na Boa Vista, 150 mil cruzeiros. Pegam informações urgente ao sr. Dionizio do Rego, com escritorio, sito á rua das Trincheiras n. 112 1.º andar, das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas.

CHACARA NO ARRABALDE — Situada em terreno de 9 mil metros quadrados, casa antiga bem conservada, terreno murado, outras bemfeitorias, etc. Vende-se por 130 mil cruzeiros. Arthur Dubeux á avenida Rio Branco n.º 127.

CASA RECENTEMENTE CONSTRUIDA NA MAGDALENA — Vende-se uma, construida em terreno proprio medindo 12,00 x 30,00 — com duas salas, três quartos internos e um externo, copa, cosinha, dois W. C. — dois alpendres, carramanchão etc. Partes destas dependencias são estucadas.
Preço Cr$ 130.000,00. Trata-se com o sr. OLIVEIRA, á Rua do Hospicio n.º 109 — de 12 ás 13 1/2 — ou depois das 18 horas diariamente.

CASA NO SANCHO — Aluga-se uma de alvenaria, á rua João Ferreira n.º 241, com ótimos comodos, agua e grande sitio bem arborizado. A tratar com LEITE á rua do Brum n.º 196. Aluguel Cr.$ ... 300,00. Exige-se contrato por um ano com fiança.

CASA MODERNA — Acabada de construir ha seis mezes, situada na Estancia, (AREIAS), em rua recentemente aberta e transversal á linha do bonde, com 3 quartos internos, 2 salas, cosinha e W. C. interno, toda mosaicada, recuada, c/ jardim, casa de esquina, com aluguel de Cr.$ 190,00, permuta-se por outra localizada nos bairros de S. José, Santo Antonio ou Boa Vista. Tratar á rua Vidal de Negreiros n.º 334 — bairro de S. JOSE'.

CASA E TERRENO — Vende-se uma casa á avenida Beberibe n.º 1716 com dois quartos duas salas cosinha oitão livre, recuada terreno proprio com grande quintal com agua encanada e luz eletrica e 1 terreno a mesma avenida n.º 2190 com 12,60x33 situado proximo ao comercio local a tratar á av Beberibe 2190 — Agua Fria.

CASAS — Deseja-se vender, com urgencia de n.º 392 e a de junto á estrada de Belém, com terreno proprio, a tratar com Carneiro Leão, á rua Diario de Pernambuco n.º 96 — 2.º andar, das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas.

CASA — Vende-se uma na cidade de CARPINA, sita á avenida Rio Branco n.º 449, sendo construção de alvenaria com ótimos comodos e nova, a tratar á rua Conselheiro Portela n.º 582 — ESPINHEIRO.

CAVALHEIRO de idade, comerciante, precisa com urgencia de um quarto amplo, bem arejado, sem mobilia e com pequeno café de manhã. Prefere-se com entrada independente, em casa no arrabalde, proximo ao ponto terminal da linha do bonde. Não servem pensões. Resposta a S A, á rua da Praia n.º 97.

CASAS de Cr$ 35.000,00 e Cr$ ..... 50.000,00 — Vendem-se duas novas em Olinda e outra em Campo Grande, por Cr$ 35.000,00 e Cr$... 26.000,00. A tratar á sala 24 do 2.º andar do Banco Auxiliar do Comercio.

CASA NO ARRABALDE — Casa antiga, bem conservada, duas salas, três quartos internos, terraço, copa, cosinha, murada, recuada, isolada, fruteiras, etc. Valor 20 mil cruzeiros. Arthur Dubeux á avenida Rio Branco n.º 127.

CASAS, TERRENOS E PROPRIEDADES RURAIS — Compra e vende o Corretor Geral A. O. WANDERLEY. Otimos terrenos no Espinheiro, Afitos, Boa Viagem, Cordeiro e Encruzilhada. Escritorio, Avenida Alfredo Lisboa n.º 10 — ED. COSTEIRA — 2.º andar — sala 4.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS, TERRENOS, CASAS, PROPRIEDADES ETC. — Custodio de Oliveira e Mauro de Oliveira avisam aos seus prezados amigos e clientes que tranferiram o seu escritorio para a Avenida Rio Branco n.º 193, terreo, fone 9145, onde, com melhor aparelhamento, poderão cumprir com mais eficiencia suas estimadas ordens.

CASA BANCARIA FERNAMBUCANA LTDA. — Descontos de Duplicatas e Promissorias. Compra e venda de imoveis Compra-se Predios Comerciais, Casas e Sitios para rendimentos. Aceitamos titulos vencidos para cobrança amigavel ou judicial. Venda de selos federais e educação. Gerente CLEODON CHAVES — rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar. Fone 2427.

CASA — Cr.$ 20.000,00. Compra-se, de preferencia em Madalena, ou Casa Amarela. Tratar com Ramalho. ED. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — 1.º andar — São Paulo.

CASA — Vende-se uma recentemente construida, dotada de todos os requisitos de higiene e com acomodações para grande familia. Ver e tratar na rua Augusta n.º 760, nesta cidade, a qualquer hora do dia.

CASA — Vende-se, nova, de madeira dupla, toda mosaicada, agua, luz, 3 quartos, 2 salas, cozinha terraço, fogão inglês. Preço Cr$ 16.000,00. Rua José Mariano, junto do n.º 130. Pina.

ENGENHO — A' venda, no Municipio de BARREIROS, com 500 hectares de bôas terras, capacidade para cinco mil toneladas de cana, podendo fornecer para duas usinas. Otima casa residencial. Tratar com o Corretor Geral Eduardo Dubeux, á avenida Marquês de Olinda n.º 58 — GALERIA.

FAZENDA — Vende-se uma fazenda de criar situada em MIMOSO, pertinho de Pesqueira, quasi junto á rodagem e estrada de ferro, toda cercada, muito bem plantada e na espectativa de otima colheita, com agua em todas as épocas para o gado, duas boas casas de morada e o melhor clima. Tratar no EDIFICIO DO BANCO AUXILIAR — sala 68 — nas horas comuns de expediente.

HOUSE TO LET AT BOA VIAGEM — A nice and confortable house, with some furniture, is to be rent at Avenida Beira-Mar — Boa Viagem, consisting of four bedrooms, dining-room, parlour, kitchen and pantry, lavatory, garage and servants quarters. It will be rent only with a contract of six months. Apply to Humberto at travessa do Amorim n.º 75 — RECIFE.

LOTES de terreno em OLINDA — Vendem-se bastes excelentes lotes de 12 metros, por 30 proximo da circular do Farol e do mar. Praia muito disputada. Nem uma casa vasia das 60 já construidas. Tratar á rua de São Francisco n.º 26 — OLINDA. Fone, 2918.

OTIMO QUARTO — Na Pensão Magestic, aluga-se um confortavel quarto, bem arejado. Chama-se á atenção dos pretendentes para o tratamento dispensado aos hospedes da Pensão Magestic que dispõe de funcionarios bem instruidos para servi-los de acôrdo com a bôa etica profissional. Fornece-se marmitas. Rua do Principe n.º 280 — fone 2516.

PREDIO NA RUA DA AURORA — Vende-se um, com 4 pavimentos, perto a ponte da Boa Vista. Tratar á rua da Detenção n.º 341 — BILHAR.

PREDIO COLOSSAL — Situado na Av. Dantas Barreto, ocupando a maior area até hoje conhecida por qualquer outro imovel em S. Antonio, com três frentes, etc. Vende-se. A tratar com Corretor Arthur Dubeux Av. Rio Branco, 127.

PRECISA-SE alugar uma casa que tenha no minimo 4 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, nos bairros de S. José, Boa Vista, ou Santo Antonio. A tratar á estrada do Matadouro n.º 794 — PEIXINHOS.

RESIDENCIA de um casal sem filhos, aluga um quarto a casal sem filhos ou a uma senhora.
Exige-se pessoa de responsabilidade. Rua Direita, 143 — 2.º andar.

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma, em pavimento terreo, na rua da Concordia, 2.º trecho. A tratar na EMPRESA LEMAR. Rua Conde da Boa Vista n.º 83.

TERRENO A' BEIRA-MAR: — Vende-se um ótimo terreno, quasi á beira-mar, situado no Bairro Novo, em Olinda, medindo 12 x 37 metros. Preço 12 mil cruzeiros. Tratar á rua do Sol, 723, em Olinda, de 1 as 9 e depois das 19 horas.

URGENTE — Compra-se uma casa para pequena familia, proximo da Praça Maciel Pinheiro, de preferencia, rua Sete, Hospicio, Saudade, Aragão, Conde da Boa Vista. Negocio direto, pagamento á vista. Informações e preço PELA CHAVE, para Antonio Dias, na redação deste Jornal.

VENDE-SE um pequeno predio, moderno, com grande sitio arborizado, de 20,50 x 124, na rua da Regeneração n.º 379 (linha de Beberibe). Tratar na rua Guimarães Peixoto n.º 15 (Bêco da Facada) — CASA AMARELA.

VENDE-SE um "bungalow" novo, de alvenaria, com bons comodos, em GRAVATA'. Tratar em Olinda á rua 13 de Maio n.º 51.

VENDE-SE uma casa de taipa coberta com palhas podendo cobrir de telha. Para veraneio. Tratar na rua 13 de Maio n.º 51 — OLINDA.

VENDE-SE — Uma cama de casal com lastro patente, com uma banca de cabeceira, toda foleada em limbuia. A tratar na rua D. João de Souza n.º 45 — MADALENA. O motivo da venda foi o dono ter embarcado para o sul.

VENDEM-SE duas pensões, uma pequena e outra grande. A tratar á rua da Aurora n.º 1231. Urgente. De 7 ás 9 e de 20 ás 22.

VENDE-SE — uma casa com negocio de estivas á rua Marquês de Paraná n.º 292, Espinheiro.

VENDE-SE um terreno na rua Gomes Pacheco, transversal á rua Marquês do Paraná (Espinheiro), com 12 metros de frente por 45 metros de fundo, e mais a transferencia do contrato da Predial do Nordeste para construção de um predio ali. A tratar na rua Manuel de Carvalho n.º 244, Espinheiro.

VENDE-SE por 18 mil cruzeiros, um predio á avenida 17 de Agosto proximo á praça da Casa Forte, 2 quartos, 2 salas, saleta, forrado, agua, luz, quintal murado, terreno proprio. Tratar com DURVALINO, Edf. Banco Auxiliar, 3.º andar — sala 31. Telefone 6922.

VENDE-SE um bom sitio com casa moderna — sito rua da Regeneração n.º 735 — Agua Fria, a tratar na mesma. Valor — Cr$ .... 50.000,00.

VENDE-SE casa confortavel para familia de trato, com grande terreno 60 x 145, todo arborizado com fruteiras de qualidade e coqueiros, negocio direto. Preço .... 150.000 mil cruzeiros. Ver á rua Men de Sá n.º 161 — PONTO DE PARADA.

VENDE-SE uma pequena propriedade com 70 hectares, dividida por dois riachos, tem um capoeirão com madeiras de qualidades, uma casa de tijolo precisando de reforma, otima para uma granja, prestando-se para creação de galinhas, porcos, bem como para plantação de mandioca, fumo, alho, hortaliças em geral, laranja, etc., tendo cerca de 40 pés de jaca uns 30 de manga de qualidade, um bananeiral e inumeros cajueiros, distante 3 leguas da cidade de Gravatá e uma legua do povoado de Chã-Grande. Trata-se na avenida Caxangá n. 3489 com o proprietario Agripino Lacerda. Preço Cr$ 15.000,00.

VENDE-SE uma casa sita á rua das Moças (ARRUDA). Linha de Beberibe n.º 153 — perto da feira. Vende-se tambem varias cabras, de otimas qualidades, leiteiras.

VENDE-SE uma casa de taipa nova coberta de telhas francesas, duas salas, dois quartos saleta, W. C. quintal regular cercado na rua da Piedade n.º 174 no ARRUDA, perto do bonde. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma linda casa colonial Barroco contendo 4 quartos internos, sala de jantar, sala de almoço, copa, cosinha com fogão a gaz, dois terraços, uma area interna contendo fonte e bancas coloniais, dois saneamentos sendo um completo com aquecedor a gaz e o outro para empregadas, garage, quarto para empregadas, um grande jardim. A tratar á mesma. Av. Visconde Albuquerque, 855 — Madalena.

VENDE-SE — Uma otima casa moderna, recentemente construida, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, 2 terraços, edificada em terreno proprio, medindo 15 metros de frente por 24 de fundo. Preço: Cr.$ 50.000,00. Ver e tratar na mesma á rua Carlos Laéte n.º 29 (antiga rua 1) Estancia — AREIAS.

VENDEM-SE 2 propriedades limitando-se ambas, com 2.000 mil hectares coberta de capoeirão e matas, com boa pastagem. Um moente-corrente com 10 tachos em perfeito estado, 2 bombas, 200 metros de canos de 1 polegada, com capacidade de 4.000 mil toneladas. O Engenho Flôr do Dia e Cachoeirinha, a mesma capacidade, com 6 quilometros para a linha ferrea da Usina Central-Barreiros, tendo uma bonificação de Cr.$ 5,00 por cada tonelada.
A quem interessar procure a falar com a firma LOPES ARAUJO & CIA. á rua do Livramento n.º 110 — RECIFE.

VENDE-SE uma propriedade com um otimo sitio de laranjeiras, coqueiros, cafeeiros e jaqueiras, lenha bastante, barro proprio para telhas e tijolos, além duma sementeira de cana POJ, para fornecer á usina mais proxima: dista 4 quilometros do municipio de Nazaré. A tratar aos sabados, á Praça Herculano Bandeira n.º 61 — Nazaré da Mata.

VENDE-SE uma lindissima casa recentemente construida.
A tratar com A. Faria. Rua D. Bosco, 512.

VENDE-SE otima casa á rua das Pernambucanas, 59 — Capunga, recuada e com oitão livre, tendo 2 salas, 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas de banho sendo uma completa, copa, cozinha servida a gás, lavanderia, toda forrada e com pintura nova. Ver e tratar na mesma. Negocio sem intermediario e para pronta entrega.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande com 5 quartos internos, 1 externo, 3 salas, 2 gabinetes sanitarios, com instalações dagua, quente e fria, etc., a tratar na mesma Estrada de Belém, 1349.

VENDE-SE uma Pensão com 10 quartos mobiliados, geladeiras, radio pic-up é Rua mariz de Barros, 328, 2.º andar. Vêr e tratar á rua capitão Rebellinho, 482 — Pina com a madame Josepha Saraiva. Preço Cr$ 60.000,00.

VENDE-SE — Uma casa de construção nova, de fino acabamento, cuja pintura está agora sendo terminada, no arrabalde da TORRE, em ótimo local, dispondo de 2 salas, 2 terraços, 4 quartos, de 2 saneamentos, cosinha, garage e quintal regular todo murado. A tratar á rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar.

VENDE-SE uma casa com urgencia com pequeno negocio em balanço fazendo otimo resultado. Estrada do Bongi n.º 116. A tratar com SEVERINO BRASIL.

VENDE-SE o engenho "Ajudante" no municipio de Panelas com terreno proprio para cana, milho, feijão e outros cereais, com 300 quadros de terra, mata, com a safra, vapôr, casa, etc. Ficando com 9 quilometros para a estação de Quipapá. Podendo ser informado no mesmo engenho ou em Areias na Avenida Central, 5816.

VENDE-SE a boa propriedade agricola Agua-Fria no municipio de Limoeiro do Norte, situada no lugar Feiticeiro, 3 quilometros da cidade na margem da rodagem. A tratar na mesma.

VENDE-SE á avenida Caxanga n.º 1296 — CORDEIRO. Uma casa de esquina, propria para negocio e de tijolo. A tratar á rua de São Mateus n.º 142 — Iputinga — RECIFE.

PONTO PARA NEGOCIOS

BAR E RESTAURANTE — Vende-se um, na Boa Vista, em otimo ponto, fazendo bom negocio e dando bons lucros. Não tem embaraço; tem bom refrigerador, engenho, radio, cofre e otimo fogão. Tudo, inclusive mercadorias, por Cr$ ..... 42.000,00, por motivo de outro negocio. Garante-se o fornecimento de carne. Informar-se com o sr. Ozorio á rua do Riachuelo, 521.

BARBEARIA — Vende-se o Salão Acadêmico, sito á rua da Concordia n.º 252, bem instalado, otimo ponto de esquina, fazendo bom apurado. Tratar no mesmo das 4 ás 6 1/2 horas.

COM URGENCIA — Vende-se a unica fabrica de manequins e estatuetas em geral. Unica fabrica da Bahia ao Pará, não tem competidor. Ensina e fornece todas formulas quimicas, juntamente com freguezia para receber toda produção. O motivo da venda é o dono achar-se bastante doente. A tratar á rua da Industria n.º 43 — RECIFE.

MERCEARIA EM CARPINA — Vende-se uma com a casa, fazendo regular negocio, sita á avenida da Bandeira n.º 246. O motivo da venda é o dono está doente. Tratar na mesma.

NEGOCIO URGENTE — Mercearia Vende-se uma com o ponto sita á rua Claudio Nigro n.º 201 em Salgadinho (OLINDA). A tratar na mesma.

VENDE-SE, no melhor ponto de TIGIPIO' um pequena casa comercial. A tratar na rua Direita n.º 332 — RECIFE.

VENDE-SE um ponto em que actualmente acha-se instalado um bilhar e bom e que serve para qualquer Ramo de negocio, a tratar á Rua das Creoulas n.º 269 — Capunga.

VENDE-SE — Uma Padaria com a produção de 18 arrobas diarias em CAMPO GRANDE, na rua Gonçalves Dias. A tratar na rua de Santana n.º 600 em Sitio Novo — OLINDA.

EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma para menino e arrumação em casa de pequena familia á rua Arthur Gonçalves n.º 133 — MADALENA. Exige-se referencias.

ATENÇÃO — V. S. está em atraso perante o Instituto? procure Sebastião Lopes á rua Dario de Pernambuco n.º 23 — fone 6900. Quer seja do interior ou da cidade dar-lhe oportunidade a um serviço perfeito e com a maxima brevidade, ficando V. S. livre de muitas.

APROVEITE SUAS HORAS VAGAS — Se o senhor é maior de 25 anos e dispõe pelo menos de 3 horas por dia e quer aproveita-las para aumentar as suas rendas procure Freire á Rua da Detenção, 644, das 7 1/2 a 8 1/2 e 12 1/2 ás 14 horas.

AJUDANTES DE CONTADOR — A Agência Pernambucana de Empregos Comerciais precisa de 3, que tenham prática dos livros auxiliares. Ordenado: de Cr$ 300,00 em diante. Preferimos senhoritas que residam nos bairros de São José, Pina ou Boa-Viagem. Tratar na rua das Calçadas, 356.

AMA — Precisa-se de uma de boa conduta para serviço de uma pequena familia á Rua do Hospicio, 154. Paga-se 60 Cruzeiros.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — A Agência Pernambucana de Empregos Comerciais tem pedido urgente de um que saiba escriturar os livros fiscais. Ordenado: Cr$.... 300,00. Idade: até 18 anos, ou de 24 em diante. Rua das Calçadas, 356.

AUXILIAR — Para importante firma, a Agência Pernambucana de Empregos Comerciais, á rua das Calçadas, 356, precisa de um que tenha boa letra e seja datilografo. Ordenado: Cr$ 300,00. Idade: de 20 anos em diante.

BALCONISTA para Mercearia. Precisa-se com urgência de um, que tenha conhecimento do ramo. Idade: até 18 anos, ou de 24 em diante. Tratar na Agência Pernambucana de Empregos Comerciais, á rua das Calçadas, 356.

BALCONISTAS — Precisamos de varios, com pratica de tecidos, miudezas e artigos para homens. Idade: 24 a 35 anos. Ordenado: Cr$ 400,00 e 600,00. Damos preferencia a quem já tenha trabalhado na capital. Tratar na Agência Pernambucana de Empregos Comerciais, á rua das Calçadas, 356.

COSINHEIRA — Precisa-se com urgencia na Praça Maciel Pinheiro — 369 — 1.º andar. Paga-se bem. Exige-se competencia.

CONTADORES — Precisamos para importantes firmas desta praça, de dois, com ou sem diploma. Ordenado: Cr$ 1.000,00 ou mais. Idade: 24 a 35 anos. Tratar na Agência Pernambucana de Empregos Comerciais, rua das Calçadas, 356.

CORRETORES — Necessita-se de pessoas idôneas para colocação de titulos. Otima comissão. Exige-se referencias. A tratar com Ramos á Rua da Gloria n.º 171.

COZINHEIRA — Precisa-se com urgencia de uma cozinheira para pequena familia á travessa Herculano Bandeira, casa nova, junto ao n.º 136, PINA. Paga-se bem.

CRIADO — Precisa-se de um com longa pratica de serviço domestico, que seja ativo, trabalhador. Exige se referencias, não estando em condições é favor não apresentar-se á rua Nicaragua n.º 111 — ESPINHEIRO.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma para casa de familia. A tratar na rua 48 n.º 457 — ESPINHEIRO.

COPEIRA — Precisa-se de uma para serviços de copa e arrumação, a tratar na rua do Riachuelo n.º 785.

CAIXEIROS — Com bastante pratica de balcão de padaria, precisa-se, á avenida João de Barros nºs 2010 a 2020.

DATILOGRAFAS — Em vista dos constantes pedidos que temos recebido, pedimos as interessadas que escrevam, no minimo 25 palavras por minutos, dirijam-se á Agência Pernambucana de Empregos Comerciais, na rua das Calçadas, 356, onde facilmente obterão um emprego.

ENGOMADOR — Precisa-se de um homem para trabalhar em uma maquina de engomar camisas e que tenha pratica, na Camisaria Especial, Rua Duque de Caxias, 231/35.

EMPREGADOS — Precisa-se de um rapaz para serviços domesticos, e de uma ama para menino. Paga-se bem. Tratar á rua Manoel Pereira n.º 89 — JOÃO DE BARROS.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para serviços domesticos, podendo dormir fora do emprego. Paga-se bem. A tratar na rua Alvares de Azevedo n.º 100 — JOÃO DE BARROS.

EMPREGADA — Precisa-se de uma de meia idade para serviços domesticos, que durma na casa dos patrões. Paga-se bem. Rua Conde d'Eu n.º 86 (JOAO DE BARROS).

INDUSTRIA OU REPRESENTAÇÕES: — Pessôa interessada na compra de industria de regular funcionamento, ou de bôas representações em franco movimento, livres de onus, recebe ofertas detalhadas, inclusive de preço. Escrever, com brevidade, para J. R. na posta restante deste jornal.

MECANICO DE RADIOS com longa pratica de oficina oferece seus serviços nesta cidade ou nas demais capitais do norte. Apresenta referencias, cartas para a Rua Gervasio Pires, 29.

MENINO de 12 anos oferece seus serviços para mandado compras em casa de familia. Pessoa idonea dará ás referencias. Cartas por favor para Menino posta restante do Diario.

PRACISTA — Precisa-se para colocação de produtos de grande aceitação. Tratar com ALBERICO MIRANDA á rua do Alecrim n.º 345.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de estivas de 14 a 16 anos que seja ativo. A tratar na Rua de S. João, 648.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel. Avenida Visconde de Suassuna n.º 874.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, a tratar á rua da Soledade n.º 35.

PRECISAM-SE de agentes para trabalhos na capital. Pagam-se boas comissões. Tratar todos os dias das 7, 9, 16 e 18 horas com — LORANT — Rua Riachuelo, 317.

PRECISA-SE de costureiras Rua da Conceição, 123.

PRECISA-SE de empregado com pratica de armazem faturamento e expedição, que esteja quites com o serviço militar. Ordenado Cr$ 500,00 mensais. Escrever do proprio punho para B. P. S. neste jornal especificando instrução, idade e tirocinio.

PRECISA-SE de um rapaz que deseje iniciar-se num escritorio de representações e que tenha capacidade para pracista — Cartas para L. B .C. Caixa 526 — Recife.

PRECISA-SE de uma moça que seja datilografa e tenha conhecimentos dos serviços de faturas e controle de Institutos, Cartas do proprio punho para Almir na posta restante deste jornal.

PESSOA chegada recentemente do sul país, oferece os seus serviços ás fabricas de tecidos deste Estado, como contra-mestre de tecelazem, ainda sendo conhecedor de outros serviços referentes a essa industria. Cartas para A. Sousa, rua do Imperador n. 463, 2.º andar.

PRATICO DE FARMACIA: — Precisa-se de um para o interior, a tratar na Rua da Concordia, 791.

PRECISA-SE de uma cosinheira que seja limpa e de boa saude á rua Nova, 226 — 1.º andar.

RAPAZ com dezoito anos, isento do serviço militar, conhecendo as quatro operações fundamentais mas sem nenhuma prática deseja iniciar-se em serviço de escritorios. Não faz questão de ordenado. Cartas para a Posta Restante deste jornal endereçadas a H. O. M.

RAPAZ, com conhecimentos de escritorio e "Datilografia", quites com o serviço militar e possuindo o antigo curso Ginasial", completo oferece seus serviços nesta praça. A quem possa interessar, dirija-se ao sr. Leal no escritorio desse jornal.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um marca CHEVROLET, Pavão, matriculado em 1944. Preço Cr.$ .. 12.000,00. Tratar na rua Martins Ribeiro n.º 360 — bairro dos Funcionários Publicos — HIPODROMO.

AUTOMOVEL — Vende-se Ford V-8 Modêlo 1936, bem conservado, maquina em otimas condições, rodagem nova com matricula deste ano, chapa de aluguel, a tratar com Helio Souza no escritorio deste jornal.

AUTOMOVEL HUDSON 1938 — Vende-se um em otimas condições de funcionamento, perfeito estado e preço convidativo. Tratar no Posto São Marcos, com AMARO.

BUICK - 39 — Vende-se, matriculado, forrado a couro, faixa branca, com radio e bateria nova. Ver e tratar na rua Larga do Rosario, 238 — Galeria — Das 14 ás 15 horas. Aos Domingos á Rua S. José, 207 até 9 horas. Preço Cr$ 25.000,00 — Troca-se tambem por um carro pequeno ou uma casa em S. José ou Boa Vista até Cr$ 35.000,00.

BUIK - 38 — Vende-se um em otimo estado de conservação, rodagem nova, e matriculado este ano. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar no Ed. Banco Auxiliar do Comercio 8.º andar, sala, 67 das 10 ás 11 horas.

CAMINHONETE — Compra-se um ou um carro usado, em condições de ser transformado para aquele fim. Tratar pelo telefone ... 28.213 ou a avenida Beberibe n.º 1803 — FABRICA DE SABÃO.

COUPÉ CHEVROLET 40 — Pintura e rodagem nova, com apenas 15.000 quilometros rodado. A tratar á rua Imperial n.º 1849 — fone 6127 diariamente com MARIO.

CAMINHÃO CHEVROLET, 1939 a 1942 — Vende-se uma coroa com a caixa satelite completa semi-nova. Rua da Detenção n.º 341 — BILHAR.

CAMINHÃO — Vende-se um Chevrolet tipo 941 em perfeito estado de conservação, rodagem nova, matriculado com chapa de Pernambuco.
Ver e tratar no cais de Santa Rita, n.º 136. Agencia Vilaça com Manoel de Souza. Fone, 6515.

FORD - 35 — com chapa de aluguel deste ano, maquina boa, pneumaticos novos e forro de couro — a tratar em qualquer dia e a qualquer hora na rua da Augustura n.º 24 — Afitos.

FORD — 1937 — Vende-se um, 60 H. P., maquina recentemente retificada, pneus novos, forrado a couro com forro de brim, matriculado em 1944. Tratar no ED. TRANSPORTES E CARGAS — 1.º andar, das 15 ás 18 horas.

MOTOCICLETA — Vende-se 2.900 CRUZEIROS, á vista, marca NSU, em funcionamento, ou troca-se por radio moderno, corrente alternada 220v. Tratar com FRANCISCO LEAL á rua da Palma n.º 563.

PACKARD CLIPER — Vende-se um, completamente novo. Tratar no ED. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO, 6.º andar — sala 67, das 9 ás 10 horas. Negocio sem intermediario

SOCIO — Precisa-se para montar um escritorio de representações. Capital de 5 a 10 mil cruzeiros. Prefere-se solteiro e que possa viajar. Cartas para caixa postal, 640 — RECIFE.

VENDEDOR — Precisa-se de um bom vendedor-pracista para artigos conhecidos e de facil colocação. Paga-se bem. Resposta para este jornal dirigida á AGUIA.

VENDE-SE um Ford 37, 60 HP, semi-novo 13.000 quilometros rodados, rodagem nova, pintura otima e economico a tratar á Rua João Ramos, 192. (Sem intermediarios).

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 1939 em otimo estado de conservação. A tratar com Albano Ferreira Dias á avenida Cruz Cabugá n.º 122.

VENDE-SE uma barata conversivel V-8, 37, em perfeito estado de conservação, matriculada chapa 1944 e uma sala de visita, de jantar e dormitorio, tudo de imbuia, e um otimo refrigerador, a tratar, Rua Direita, 167 — Recife.

VENDEM-SE um caminhão CHEVROLET 1939 matriculado em 1944, maquina Stand, diferencial, pintura e rodagem nova e um diferencial completo de caminhão Chevrolet 1940, R. Velha, 105 GALVÃO.

PIANOS

PIANO — Vende-se um, com caixa côr de nogueira, teclado de marfim, otimo fabricante, rua Conde da Boa Vista n.º 1116.

PIANO A' VENDA — Vende-se um piano alemão cepo de metal, cordas cruzadas, com 3 pedais, do afamado fabricante F. I. Newmann quasi novo. Informações com o mestre Andrade, Rua da Concordia n. 269.

RARA OPORTUNIDADE PARA PESSOA DE FINO GOSTO. Vende-se um piano alemão "NEUMANN". A tratar á rua da União n.º 225, onde a pessoa interessada poderá vê-lo. Fone 3097.

VENDE-SE um otimo piano em perfeito estado á tratar á Rua 24 de Junho n.º 258, Feitosa, antiga Rua da Groselá.

COLEGIOS E CURSOS

CR$ 30,00 — Preço por mês. Todas — Datilografia, Estenografia, Correspondencia, Português, Inglês, Matematicas, Contabilidade, etc. Aulas de 7 ás 22 horas. Diplomas no fim do curso. Colegio Brasileiro, Rua da Palma, 469.

DIVERSOS

A CASA DO BEBE" — A inaugurar-se nesses dias. Será uma loja especializada em roupas para crianças, enxovais para batizados e recem-nascidos, Imperatriz, 146, esquina Sete de Setembro.

ARMAÇÃO — Vende-se uma armação com galeria para casa comercial: madeira, amarelo vinhatico. A tratar na rua da Imperatriz n.º 14.

ASMATICOS: — Não vos esqueçais que o ELIXIR ANTI-ASMATICO Dr. Constantino Pontual destinado ao tratamento da Asma da Bronquite Asmatica Atenua os accessos e dá alivio imediato ao doente. Produto Cicero Diniz - RECIFE

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incomodos do estimago e intestinos. Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ

AOS MEDICOS E A'S CASAS DE SAUDE: — Vendem-se: 1 Pantostato SIEMENS (galvanização, faradização, galvano-faradização, galvano - caustica, eletrólise, ionioforese, endoscopia); 1 lampada de radiações ultra-violetas, tipo HANAU, modelo grande, sobre estativa, com queimador novo e do tipo reconstituivel, 1 lampada de radiações infra-vermelhas, tipo Solux, completa, modelo grande, sobre estativa, com filtros azul e vermelho e projetor tambem com filtros.
Informações: Rua do Sol, 723 (Olinda), de 7 ás 9 horas e depois das 19 horas.

AGUA DE COLONIA GABY — A melhor dentre as melhores. De perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

A SALV

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 10.ª pagina)

OLEO DE BABOSA "GABY" — Da vida aos seus cabellos, conservando sempre o seu brilho. A venda nas perfumarias e farmacias.

OLHOS INFLAMADOS E LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OFTALMICO E' otimo para as diversas afecções da vista. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

PERIQUITOS AUSTRALIANOS — Lindos exemplares e reprodutores. Vende-se á rua Imperial n.º 150.

PARA ESCRITORIO — Otima divisão de madeira, com vidros foscos, para escritorio de luxo, vende-se á rua da Moeda n.º 137 (terreo) — bairro do Recife. Trata-se com o sr. BOTELHO.

PILULAS DE URSI — Para molestias do rins. A' venda em todas as farmacias.

PARA conservação e Limpeza das caldeiras a vapor "Actoytmagnetine" avenida Rio Branco nº 193 — 1º andar, sala 13 — fone 9320.

PERDEU-SE uma carteira Nacional de Transito pertencente a João Batista de Santana. Quem achou faça o favor de entregar no carro n.º 924 na praça Largo da Paz que será gratificado.

PRECIOSOS SEGREDOS INDUSTRIAIS — Um guia seguro para ganhar dinheiro e para o sucesso. Empregue-se como fabricante técnico em Oleos Vegetais e Sabões, fabricando-os bons e baratos. Adquira o MANUAL PRATICO QUIMICO INDUSTRIAL, pequeno e conciso trabalho com conhecimentos modernos para pequenas e grandes industrias. Editado em Português custa Cem Cruzeiros. Além do ensino prático de quimica analitica contem um formulario industrial com 42 valiosissimas formulas experimentadas para fabricar muitos produtos de grande consumo no momento atual. Peça folheto explicativo juntando sêlo para recebê-lo. Envie Cr.$ 100,00 e receberá registado pelo Correio Aéreo dito Manual editado pelo sr. Victorio Graziano — Quimico e Diretor Técnico das "Industrias Quimicas Labor Limitada", rua Barão de Cotegipe n.º 70 — Bahia. Dirigir correspondencia e pedidos ao sr. OTAVIO LEMOS, Avenida Casanga n.º 124 — Recife — AGENTE EM PERNAMBUCO.

PRECISA de medicamentos? Telefone para 6232, FARMACIA SIMÕES BARBOSA.

QUER ESTAR AO PAR DO QUE VAI PELO MUNDO? — Leia "O CRUZEIRO" a revista que acompanha o ritmo da vida moderna. Um bocado de novidades, noticiario completos e perfeitos só n'O CRUZEIRO. Custa apenas Cr$ 2,00 O CRUZEIRO é um semanario.

QUER UM BOM FORTIFICANTE? Quer ter saude? Pulmões fortes musculos rijos força vigor disposição? — Tome sem demora IOFOSCAL — IOFOSCAL significa saude.

QUER ESTAR AO PAR DO QUE VAI PELO MUNDO? — Leia "O CRUZEIRO" a revista que acompanha o ritmo da vida moderna. Um bocado de novidades, noticiarios completos e perfeitos só n'O CRUZEIRO. Custa apenas Cr.$ 2,00 O CRUZEIRO" é um semanario.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, recalificante do organismo, indicado na debilidade cerebral magreza e sempre que o organismo precisa de reabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de viver. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

QUER EMBELEZAR — A pele de seu rosto e de seus braços? Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas.

REMEDIOS. Perfumarias? Só na FARMACIA SIMÕES BARBOSA. Peça pelo telefone 6232.

REFRIGERADOR — Vende-se um marca General Eletric, meio comercial e em bom estado de conservação. A tratar na Praça João Alfredo, 49 — MADALENA.

SENHORES PINTORES — Procurem á rua Imperial n.º 227, e encontrarão: Tintas preparada, em pó, pinceis, oleos, goma-laca, etc. Rua Imperial n.º 227.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Elixir Depurativo Simonol é empregado no tratamento com êxito, do reumatismo agudo e cronico articular e muscular, feridas boubas, cancros provenientes de impureza do sangue. E' preparado com Elixir de Garus e Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz — RECIFE.

COFRE DE COLICA HEPATICA — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIZ formula do dr. Simões Barbosa. Deposito Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ — RECIFE.

CARDAS — Manchas do rosto e dos braços use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o Elixir Depurativo, (SIMONOL) indicado com êxito no tratamento do reumatismo, boubas, e todas as doenças provenientes de impureza do sangue. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

SALA DE VISITA — Por falta de espaço vende-se uma nova, com 4 peças, por Cr$ 1.200,00 (preço unico por ser muito modico) Ver e tratar á rua Bernardo Guimarães, 414, diariamente.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OPORENO o remedio ideal das senhoras. A' venda em toda parte do Brasil.

SARNAS E COMICHÕES — Usem imediatamente o CONTRA SARnupções parasitarias. Produto efi-NA E COCEIRAS, empregado sempre com resultados nas sarnas e CERO DINIZ.

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ.

VENDE-SE POR CR.$ 90.000,00! A mais bem montada oficina de eletricidade, radios e aparelhos eletricos em geral. Mais de Cr.$ .. 70.000,00 de material de pronta venda. Fabricações. Grandes vantagens. Procurem SR. GOMES, á avenida Saturnino de Brito n.º 297.

VENDE-SE — Dois magnificos predios novissimos, situados em arrabalde proximo da cidade com todos requisitos de higiene e conforto, sendo um com dois pavimentos e porte da importancia pela Caixa Economica. A tratar com Dinamerico Lyra, Cartorio Dr. Pragana.

VENDE-SE na rua da Palma, 273 Agua destilada de 1.ª qualidade para Farmacias, Drogarias, Laboratorios e Acumuladores ou Baterias.

VENDE-SE — 1 Serra de fita com Volante de 50cm., 1 Tupia montada em madeira, 1 Serra circular montada em madeira com 3 discos e uma Pinça para furação, 1 Torno para madeira, 1 motor AEG, de 2 HP, 1 motor ASEA de 2 HP, 2 Transmissões com 6 pollas. Instalação eletrica de força completa para estas maquinas. A tratar com o sr. Leal na redação desta folha.

VENDE-SE — Armação completa, com uma grande serie de gavetas todas numeradas servindo para casa de miudezas ou Farmacia. Tratar com Antonio Pessôa, das 10 1/2 ás 11 1/2 no "Salão Elite" — Praça da Independencia n.º 40.

VENDE-SE uma máquina de escrever Remington, modêlo 12, seminova e em perfeito estado de funcionamento. Preço Cr$ 4.000,00 — Negocio direto e urgente. Tratar com o Sr. Abelardo Barbosa na rua da Aurora, 217 — 1.º andar, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas, diariamente.

VENDE-SE urgente cinco milheiros tijolos usados preço de ocasião para desocupar o lugar. A tratar na rua da Detenção, 620.

VENDE-SE uma maquina de costura "Singer" em perfeito estado. Vêr e tratar á rua Passo da Patria n. 322 — S. JOSE'.

VENDE-SE uma bicicleta por Cr$ 1.300,00 completamente reformada de pouco, com todos pertences novos, preço fixo a tratar com Severino, na Avenida João de Barros, n.º 1882, Encruzilhada.

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses resfriamentos, dores de garganta e pulmões gripe e constipações rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMORETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias e o mau humor, bem como as excitações nervosas. Não deprime Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

XAROPE ANTI - SEZONATO — (CONFIANÇA) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febre palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

88 — Eis o numero da MOVELARIA JUPITER na Cambôa do Carmo. Moveis de estilo em imbuia. Vendas a longo prazo — Fone: 6-7-0-9.



MATERIAL PARA INDUSTRIA Á VENDA

Uma caldeira multi-tubular americana "Houston Stanwood" de 120 HP; com todos os pertences, inclusivel as ferragens da fornalha, como seja, a crivação, portas, etc.

Uma bomba duplex, "Wortington" de 1"1/2 para alimentação de caldeira.

Uma maquina a vapor vertical "TANGE" de 85 HP, com 250 Rpm.

Dous transformadores eletricos de 12 KVA 6.600 — 2.200v na alta e 220-110 na baixa tensão, com oleo.

Mil quinhentos metros de fio de cobre nú n.º 6 (177 K.).

Três valvulas de ferro fundido com sede bronze, respectivamente de 8" e 6" de gaveta, e de 4" de pressão em angulo reto.

Um motor eletrico "ASEA" de 20 HP. 220 volts, 1450 Rpm.

E mais tubos de caldeiras de 4", de cobre de 2", material para transmissão como seja, eixos, pollas, mancaes de rolamento e buchas, cadeiras de ferro fundido etc.

A tratar com W. OLIVEIRA, edificio do Banco Auxiliar do Comercio, 6.º andar, sala 67, fone 6435, RECIFE, das 9 ás 10 horas de todo dia util.

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — TERREO

— TELEFONE 9602 —

CHEGADAS DO RIO — DOMINGOS E TERÇAS

SAIDAS PARA RIO — SEGUNDAS E QUARTAS

ESCALAS EM:

JOAO PESSOA, PETROLINA BOM JESUS DA LAPA E BELO HORIZONTE

ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS 16 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS

Transporte de valores e encomendas

CORREIO

PASSAGENS — ENCOMENDAS

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional"

SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS

SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS

NOTA: — Qualsquer outras informações serão prestadas na Agencia á Avenida Alfredo Lisboa n. 10 Não serão prestadas informações pelo telefone.

AVISOS E EDITAIS

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Carro de Luxo — Recife a Garanhuns e vice-versa

Devidamente autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Viação e Obras Publicas, esta Companhia torna publico que a partir do dia 1.º de Junho proximo vindouro, a sobre-taxa para a reserva de cadeira no carro de luxo, para qualquer percurso entre Recife e Garanhuns e vice-versa, será fixada em Cr$ 15,00.

Recife, 5 de maio de 1944.

A ADMINISTRAÇAO.

FEDERAÇÃO DO COMERCIO VAREJISTA DO NORDESTE ORIENTAL

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DE REPPRESENTANTES

São convidados todos os Srs. Membros do Conselho de Representantes, desta Federação, para se reunirem, extraordinariamente, no dia 13 do corrente, ás 15 horas, em nossa séde social, á rua Siqueira Campos, n. 259-2.º andar, a-fim-de elegerem os quatros representantes desta entidade sindical junto á Confederação Nacional do Comercio, a ser fundada, brevemente, no Rio de Janeiro e estipularem, desde logo, conforme determina o Art. 19 da Portaria Ministerial SCM — 338, de 31 de Julho de 1940, a contribuição com que esta Federação subvencionará a Confederação.

Caso não haja numero para funcionamento do Conselho de Representantes, funcionará ele, com qualquer numero, duas horas depois, caso se verifique a hipotese prevista no § 2º do Art. 531, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Recife, 4 de Maio de 1944.

Horacio Kemp da Cunha França
Vice-Presidente no exercicio de Presidente

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas para tomarem parte na **Assembléia Geral Extraordinaria** que se realizará no dia 12 do corrente mês, ás 13 horas, no escritorio da Fabrica de Camaragibe, Municipio de São Lourenço da Mata, neste Estado, para os seguintes fins especiais: — discutir e aprovar a reforma dos estatutos sociais e proceder a eleição dos membros para recomposição da Diretoria.

Camaragibe, 4 de Maio de 1944.

(ass.) — **Miguel Santos**
Dir. Tesoureiro
(ass.) — **Camillo Collier**
Dir. Secretario

ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª, 2.ª e 3.ª convocações

Ficam convidados todos os socios da Associação dos Fornecedores de Cana bem como os do antigo Sindicato dos Plantadores de Cana de Pernambuco para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 9 do corrente, terça-feira, ás 14 horas, na sede social, á avenida Marquez de Olinda n. 277, 1.º andar, para o fim de ratificar os atos praticados pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia 18 de Abril ultimo.

Não havendo numero legal para a 1.ª convocação, a reunião terá lugar ás 16 horas, em 2.ª convocação, ou finalmente as 18 horas, em 3.ª convocação, quando funcionará com qualquer numero.

Recife, 6 de Maio de 1944.

Paulo de Arruda Raposo
1.º Secretario.

FABRICA DE CALÇADOS EDISON

Aviso de Edison Borges da Silva ao Publico e ao Comercio

Aviso ao publico e especialmente ao comercio que, tendo contratado a venda do meu estabelecimento industrial denominada **"Fabrica de Calçados Edison"** localizado nesta cidade, á praça Carlos Lyra n. 37, com os Srs. C. CORDEIRO & CIA. LTDA., desta praça, convido quem quer que se julgue prejudicado com a aludida transação a apresentar seu protesto dentro do prazo de três (3) dias a partir de hoje.

Timbaúba, 5 de Maio de 1944.

Edison Borges da Silva.
Confirmamos
C. Cordeiro & Cia. Ltda.

CIA. FABRICA DE ESTOPA

41.º DIVIDENDO

Os senhores acionistas ficam convidados a vir receber na séde social desta Cia., á rua Florino Peixoto n. 662, nesta cidade, no horario de 14 ás 16 horas, exceto aos sabados, o dividendo de 6% referente ao periodo social findo em 31 de Dezembro de 1943.

Recife, 4 de Maio de 1944.

José Guedes de Araujo Lima
Diretor-Tesoureiro.

AGUAS MINERAIS SANTA CLARA S/A.

Assembléia Geral Ordinária

2.ª convocação

A diretoria de "AGUAS MINERAIS SANTA CLARA S/A.", em vista de não ter reunido **quorum** na data anteriormente fixada, convoca pela segunda vez os seus acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a se reunir no próximo dia 11, ás 14 horas, no escritório comercial da empreza, á rua do Observatório n. 55, desta cidade, assembléia essa que se realizará com o numero de associados que comparecer.

Recife, 4 de Maio de 1944.

George Latache Pimentel
Diretor-Presidente.

AO PUBLICO

Pela presente venho declarar de publico que a queixa dada por mim contra o Snr. Lutfi Allouchie, foi fruto de mal-entendido que me apressei a reconhecer.

O caso foi resolvido com o regresso do viajante do Snr. Allouchie com quem tratei o assunto inicialmente.

Recife, 3 de Maio de 1944.

Manuel Jesuino Gomes

— A firma está reconhecida pelo tabelião Gastão Marinho.

FUNEBRES

João Carlos Leite Junior

30.º DIA

Maria de Carvalho Leite, Zelia Leite Rocha, Regina Rego, Pedro A. da Rocha, Nelly Rocha e Glyone Rocha (ausente), convidam aos seus amigos para assistirem a missa que, por alma de seu muito lembrado e querido esposo, pai, sogro e avô JOAO CARLOS LEITE JUNIOR, mandam celebrar ás 7 horas, no proximo dia 8 de maio, na igreja de São José do Manguinho, na Capunga. A todos que comparecerem antecipadamente agradecemos.

MARIA ARRUDA DE ALBUQUERQUE

AGRADECIMENTO

Gonçalo Pessoa de Albuquerque, Maria Rodrigues dos Santos, seus filhos, genros e nora, José Arruda de Albuquerque, sua mulher e filhos, Aderbal Vieira Santos, sua mulher, genro e filhos, Aluizio Pessoa de Araujo, sua mulher e filhos, vêm expressar o seu profundo agradecimento a todos quantos se solidarizaram com a sua dôr, por motivo do falecimento de sua inesquecivel MARIA ARRUDA DE ALBUQUERQUE (Moça), quer comparecendo ao seu enterramento e ás missas mandadas celebrar pelo seu repouso eterno, quer por meio de visitas, cartas, telegramas e cartões.

FELISMINA MARIA DE CARVALHO MARTINS

SETIMO DIA

Josefa Nila Martins de Abreu, esposo e filhas, Maria Martins Lopes de Jesus, esposo e filha, Antonia Martins Gonçalves de Rocha, esposo e filhos (ausentes), Antonina de Holanda Martins (ausente), Ana Virtuosa de Holanda Martins e Tereza de Jesus Martins, participam o falecimento em 3 deste mês, de sua extremecida mãe, sogra, avó e cunhada, e convidam as pessoas amigas e parentes da extinta para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz de Casa Forte, terça-feira proxima, 9 do corrente, ás 7 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato de religião.

JUSTINIANO MARTINS MACHADO

TRIGESIMO DIA

Justa e Lucinda Martins Machado (ausentes), e José Rodrigues, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, em sufragio da alma do seu querido irmão e socio JUSTINIANO MARTINS MACHADO. Agradecendo penhorados a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

JOSE' BEZERRA DOS SANTOS

CONVITE 30.º DIA

José Bezerra dos Santos Filho e familia, Familia José Bezerra dos Santos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas do trigesimo dia que mandam celebrar por alma do seu sempre lembrado chefe (PAI ZUZA) ás 8 horas do dia 9 do corrente, na Igreja do Carmo e na Matriz de Bezerros e Matriz de Angelim.

Agradecem pelo comparecimento a esses atos de religião e caridade.

DR. JOÃO ESBERARD DE VASCONCELOS BELTRÃO

30.º DIA

Sarah de Aragão Beltrão e filhos, Antonio S. C. Beltrão, esposa e filhos, D. Gabriel Beltrão O.S.B. (ausente) Conceição Beltrão, Anita Beltrão, Madre Petronila Beltrão O.S.B. (ausente) convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 horas do dia 8 (segunda-feira) na Igreja de S. Bento em Olinda e na Matriz de Vitoria de Santo Antão, por alma de seu inesquecivel esposo, pai e irmão DR. JOÃO ESBERARD DE V. BELTRÃO. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade cristã.

CICERO FERREIRA

1.º ANIVERSARIO

Familia Cicero Ferreira (ausente), familias Antonio Padua Ferreira, Luiz Gusmão, Maria Luiza Ferreira Dias, Dr. Henrique de Matos Oliveira, Pedro Ferreira de Gusmão e Antonio Ferreira de Gusmão, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missas que mandam celebrar por alma do seu sempre lembrado CICERO FERREIRA, ás 7 1/2 da manhã do dia 8 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Colegio Nobrega). A todos que comparecerem a este ato de religião e caridade, antecipam os seus agradecimentos.

HOJE NO MODERNO

Matinée ás 14 e 40
Soirée ás 19 e 21 horas



Bud ABBOTT — Lou COSTELLO e Eros VOLUSIA em

RIO RITA

Realização da Metro-GOLDWYN-Mayer

— NOTA —

ESTE FILME CONTINUA EM CARTAZ ATE' A PROXIMA 4.ª FEIRA

HOJE NO PARQUE

Matinée ás 14 e 40
Soirée ás 19 e 21 horas

— ULTIMO DIA —

Rosalind RUSSELL

e Fred Mc. MURRAY

na comédia romantica da PARAMOUNT

ELA E O SECRETARIO

(Imp. até 18 anos

Uma elegante e engraçadissima comédia

CINEMA MODERNO

PRAÇA JOAQUIM NABUCO 101 — TELEFONE 6330



Amanhã PARQUE

O Filme mais importante da temporada! Escrito com odio... Produzido com grandeza!...

Na Paz ou na Guerra... ainda não surgiu um filme que sensibilizasse tanto o coração da Humanidade!

Extraido de uma novela de



SIR CEDRIC HARDWICKE · HENRY TRAVERS

DORRIS BOWDON · MARGARET WYCHERLY

(IMP. ATE' 14 ANOS)

Hoje — BOA VISTA

Matinal das Crianças ás 11 Horas

— Preço Unico Cr$ 1,10

O desenho em lôngo metragem falado em português:

DRAGÃO DENGOSO

Completam: Nacional e Short.

BOA-VISTA — Hoje — Matinée e Soirée ás 14,45, 18 1/2 e 20 1/2 Horas

A Paramount apresenta o mais vibrante filme da época! com: Franchot TONE — Anne BAXTER e Eric von STROHEIM com von Rommle:

5 COVAS NO EGITO

Amanhã — Novo Programa — Loretta Young na maliciosa comédia da Columbia:

UMA NOITE INESQUECIVEL

IDEAL — Hoje: A VOZ DA LIBERDADE ás 10 Horas - O grande programa da PRA8: BAZAR

TORRE — Hoje — O drama: DEMONIOS DO CÉU e o CARNAVAL DO RECIFE DE 1944

ELDORADO — Hoje: ILHA DOS AMORES

REAL — Hoje: DEMONIOS DO CÉU

Estes cinemas apresentam matinées com programas escolhidos e proprios para as crianças a pço. reduzidos

ENCRUZILHADA

Em cartaz — O filme mais sensacional do que REBECA!

Joan FONTAINE - Cary GRANT na grande realização da R.K.O.:

SUSPEITA

(10 anos)

Hoje na Matinée — (2.ª serie) de:

FLASH GORDON NO PLANETA MARTE

e o emocionante filme da United:

NOSSA CIDADE

CENTRAL - AFOGADOS

(o seu cinema)

HOJE — Matinée ás 14 e 30 —— Soirée — 3 sessões a partir das 17 horas

AS MILE UMA NOITES

(Imp. até 10 anos)

Cad. 2.20 —— Geral 1.1(

SÃO JOSÉ

Em cartaz — O espetacular filme da Universal de Walter Weng o mesmo diretor de AS MIL E UMA NOITES:

O ESQUADRÃO DE AGUIAS

com John Hall — (Imp. até 10 anos)

HOJE na Matinée — A Metro apresenta:

SÃO FRANCISCO — CIDADE DO PRADO

com Clark Gale e Janette Mac Donald (Livre)

MUSCOTÓNICO
Tonico dos Nervos — Musculos Cerebro

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1944

Sifilis-Reumatismo
CAJURUBEBA

OS BRITANICOS COM A INICIATIVA EM TODAS AS FRENTES DA INDIA E DA BIRMANIA

Bebidas, ha muitas... mas aguardente só...



DISTRIBUIDORES:

NO RECIFE: — Dept. Comercial da Usina Catende S. A. — R. do Apolo, 107 - 1.º andar — Fone 9464.
EM MACEIÓ: — José Luiz de Oliveira — Rua 2 de Dezembro, 131
EM JOÃO PESSÔA: — Aprigio de Carvalho & Cia. Ltda. — Rua Dezembargador Trindade, 17.
EM CAMPINA GRANDE: — Dept. Comercial da Usina Catende S. A. — Rua João Pessôa, 488.

PELA PRIMEIRA VEZ, RENDIÇÃO VOLUNTARIA DE GRANDES CONTINGENTES JAPONESES

A aviação massacra os amarelos na zona de Kohima — Bases atacadas

Q. G. ALIADO NA BIRMANIA, 6 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que os britanicos reassumiram a iniciativa da luta em todas as frentes da India e da Birmania. Esta reconquista foi conseguida com o prosseguimento da pressão sôbre os japoneses em derredor de Kohima, mercê da aviação.

Nessa zona, os britanicos conseguiram avançar consideravelmente, desalojando os niponicos de suas posições.

NOVA "EVOLUÇAO MORAL"

QUARTEL GENERAL ALIADO DE MAC ARTHUR, 6 (Por James Henry, correspondente da REUTER) — Pela primeira vez, desde que os soldados do general Tojo começaram sua campanha no Pacifico meridional, ha dois anos, as tropas japonesas entregam-se voluntariamente aos veteranos do general Mac Arthur.

Informações recentes de Hollandia indicam essa nova "evolução" do moral das tropas niponicas. As unidades norte-americanas, que realizam operações na Nova Guiné holandesa, após os desembarques vitoriosos, assistem novo espetaculo de rendição voluntaria dos japoneses.

Antigamente os niponicos inclusive os que estavam cercados lutaram até o ultimo homem. Podemos indicar que certa vez 13 foi o maior numero dos primeiros japoneses, que se renderam entre 15 mil baixas mortais. A oeste de Hollandia, os bombardeiros aliados efetuaram novos ataques contra bases japonesas das ilhas Schouten (Mysory), na altura da bahia Goelvink.

Comunicado do almirante Nimitz

WASHINGTON, 6 (R.) — O comunicado do almirante Nimitz, comandante-chefe do Pacifico, distribuido na noite de hoje diz: "Bombardeiros pesados norte-americanos atacaram, na quinta-feira ultima, a ilha de Ponape, descarregando 87 toneladas de bombas; outros aviões norte-americanos atacaram o atoll de Truk. A localidade de Ponape e suas zonas portuárias ficaram crivadas de bombas, que provocaram grandes explosões e incendios.

O atoll de Truk foi bombardeado por LIBERATORS da Setima Força Aérea, antes do amanhecer de ontem. O fogo anti-aéreo inimigo foi ligeiro. Foram lançadas 47 toneladas de bombas sobre as posições que ainda restam aos japoneses nas ilhas Marshall por bombardeiros MITCHELLS da Sétima Força Aérea do exercito, caças CORSAIRS da Quarta Aviação da infantaria da marinha e caças HELLCATS da marinha de guerra.

Foram atingidas baterias de costa e anti-aéreas e depósitos de munições".

VARRIDOS OS JAPONESES

Q. G. ALIADO, NO SUDOESTE DA ASIA, 6 (R.) — O comunicado de hoje informa que os japoneses foram "varridos" de varias posições importantes, na frente de Kohima, pelos aliados, cujo avanço continua. Foram mortos numerosos soldados niponicos em Nogaung. As tropas chinesas tomaram de assalto as defesas japonesas perto do rio Lehkraw e continuam avançando, ao sul de Inkangatawug.

Caças dos Estados Unidos, em ataques contra aerodromos japoneses em Thodaw e Kengaung, destruiram 3 e avariarm 2 dentre 8 aviões niponicos sobre os alvos. Na região central da Birmania foram destruidos 4 aparelhos japoneses e danificados 12 outros, num inutil ataque niponico contra uma area aliada.

RENDEM-SE CONTINGENTES NIPONICOS

QUARTEL GENERAL ALIADO AO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (Por William B. Dickson, correspondente do **United Press**) — Grandes contingentes japoneses esta semana estão se rendendo ás forças aliadas, no norte da Nova Guiné. Simultaneamente, os aparelhos aliados investem contra as ações niponicas em suas loucas fugas, já tendo afundado ou danificado, pelo menos, vinte grandes barcaças, ao longo da costa.

Outras informações procedentes da cabeça de ponte na Holandia e Altape revelam que os niponicos estão se rendendo em grandes contingentes, cujo vulto jamais foi igualado em qualquer outra campanha no Pacifico, o que representa um sinal evidente de que a guarnição japonesa compreendeu não haver qualquer esperança de obter reforços ou abastecimentos através do anel de aço do cerco aliado.

Um dos ultimos tipicos despachos norte-americanos da frente de batalha anunciava singelamente: "Um grupo de 35 soldados niponicos vencidos pelo desalento se rendeu ás forças norte-americanas".

VIOLENTOS COMBATES

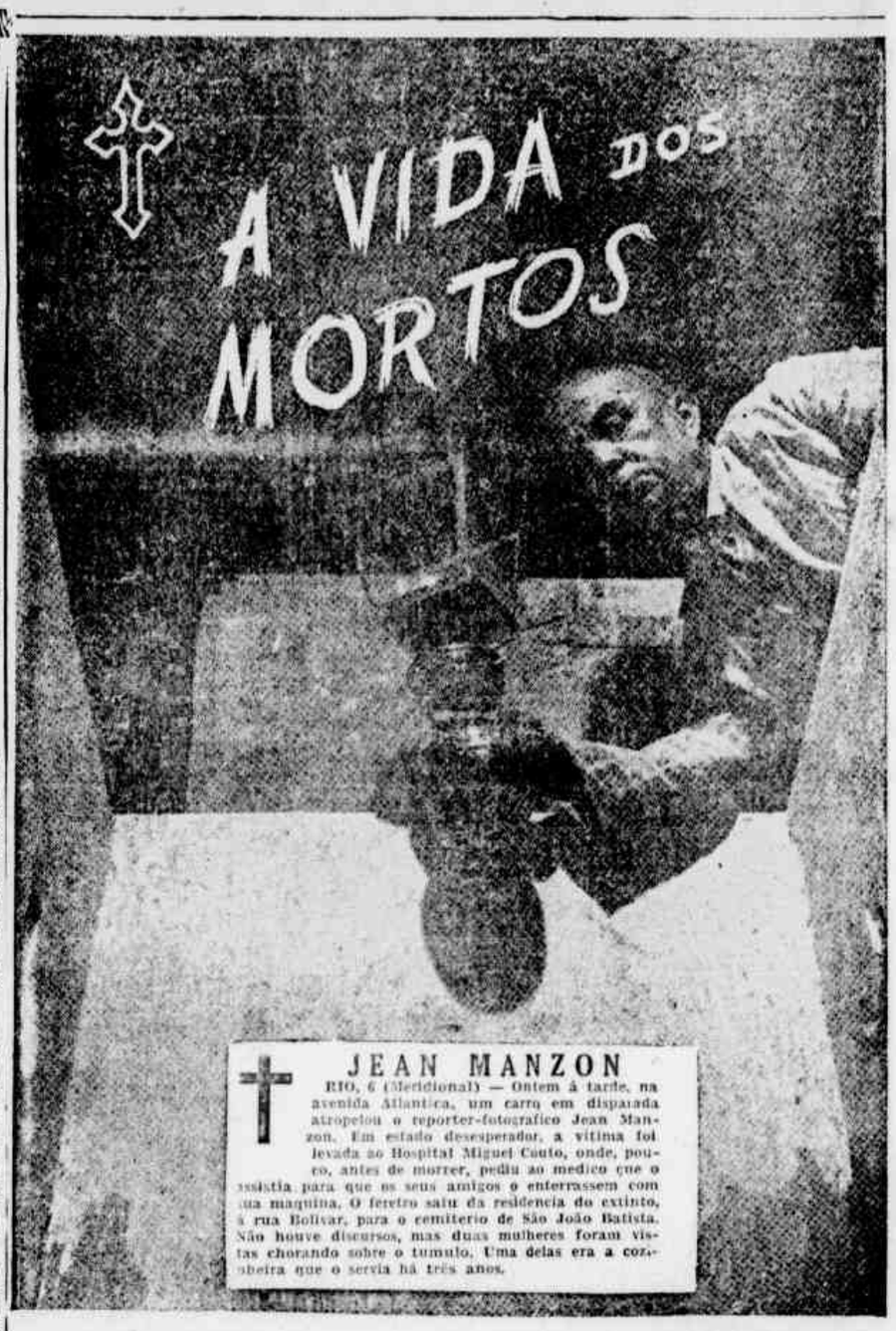
CHUNG KING, 6 (U. P.) — As tropas japonesas estão avançando sob a proteção de grandes forças aereas, e conseguiram ocupar Koshan, depois de importante avanço ao longo da estrada Peiring-Hankow.

Informações chegadas aqui indicam que resta em poder dos chineses apenas um setor de 85 kms. de extensão, na referida estrada. Ainda segundo os chineses, nos arredores de Loyang e Yencheng, estão se travando violentos combates, entre as forças de Chiang Kai Shek e os niponicos.

EXPULSOS OS NIPONICOS DE IMPORTANTES POSIÇÕES

CANDY, 6 (U. P.) — Em sua nova ofensiva, os ingleses já expulsaram os niponicos de importantes posições em torno de Kohima. Embora as novas po-

(Conclue na 8.ª pag.)



JEAN MANZON

RIO, 6 (Meridional) — Ontem á tarde, na avenida Atlantica, um carro em disparada atropelou o reporter-fotografico Jean Manzon. Em estado desesperador, a vitima foi levada ao Hospital Miguel Couto, onde, pouco, antes de morrer, pediu ao medico que o assistia para que os seus amigos o enterrassem com sua maquina. O feretro saiu da residencia do extinto, á rua Bolivar, para o cemiterio de São João Batista. Não houve discursos, mas duas mulheres foram vistas chorando sobre o tumulo. Uma delas era a cozinheira que o servia há três anos.

Somente quando já estiverem nas praias

Hitler saberá o ponto de desembarque

WASHINGTON, 6 (Pelo correspondente Robert Vivian, enviado especial da **Reuter**) — Acham-se, já, em ultima fase, todos os preparativos para o inicio do grande assalto aliado contra a Alemanha e a Europa ocupada — segundo se indica nos circulos aeronauticos norte-americanos bem informados. Os circulos oficiais guardam silencio sobre o alcance dos referidos planos, porém os tecnicos prevêm, confiadamente, que durante o mês de maio serão descarregados sobre a fortaleza de Hitler cerca de 150.000.000 de quilos de bombas arrasadoras.

Um destes observadores declara:

"Iniciou-se, hoje, já, a fase aerea da invasão. Nessa missão se tem por fim levar a cabo, o mais rapidamente possivel, a derrota da Alemanha".

Ao mesmo tempo, não ha ninguem aqui nesta capital que se mostre bem disposto a aceitar a teoria de que a Alemanha cederá sob o impeto do bombardeio aereo, com o complemento da agitação interna dos paises ocupados.

Estão saindo dos Estados Unidos, com destino ás bases de ultramar, enxames interminaveis de bombardeiros, porém, não obstante isso, a infantaria terá que realizar a empresa de travessia do mar.

A atual situação é sintetizada, de um modo geral, nas seguintes palavras:

— "Estamos empenhados num grande jogo de adivinhação com o Alto Comando alemão. A unica esperança de Hitler, no "dia", repousa em tentar acertar nos pontos de desembarque.

Será somente quando tivermos alcançado as praias que ele ficará sabendo quão completos são nossos preparativos para a maior batalha de todos os tempos".

FALECEU EM BUENOS AIRES O EMB. RODRIGUES ALVES

Os votos oficiais dos governos do Brasil e da Argentina — Carreira diplomatica

RIO, 6 (A. N.) — Por intermedio da Agencia Nacional o Itamarati distribuiu o seguinte comunicado: "O governo recebeu com profunda consternação a noticia do falecimento do embaixador José Paula Rodrigues Alves, figura digna por todos motivos, diplomata e cidadão exemplar. Sua longa carreira constitue um exemplo de espirito livre e de ardente patriotismo na historia da nossa diplomacia a cujos trabalhos dedicou toda a sua vida. Em face da dolorosa ocorrencia, o sr. presidente da Republica determinou que o Ministerio do Exterior tomasse luto enquanto aguarda noticias das suas ultimas vontades, das deliberações da familia e das homenagens que o governo e povo argentino desejam prestar ao insigne brasileiro".

A' DISPOSIÇÃO UM CRUZADOR PLATINO

BUENOS AIRES, 6 (R.) — A chancelaria argentina expediu a seguinte nota com base no falecimento do embaixador Rodrigues Alves: "O governo argentino é o interprete do sentimento do seu povo pelo falecimento do embaixador Rodrigues Alves, pelo que deseja prestar ao grande amigo desaparecido as honras funebres que manifestarão nosso sincero afeto por aquele que, em vida, soube interpretar os sentimentos dos seus concidadãos e que tanto fez em favor da amizade dos nossos dois paises".

O almirante De Moro, ministro da Marinha, poz á disposição um cruzador platino "afim de que os restos mortais do embaixador Rodrigues Alves sejam repatriados sob a bandeira de um povo que tanto amou"

TRAÇOS BIOGRAFICOS

RIO, 6 (A. N.) — O embaixador José Paula Rodrigues Alves, que faleceu, hoje, ás 16 horas, em Buenos Aires, onde servia como chefe da representação diplomatica brasileira junto ao governo argentino, descendia duma das mais tradicionais familias do nosso país.

Filho do ex-presidente da Republica, **Francisco Paula Rodrigues Alves**, nasceu em Guaratinguetá, Estado de São Paulo, e formou-se em ciencias juridicas e sociais pela Universidade de S. Paulo. Ingressando na carreira diplomatica em 1906, desempenhou varias missões diplomaticas, tendo sido em 1931 nomeado chefe da delegação brasileira á Conferencia da Paz, para solucionar o conflito do Chaco.

Em 1936, foi o embaixador Rodrigues Alves escolhido para fazer parte da delegação brasileira á conferencia inter-americana realizada em Buenos Aires. Em 1938, após sua brilhante atuação na conferencia do Chaco, foi designado para a embaixada de Buenos Aires, posto onde permaneceu até hoje e onde o foi buscar, há dois anos atrás, o governo para a importante função de secretario geral da 3.ª reunião de consultas.

O Ministerio das Relações Exteriores cerrou as suas portas em sinal de pezar pela grande perda.

PERDA PARA TODA A AMERICA

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Referindo-se á personalidade do embaixador Rodrigues Alves, falecido, hoje, aqui, assim se expressou o sr. Seavedra Lamas: "E' uma perda não para o Brasil como para toda a America. Estou convencido de que o meu país perde um grande amigo.

A seguir, recordou os cinco anos que trabalharam juntos quasi que diariamente durante a guerra do Chaco — cuja historia não foi ainda apreciada — num esforço que se significou no não desenvolvimento do conflito impedindo a sua propagação. Dali surgiu a politica de solidariedade americana com o apoio amplo e generosos do presidente Roosevelt, dos governos do Brasil, Chile, Uruguai e de todos os paises americanos.

Tambem salientou que graças a cooperação do embaixador Rodrigues Alves e de Assis Brasil Andrada e Silva, se celebrou a conferencia de Buenos Aires. Estou certo de que o grande diplomata desaparecido foi um interprete fiel e leal da politica do presidente Vargas".

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Norman Armour disse o seguinte, comentando o falecimento do embaixador Rodrigues Alves: "Não há palavra que possa expressar o fundo pesar causado pela morte do velho e querido amigo. Foi não só um grande embaixador como um grande brasileiro e um grande americano no sentido mais amplo da palavra. A maior parte de sua vida foi dedicada ao serviço da pátria, unindo-a mais estreitamente com o país onde exercia sua atividade. Nesta grande tarefa, nenhum embaixador teve mais êxito.

Os seus altos ideias, sua viva e genial personalidade, seu caloroso interesse, logo lhe fizeram ganhar amigos na Argentina, país que ele tanto amava. Junto aos dos meus colegas os meus sinceros pesames a sua leal e abanegada esposa e ao seu grande servidor publico".

OS QUE ACORRERAM A' EMBAIXADA

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Assim que foi dado a conhecer o falecimento do embaixa-

(Conclue na 8.ª pag.)

Em poder dos presos politicos

Planos contra o gov. da Bolivia

LA PAZ, 6 (R.) — A secção de informações do Ministerio do Interior deu á publicidade, hoje, uma nota destinada a esclarecer as opiniões manifestadas pelos jornais locais. O resumo dos topicos principais é o seguinte:

"Documentos encontrados em poder de presos politicos mostram que estava sendo organizado um plano revolucionario, do qual faziam parte militares do serviço ativo, e que seria não somente contra o governo, como contra o proprio exercito. Alguns quarteis seriam atacados. Conseguintemente, segundo prescrições do Codigo Penal Militar, os elementos civis comprometidos na rebelião fracassada devem ser julgados pela Justiça Militar."

A nota cita entre os artigos do Codigo Penal Militar, o de numero 104, que diz: "A rebelião, tanto em tempo de paz, como em tempo de guerra (a Bolivia está em guerra com o Eixo), é delito ilitar, mesmo no tocante a particulares, quando os rebeldes sejam comandados por militares ou quando o movimento seja sustentado ou auxiliado por forças do exercito."

DESMENTIDO O ENVIO DUM CONTINGENTE MEXICANO

CIDADE DO MEXICO, 6 (R.) — Desmente-se formalmente a informação publicada pela imprensa, de que durante a reunião da Junta da Defesa Conjunta Mexico-americana, fôra decidido o envio de um contingente mexicano para os campos europeus de batalha.

Em atividade a esquadra alemã

STOCKHOLMO, 6 (U. P.) — Unidades da esquadra alemã de Malmoe encontram-se navegando entre o Baltico e o Mar do Norte, segundo se informou, sem confirmação, nos meios diplomaticos da capital da Suecia. Ainda segundo as mesmas fontes, navios de guerra nazistas estão navegando em aguas situadas entre a Dinamarca e a Suecia.

Importação de café

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Junta Inter-Amricana do Café anunciou ter autorizado a importação de mais nove milhões e trezentos mil sacas de café, para consumo dos Estados Unidos, a partir de vinte e dois de abril, sob a quota para o periodo de 1943-1944. Essa autorização atinge o Brasil, que foi contemplado com a cifra de 4 milhões e quatrocentos e duas mil novecentos e setenta e quatro sacas.

DOIS REPÓRTERES NO CEMITÉRIO Á MEIA-NOITE

Reportagem de David NASSER e Jean MANZON

(Do quadro especial dos "Diarios Associados")

David Nasser e Jean Manzon estiveram no mundo estranho dos loucos. Dormitam uma noite de angustia entre os gemidos sem dor e os risos sem alegria naqueles homens, tenzes de insensibilidade e enfrentaram a surpreendente chama de raciocinio dos doidos. Um deles versejara na parede de seu quarto:

" — Na testa do Juliano
um doido escrevera a giz:
— Na Cura dos pobres loucos quantas loucuras eu fiz..."

Depois do hospicio da Praia Vermelha percorreram a Amazonia, voltaram e estiveram entre os presos da rua Frei Caneca, sempre em busca do aspecto humano. Entre outras grandes reportagens, destacase, por exemplo, a da cidade dos lazaros, cuja repercussão, intensa e dramatica, despertou um forte movimento de auxilio em favor dos "mortos-vivos de Curupaiti. Hoje, eles apresentam em O JORNAL uma sintese da historia que "O Cruzeiro" publicará na integra. E' a nostalgica vida dos mortos, diz David Nasser.

RIO, (Meridional) — Um auto levou Jean Manzon da bicicleta para o cemiterio. Ele pedalava, tranquilo e feliz, pela avenida Atlantica, e nem sentiu o choque. Seus olhos, em meio á trágica viagem, se abriram por um minuto e se espantaram diante dos aventais brancos das enfermeiras. Ele diria, mais tarde, no silencio da cidade dos mortos:

— "Você chegou na hora exata. Já não podia conversar com a minha vizinha; o limo chegava aos meus labios, embaraçando as palavras. Quem era ela? Uma virgem, muito branca, muito triste e muito linda. Passava as horas chorando: — "Estou com frio", dizia, e acrescentava: — "Ah, se meu amor estivesse junto a mim! Nas noites de inverno, sinto ainda mais a ausencia dele. Espero o ano todo, contando as luas, até o dia em que ele vem me visitar. A cidade se enche nesse dia de finados, e quase não podemos dizer nossos segredos. Ele desconta as flores e reza baixinho. Está conversando comigo. Eu desejaria lhe dizer tantas coisas, nesse instante. Ele não me ouve. Não me ouvirá tão cedo".

A ESTRANHA VIZINHANÇA

Na suavissima paz do cemiterio, quando a cidade volta do trabalho e o ruido dos bondes e a buzina dos autos trazem a saudade da vida á região dos mortos, o novo hospede, aos poucos, entra na intimidade dos vizinhos. — "Faz hoje um mês que estou aqui. Sou o numero R-234.567. Passo os dias acordando, vagando pelas aléias. Nas noites não umidas como esta, sentamos sobre os tumulos e palestramos o tempo todo. Meus vizinhos da esquerda são os Pereira de Mendonça. Gente simpática. Ela morreu em 1868, ele em 1876. Acham o mundo de hoje diferente do mundo de seu tempo. Temos visto enterros, agora, que não são a sombra dos de outrora." Os Pereira de Mendonça se amam, ainda. Do lado direito, a virgem, triste e pensativa. Outro dia, se aproximou do grupo pela terceira vez. Uma senhora perguntou porque ela era tão triste assim e soubemos: o amor". Voltaram-se, depois de certa convivencia, para mim, e quiseram saber quem eram aquelas sombras femininas que vagavam, durante o dia, sobre minha lage, e fugiam quando chegava outra, branca e loura. Eram os falsos amores e o verdadeiro amor. Quizeram, por fim, minhas impressões sobre o dia, o ultimo dia, que é o mais importante, na vida dos mortos.

HOMENS DE NEGRO ME LEVANDO

— "Eu lhes contei: — "O médico silencio era a resposta decisiva. Dormi outro sono e acordei entre candelabros negros e as chamas indecisas das velas. Uma senhora afogava as lagrimas e os soluços contra o lenço. Procurei ler bem a sua fisionomia. Quase me espantei por não reconhece-la imediatamente.

— Santana!

Ela não me ouviu. Gritei:

— Oh, Maria Santana!

Surda. Minha cozinheira estava surda. Só então reparei que, enquanto eu chamava, os meus labios permaneciam fechados. Levantei mão esquerda e a pousei sobre a fronte. Estava gelada. Embora a tivesse levantado até a testa, permanecia no mesmo lugar, pousada sobre a mesa. Meu cérebro não queria reagir. Lentamente, devagarinho, procurei convencê-lo:

— Estou morto; pois é, estou morto. Essas caras que me olham com pena são as caras dos meus amigos. E eu? Fotou aqui, frio. Uma criaturinha me dá um beijo quente na boca. Um beijo quente em minha boca poderia derreter este gelo que me sufoca. Mas, que virão fazer estes homens de negro. Olá!a, são da empresa funerária. Vão me levar. Não chorem, Fred Franklin, Millor, Evaristo, Raoul, Gabriel, Bianco, Nelson, Geraldo, Helio, nem você. Meu corpo está pesado. Ainda ontem bebi algumas doses de uisquet canadense. Nunca mais hei de provar o scotsch nem o gin tonico que o italiano Francisco me trazia, antes do segundo show. Santa Mãe de Deus! Nunca mais em minha cidade distante hei de beber o litro de vinho puro, como o sangue das uvas mais honestas. Estou sendo levado pelos homens de negro.

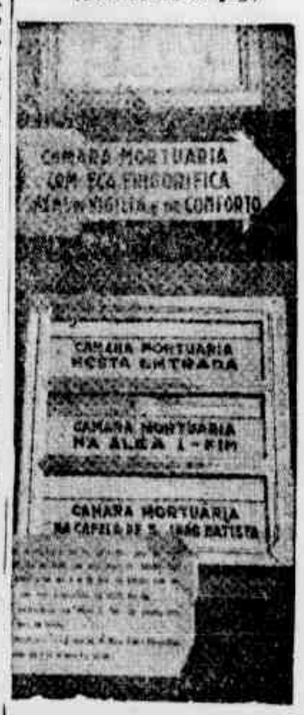
Por que não vejo nada? Baixaram a tampa do caixão sobre o meu rosto.

E principiou a minha vida de morto. Senti que estava sendo posto num automovel. O cheiro de gasolina; o pranto das mulheres, as frases dos amigos.

— Ele era tão bom... Ele era um artista... Ele era um excelente reporter...

Procurei, entre outras vozes a voz

(Conclue na 8.ª pag.)



"Os avisos estão em todas as paredes, apontando, definindo, selecionando".

MEIA HORA QUE ENCANTARÁ
O FINO GOSTO ARTISTICO DE V. EXCIA.

As mais belas melodias serão irradiadas, hoje no horario das 13 ás 13 horas e 30, pela PRA8

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
no programa GRANDES AUTORES E GRANDES INTERPRETES

1.º numero — Moto Perpetuo, de Paganini — Orchestra Symphonica NBC.
2.º numero — Aleluia, de Mozart — Soprano Deana Durbin.
3.º numero — Serenata de Schubert — Orchestra de Concerto.
4.º numero — Danubio Azul, valsa de Strauss — Soprano Lily Pons.
5.º numero — Bella Figlia dell'Amore... da Opera Rigoletto, de Verdi.
6.º numero — Marcha Turca, de Mozart — Grande Orchestra.



2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1944

ENTREVISTA IMAGINARIA

André GIDE

(Copyright da A.F.I. para os "Diarios Associados")

Lembramos que esta entrevista imaginaria foi escrita antes do autor se trasladar para a Africa do Norte, onde se encontra faz alguns meses, trabalhando ativamente em pról da libertação da França.

Eu não o tinha voltado a chamar, não obstante, ele veio de novo. Trazia na mão a sua primeira entrevista.

— Os leitores não estão satisfeitos — disse-me. A culpa é minha; deveria tê-lo interrogado melhor. Seu pensamento, como você frisou podemos encontrá-lo nos seus livros. A função de um entrevistador é forçar a intimidade; levá-lo a falar daquilo que, por si mesmo, não falaria. Dizer como se porta e se comporta o entrevistado; como está vestido; de que maneira se alimenta e suporta com bom animo as restrições. Eis aqui o que o publico espera que eu lhe diga e o que o faça dizer a mim.

Não me senti inclinado a desgostar tão digno homem.

— Se não é mais do que isso — respondi — vou satisfazê-lo. Antes de tudo, tranquilize os seus leitores. Diga-lhes que, certamente, não faltam pessoas com muiot mais privações e molestias do que eu. Visto roupas velhos, é verdade, já que não posso, como você tambem não pode, suponho, arranjar outras, novas. Este terno, que o senhor vê no meu corpo, e que eu o revirei pela terceira vez e tive de recomendá-lo nos cotovelos; muita gente está na mesma situação. Quanto á alimentação, confesso que há poucos pratos depois dos quais não aceitaria eu bom bom gosto, um "beefsteak" com batatas. E' com agrado, porém, que me inteiro de que outros departamentos da França estão melhor abastecidos do que o nosso. Sei tambem, por outro lado, da existencia de um certo numero de comarcas que o estão menos e que, mesmo nas mais favorecidas, há muitas pessoas mais "racionadas" do que eu. No mais, encontro-me muito bem sem comer carne em demasia e nunca, mesmo, me senti melhor. O café não me faz falta porque não tinha o habito de tomá-lo. E' o racionamento do fumo, confesso-o, o que mais me faz sofrer posto que tinha adquirido o mau costume de fumar no trabalho; isto significa que eu não saberia trabalhar mais sem o meu cigarro. Pensei, a principio, ser uma boa ocasião para romper o habito. Não contava com a devoção de alguns amigos que, sendo fumantes, amavelmente favoreciam o meu vicio. Seu cabeçudo, perversamente quando se trata de agir, porem facil para as tentações.

— Ceder a elas é o que se chama, hoje, não dizer "não" para a vida.

— Eu o sei, eu o sei, e não me deixo levar pelo sofisma. Agir é resistir e não é sempre com o "sim" que se afirma o ser. Vamos!... Está satisfeito?

— Sim, é justamente isso que interessará ao publico.

— E agora, falemos de coisas serias.

— Ah! queria dizer-lhe ainda uma coisa: uma frase sua me impressionou. Aquela em que se disse não ter compreendido o seu silencio... Sim, depois de ter empregado a palavra "coração". Você se enganava. Eu estava simplesmente surprendido por aquela distinção que parecia fazer ou admitir entre coração e espirito. Acreditava que, para você, fossem a mesma coisa, e me lembrava de uma passagem de Baudelaire; acha-se no opusculo "Duvin et du haschisch". Tenho escrito "o coração", Baudelaire reage, e acrescenta, imediatamente, "ou melhor: o cerebro do homem". Julgava eu que para você, como para Calery, as "palavras vagas" estavam desvalorizadas.

— Não, talvez não soubessemos passar sem elas. Coração, espirito... Sabe-se muito bem o que por tais palavras se entende, ainda que não seja facil defini-las. Somente os seus contornos são precisos, e uma invade a outra. Certas emoções se alicerçam sobre o espiritual, e certas idéias são emocionadas. E' possivel que, sem o cérebro, não tenhamos emoções em absoluto, e que delas dependam os nossos sentimentos e as nossas paixões. Apesar de tudo porém, este afluxo de sangue ao cérebro é do coração que provem, e não nos enganemos diante de certas chamadas do cérebro que fazem com que o coração palpite com mais pressa. Não nos adiantemos, não nos adiantemos, eu lhe rogo, ou acabaremos não sabendo nem ao menos onde estamos.

A mesma coisa sucede com a palavra "alma", com a palavra "Deus", e com todas essas palavras de grande conceito que, de fato, se prestam á confusão, mas que precisamente por isso, são uteis. A palavra "patria", por exemplo, certamente não abarca as mesmas paisagens para o camponês do norte da França e para o do Meio-Dia; não a compreendem igualmente o lavrador e o intelectual, o pobre e o rico; entretanto, é uma voz de chamado de comando. E, quando ouvimos dizer que a patria está em perigo, o importante é que nos levantemos e nos unamos para defende-la. Pouco importa se o que defendemos é,

(Conclúe na 2.ª página)

UMA NOITE EM SÃO PETRESBURGO..

Alvaro MOREYRA

(Para os "D. A.")

Talvez não seja preciso citar Hegel, para dizer que não há liberdade na natureza. A natureza impõe. Vivemos rodeados de contingencias. O que nos vale é a fuga. Imaginar que andam sereias no fundo do mar, consola mais do que saber que é no fundo dos olhos que as sereias andam.

Este ar bom, que parece a respiração das arvores... Esta noite sem nenhuma guerra... A musica parada das rosas... Longe, alta, uma unica estrela no céu... Salto pela janela...

Oh! Ana Pavlova!... Obrigado, por ter vindo. A dansa agora é outra. Você estava fazendo uma falta! Danse, Ana Pavlova, danse. Danse a sua vida, que eu quero ver... Conte com o corpo, assim, com as mãos se desfolhando, quase sem tocar a terra com os pés; conte a sua vida; conte sua dansa...

E então, desde aquela noite em que partiu de um dos bairros pobres de São Petersburgo, e foi para o País das Fadas, num trenó, sobre a neve, (a musica de Tchaikovsky enchia a noite) — você se tocou de Bela Adormecida, veio sonhan do pelo tempo, até o dia de acordar, o dia de morrer... Abriu os olhos, "moveu ligeiramente a cabeça como se estivesse ouvindo alguma coisa". Queria alguma coisa: "O meu... meu vestido de cisne..." — murmurou. Vestida de cisne, ergueu, sacudiu os braços... "Pouco a pouco os gestos tornaram-se mais juntos. Por fim, cairam imoveis sobre o cobertor". Ana Pavlova entrou na eternidade —dansando".

A minha geração, que começou com o tango e ainda continua na swing, foi, apesar de tudo que sempre a puxou para a realidade vulgar, uma romantica incuravel. Creio que a doçura veio dos Bailados Russos, que abriam as portas para todas as invenções, e para todas as evasões. Eles fizeram a nossa educação sentimental. Tambem Loie Fuller, ritmando luzes, nos levava nas asas ardentes. Isadora Duncan ressurgia a beleza, e era o nosso museu alucinante. "Régine Flor" dansava poemas de Baudelaire, e quando se matou, em Londres, perdemos uma irmã muito amada... Porém os Bailados Russos, com os cenarios de mil e uma noites, os figurinos das historias maravilhosas, a harmonia sem voz, nos levarsm para um mundo de onde, aqui, depois, ficamos sendo os fantasmas... Graças a Deus, fantasmas de boa vontade... Nijinsky, que endoideceu, e dizem que se curou, é o nosso simbolo... Se é que nós nos curámos.

De qualquer maneira, a presença de Ana Pavlova, no livro de Gladys Malvern, deu prazer para três meses, no minimo. Até o fim do outono, Niura, "em casa era chamada de Niura" recordará o tempo sem Hitler um pouco antes e um pouco depois da outra guerra, tempo de Tchhernicheva, de Karsavina, de Bakst, de Diaghilef, do Espectro da Rosa, do Carnaval de Schumann, de "L'après-midi d'un Faune"...

Uma noite Nitura se levantou aos gritos: "Mamasha! Mamasha!" — A mãe correu aflita: "Que é? Está doente?" — "Não! Não! E' maravilhoso! Oh, Mamasha, não é maravilhoso? Estou com dez anos! Faço dez anos hoje!"

Pobre querida!... Hoje você teria sessenta e seis anos... Isso é que seria maravilhoso!... Você foi-se embora quando o nazismo ensaiava os primeiros passos. Você assistiria hoje ao baile que os seus patricios estão dando no nazismo... A quadrilha vai acabar...

Odorico TAVARES

(Para os "D. A.")

Lembro-me de Noemia quase menina, no Recife. Sua permanencia nem sempre repousante na capital pernambucana deixou marcas profundas na sua sensibilidade de artista. Não foi em vão que Noemia viu os coqueirais do Nordeste, viu seus pastoris, seus bumbas-meu-boi, seus mangues, seus frevos, seus maracatús, seus meninos, sua pobreza. A pintora não abria seus olhos somente para os recintos fechados. Principalmente aquilo que constitue a grandeza do Recife era que se tornara depois um dos motivos para sua arte. Na sua delicadeza de quem tem receio de exprimir muita dor mas tambem muita alegria, na doçura de seus traços, saberia fixar mais tarde e para sempre o que ali havia de mais caracteristicamente humano. Nada de revoltas é verdade, mas muito de alma nordestina Noemia exprimiu e ainda exprime em seus quadros. Quem já havia dado tanto dos tipos do interior de Minas e de São Paulo (quanta menina triste, quanta lavadeira serena, quanta paisagem tranquila!) iria tam bem engrandecer sua experiencia de pintora com essa estada de quase um ano no Recife.

Depois, deram-se muitas coisas. Vi Noemia de partida para a Europa. Não podemos dizer que numa viagem de repouso nem de estudos. Mas a serenidade que existe em quase todas suas figuras estava inteiramente no seu rosto. Fascinava-lhe a aventura? Era indiferente ao seu novo e intranquilo destino? Os poucos amigos que puderam abraçá-la naquela hora não encontraram nenhuma emoção em quem deixava o Brasil para uma Europa já não ameaçada, já tão intolerante para artistas.

Vi depois Noemia voltando desta Europa já entregue á besta do Apocalipse. O monstro nazista chegava a Paris e seus artistas, seus poetas, seus romancistas, que são os artistas, os poetas e os romancistas de todo o mundo tinham que abandoná-la. Noemia deixava ali seus quadros que mostraram aos franceses tanta coisa realmente brasileira e sem nenhum intuito de propagandear. Todo trabalho de muitos anos perdido.

Hoje, revejo Noemia e seus novos quadros, que pintou em S. Paulo, nestes ultimos quatro anos. E que prazer encontrar a mesma Noemia, nesta exposição que ante-ontem se inaugurou no Museu de Belas Artes, sob os auspicios do Ministerio da Educação. Se enriqueceu seus conhecimentos, se fortaleceu sua pintura e sua técnica conserva a mesma delicadeza de traços, a mesma feminilidade tão da pintora, tão da pintura. Continua a mesma Noemia, alheia a toda especie de artificialismo e de influencias, principalmente e sobretudo nos seus desenhos. Ela é toda um momento de pureza na historia de nossa arte, é o que de mais sereno e tranquilo poderia nos dar sua sensibilidade. As dores do mundo, o desespero de uma Europa em sangue que ela conheceu, não puderam alterar o sentido de sua pintura. E' que Noemia já compreendia e amava o que havia de triste no homem e na natureza. Onde riem seus tipos humanos? Onde se mostra exuberante sua paisagem? Suas mulheres, seus meninos são tristes e meigos, mulheres e meninos que não sorriem. Não queiramos que Noemia nos dê algo além de suas forças de mulher. Sua pintura tem aparentemente a tranquilidade repousante de oasis, neste inferno de nossos dias. Mas quanto dói esta tranquilidaços, seus desenhos, suas aquarelas, suas pinturas. Amem e adorem seus meninos, suas mulheres, seus mascarados, suas adoraveis bailarinas. Amem esta admiravel Noemia, cuja arte nada perturbará, esta arte muito nossa, tão entranhadamente nossa.

"Le jeu retrouvé" e o Brasil

Roger BASTIDE

(Para os "Diarios Associados")

No Brasil, quando se pensa no livro francês, pensa-se quase automaticamente, no livro editado na França. Esquece-se, deste modo, que o francês tambem é uma lingua americana e que existe toda uma literatura francesa, e ás vezes das mais sugestivas no Canadá, em Haiti, nas Antilhas. O pan-americanismo deve revelar aos brasileiros essa fonte nova de prazeres, a cultura lati..a das Antilhas, por exemplo, filtrada pelo pensamento do homem de côr que aí inscreve alguma coisa de seu ritmo africano; ou a cultura latina do Canadá, ilhota de tradições mantida com altivez no meio da cultura anglo-saxonica.

Acabo de falar em tradição obstinada, e não ha duvida que o canadense francês se recusa, permanecendo no entanto, um leal sudito do Imperio, a deixar-se contaminar pela civilização que o circunda. Porem, seria um engano imaginar-se que essa ilhota mantem sem modificação o pensamento do século XVII ou do século XVIII. Os contactos entre o Canadá e a França nunca deixaram de existir e a literatura canadense segue, por conseguinte, as grandes correntes da literatura francesa, mas acrescentando a ela sua côr local, seu espirito camponês e católico, algumas vezes seu patriarcalismo e sua sensibilidade propria. Podemos oferecer como uma prova disto o bom romance de Robert Charbonneau, "Ils possederont la terre". (1), que nada tem de um romance provinciano, pois que é uma analise delicada dos sentimentos subterraneos, dos complexos de pecado e de pureza que caracterizam as almas modernas; tambem sem nenhuma relação com as maneiras de pensar dos antigos colonos, desbravadores de terra e pais de familia mas que, no entanto, dificilmente seria escrito na França por sustentar certas teses de uma mistica já esquecida, como a inversão da graça e do pecado.

Contudo é de um outro livro recente que eu desejava falar hoje, livro que interessa mais diretamente o Brasil: "Le jeu retrouvé", de Marcel Raymond (2). Ainda aqui notamos essa relação estreita entre as duas literaturas da França e do Canadá, pois o livro é consagrado ao teatro francês de entre as duas guerras: Copeau, Pitoeff, Baty, Jouvet, etc. Mas esta literatura é estudada do ponto de vista do Canadá: Copeau é focalizado no que trouxe de puritanismo ao teatro e o livro termina com o estudo das tentativas mais recentes do teatro católico: Ghéon, os Theophilianos de G. Cohen, os escoteiros de Chancerel. Sente-se que a obra tem um objetivo, o de lutar contra as más necas patrocinadas que proliferavam no Canadá como em toda a parte, para substitui-la pela espontaneidade do desempenho. Desse modo o alcance do livro ultrapassa o Canadá e o Brasil nele pode encontrar uteis ensinamentos.

Numerosas tentativas irrompem em São Paulo e no Rio: teatro experimental, teatro universitario, os Comediantes, e outras mais; e é-se levado a acreditar que a passagem de Jouvet pelo Brasil tenha deixado traços profundos. Este teatro novo chocase contra certas dificuldades: em primeiro lugar a falta de uma tradição teatral, em seguida o gosto pelo teatro de variedades, enfim o conflito entre o nacionalismo e a ausencia quase completa de boas peças brasileiras. E' por isso que seria util a todos aqueles que se dedicam com tanto entusiasmo a essa obra magnifica de criação, lêr o livro de Marcel Raymond. Encontrariam nele um encorajamento e um reconforto. Veriam os grandes reorganizadores do teatro francês debatendo-se, tambem, contra os mais duros obstáculos, veriam como, afinal, acabam ganhando a batalha. E talvez ao mesmo tempo encontrassem sugestões dignas de serem retomadas.

Com efeito, o que caracteriza os "Meneurs du jeu" na França é a importancia que dão á pedagogia. Copeau abandona o "Vieux Colombier" uma escola, organizando-a na Borgonha, sem um tostão, sem abrigo suscitando o espirito de grupo, o amor pelo ritmo, a união pela ginástica e pela palavra. E o mesmo sucedeu com a maioria daqueles que vieram depois de Copeau. O teatro é uma arte exigente que só pode dar largas á inspiração quando já anteriormente organizado numa disciplina interior. Para que o novo teatro brasileiro possa manter-se deve desabrochar em escola.

Mas o teatro vive da comunhão com a massa. É preciso que o publico participe com o autor, comungue com o personagem interpretado. Não se imagine que o povo seja incapaz de compreender as mais delicadas sutilezas dos sentimentos e dos versos: vi nas Arenas de Nimes dezenas de milhares de espectadores tremulos, suspensos aos labios de Madame Barthet que recitava "Berenice". E ha na obra de M. Raymond uma frase de operario relatando num café uma representação no "Vieux Colombier" que não posso deixar de citar: "As vees eles não teem nem cadeiras. Sentam-se no chão. Aí então, não havendo nada, a gente vê as palavras...". Frase profunda: o operario havia desco-

(Conclúe na 2.ª página)

Arborização e reflorestamento

Manuel DIÉGUES JÚNIOR

(Para o "D. P.")

José Bento da Cunha Figueiredo Junior que, como o Senior, foi um dos grandes administradores que Alagoas teve (notavel foi tambem em Pernambuco a administração de José Bento velho) preocupou-se com o problema de arborização da cização das praças publicas e um bom senso raros. Bom gosto e bom senso que faziam o presidente da Provincia dessem dos altos problemas da administração, para escrever na sua "Fala" de 1868: "E' necessario cuidar na arborisação das praças publicas e mesmo de algumas ruas mais largas, como uma medida de higiene publica". E no ano seguinte o assunto voltava a figurar na "fala" presidencial: "Importa muito tratar da arborização da cidade, embora lentamente. Este serviço exige maior cuidado que dispendio".

E' de admirar como um presidente, cheio de tantos problemas mais serios, ás voltas com epidemias ou molestias endemicas, de que nos falam relatorios do Inspetor da Saude Publica, dr. Thomaz do Bomfim Espindola, o mais tarde autor da celebrada "Geografia Alagoana", se fosse preocupar com assunto tão pequeno; pequeno até um certo limite, é verdade, porque de fato é um dos maiores problemas a cuidar numa administração. Mas a realidade é que José Bento Junior se referia á arborização da cidade como parte daquele problema maior: o das matas. O da defesa das matas contra a devastação que se fazia, como ainda se faz, impiedosamente, sem precauções nem cuidados defensivos dos particulares. E referia-se tambem do ponto de vista de higiene publica.

Nesse sentido o bom senso do presidente de 1868 e 1869 o que pretendia era salvar uma situação já denunciada em 1859; que já vinha de antes, aliás. Pois em 1859, dirigindo uma saudação ao Imperador Pedro II, quando de sua visita a Maceió, escrevia José Alexandrino Dias de Moura, num ar de desalento e preocupação, acerca das nossas reservas florestais: "... e o precioso pau-brasil de que tanto abundava outr'ora a provincia e atualmente se acha quasi exausta pelo fogo e machado do proprietario e pela especulação e cobica do contrabandista! O pau-brasil especialmente parece ter sido votado á execração. Tempo virá em que nem mesmo poderemos mostrar a nossos netos um pedacinho dessa preciosa madeira, cuja tinta por sua ignea côr deu nome a nossa terra".

E o tempo veio. José Alexandrino Dias de Moura acertou em cheio. Rara a criança hoje que conhece um pedaço de pau-brasil; a não ser que veja em praça publica como um monumento nacional. Que conhece outras especies: o cedro, por exemplo. E dizer-se que o litoral e a mata da antiga capitania de Pernambuco eram uma fartura de madeiras! De pau-brasil, de cedro, de louro. Parece até criação dos historiadores afirmar-se que a descoberta cabralina foi disputada entre franceses e portugueses por causa da riqueza florestal existente na nova terra. E o pau-brasil foi muito tempo o pomo de discórdia entre os "mair" e os portugueses, ficando-se em duvida, como tem assinalado historiadores, se o Brasil permaneceria lusitano ou se tornaria francês.

De riqueza das nossas matas falam as velhas crônicas e os velhos documentos dos primeiros seculos. Creio que é Vilhena, numa das suas cartas soteropolitanas, quem fala da riqueza das florestas alagoanas; riqueza que levava para a Baia "paus monstruosos que se empregão nas grandes naos" e que era apro veitada ainda na construção de embarcações em Alagoas. Naquele tempo, naqueles fins do seculo XVIII, ainda não havia a devastação pelo machado, nem a furia das empresas á procura da lenha para as suas maquinas. E não existia a Great Western para devorar o resto de mata que ainda encontrou, já devastada aqui e ali pela invasão das

(Conclúe na 2.ª página)

Alguma Poesia

Afonso Arinos de MELO FRANCO

(Para os "Diarios Associados")

Não existe ser mais egoista que um poeta. Tão egoista como ele, só uma criança. Por isto a poesia é, tantas vezes, para nós, aquilo que Manuel Bandeira chamou "uma lição de infancia".

Da leitura dos poetas, do convivio com as crianças pro curo, na verdade, e agora mais do que nunca, tirar esta grande, esta forte lição de infancia. Isto é, lição de tédio pelo que nos cerca e de preocupação exclusiva pelo que está dentro de nós, força modificadora e, até certo ponto, criadora do que nos cerca. Lição de persistencia dos valores humanos independentes da Historia, incorruptiveis e mesmo intocáveis pela Historia. Afinal, lição consoladora da evidencia de uma vida perene, vida eterna, embora terrena, (eterna porque se transmite), desses mesmos valores humanos. O tédio que Nietzsche encontrou na poesia como unica coisa aproveitavel, não existe. Quando aparece não é tédio dos poetas pela poesia, mas pelo que se encontra fora dela. O caminho é este: ignorancia desinteresse, e em seguida, tédio pelo que nos cerca, e não para o que está dentro de nós, ás vezes abafado, esquecido por causa dos rumores do mundo. Por isto aparecem, de vez em quando, neste ano tragico de 1944, quando os rumores do mundo se fazem ouvir mais altos e torturantes do que nunca, alguns espiritos que recomendam gravemente, o esquecimento da guerra e a atenção para coisas mais urgentes e importantes, segundo eles. Coisas como as nuvens, os ventos ou as angustias subjetivas. Loucos? Não, poetas. Se não fossem poetas os que assim pensam, seriam, seguramente, crianças.

A criança e o poeta sempre me intrigam e estarrecem por esta espantosa capacidade de saber o que todos ignoram e ignorar o que todos sabem. A diferença entre eles está em que a criança é susceptivel de aprender e o poeta nunca. E' verdade que a criança aprende na medida em que deixa de ser criança. Se o poeta fosse capaz de aprender o que ignora, eternamente e por destino, ele tambem iria progressivamente deixando de ser poeta. Eis porque contesto formalmente, e com a maior energia, que Augusto Frederico Schmidt entenda alguma coisa de comercio apesar do seu sucesso comercial: porque ele continua poeta.

O que os poetas sabem da vida, sabem-no sem aprender, — por advinhação. Por isto mesmo não aprendem nem ensinam: descobrem e anunciam. E o que eles não sabem, (que é o que não lhes interessa), nunca chegarão a aprender. Deve-se renunciar completamente a ensinar certas coisas logicas, elementares, a Vinicius, Jorge de Lima, Murilo Mendes, Ribeiro Couto. Nunca aprenderão, ou darão a tais lições simples de vida um significado tão estranho, que será coisa diversa inteiramente do que se teria querido ensinar.

Falo por experiencia propria. Certa vez encontrei Ribeiro Couto em Paris brigado com seu chefe o consul em Marselha, quase sem dinheiro e pensando em botar a esposa num colegio interno para ir morar em Montmartre "onde a vida era mais barata e poetica". Todo o meu esforço em convencê-lo de que a esposa tinha razão em não querer ir para o colegio, e de que o chefe tinha razão em não querer pagar-lhe os vencimentos fora do posto, resultou inutil. Quando ele concordava com o que eu dizia era porque estava entendendo outra coisa. Afinal desanimei e tratei de conseguir por outras vias, a sua permanencia em Paris. Coisa que ele não aceitou com muito agrado. Para ele o razoavel era o colegio e a pobreza em Montmartre. "Preciso viver poeticamente" insistia, com a maior gravidade, tirando chapeu "melon" para enxugar a calva. Nos intervalos das discussões escrevia cartas em francês, nos cafés do boulevard, para os amigos de S. José do Barreiro. Aceitou a solução sem se convencer, sem aprender nada com ela. Mas eu tive mais uma prova de que com a sua logica, e que alguns de entre eles, e não os menos importantes, só podem ser percebidos e revelados pelos poetas.

No meio do terrivel mundo que nos rodeia, cheio de incertezas e ameaças, é sempre bom tomar-se de quando em quando uma lição de poesia, quero dizer de perenidade e permanencia dos valores eternos da vida. Poetas não faltam. Ainda ha pouco dois deles vieram nos visitar: Ledo Ivo e Maria Isabel.

Seus livros são deste ano, mas a poesia que neles vamos encontrar é de todo o tempo. Inatual sem ser passada. Permanente, renovada como a vida. Moderna nestes dois livros somente a forma, se é que se pode dar o qualificativo de moderno a este hermetismo que já data de muitos lustros, e que encontra sua razão de ser em causas muito mais fundas que as indicadas pelos que o não procuram entender, nem acetar, inevitavel que ele é.

Já me demorei, talvez mais do que seria desejavel na

(Conclúe na 2.ª pagina)

PONTO DE PARTIDA

Tristão de ATHAYDE

(Para os "D. A.")

Ao retomar contacto, neste rodapé, com a literatura em sentido mais estrito, isto é, com a prosa de ficção e a poesia, como pretendo fazer no próximo domingo, não creio seja deslocado lembrar ou relembrar o ponto de vista critico em que me coloco. Será, porventura, um dever para com os autores e os leitores. Um dos erros do nosso tempo é o que poderiamos chamar — a **metafisica implicita.** E' agir, conciente ou inconcientemente, de acordo com um ponto de vista, com uma concepção geral da vida e, portanto, de acordo com uma metafísica, sem entretanto confessá-la ou mesmo sem procurar conhecê-la. Assim como Monsieur Jordain fazia prosa sem saber que o fazia, assim tambem todo mundo faz metafisica sem saber ou sem querer. Mesmo quando afirma que não o faz, já dizia Aristoteles, pois **negar um** pensamento "para lá da fisica" já é ter uma metafisica.

E' assim que toda critica supõe uma filosofia da vida. Quando mais não seja a filosofia de não ter **uma** filosofia da vida, o que é mesmo o ponto de vista mais corrente.

Em suma, penso que um dos deveres primordiais de quem escreve, como aliás de quem procura viver decentemente, é jogar um jogo franco. E' procurar não se iludir nem iludir os outros. E' fugir das metafisicas **implicitas** ou disfarçadas e pôr as cartas na mesa, como se diz numa linguagem tão em moda nos dias que correm...

Começarei, portanto, dizendo quais as modalidades de critica que **não** pretendo fazer, para depois esboçar as linhas gerais do que desejaria entender. E' oportuno, aliás, recordar antes de tudo, a famosa frase do Cardial Lavigerie a quem perguntavam o que faria se lhe dessem uma bofetada: "O que eu devia fazer eu o sei; o que **faria,** porém ignoro".

Oito são as modalidades de critica literaria, que me esforçarei por **não fazer,** já que a todos considero condenaveis ou parciais. Quatro de plano inferior e quatro de plano superior.

As quatro modalidades de critica literaria inferior, a meu ver, são: a **eclética,** a **pessoal,** a **partidaria** e a **gramatical.**

A **critica eclética** é a que não parte de qualquer orientação definida. E' a que fica na superficie das obras, nos caprichos do momento, **na** obediencia **á moda,** na facilidade de tudo aceitar **ou rejeitar de acordo com preferencias puramente opinativas e ocasionais. E' a feição detestavel do amadorismo,** desse amadorismo que possue outros aspectos tão decisivamente recomendaveis. A **critica eclética é a critica irresponsavel,** que passa como passam as asas e as quilhas.

A **critica pessoal é a que vê os autores e não as obras. E** naqueles o amigo ou o inimigo, segundo a terminologia tão em voga na doutrina politica totalitaria. O personalismo crítico pode ter uma forma elevada, mas parcial, quando apenas focaliza os autores em detrimento das obras. Sua face corrente, porém, é o favoritismo ou a má fé sistemática, que lhe tiram, de antemão, todo prestigio.

A **critica partidaria é a caricatura de certas criticas superiores como a sociológia ou mesmo metafisica. O conceito de** grupo, de partido, está muito em voga. E como vivemos em uma época passional, mitica e particularista, — é corrente a tendencia a erigir seu grupo, sua capelinha, sua escola em medida suprema de valor literario e tudo julgar de acordo com esse fanatismo inicial. E' o individualismo da modalidade anterior, transportado para o campo grupal coletivo. Já não é apenas o **meu capricho em face deste ou daquele autor,** com quem simpatizo ou antipatizo como se vê no personalismo critico vulgar. **E' o meu grupo, são os meus amigos e eu,** unidos em torno **de certos preconceitos, que nos erigimos em** medida de todos os valores. **Esse partidarismo critico é tambem,** frequentemente, uma corrupiela da critica sociológica quando o veneno politico intervem, para pôr a critica a serviço de uma paixão partidaria, **seja da** oposição seja do governo. Em regra, **quando se faz critica partidaria na oposição, vai e fazer critica oficial no governo, quando o nosso Partido triunfa.**

Essa critica partidaria se apresenta, tambem, sob modalidades de critica negativa e polêmica, que não julga de acôrdo com a justiça mas com o interesse, ou a vontade de divertir certo publico malsão.

A **critica gramatical,** enfim, é a que julga de acordo com um padrão de pureza filológica mais ou menos largo, segundo a inteligencia ou a estupidez do critico. A estreiteza de espírito, a mesquinharia do estalão, é o peso dessa crítica, que vai desde o "apito" mais ou menos ridiculo dos que se gabam de ser "guardas-civis das letras" e vivem a julgar o valor das obras na base dos solecismos, reais ou imaginarios, dos galicismos, dos desrespeitos ás regras sacrossantas dos "mestres da linguagem" — até a hostilidade a toda renovação dos idiomas ou a justa reação contra os que confundem originalidade autêntica com tapeação.

São essas, a meu ver, quatro modalidades inferiores de critica, que faço o possivel de evitar. As quatro modalidades superiores, mas parciais, são — a **estética,** a **sociológica,** a **psicológica e a moralista.**

Enquanto as quatro inferiores partem da ausencia de qualquer posição geral definida, em face da vida, essas outras representam — consequencia, conciente ou inconciente, de uma filosofia geral da existencia.

A **critica estética** parte da supremacia da Arte. Para ela na hierarquia dos valores, esta é situada acima de todos os demais, de modo a se colocar o artista para lá do bem e do mal. Foi no fim do século passado, com o parnasianismo e o simbolismo, que essa crítica estética teve o seu grande desenvolvimento, embora fosse no romantismo e no surto da liberdade em arte, que realmente tenha tido origem. O estetismo continua a ser, hoje em dia, com o modernismo, uma das modalidades mais importantes da crítica, senão a mais importante. Se houve uma revolução no conceito de beleza, não houve senão uma sequencia no seu primado, como valor, em face de tudo o mais.

A **critica sociológica** parte, **não** mais do primado da Arte, **mas** do primado da Sociedade. Foi com o naturalismo que essa modalidade de crítica nasceu, modernamente. Entre nós, foi a que animou a grande obra de Silvio Romero ao passo que a crítica estética objetiva explica a posição de José Verissimo. Quanto a Araripe Junior passou da critica sociológica objetiva, dos seus primeiros ensaios, para a crítica estética subjetiva, de suas ultimas produções. Essa critica sociológica está hoje de novo em pleno foco, tal a importancia que os problemas politico-sociais adquiriram em nosso tempo. Estamos assistindo entre nós, por exemplo, ao triunfo do esquerdismo, depois de um efêmero equilibrio com o direitismo. Pois bem, tanto num caso como no outro, vemos a crítica oscilar de acordo com a posição politico-social dos autores. Vemos o repudio ao puro estetismo, á arte pela arte, á crítica pela crítica, e a afirmação de que os valores da Democracia ou da Revolução, com o esquerdismo triunfante, ou da Autoridade e da Nação, com o direitismo moribundo (aquem do Prata...) é que são os valores supremos. A crítica, segundo essa atitude, deve colocar-se a serviço do Ideal Social. A Politica e não a Arte é que passa a ser o supremo estalão de valores. A travessia do Prut passa a ter, para muitos da nova geração, uma importancia mil vezes maior que a leitura de Proust, que há vinte anos deslumbrou nossa propria geração, cansada da outra Guerra e por alguns momentos embalada no estetismo Morand-Giraudoux de 1820...

Creio ser, essa crítica sociológica, a que vai contar, em breve, com o maior número de adeptos, ao menos naquele campo da metafisica implicita, que tambem é, muitas vezes, uma metafisica efêmera. Pois a primeira consequencia de não tomarmos conhecimento explicito de nossas atitudes profundas

(Conclúe na 2.ª página)

PONTO DE PARTIDA

(Conclusão da 1.ª página)

razer com que elas oscilem ao sabor dos acontecimentos. E amanhecermos amanhã sustentando pontos de vista totalmente opostos aos de ontem. E' o que sucede, muitas vezes, com a outra posição crítica que passamos a situar — o impressionismo.

E' o nome mais corrente da **crítica psicológica.** Ainda hoje os nomes de Anatole France, de Jules Lemaitre, de Remy de Courmont — que parecem aliás voltar de tempos imemoriais, de sombras cimerianas, depois de milenios de ausencia, tal a profundidade do abismo de dor a que desceram a alma e o corpo da França — ainda hoje esses velhos fantasmas deixam cair no coração dos criticos as palavras sedutoras com que os faziam transformar-se em outros tantos "Jardins de Epicuro", em que a cultura das **impressões estéticas,** como de rosas do espirito, ocupa todo o tempo dos jardineiros hipersensiveis. Há nesse impressionismo critico uma grande dose de verdade, enquanto critica é meditação sobre a beleza e esta um ato de **visão** em que a experiencia profunda do nosso Eu é irredutivel a qualquer sistema de Regras e Programas. Há tambem um culto da irresponsabilidade opinativa que se torna incompativel com uma atitude não meramente **egotista** perante o universo. A critica psicológica e impressionista não será a que mais satisfaça as novas gerações penetradas de preocupações politicas, revolucionarias ou tecnológicas. Mas ainda é a que prevalece nos meios mais estritamente literarios.

Temos, finalmente, a **critica moralista** ou apologética que parte da primazia da **moral** para julgar as obras de arte em função do serviço que possam prestar ao progresso moral da humanidade ou mesmo ao triunfo da Verdade religiosa.

Por mais elevados que sejam os objetivos dessa critica, tambem ela representa apenas uma face das coisas e deturpa mesmo a natureza da atividade estética. O moralismo-estético, aliás, é apenas o contra-erro do imoralismo estético. Ambos se anulam, como falseando as verdadeiras relações entre Arte e Moral, problema dos mais delicados e dificeis de solução prática e por isso mesmo dos que mais se prestam a extremismos contraditorios.

Nenhuma dessas fórmas de critica superior, para nem falar das quatro anteriores, me parece corresponder à verdadeira posição de uma critica que poderiamos chamar de quotienticamente **construtiva.** Antes de indicar os pontos cardiais dessa Critica, desejo desde logo dizer que **qualquer** dessas formas criticas que não me satisfazem totalmente pode ser tratada de quatro maneiras — com inteligencia ou sem inteligencia; com honestidade ou sem honestidade. Uma coisa não implica a outra, como qualquer pessoa de bom senso concordará.

Quando passo, portanto, a dizer qual a concepção critica que gostaria de praticar ou antes que tentarei aplicar na medida de minhas fraquezas, não desconheço a possibilidade da inteligencia ou da honestidade no erro, bem como da estupidez ou da deshonestidade, na verdade. Quando entendo haver uma fórma de critica mais complexa, e verdadeira, — nem por sombra julgo estar em condições intelectuais de a realizar, como deveria ser realizada. E' inutil acrescentar que a carencia de espaço obriga a uma rigidez de expressão que só o tempo e as oportunidades poderão esclarecer. Limito-me ás linhas mais gerais.

Cinco conceitos podem resumir os pontos fundamentais sobre que deve assentar a meu ver, uma critica construtiva: totalidade, hierarquia de valores, originalidade, simultaneidade, autonomia.

Revivendo Sylvio Romero

Garcia JUNIOR

(Copyright dos "D. A.")

O fato de Silvio Romero ter aparecido na critica literaria do Rio de Janeiro, pelo ultimo quartel do seculo XIX, como um desses espiritos cheios de impetos e agressividade, tem sido não raro apontado como uma consequencia de velha e remota animosidade do homem nascido na provincia contra os que na capital do pais, longe de estenderem as suas vistas para o que então se escrevia no resto do Brasil, como porfiavam em se encerrarem em uma verdadeira torre de marfim, alheios inteiramente aos valores novos que circunstancias imprevistas haviam impedido de chegar até a metropole. Ora, se levarmos em conta que as grandes capitais sempre tiveram a virtude de exaltar quaisquer valores partidos, nascidos em regiões longinquas — e a França disso nos dá um exemplo magnifico — sem se importarem com as suas origens, forçoso será convir que tambem em nossa capital, nunca se regateou aplausos aos escritores que embora chegados de outras regiões brasileiras, uma vez integrados á comunidade carioca, aqui viram florir de igual sorte os seus nomes, como aconteceu com Coelho Neto, Artur Azevedo, Franklin Tavora, Guimarães Passos, Aluisio Azevedo, Emilio de Menezes, e tantos outros sem que ninguem lhes indagasse a procedencia de nascimento ou lhes escarnecesse dos meritos por provirem eles de origens provincianas! O proprio caso de Sylvio Romero é desses que parece não ter jamais entrado em suas cogitações. Do que ele fazia questão é que se reconhecessem os valores intelectuais; exigia, isso sim, é que no julgamento de semelhantes valores não entrassem interesses inconfessaveis, isto é, a politica das "igrejinhas literarias", essas eternas louvações reciprocas que ainda não desapareceram de todo de nosso ambiente de letras, e que sobre matarem no nascedouro, muita vocação digna de incitamento, como estão servindo ainda agora para levantar ás cumiadas da gloria e da fama individualidades absolutamente falsas, sem nenhum valor legitimo. So isto explica talvez porque Sylvio Romero ao criticar a obra do criador de "Quincas Borba" não o fez senão animado do proposito de trazê-lo a um paralelo com o que já havia produzido Tobias Barreto. Mas ainda ai é o caso de se perguntar: Acaso estaria realmente a obra de Tobias Barreto, em condições de ser cotejada com a de Machado de Assis, quando em ambos como subsiste um perfeito antagonismo de idéias, não obstante se aproximarem por vezes um do outro, quanto aos conceitos filosoficos que emitem, bebidos sem duvida em Schoppenhauer, em Leibnitz, em Kant, mas logo distanciados na forma, no pensamento? E quem melhor que o proprio Sylvio Romero para nos explicar, que a analise da obra de Machado de Assis, lhe fôra determinada por razões outras, bem mais diferentes dos que as que entravam na suposição geral? Quando se sabe que o grande sergipano mantinha pelo mestre do Recife uma dessas amizades, que não raro se transformam em culto, é que se pode evidentemente aquilatar dos seus intuitos, isto é, quais os motivos que poderiam levar Sylvio a se atirar á liça, ao combate, menos sem duvida pelo empenho de defender as suas idéias do que pelo prazer de desagravar o autor de "Menores e Loucos" da apaixonada critica de seus opositores. E é exatamente por isso, que Sylvio Romero, ao receber algumas cartas de Arthur Guimarães, que se achava em Lisboa, logo se apressa em dar ao grande amigo e compadre a seguinte resposta: "Jovem e delicado Arthur. Saude. Esta vai em forma de requerimento. Desculpa; e o papel que tenho á mão. Tenho presentes tres cartas suas, cada qual mais interessante. Por ter andado doente do figado (molestia geral do brasileiro) não lh'as respondi logo.

Vejo e concordo com o que me diz sobre o livro a respeito de Machado de Assis. Mas concordo só em parte; e que se dão circunstancias que o meu caro Arthur não conhece bem, no tocante a certos fatos tratados no livro.

E' assim que, no fundo, o parareio com Tobias só foi feito como "resposta indireta" a certos criticos; que tinham aqui, a proposito da minha **Doutrina contra doutrina,** e bem fóra de proposito, falar em pessima escola de Tobias, ao passo que sempre teem andado a **babar-se** de gozo em falando de Machado de Assis! Além disto, há motivos especiais no nosso meio literario, meio que me tem sido hostil e contra o qual arremeto sempre que posso.

Bem ou mal, não estou de acordo com eles, pertenço ao partido da reação, iniciado vai para trinta anos quase no Recife. Defendo o velho Tobias: pelo seu merito intrinseco; 2.º para justificar o meu proprio criterio; 3.º, como meio de guerra

E' uma clava que costumo brandir contra certos semi-deuses cá da terra. O famoso Machado, a quem aliás não nego grande merito, é um destes, e por isso atirei-lhe em cima o outro.

Ambos brasileiros, ambos mestiços, ambos nascidos no mesmo mês e ano,ambos poetas, ambos prosadores, ambos humoristas, ambos pessimistas, ambos criticos; eis o ponto de contacto que justificam o parelelo. Não se comparam coisas identicas, nem coisas contrarias, senão coisas que teem similhança e dissimilhanças. E' o caso dos dois que teem os indicados pontos de contacto e, com diferenças teem o ser "um conteur romancista" e o outro "filosofo e jurista". Mas, o que eu comparei foi o poeta ao poeta, o prosaista ao prosaista, o pessimista ao pessimista, o humorista ao humorista. (Santo Deus, quanta coisa em "ista"!...) E pouco mais ou menos o caso dos criticos europeus quando comparam Schoppenhauer (o filosofo) a Leopardi (o poeta) o que eles comparam não é o poeta ao filosofo, porém o pessimista ao pessimista; porque ambos o foram em subido grau.

Tal é o caso quando se compara Carlyle (historiador) a Heine (o poeta). O que num e noutro se põe em paralelo é o "humour" que ambos manejam com força e vida. Quanto á extensão dada ao que se refere a Tobias, justifica-se pelo esquecimento a que e uo via e vejo aqui votado, e creio ser propositai. Quando até a gente seria não o conhece aqui devidamente, quanto mais o resto!...

O meu caro Arthur, por exemplo, que conhece Machado de Assis ha anos velhos, ha quantos conhece Tobias?!... Eis a coisa flagrante. Pois ambos teem a mesma idade e começaram a escrever do Laet e dou-lhe razão; mas Laet está no meu Livro entre os bons prosadores do Brasil. Não concordo "int toum" com o que se refere a Taunay e Eduardo Prado, em face de Coelho Neto. Os dois não escrevem mal, mas o ultimo melhor, apesar de mais moço".

Não será isto suficiente para provar que atacando a Machado de Assis, outro proposito não mantinha Sylvio Romero senão responder ás invectivas de Lafayette Rodrigues Pereira e outros mais, todos como até então animados em denegrir o valor incontestavel de Tobias? E' logico que o entusiasmo de Sylvio Romero pelo filosofo de Escada, o respeito e a estima que esse lhe merecia, de certo modo teriam que levar o criador da "Historia da Literatura Brasileira", a pôr reparos á obra de Machado de Assis, passivel sem duvida ao seu espirito de uma ordem mais serena, mas que Sylvio Romero como homem facilmente impressionavel pelas razões do coração, ora crivava de censuras, ora as desmanchava em torrentes de ternura, posto que nele o que mais alto falava era incontesatvelmente a sua personalidade moral, o homem tão depressa capaz de arrancar das mãos de Jupiter um de seus raios mortiferos com que fulminar qualquer adversario eventual, como deixar-se apaixonar pela narrativa emocional ao qualquer desgraça ocorrida aquele sobre quem investira antes, como aconteceu a Cruz e Souza, é que ele Sylvio não vacilou reconhecer mais tarde como um grande poeta, tão depressa lhe levou Melo Morais Filho noticias do que era a vida do negro catarinense, tuberculoso, cheio de infortunio...

Ao mestre incomparavel de "D. Casmurro", a esse mesmo, Sylvio Romero como desejando lhe dar mais tarde um lugar de relevo, dentro da nossa literatura não se esquece de dizer algo que equivale a um ato de serena justiça: "Machado de Assis, penetrando no mundo subjetivo de se uproprio pensamento, e trazendo-nos dali algumas das paginas da mais original psicologia em lingua portuguesa, é frio, mas correto na sua impertubabilidade". Só esse conceito de Sylvio Romero, emitido anos depois, sobre a obra magnifica de Machado de Assis, só isto bastaria para firmar o valor pessoal do autor de "Minhas contradições", se ao lado do homem justo, equilibrado, não corresse igualmente a figura do sociologo, do filosofo, do professor, enfim, do infatigave ltrabalhador, individuo que, em meio ás lutas travadas em prol da sua subsistencia e dos seus, ainda lhe via sobrar o tempo para se empenhar na ardua tarefa de dotar o Brasil de uma verdadeira historia literaria, como é essa que o professor Nelson Romero, em boa hora, resolveu reeditar, com o concurso de Jose Olimpio.

E' verdade que a aparição da "Historia da Literatura Brasileira", de Sylvio Romero, acrescida em seu primeiro volume de detalhes sobre critica que o mestre andou a espalhar em monografias e estudo esparsos, publicados em diversas epocas na imprensa do Brasil, teve a vantagem de despertar celeuma, provocar polemicas, mas isto em nada prejudica o merito da grande obra de Sylvio, quando em essencia ela permanece, integra, indivisivel. Quando nada se quisesse reconhecer de merito no trabalho do professor Nelson Romero, pelo menos um serviço há prestado ás letras o filho de Sylvio: evitou que se perdesse na poeira das bibliotecas algo que era precioso para o estudo da propria personalidade do critico, embora esse em vida não désse talvez importancia a pormenores que ele julgava talvez superfluos...



VITALIDADE! consegue-se com

lofoscal

O FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR!

Alguma poesia

(Conclusão da 1.ª página)

analise das causas do hermetismo da poesia moderna. Eis-lo em outra fase da minha critica, ao ocupar-lhe deste grande poeta que é Carlos Drummond de Andrade. Não repetirei aqui o que então procurei sugerir. Somente acrescentarei que esta lingua gem especial, pouco acessivel, é assunto que cada vez mais me interessa, e sinto não ser filologo nem dispor de tempo suficiente para tentar um estudo sobre a linguagem de alguns dos nossos poetas atuais a exemplo do que já foi feito, na Espanha, com tanto sucesso, sobre Pablo Neruda.

O problema da linguagem me atraiu sobretudo no livro "As Imaginações", de Ledo Ivo. Este poeta de vinte anos parece considerar Rimbaud como um irmão mais velho. Ou si o desejarem, como um irmão mais moço, porque Rimbaud aos vinte anos já tinha deixado de escrever. Não é somente o titulo do seu livro e a epigrafe com que o abre, que são rimbaudianos. Existe algo que nos faz pensar em Rimbaud e que está ligado á linguagem. No espaço de que disponho não posso me estender sobre este ponto. Apenas lhe estimarei algumas breves reflexões.

Ha uma certa linha poética brasileira cuja forma é rimbaudiana. Talvez se pudesse indicar esta linha pelos seguintes nomes, tomados em ordem de idade: Bandeira, Carlos Drummond, Vinicius e, agora, Ledo Ivo. Se me perguntassem quais são os caracteristicos desta forma, ou melhor, desta linguagem, confesso que me veria bastante embaraçado para responder. Em todo caso é preciso tentá-lo, para que a indicação não fique muito no vago. Considero rimbaudiana aquela linguagem de alta precisão, cristalina, (não só no sentido de transparente como tambem no de geometrica, angulosa), linguagem depurada, adulta, sem nenhuma gordura. Atributos que, bem considerados, tornam mais inquietante o hermetismo da poesia que ela modela estreitamente, sem no entanto, nada descobrir. Numa lingua empastada, sombria, rica e meio bárbara, como a de Mario de Andrade ou a de Schmidt, o leitor ainda aceita, mais conformado, o ilogismo. Mas o sentido obscuro sob a forma enxuta e clara eis o que aguça tão enormemente a nossa curiosidade ao ler os poemas fugitivos de Vinicius ou de Carlos Drummon de Andrade.

E, tambem, os de Ledo Ivo.

Em Maria Isabel, o delicioso egoismo dos poetas se acentua, ainda mercê do natural egoismo feminino. Ela considera o mundo, com as suas multiplas tragedias hodiernas, como um espetaculo estético oferecido aos seus olhos perceptivos e vigilantes:

"Nas aguas rolavam luzes
Eram liquidas estrelas

Os gritos dos afogados
Nas pedras douradas,
Defronte do mar,
Viu-se o vulto roseo
Sorrir e cantar".

Mais adiante confessa esta inteligente mulher, o que aliás afirmávamos: o poeta nada aprende fora do seu mundo.

O poeta nada aprende fora
[do seu mundo
"Bem perto o mundo en-
[sinava,
Mas do que o mundo ensi-
[nava
Nada vi, nada aprendi".

A poesia de Maria Isabel é fina, cheia de refolhos, airosa como a rosa, que escolheu para seu simbolo. Não parece brasileira. Não que lhe falte luz, mas é uma luz macia, intelectual. "Luz intelectual cheia de amor", como no verso de Dante. Lembra o vento brando que brinca na copa aguda de um alamo, lembra a seta de sol ferindo o seio de algum parque bem ordenado. Maria Isabel é uma poetisa européia.

Não ha duvida que "As Imaginações" e "Rosa Leve" representam dois momentos de elevada poesia.

Sente-se que os autores já dominaram os estagios intermedios do verbalismo, do mau gosto, do primarismo sonoro. São poetas que, como todos os verdadeiros poetas de hoje, descem ao fundo deles mesmos e trazem, de tais mergulhos, as mãos cheias de confusas, mal sabidas flores submarinas. Falam a misteriosa linguagem, capaz de exprimir nossa época enferma. E a linguagem do delirio deste tempo. O claro mundo do futuro terá poetas mais claros.

Ledo Ivo, "As Imaginações", Pongetti, 1944.
Maria Isabel, "Rosa Leve" José Olimpio 1944

ENTREVISTA IMAGINARIA

(Conclusão da 1.ª página)

particularmente para o camponês, os nossos campos; para o intelectual, nossa cultura; para o industrial e o trabalhador, nossa industria e para o capitalista as suas rendas. A palavra "patria" abarca de uma vez tudo isso. E' muito bem compreendida ao mesmo tempo pelo espirito e pelo coração.

Quisera poder dizer outro tanto da palavra "amor", cujo emprego indiscriminado, é responsavel pelas mais graves confusões. Que existe de comum entre o amor evangelico pelo semelhante, que implica o dar-se a si mesmo e a concupiscencia luxuriosa, a necessidade de possuir que, muitas vezes, leva até ao crime? Não se sente já molestado ao ouvir alguns de nossos romancistas chamar cada um por sua vez mãe, filha ou irmã ás suas amantes?

— Nossos psicólogos aí estão para discrimina-los.

— E eles são acusados, então, de querer "cortar um cabelo em quatro". Mas frequentemente a natureza mesmo se encarrega de confundir tudo. Há deslizes de um amôr a outro, equivocos, interpelações. Vê-se, ainda, que raramente, eleva-se o desejo carnal até o empireo e se vê tambem que tal aspiração de transporte etereo ás vezes se corrompe.

— Se completa..., é o que talvez queira dizer.

— E' verdade, que o amôr pode, ao mesmo tempo, tocar o coração e o corpo. Mas quase sempre um deles permanece em falta com o outro. Daí as tragedias horriveis; porque, então, o companheiro queda malogrado... Mas não quero deixar-me arrastar.

— Estou aqui para ouvi-lo.

— Sim, mas não é meu desejo falar demasiado. Nossa literatura já se ocupa em excesso destas coisas e Jean Schlumberger deplora recentemente, e com razão, o espaço que o amor tem nela. Seu êrro era, no meu parecer, ter incriminado Racine por este motivo. Nem ao menos seria mui justo dizer que o amor é a unica mola de quase todas as suas tragedias. Ao menos, o amôr nelas, está sempre equilibrado pelos interesses superiores. Ao tratar de Tito, diz:

"Je sens bien que sans vous
je ne saurais plus vivre.
Mais il ne s'agit plus de vivre,
" il faut regner.

— Que diria, nesse caso, do teatro de Marivaux e de Musset. E' ali que o amôr é rei e senhor e onde de nada mais se trata a não ser dele. Se dermos credito a muitos de nossos autores, e não dos menores, parece que o amor é mesmo o fim ultimo do homem, que todo o seu valor a ele se deve, com ele se salda e nele se extingue; que nada merece ocupar e interessar mais que o amor, e que nada deve ser levado em consideração no mundo mais do que as amadas e os amantes. Todavia, se este amôr se exalta, como ás vezes ocorre, se impele o homem ao heroismo, a mulher á virtude e a ambos a certo florescimento do qual, separados, não teriam sido capazes, e que, sem o despertar do amôr, nem sequer teriam vislumbrado... é preciso ver que, para uma "Princesa de Cléves" as "Manon Lescaut" são inumeraveis.

— Cuidado; você proprio já começa a condenar, a proscrever...

— Não, eu admiro "Manon Lescaut"; gostaria, porém, que tais obras pudessem ter a mesma função que tem os guardas de loucos. E' um livro emocionante, escrito de maneira espontanea. Alguns têm exagerado um pouco a sua importancia, mas, sem embargo, é uma grande obra.

— Não crê que apenas a França poderia produzir essa obra-prima?

—Obra-prima! **Você vai** demasiado longe. **Que somente a França tenha podido trazê-la á luz...** eu o concebo, mas com um pouco de tristeza. Em todo caso, duvido, com respeito á "Manon", que algum outro pais, a não ser a França, pudesse proporcionar-lhe tão abundante e deploravel ascendencia. Precisemos melhor: não é contra a pintura dos maus costumes, dos maus lugares que eu sou. E' contra a leviandade. Veja você: Sartre nos apresenta hoje o abjeto com extraordinario talento; não é nunca leviano. E por isso outorgo-lhe um grande credito. Porém, com que satisfação volto a afundar-me em "Moby Dick" ou em "Robinson"! Tais obras viris não têm nenhum equivalente em nossa literatura... até o presente, pelo menos.

— Você poderia ter citado, ainda, "A ilha do tesouro", de Stevenson e numerosas novelas de Conrad. Mas você disse até o presente". Será que...

— Sim, as obras de Giono, de Malroux, de Saint-Exupéry, de Montherland, o rumo que seguem e o seu valor permitem uma grande esperança de sair do caminho lamacento em que se comprazia a nossa literatura; de incorporar-nos e de nos erguermos desses "divans profundos como tumbas". Dignidade, nobreza de coração, heroismo, encontram éco, eu o creio, nos jovens de hoje.

Mas, permita-me... Você não escreveu que com formosos sentimentos se faz má literatura?

— Têm-me censurado muito esta frase sem compreende-la e, mais frequentemente, citando-a ao contrario, e olvidando, além disso, que eu escrevi, ao menos, "A porta estreita". Pretende-se (tem-se pretendido de mim) que, na arte, é sempre a arte que triunfa; como se não tivessemos visto o contrario com "Le blé qui lóre" e "Le Roquevilard"...

Tudo o que eu tinha querido dizer era pouco mais ou menos que as boas intenções não podem ocupar o lugar dos genios; o inverno da literatura inferior) está empedrado com elas. Estes livros totalmente edificantes não são apenas mediocres: desacreditam o que pregam e é ás "Fille de Roland" que devemos como protesto as "Parisienne" e os "Amoureuse", para nos limitar-mos apenas ao melhor.

Calamo-nos por instantes enquanto eu fazia um cigarro com as pontas existentes. Depois, ele disse:

— Notei que você falou mas não tive a coragem de interrompê-lo; pessoas mais raciocinadas do que eu". E, noutra passagem, você fazia seguir o subjuntivo de um "sim"... Foi por inadvertencia?

— Não, — respondi-lhe. Mas basta por hoje. Voltaremos a falar. Até a vista.

A mulher ao sentir-se grávida, a primeira coisa a fazer é procurar um bom médico parteiro que a examine com cuidado, tome a pressão do pulso com aparelho apropriado, examine a urina e o sangue, e prescreva algumas regras para que a gravidez e o parto decorram normalmente e sem complicações. Se não tem posses, recorra a um consultório gratuito de higiene pré-natal, dirigido por médico especialista, que a acolherá com boa vontade, a examinará com atenção e fornecerá mesmo os remédios necessários. Existem consultórios desses em vários postos de puericultura, maternidades e hospitais.

D.N.C.

"Le jeu retrouvé" ...e o Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

berto, de repente, o que muitos criticos não enxergavam, que o puritanismo do cenario esclarecia e valorizava o texto. O teatro brasileiro de vanguarda corre o risco de ser monopolizado por um certo granfinismo, pelos caprichos da moda. E' por isso que aplaudo o trabalho dos meus amigos do "Grupo Universitario de Teatro", que tornam possivel uma comunhão mais ampla, passeando seu coração de Tespis pelo interior paulista.

A ultima dificuldade é a apresentada pelo material teatral. Longe de mim a idéia de criticar o fato de se apresentar peças estrangeiras: não é pelo isolamento, mas pela multiplicidade dos contactos que se enriquece. Em França os Pitoeff se dedicaram á nobre causa de revelar ao seu publico tudo que se fizera de grande e de belo pelo vasto mundo. Isso não impede, todavia, que a tarefa principal seja chegar á criação de um teatro brasileiro. A este propósito, aconselho que se medite sobre o capitulo excelente consagrado a Chancerel, que, partindo das fogueiras de acampamento de escoteiros, onde se canta, se dansa, se contam historias de meninos, conseguiu chegar a um teatro interessante e original. Sempre sonhei com um teatro novo, extraido do que ha de mais saboroso dos folclores, que é o desta terra. Entenda-se bem: não se trata de fazer uma reconstituição folclorica; já basta de objetos de museu; a nossa sensibilidade modificou-se, e na época moderna é preciso um teatro moderno. O folclore deve ser o que a lenda grega é para Girodoux; um ponto de partida, um pretexto . Esse ponto de partida, porém, permite conservar o traço de união entre o autor e o povo. Em segundo lugar, como o folclore conserva alguns dos traços mais essenciais da raça dentro dos seus simbolos dramáticos (Bumba-meu-boi) sob o seu lirismo que se une a uma rica verve comica (Pastorais) o teatro saido dele não seria mais o reflexo de uma classe, a classe burguesa, mas da comunidade brasileira.

O livro de Marcel Raymond é atraente de começo ao fim. Contem não somente digressões do mais alto interesse sobre o teatro e o cinema, sobre as relações entre a encenação e a peça, sobre o catolicismo e a arte dramatica, sobre a ética do ator, como é um livro que serve á arte dramática pois que seu prolongamento é sempre a ação. Um dos seus méritos, e não pequeno, é ultrapassar o Canadá e a França para fazer necessariamente nascer no leitor brasileiro um pensamento a serviço de sua propria terra.

AO COMÉRCIO E À INDUSTRIA

"S. P. O. I. Procuradoria Geral", oferece seus serviços no Distrito Federal

PROPRIEDADE INDUSTRIAL, marcas de indústria e de comércio.
REAJUSTAMENTO ECONÔMICO.
REGISTRO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS.
CODIGOS DE MINAS, registros e autorizações para exploração mineral.
ANDAMENTO DE PROCESSOS nos Ministérios e Repartições.
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, Administração de prédios. Hipotecas.

S. P. O. I.
Procuradoria Geral:
Rua do Ouvidor, 68 — 2.º andar — Tel. 43-3460
End. Telg. "E. S. P. O. I."
RIO DE JANEIRO
Advogado responsavel: Octavio Simões Barbosa

Arborização e reflorestamento

(Conclusão da 1.ª página)

usinas, e antes pelas transformações dos velhos bangués de roda dagua ou de almanjarras em bangués a vapor comendo lenha que iam buscar nas reservas de mata que cercava o canavial.

Pois era para esse problema tão serio, e não apenas para o da arborização urbana — uma parte dele — que José Bento Junior voltava suas vistas de administrador; de administrador eficiente e operoso, e não como aquele de que falou Gilberto Freyre: o que desejariamos fosse mussulmanamente inativo, ineficiente, despreocupado pelos problemas a seu cargo. E foi assim que ele começou proibindo cortes de madeira destinada a construção naval em matas particulares; mas o destino — a construção naval — era apenas um pretexto.

Muito embora se construissem barcos em Alagoas (e recordemos que de Pajussara sairam a corveta Maceió e um outro brigue construidos num estaleiro ali e com as nossas madeiras) o pretexto encobria outro destino: o de utilizar-se a madeira para edificações e outros fins. Com tanta sem-cerimonia que o presidente anotava: "E nem ao menos se guarda, muitas vezes, a proporção aparente entre a quantidade pedida e construções indicadas". E por isso — assinalava o mais moço dos José Bento que nos administraram com tanta sabedoria — era preciso ir buscar madeira a doze ou mais leguas no interior, quando outrora se encontrava a duas ou três leguas da costa.

A observação do presidente de 1868 ainda é hoje bem oportuna. A devastação florestal em face das necessidades industriais — da Great Western, da Nordeste, das usinas, das fabricas — continua impiedosa, resistindo a qualquer legislação bem orientada que se estabeleça. O que ontem era zona da mata na nossa paisagem geografica — de Alagoas como de Pernambuco — é hoje um campo livre de qualquer especie mais notavel. Nem mesmo zona da mata se deveria chamar a essa região geografica; os engenhos, as usinas encheram de canavial o que era floresta antigamente.

O imperio da monocultura; o desequilibrio ecologico não apenas nas zonas rurais, pelo desaparecimento das matas, como nas zonas urbanas, pela carencia da arborização necessaria; o exterminio das especies mais raras e a falta de essencias resinosas tão indispensaveis á higienisação do ambiente — tudo isso aí está diante de nós como problemas que desafiam solução. Solução não apenas economica porque humana e social tambem; solução que apresenta aspectos os mais diversos, todos eles envolvendo a defesa da nossa economia e a preservação do nosso elemento humano afim-de se lhe dar um justo equilibrio de vida nas relações ecologicas; nas relações entre o homem e o seu meio: as arvores, as fruteiras, os animais, a agua.

Este — o do reflorestamento — é um problema que se transforma em programa de governo tal a sequencia de aspectos que a questão oferece, todos eles girando em torno da vida economica. Porque, de um modo ou de outro, com teorias ou sem elas, a verdade é que do equilibrio nessas relações entre o homem e ambiente é que pode depender o estabelecimento de um melhor padrão de vida. E padrão de vida — i-vida. E padrão de vida — dizer habitação, alimentação, vestuário, e muita coisa mais de valor fundamental para o homem.

MAQUINA DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR

Sua maquina quebrou-se? Está suja?

Telefone para o numero 2030 ou mande suas ordens para Aldem L. Barreto.
RUA VELHA N. 321
Transformação de 1$000 para Cr$ 1.00 nas maquinas de somar e calcular. Trabalho garantido.



Existe sim, a felicidade conjugal...

A SRA. PODE OBTÊ-LA, igualmente, defendendo-se contra os maléficos efeitos da *deshormonização*... A falta de hormônios no organismo feminino, além de alterar a saúde das senhoras, lhes aniquila a mocidade e lhes rouba a beleza. Usê, pois, Oforeno e constatará os salutares efeitos dêsse notável hormo-regulador sôbre tôda sua vida. O gênio facilmente irritável, o mau humor, o nervosismo, as regras dolorosas, a escassês ou excesso de regras, enfim todos os males causados pela *deshormonização*, são facilmente combatidos com Oforeno — a grande fórmula do Prof. Fernando Magalhães. Comece a usá-lo sem demora

Como conservar Beleza e Mocidade

— combatendo a deshormonização

Eis o titulo do interessante livreto que lhe será remetido *inteiramente gratis*. Para recebê-lo, envie devidamente preenchido o cupom para a Caixa Postal 3004 — São Paulo.

Nome.....
Endereço.....
Cidade..... Estado.....

MUNDO DE LUZ E SOM



Uma cena do filme "NOITE SEM LUA" — Produção da "20th. Century-Fox"

Noite sem Lua, grande filme baseado no melhor conto de John Steinbeck

A respeito de "Noite sem Lua" a película que será apresentada amanhã e por toda a semana na tela do cinema Parque, recebeu a filial da 20 th. Century-Fox nesta capital recebeu do Sr. Irving Mass, a seguinte carta:

"Acabo de findar a minha permanencia de uma semana nos estudios e me sinto na obrigação de escrever a v. s. sobre um filme que vi e que considero o melhor jamais produzido por esta Companhia.

Foi "Noite sem Lua", baseado no melhor conto de John Steinbeck e já por isto esperava ver um filme superior. O livro teve a maior edição em 1942. Milhões e milhões o leram por causa do seu sucesso extraordinario e mais outros milhões o leram no Reader's Digest e ao ser escolhido como "O livro do mês" ele foi lido por outros milhões. Além do enorme numero de leitores, o livro, desde o dia de sua publicação, esteve sujeito a violentas controversias e debates, de maneira que, hoje em dia, ha poucos neste pais, sejam homens, mulheres ou crianças, que não leram ou ouviram falar em "Noite sem Lua" (The Moon is Down").

Por tudo isto é bem compreensivel que estava impaciente para ver este filme. E acabei por vê-lo! Como teria desejado vê-lo junto comsigo! A grande historia da guerra contada sob o angulo da gente comum de um pais invadido, comove, comove tanto — sem porem diminuir, siquer por um instante, a sua poderosa tensão. E' sensacional e espetacular, mas o que mais cativa é o seu calor, a sua ternura e compaixão humana.

Os estudios pagaram ..... $300.000 para o direito de filmagem de "The Moon Is Down". Agora que o vi sei que vale tudo isto — e mais ainda! E' um sonho realizado de exibidor. Uma grande produção baseada numa grande obra literaria que já realizou enormes rendas.

Os jornais por sua vez tambem não pouparam elogios a esta película, que mesmo muito tempo, após silenciarem os canhões todos ainda se recordarão dela. Entre as varias criticas teem lugar de destaque as seguintes:

"Noites sem Lua" registrou estrondoso sucesso bilheteria primeira semana "Rivoli Nova York, excedendo record anterior "Como Era Verde meu vale" mesmo cine ponto imprensa cinematografica e demais jornais prestam elogios excepcionais ponto...

"Times" escreve — "Noite sem Lua" é melhor filme até hoje direção e esplendido elenco excelentes filme poderoso e arrebatador.

"Herald Tribune"—Melhor filme do seu genero um filme muito mais dominante e comovente do que qualquer outro do mesmo genero.

"Sun" — Tão perfeito quanto pode ser um filme oferece uma experiencia tão poderosa que emoção perdura por muitas horas.

"Journal American" — Um grande filme de ação eletrizante intenso melodrama.

"Daily News" — Merece ser recebido com vivas.

"World Telegram" — Um dos grandes empreendimentos da cinematografia.

"Daily Mirror" — Dramatico emocionante merece ser visto relembrado e discutido um filme poderoso.

...Estamos todos confiantes "Noite sem Lua" provará ser um dos maiores sucessos do ano. Saudações

(Ass.) Irving Maas.



Siga a moda:
ande sem chapeo sem preocupação do penteado

Stacomb conserva o cabelo em forma, sem dar-lhe o aspecto endomingado de uma escoveira pegajosa dura e grudada



Stacomb

NOTAS BIOGRAFICAS

HEDY LAMARR nasceu em Viena, Austria. Suas ultimas e maravilhosas aparições no cinema foram nos filmes "Sol de Outono", "Fruto Proibido", "O Mundo é um Teatro", "Boêmios Errantes" e "S. Exa. o Réu".

•

WALTER PIDGEON nasceu em St. John, New Brunswick (U. S. A.). Suas ultimas mais apreciaveis "performances" registraram-se nos notaveis filmes "Flores do Pó" e "Rosa de Esperança".

•

FRANK MORGAN, o simpatico e nobre artista veio ao mundo na cidade de New-York (U. S. A.). Suas mais recentes produções foram "Um Cavalheiro do Sul" e "Boêmios Errantes" cuja atuação mereceu as mais elogiosas referencias da critica mundial.

•

REGNALDO GWEN. Nasceu em Wheathampstead, Inglaterra. As mais notaveis produções onde apareceu fôram "Tú és a Unica", "Um Rosto de Mulher" e "Rosa de Esperança".

•

RICHARD CARLSON, é natural de Albert Lea, Minneota (U. S. A.). Trabalhou em "Pérfida" e na deliciosa comedia "Sua Criada, Obrigada".

•

HENRY Ó NEILL, nasceu em Orange, New Jersey (U. S. A.). Vimo-lo ultimamente em "Flores do Pó" e "Boêmios Errantes".

Grande demora do trabalho de parto, mais de 12 a 18 horas, apresentação que não seja de cabeça (nádegas ou pernas, ou braços) exige a presença imediata do médico parteiro. O mesmo quando o parto é seguido de hemorragia (grande perda de sangue). D.N.C.

PURISSIMA
GORDURA DE COCO
PALMINA
PRODUTO DE ALTA QUALIDADE
Cia. Lubeca S. A.



Greer Garson que ao lado de Walter Pidgeon aparece no delicadissimo filme colorido "FLORES DO PÓ". Um poema de ternura e beleza. Uma história premiada pela Academia de Hollywood, dirigida por Mervyn Le Roy e que detem um dos "records" do Radio City e do qual com toda a razão se diz que é "um filme para o coração e que atingirá todos os corações". Criação da Metro-Goldwyn-Mayer, "FLORES DO PÓ" será apresentado amanhã e por toda a semana na tela do cinema MODERNO

MERA COINCIDENCIA

Laurenio LIMA

(Para o "D. P.")

Embora pareça absurdo, ha muita gente que não crê na força da propaganda, julgando-se tão superior que se sente imune a todas as influencias. Isso nos parece excesso de orgulho ou falta do tão explorado senso comum.

Todos somos influenciados, mais ou menos, dependendo essa influencia da maneira por que se faz a propaganda. E nisso é que está a habilidade e a imaginação do propagandista.

Nem sempre é bastante que se afirme uma coisa é bôa para que a achemos bôa. Mas o técnico da propaganda sabe levar-nos, insensivelmente, a achar uma coisa bôa por meio de recursos sempre novos e engenhosos. Os propagandistas do cinema são, como os outros, profundos conhecedores da psicologia popular e levam o cidadão "malgré lui" a sentir e pensar como desejam, o que resulta sempre em lucros para sua bolsa.

Quantas vezes vamos ao cinema para vêr um bom filme e saimos depois de apreciar uma pessima fita, com a impressão de ter assistido a algo de superior, somente porque nos fizeram ver assim. Esse é quase um recurso de magia mas que dá ótimos resultados.

Além disso, ha o mêdo de que pensem que desejamos ser diferentes; quando não duvidamos do nosso julgamento. Num caso desse o que temos a fazer, se achamos o filme ruim é não procurar convencer ninguem da nossa opinião. Inutil dizer que o tratamento é mau, as fotografias são mediocres, o colorido é pessimo ou que a musica é de enlouquecer qualquer um.

Melhor é nada dizer e quando o filme for visto novamente, depois de algum tempo, quando houver passado o efeito magico da propaganda, talvez o espectador entusiasmado de hoje não encontre mais aqueles encantos que julgou perceber da primeira vez. Talvez, mesmo, o "fan" fique sem atinar com o motivo do seu entusiasmo.

Estamos daqui a ouvir o leitor perguntar a que queremos chegar. Mas poderiamos dizer, cinematograficamente, "qualquer semelhança com um filme levado aqui esta semana é mera coincidencia". Ou não será?



Paul Henreid, o novo idolo masculino do cinema, cujas fotografias já são disputadas por milhares de "fans". Trabalha atualmente sob a bandeira da Warner Bros. Dentro em breve vê-lo-emos em "ESTRANHA PASSAGEIRA" ao lado de Bette Davis

RANDOLPH SCOTT PREFERE OS FILMS DO GRANDE OESTE!

Em "Império da Desordem" tem a sua mais vigorosa atuação



Glenn Ford e Evelyn Keys, numa cena de "IMPERIO DA DESORDEM", o primeiro "tecnicolor" da "Columbia"

Randolph Scott diz que os filmes em que ele mais gosta de intervir são os que têm por cenario o livre oeste. Efetivamente, embora Randolph já tenha tomado parte em filmes de quase todos os generos, seus maiores sucessos foram alcançados em peliculas do "Far-West". Basta a simples citação de "Jesse James", "Aliança de Aço", "Virginia City", e tantos outros filmes desse genero.

Por isso mesmo, é que Randolph Scott sente-se perfeitamente á vontade nesse espetacular "Imperio da Desordem" (The Desperadoes), que é o mais soberbo espetaculo que o cinema em cores já apresentou e em cujo elenco veremos ainda Gleen Ford, Claire Trevor, Evelyn Keyes e Edgard Buchanan.

Randy nasceu em Orange, Virginia, onde transcorreu a sua infancia. Fez o curso primario e secundario em Woodberry Forest, matriculando-se depois na Georgia Tech, com o fim de estudar engenharia.

Nessa escola, o rapaz, com seus 95 quilos de peso e 1.90 de altura, distinguiu-se mais pelas aptidões atleticas e como jogador de futebol que por outra coisa!

Dali saiu para aprimorar sua educação na Universidade de Carolina do Sul. Aí foi que Randy começou a sentir uma vaga duvida sobre se seria mesmo engenheiro profissional... Sentia que queria seguir uma profissão diferente, mas ele mesmo não sabia qual fosse. Não pôde pensar muito no caso porque a Grande Guerra atingiu seu ponto culminante com a entrada da America no conflito. Randy alistou-se e esteve 14 meses no "front" com as forças expedicionarias do seu país.

Quando, depois do armisticio, retornou á casa, associou-se ao seu pai em um negocio de plantações. Aborreceu-se logo daquillo. As plantações que fossem plantar batatas! E pôs-se a viajar pela America e Europa, divertindo-se despreocupadamente.

Ia viajando e pensando: que diabo!, sua vocação era o palco! E só agora ele descobriu isso?!... Voltou á California e meteu-se na "Pasadena Community Playhouse", onde provou bem. Deram-lhe então uma oportunidade numa peça denominada "Sob o luar de Virginia"... Ora, ele era da Virginia mesmo! A coisa pareceu-lhe de bom agouro...

Estreou no Hollywood Vine Street Theatre e essa estréia foi um exito total! Seguiu-se "Oh! Judge", uma peça musical. Um novo exito! Associou-se então a Leo Carrillo e juntos apareceram em "The Broken Winds". Essa então foi para Randy o "abre-te sésamo" dos inaccessiveis portões dos estudios cinematograficos.

Randolph Scott tem uma das mais vigorosas "roles" de sua carreira nesse tumultuoso e fascinante tecnicolor que é o "Imperio da Desordem", que a Columbia fará estrear no ART-PALACIO, no proximo dia 15 do corrente



"IMPÉRIO DA DESORDEM" é um drama de alta envergadura emocional, a par de ação intensa e fulgurante, que o Art-Palacio exibirá ainda este mês. O cliché acima estampa uma das mais sensacionais sequencias do filme, que tem um "cast" formado por Randolph Scott, Glenn Ford, Claire Trevor, Evelyn Keyes e Edgard Buchanan. E' uma realização da Columbia Pictures

56.000 milhas de viagem em 4 meses e 10 dias, para distrair os soldados

UMA ENTREVISTA COM A ESTRELA ANNA LEE

Por Inga Arvad

HOLLYWOOD, março — "Estrelas como Rita Hayworth e Betty Gable podem fazer muito mais para levantar o moral de nossos soldados do que qualquer outra cousa que possamos imaginar", disse-nos a atriz Anna Lee, que acaba de regressar de uma viagem de 56.000 milhas, para distrair os homens das forças armadas aliadas, que estão servindo na Africa do Norte e no Oriente Medio.

Miss Lee sentou-se ao lado do fogão, na sala de inverno da sua bela residencia de Beverly Hills depois de me haver mostrado a sua casa luxuosamente mobiliada, onde o seu fino gosto dava uma nota brilhante ao conforto e arte, que soube reunir em todos os aposentos. Essa atriz inglesa ainda não se acostumou de todo ao excessivo luxo das estrelas de Hollywood, mas com o tradicional espirito pratico e de adaptação do povo britanico, montou o seu lar, tão bem ou melhor do que os das maiores celebridades desta "Chanaan" do cinema.

"Quero contar-lhe o que os rapazes das fileiras mais apreciam", disse, fitando-me fixamente; eles gostam dos rostos familiares nos filmes de Hollywood. De minha parte, gostei muito mais de lhe falar pessoalmente, sentar-me á mesa com eles, visitar os seus hospitais e conversar com os docentes e feridos, levar-lhes, enfim, qualquer palavra de consolo, do que representar ou tomar parte em qualquer "show".

"Está claro que esses "shows" ou qualquer outra representação são necessarios para distrair os nossos soldados, e os astros e estrelas muito admirados pelo publico, como Bob Hope, Jack Benny, Rosalind Russel, Joan Crawford ou Dinah Shore, contribuem muito para que os nossos rapazes estejam sempre de animo forte e certos de que não são esquecidos pelos que ficaram atrás, no front interno, onde tambem há muitas e importantes tarefas para os civis. Mas para uma artista como eu, que não sabe cantar e nem tirar coelhos e pombos de dentro de uma cartola, o melhor é procurar distrair os rapazes com uma boa "meia hora" de prosa ou fazendo-lhe companhia num "drink" ou numa contra-dansa de "swing" ou fox-trot.

"A minha viagem foi dividida em três etapas. A primeira, até o Cairo, em companhia de Jack Benny, Larry Adler e Winnie Shaw; a segunda etapa, eu a fiz em companhia de Adolph Menjou; e a terceira, que me pareceu a mais interessante, foi a que fiz pelos hospitais da Africa do Norte.

"Não posso deixar de me referir a Douglas, um rapaz de Miami", continuou a senhorita Lee, olhando-me com os seus belos olhos azues. Quando fala, parece que ela nem está prestando atenção na pessoa que está ao seu lado. Fixa-se no assunto que a prende e vai discorrendo sobre o mesmo, completamente abstraida, deixando-se levar e empolgar pela propria narração.

"A primeira vez que o vi, tinha acabado de ser ferido, e ferimento muito grave. Mal pude ver a sua face e fiquei sem saber se aquele soldado ferido era moço ou idoso. O medico pediu-me para estar presente quando Douglas recebesse a condecoração "Purple Heart". O rapaz sorriu e olhou-me, oferecendo-me uma rosa, que lhe havia sido dada por uma das enfermeiras. Prometi-lhe guardar uma das suas petalas, como lembrança, até que nos encontrassemos de novo. Isto foi na Sicilia. Semanas depois, eu estava visitando um hospital da Africa do Norte, quando ouvi uma voz, que não me era estranha, chamando-me pelo nome. Voltei o meu rosto e qual não foi a minha surpresa, ao ver Douglas, já quase completamente restabelecido. Por felicidade, eu trazia a rosa em minha bolsa. Depois eu o vi, pelo menos, em quatro hospitais diferentes e prometi-lhe visitar a sua mãe, assim que regressasse a Miami. Cumpri a minha promessa e a alegria de sua mãe, ao receber noticias do filho foi tamanha, que me representou a maior recompensa que poderia esperar, de toda a minha viagem.

"Numa viagem como esta que eu fiz, a pessoa aprende a encarar a vida e as cousas de maneira diferente. Cousas a que ás vezes não damos importancia, nos dias felizes, tornam-se sagradas, quando a patria exige de nós todos os esforços e sacrifícios, para poder sobreviver.

"Durante oito semanas, não vi um unico banheiro e tive de lavar-me num capacete de aço. Nunca me esquecerei de que, depois de ter chegado a um hotel, no Cairo, fiz três torneiras de um banheiro escorrerem ao mesmo tempo, afim de ver a agua quente jorrar dentro de uma banheira.

"Estive, tambem, em lugares onde os nossos rapazes ficam estacionados durante dezoito meses e até dois anos, sem ver uma unica mulher, como, por exemplo, na ilha de Ascenção, que tem apenas a area de trinta e quatro milhas quadradas e onde não existe a menor vegetação. A reação nesses rapazes, quando vê uma moça, é realmente admiravel. A mesma torna-se uma cousa verdadeiramente simbolica, que eles querem até por sobre um pedestal".

O que é que os rapazes preferem, acima de tudo?", perguntei-lhe.

"Isto é facil de responder", disse Miss Lee. "Eles querem equipamentos completos para jogos atleticos e os mais recentes e melhores filmes. Vi muitos filmes de segunda classe que absolutamente não os agradavam. Eles precisam ter o melhor que produzimos. Querem que os visitem o maior numero de astros e estrelas de Hollywood. Como já disse, talvez, Grable e Hayworth, contribuiram mais do que qualquer outra cousa, para levantar o moral dos nossos combatentes.

"Acho que qualquer artista cinematografico, que puder distrair os nossos soldados, deve encontrar muito prazer nisso. Verão, assim, que estão sendo lembrados e que aqui, no front interno, tudo fazemos por eles e para lhes dar o maior prazer. Mostramos-lhes, afinal, que lhes dispensamos não só o conforto material, mas tambem o moral e espiritual.



Barbara Stanwyck, como aparecerá em "A MORTE DIRIGE O ESPETACULO", ao lado de Michael O'Shea e um notavel "cast"

VIDA NOS CAMPOS

Correspondencia

CONSULTAR SOBRE DOENÇAS E PRAGAS DE PLANTAS

Sempre que os senhores agricultores necessitarem consultar esta pagina, o Serviço de Informação Agricola ou a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal sobre pragas e doenças das plantas, é indispensavel que, não só remetam as partes doentes do vegetal, e os insetos que o estão prejudicando, como tambem façam acompanhar o material remetido de esclarecimentos sobre a doença ou praga observada.

Procedendo dessa maneira, em muito facilitarão os diagnosticos e possibilitarão aos técnicos agir com segurança com respeito aos meios de combate a serem postos em prática.

Fóra isso basta que, para cada caso, forneçam as informações que abaixo se relacionam:

1º — Nome do remetente e data.
2º — Localidade onde foi colhido o material.
3º — Nome da planta atacada e onde foi adquirida.
4º — O que chamou a atenção sobre a praga ou doença.
5º — Se a doença ou praga está atacando outras plantas. Quais?
6º — Desde quando a praga ou doença foi observada na localidade?
7º — Quais as condições do terreno (si é umido, sêco, arenoso, barrento, pedregoso, inclinado, plano, baixo, alto, alagadiço, etc.).
8º — Em se tratando de árvore frutiferas, indicar a que distancia estão plantaas, se se trata de pés francos ou de enxertos e, neste caso, qual o "cavalo" usado, etc.
9º — Outras qualaquer informacões que sirvam para esclarecer o técnico sobre as pesquizas que irá efetuar.

FOR QUE AS FRUTEIRAS NAO PRODUZEM

Mme. Assis — Informa o agronomo Arthur Seabra:

"As causas que, determinam a infecundidade das fruteiras são inumeras. Assim, a influencia de certos agentes meteorologicos, a ação de parasitos, a natureza do solo, plantação mal feita, excesso ou falta de adubações e ausencia de cuidados culturais indispensaveis ás plantas, são fatores que atuam sobre a vida do vegetal, perturbando-lhe a biologia.

Dificil, é, pois, em face de tantas e variadas causas, responder a sua consulta, de aparencia muito simples, mas realmente complexa.

Um exame local, feito por um técnico especializado em fruticultura, é o meio mais acertado e que poderá solucionar com vantagem o caso do seu cajueiro. E' que, estando as plantas na dependencia de fatores como solo clima, parasitismo, etc., fica-se, muitas vezes, impossibilitado de responder certas perguntas que exigem para sua elucidação, detalhes e minucias particulares.

No seu caso, por exemplo, os elementos fornecidos são absolutamente insuficientes, motivos porque ficamos impossibilitados de chegar a uma conclusão satisfatoria.

ALIMENTAÇAO DOS PORCOS

Sr. Augusto Baltieri — Fazenda da Prainha.

A alimentação que o senhor tem dado aos porcos não satisfaz absolutamente ás necessidades de nutrição dos animais.

E' certo que poderá continuar dando mamão verde, mas são precisos, tambem outros alimentos. Como não podemos explicar o assunto com a devida minucia, pedimos ao Serviço de Informação Agricola que lhe enviasse publicações, as quais já seguiram pelo Correio.

Nelas, o senhor encontrará todas as informações de que necessita para bem alimentar os porcos".

BANANEIRAS QUE MORREM

Sr. Antonio da Cruz Monteiro — Informa o agronomo Arthur Seabra:

"A afloração dos risomas póde ser uma das causas da morte e improdutividade de suas bananeiras. Tambem, é possivel que se trate de um caso de pragas e doenças convindo, para melhor elucidar a questão, neste particular, pedir ao Posto de Defesa Sanitaria Vegetal, em Belfort Roxo, assistencia e exame de material for feito.

Fazer uma adubação especialmente quando o bananal atinge oito ou mais anos de idade, é praticada muito valiosa e que aumenta consideravelmente a produção.

Damos abaixo uma formula, que tem aplicação em cada touceira de banana.

Ei-la:

Azoto	116	gramas
Fosforo	48	"
Potassio	313	"
Potassio	313	"
Cálcio	32	"

Ainda, segundo a natureza e composição quimica do terreno, deve variar a quantidade dos elementos que compõe a fórmula supra mencionada".

GARAPA E MUCUNA

D. Stela Fróes — Eis os dois pontos:

1º) — Pelo Correio lhe remetemos o folheto "Fabricação de Melado", onde terá ensejo de tomar conhecimento dos métodos usados para clarear a garapa.

2º) — O feijão chamado mucuna ("Stizolobium deeringranum"), não é utilização na alimentação humana. Esta leguminosa tem o seu melhor emprego como adubo verde e como forragem. Como forragem ela deve ser ministrada ao gado antes de grao, pois, os grãos chegam a causar vomitos aos bovinos.

PIOLHOS NAS GALINHAS E BERNES NOS CACHORROS

D. Rosa da Cruz Pereira — Sobre os piolhos que infestam as galinhas veja a gravura e a respectiva legenda, que hoje publicamos. Quanto aos bernes dos cães, podem ser combatidos com a seguinte formula:

Sulfatos de nicotina a 40%	5	c.c
Cal extinta	40	"
Agua	330	"

Aplicar sobre o berne com uma esponja ou escova, ou então com uma seringa no orificio da larva. Procure evitar as moscas, que são transmissoras do berne.

AVIARIO PARA MIL GALINHAS

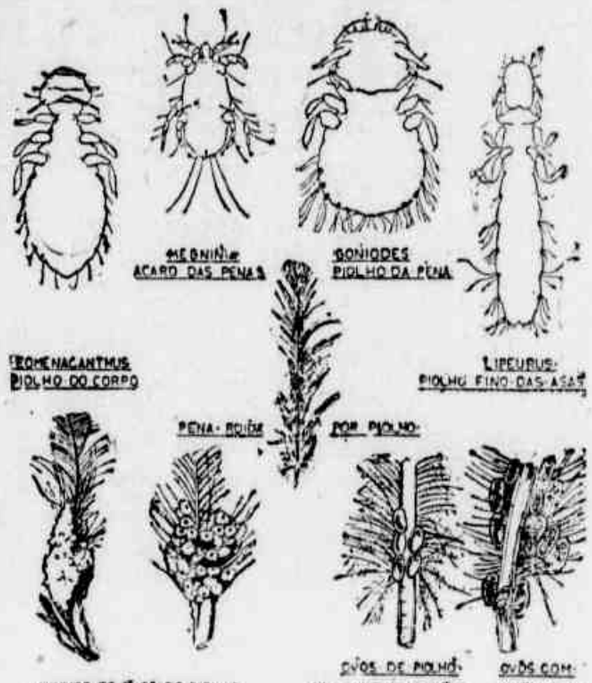
Sr. A. N. S. — Satisfazemos o seu desejo não publicando o seu nome embora não vejamos qualquer inconveniente em fazê-lo. O que não podemos fazer, porém, é indicar a Area e demais requisitos necessarios para um aviario de mil galinhas, — responde o dr. Pinto Lima.

CINTA DE VISGO

Oleo de linhaça	500	gramas
Azeite	600	"
Agua raz	500	"
Breu	1	quilo

Misturar tudo e levar ao fogo até que se forme uma pasta de consistencia homogena.

Os piolhos das aves



OS PIOLHOS DAS AVES — Os piolhos que parasitam as aves, causando serios prejuizos, especialmente aos pintos, alimentam-se de escamas da pele, detritos de penas e, ás vezes, de sangue.

Estes parasitas são providos de fortes mandibulas, com as quais cortam as penas ou a pele das aves, provocando uma intensa coceira e um estado de permanente inquietação dos animais parasitados. Assim, as aves se alimentam mal emagrecem, diminuem a postura, tornam-se fracas e sujeitas a contrairem doenças. Os piutos são mais sensiveis e muitas vezes morrem por não suportarem o ataque dos parasitos.

Como, porém, os piolhos, não matam bruscamente e em grande numero ha um tendencia em não se lhe dar a importancia que lhes é devida.

A femea põe os ovos ao longo do canhão da pena, ou nas suas barbulas, como se vê na gravura, e desses ovos saem larvas que em poucos dias se transformam em outros tantos piolhos.

O combate a esses parasitos é feito pelo tratamento individual das aves. Usa-se para isso o fluoreto de sodio em pulvarização ou em banhos. A pulverização deve ser feita com o pó dentro de uma lata de talco, e separando bem as para que o medicamento penetre até junto da pele.

O tratamento por meio de banhos consta de mergulhar a ave num recipiente contendo uma solução de 70 gramas de fluoreto de sodio em 10 litros de agua morna.

Deve-se tambem levantar as penas para que o remedio penetre bem. Depois mergulha-se rapidamente a cabeça da ave, passando-se a mão molhada na solução do pescoço para o bico. Retira-se a ave, deixa-se escorrer um pouco e solta-se.

Além do fluoreto de sodio o timbó pode ser usado com vantagem para o exterminio dos piolhos, quer seja empregado sob a forma de pó ou de banhos. Existem varios produtos comerciais de timbó, que devem ser usados de acordo com as instruções das respectivas bulas.

Na gravura apresentamos varias especies de piolhos, uma pena roida por esse parasitos e aspectos dos ovos depositados nas penas.

Fomento á Agricultura e assistencia aos agricultores

Esta pagina já comentou o pitoresco processo movido, contra o nosso leitor José de Paula por dedicar-se á apicultura. Queixou-se um visinho que as abelhas do senhor José de Paula molestavam a sua familia — e os autos correram os tramites legais!... Felizmente, o sr. Juiz da comarca fez cessar o ridiculo processo, mandando arquivá-lo.

"Vida dos Campos", como lhe cumpria, prestou auxilio ao agricultor José de Paula, fornecendo-lhe elementos valiosos para sua defesa.

E, completando sua atuação nesse caso, A Agencia Meridional no Rio ouviu o diretor do Serviço de Informação Agricola, agronomo Itagyba Barçante, o qual nos prestou as seguintes informações sobre o incentivo que o governo presta á agricultura no país:

— "Por todos os meios ao seu alcance, o Ministerio da Agricultura incentiva a criação de abelhas. Assim o Regulamento do Departamento Nacional da Produção Animal aprovado pelo decreto n. 23.979, de 8-3-934, determina que compete ao Instituto de Biologia Animal (artigo 50, numero VIII) — "estudos genéticos relativos á avicultura cunicultura e apicultura e á cultura de pequenos animais, cuja exploração tenha fins economicos."

Como se vê, a apicultura é considerada uma exploração de fins economicos.

Como se vê, a apicultura é considerada uma exploração de fins economicos.

O artigo 59, n. II, estabelece, entre outras finalidades das estações experimentais, "estudos e experiencias do desenvolvimento da criação, aclimação e adaptação economica das aves, abelhas e outros pequenos animais". O mesmo regulamento, entre as atribuições da Divisão de Fomento da Produção Animal, determina:

Art. 83 — N. VII — "Prazer a divulgação e o ensino prático da zootecnia, latticinios, avicultura, apicultura e agrostologia".

E' aqui reconhecido pelo governo o interesse em difundir a apicultura e, em cumprimento a essa determinação, o Departamento Nacional da Produção Animal vinha mantendo em Deodoro, Distrito Federal, um colmeal-modelo para a expansão apicola. Eram ai criadas rainhas puras da raça italiana e outras para cessão gratuita ou venda aos interessados, bem como se ministrava um "curso pratico de apicultura", no qual se formaram centenas de apicultores.

Recentemente, com a transferencia da Secção de Apicultura para o quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, onde está sendo instalada (subordinada á Divisão de Fomento da Produção Animal), foi estabelecida a distribuição e venda de rainha do mesmo modo que o curso pratico citado, até que a nova secção seja definitivamente instalada.

Uma outra prova do interesse do Ministerio em incrementar a criação de abelhas é representada pela edição de folhetos que visam instruir os apicultores e chamar a atenção para a exploração apicola, entre eles a publicação intitulada: "Apicultura", **premiada em concurso de monografias**, instituido pelo Serviço de informação Agricola.

Com a campanha dos clubes agricolas, ora sob o patrocinio da Legião Brasileira de Assistencia, o S. I. A., organizou cursos para a formação de Monitores Agrarios, aos quais incumbe orientar os trabalhos dos clubes, e entre esses cursos figura tambem o de Apicultura, como atividade particularmente indicam que é para as crianças nas escolas.

Tais cursos, dados a principios somente no Distrito Federal, foram levados a varios Estados, funcionando atualmente em Minas Gerais, Estado do Rio ,São Paulo, Rio Granda do Sul, Ceará e outros.

Os clubes agricolas para satisfazerem suas finalidades devem manter criação de abelhas, conforme recomenda o folheto "Clubes Agricolas", publicação oficialmente adotada na propaganda dos clubes e sua orientação geral tambem no "Boletim de inscrição" de clube agricola se póde ver a criação de abelhas especificado como um dos elementos de trabalho ,Especialmente dedicado a dar ás crianças noções sobre as abelhas, existe o folheto: "As abelhas, a colméia e os enxames".

Além de governo federal, os Estados teem tambem cuidado do fomento da apicultura. Assim é que o Rio Grande do Sul mantém uma Inspetoria de Apicultura, em Taquari; São Paulo e Paraná manteem serviços especiais de apicultura; o Estado do Rio mantém um apiário oficial em Cordeiro; em Minas Gerais, existe um apiário modelo na Escola Superior de Agricultura em Viçosa.

Em São Paulo, particularmente, o zelo com que as autoridades da Secretaria da Agricultura veem cuidando do fomento da apicultura, — deu em consequencia uma rapida multiplicação de apiários em todo aquele Estado, cuja exploração tem proporcionado á economia particular os mais animadores rendimentos.

Desde 1928 veem ali funcionando curso prático de apicultura, tendo, além disso, fundado em 1931 um Curso Especializado de Apicultura em Limeira .

Neste municipio foi tal o incremento da apicultura que o interventor Fernando Costa aprovou a desapropriação de um terreno para ser ali erigido um moderno Serviço de Apicultura. Várias Prefeituras paulistas teem custeado a ida de turmas de alunos para frequentarem os cursos de apicultura realizados em Limeira e no Parque de Agua Branca, este na capital do Estado.

Nesses cursos já se diplomaram mais de 2.500 alunos, muitos procedentes de outros Estados. Há, tambem, em São Paulo, cursos mais completos para a formação de capatazes, os quais vão disseminar nas fazendas, granjas e sitios o gosto pela apicultura nelas introduzindo a sua pratica.

Graças a essas iniciativas do governo estadual, São Paulo é hoje um dos maiores produtores de mel centrifugado no Brasil, com uma produção avaliada em mais de Cr$ 3.700.000,00 e produção de cera no valor aproximado de Cr$..... 800.000,00, sendo que grande parte dessa produção é exportada. Além do rendimento que a apicultura só por si proporciona é preciso salientar a utilidade das abelhas da polinização.

D. Amaro van Emelen, cuja autoridade no assunto é amplamente reconhecida, disse:

"Sem a cooperação da abelha, polinizando as flores das arvores frutiferas, não possuiriamos os pomos tão variados e saborosos a nos deleitar o paladar e reconfortar o aparelho digestivo. Sem elas não existiria a centessima parte das variedades foirais que alegram os nossos jardins, dos vegetais comestiveis, ou uteis que nos enriquecem as leiras".

Estas informações parecem indicar os autos do governo "que garantem a livre criação de abelhas".

Como pedir sementes para reflorescer

Como das demais plantas cultivadas, as sementes de essencias florestais apresentam grandes diferenças na forma e no volume, quando comparadas entre si, como possuem pesos especificos bastante variaveis, mesmo nos casos de aparente semelhança volumétrica e morfológica.

Em ourtas palavras, um litro ou um quilo de sementes desta e daquela espécie póde conter um numero aproximadamente igual de unidades-sementes, mas em outros casos esses numeros pódem ser tão distanciados que, do ponto de vista cultural ou agricola, não comportam comparação.

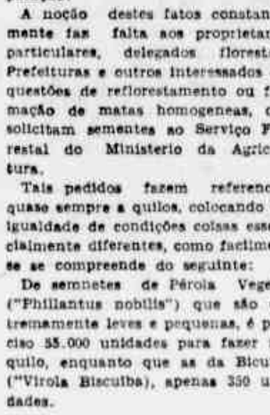
A noção destes fatos constantemente fas falta aos proprietarios particulares, delegados florestais, Prefeituras e outros interessados em questões de reflorestamento ou formação de matas homogeneas, que solicitam sementes ao Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura.

Tais pedidos fazem referencias quase sempre a quilos, colocando em igualdade de condições coisas essencialmente diferentes, como facilmente se compreende do seguinte:

De semnetes de Pérola Vegetal ("Phillantus nobilis") que são extremamente leves e pequenas, é preciso 55.000 unidades para fazer um quilo, enquanto que as da Bicuiba ("Virola Biscuiba"), apenas 350 unidades.

Do Cédro Rosa, ("Cedrela máxicana") outro exemplo, contam-se 58.800 sementes num quilo, enquanto que da sapucaiinha ("Carpotroche brasiliensis"), só se contam 1.320 sementes — tudo isto em média.

Sendo tão enormemente afastado o numero de mudas que um quilo de sementes destas espécies póde produzir, — 55.000 e 350 no primeiro e 58.800 e 1.320 no segundo dos casos comparados, é claro o motivo pelo qual os interessados nunca devem pedir sementes por quilo, mas sim pel onumero de hectares que pretender reflorescer.



NOTAS AVICOLAS

Sr. agricultor:

— O senhor já pensou na grande oportunidade que a avicultura está oferecendo aos que a ela se dedicam? Já considerou o enorme mercado para todos os produtos avicolas?

Medite um pouco. Somos mais de quarenta milhões de habitantes, temos riqueza, temos capacidade de trabalho e desejamos o progresso. Entretanto, que vemos no campo da avicultura? Uma produção insignificante ao lado de uma gigantesca capacidade de consumo, sempre crescente.

Veja a situação de São Paulo nesse setor e este é o caso de todo o país — cada paulista tem ao seu dispôr apenas **um ovo**, de quinze em quinze dias! O que ele consome em um ano, um americano consome **em um mês**! Isto demonstra claramente que consumidores não faltam — o que faltam são ovos para vender! Nosso país precisa, pois, de granjas, de muitas granjas, espalhadas por todo o seu vasto territorio. Aí está a grande oportunidade para os espiritos empreendedores: a **avicultura**, o negocio numero um do momento!

O caminho agora é facil, graças a um grupo de pioneiros da avicultura brasileira, que, transpondo todos os obstáculos, tornaram uma realidade a AVICULTURA intensiva no Brasil. Aproveite a experiencia desses homens que se reuniram sob o nome de S. C A. L.

Indiscutivelmente, a avicultura é o negocio numero um do momento! As possibilidades oferecidas por esse ramo de exploração zootécnica são infinitamente maiores que qualquer outro ramo de negocio, conforme mostram as estatisticas. O sr. Henrique Raimo, do Departamento de Produção Animal de São Paulo, é quem nos oferece estes calculos, referentes a São Paulo mas possiveis de serem estendidos a todo o Brasil, com mais otimismo até.

"Se a capital paulista consumisse ovos na proporção que são eles consumidos em Nova York, seriam necessarias diariamente cerca de "um milhão de ovos", ou sejam 83.334 duzias para satisfazer ás suas necessidades. Isso significa que o total de ovos de granja vendidos em S. Paulo em 1941, cerca de 2.400.000 duzias, mal daria para o consumo mensal da população! O leitor interessado poderá, nessa base, calcular o que seria o comercio de ovos em sua cidade ou Estado, se cada habitante comesse um ovo por dia, através de uma bem orientada campanha de alimentação racional. Resta, pois, racionalizar e padronizar a produção de ovos, organizar e criar novos mercados, higienizar

NOTAS E INFORMAÇÕES

COOPERATIVISMO SERICICOLA

Quando na localidade da criação do bicho da seda não existe fiação, e mesmo havendo, o ideal é a reunião de numerosos pequenos criadores numa cooperativa sericicola, que monta ressecadoras, fiações e maquinas de beneficios e coloca, no mercado, o fio e não mais o casulo, o que é mais facil e mais lucrativo. Fio guarda-se em pequeno espaço, transporta-se em caixas, com fretes muito menores (10 kg de casulos bons produzem 1 kg de fio cru) — enquanto o casulo ocupa muito espaço e é perseguido pelos ratos e certos coleópteros.

HIGIENE DA ORDENHA

Aconselho o sr. Luiz Vieira:

"Ordenhadores e os individuos que lidam com o leite devem gozar perfeita saude, não sofrer de molestia infecto-contagiosa ou de pele, não ter erosões nas mãos e usar aventais e gorros brancos. O ordenhador deve ser o primeiro a não contribuir para a contaminação do leite, apresentando-se com vestes limpas e as mãos bem lavadas com agua e sabão. No interior do nosso país, onde a ordenha é realizada quase sempre no campo., os vaqueiros teem o habito de amarrar o bezerro nas pernas da vaca e depois procederem á ordenha, o que é uma praxe condenavel".

Desde aquela aleivosia de "La Fontaine" que o morcego ficou tido como o tipo da mais requintada hipocrisia. Era ave nas garras de uma aguia e rato nas unhas de um felido. Os homens, que temem concorrencia até na baixas classes da especie, acharam mil pretextos para mover-lhe guerra. As tropelias sanguinarias dos galinheiros, as horrendas maldades do vampirismo, os sortilegios maleficos dos feiticeiros, recaiam sobre os seus estreitos ombros... e a comparação não importa uma heresia anatomica. Por mais que naturalistas bondosos explanas, sem os habitos mortigerados do pobre decaído das boas graças humanas, ninguem lhes dava credito. Mas agora surge uma reviravolta nos destinos do odiado paria. O guano do morcego é de uma riqueza fertilizadora estupenda. As terras adubadas com as dejeções daquele animal temeroso operam prodigios de fertilidade! E' preciso proteger os morcegos, deixar que se reproduzam no maior desafogo, perseguir os seus inimigos, que até então o homem protegia. Está rehabilitada a especie. Nos Estados Unidos, donde surgiu a novidade, cuida-se seriamente de sua proliferação. Não é de espantar que em breve aquela republica possua "fazendas de morcegos" como já possue de jacarés, zorrilhos e raposas.

PEQUENAS NOTAS

Os utensilios com que se equipa uma sirgaria são rusticos, baratos, de confecção simples: "tabuleiros" de ripas ou taquaras lascadas ao meio, formando "castelos" para transporte de folhas do amoreiral para a sirgaria e outros para a remoção dos "feitos" velhos e lixo; "papel" grosso ou "antiagem", para forrar os tabuleiros; "papel-furado", de calibre vario, para a mudança de leito e espaçamento, "corta-folhas"; "termometro, mesa" para apontamentos, e "escada de abrir", para se cuidar dos tabuleiros mais altos.

Chamamos a atenção dos criadores para o topico "A ciencia a serviço do agricultor" que O JORNAL publicou no suplemento literario, edição de 23 de abril ultimo.

E' condenavel sobre todos os aspectos limpar os pastos por meio do fogo, pois disso resulta o definhamento, senão a extinção total da vegetação nobre, em beneficio das pragas que invadem as capineiras.

*

Duas exposição agro-pecuarias terão lugar em Goias, no mês de maio vindouro; uma no municipio de Formosa e outra no de Ipameri.

*

Entre as forragens indicadas para a ensilagem, podemos mencionar o milho, pontas de cana, os diversos capins, tais como catingueiro, jaraguá, cloria, colonião, sempre verde, elefante, imperial e outros, que podem ser usados só ou em mistura, ou ainda associação ao milhão.

O ALIMENTO DO BICHO DA SEDA

A folha de amoreira é o melhor alimento da larva do bicho da seda, tão superior aos seus sucedaneos que se pode dizer que ela é a unica forragem que se deve utilizar. Não basta, contudo, dar folhas de amoreira ás larvas para que elas estejam bem arraçoadas e, principalmente, bem nutridas.

O bicho da seda só deve receebr rações de folhas colhidas em amoreiral organizado e cultivado racionalmente. Aqui há que considerar o terreno — nada de baixadas humidas ou localidades avaurmente banhadas pelo sol — o sistema plantio, a manutenção da cultura em boas condições sanitarias, a conservação da fertilidade do solo — feijão de porco entre as linhas — e outros aspectos que poderemos abordar noutra oportunidade.

Além disso, a folha deve ser sempre limpa, enxuta, fresca, de idade correspondente á das larvas, e fragmentada tambem, segundo a fase da criação, até folha inteira, na quinta idade. Se a isto se acrescentar que a distribuição das rações deve ser equitativa e suficiente, teremos dado, em linhas largas, a tecnica da alimentação do bicho da seda.

ABUNDANCIA DE VIVERES NO MARANHAO

Segundo as mais recentes informações, no Maranhão, as safras de arroz, milho e feijão — produtos alimentares basicos — estão estimadas em, respectivamente, 1.030.000, 483.000 e . . . 160.000 sacas de 60 quilos, o que representa um saldo exportavel de 17.580 toneladas de arroz, 10.541 toneladas de milho e 3.051 toneladas de feijão.

Esta vitoria deve ser atribuida ao incentivo e ao amparo que os poderes publicos dispensaram aos produtores maranhenses, dentro de um programa pre-estabelecido e que se baseia, sobretudo, no mais perfeito entendimento entre o governo do Estado, o Ministerio da Agricultura e a Comissão Brasileiro-Americana de Generos Alimenticios.

CULTIVO DA BATATA

No cultivo da batata, pelo que respeito ao terreno, é necessario qu este tenha sido trabalhado profundamente e com cuidado, porque só desta maneira o aparelho radical poderá livremente expandir-se e não haverá obstaculo ao desenvolvimento normal dos tuberculos.

De fato, como se sabe, a batata prefere terreno solto, mas isso não quer dizer que não prospera tambem nos de consistencia media e mesmo nos compactos, desde que se proceda a lavra profunda (de 30 a 35 cms.), no outono e a um ou dois revolvimentos antes da semeadura, completados com um trabalho a pá, com o fim de desfazer os torrões maiores que se acham á superficie.

UM PROGRAMA DE RADIO PARA OS AGRICULTORES

A Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario do Ministerio da Agricultura chama a atenção dos lavradores para o Programa "A Terra e o Homem", que está sendo irradiado diariamente ás 19 horas e 45 minutos, pela PRD-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, em combinação com a transmissora de ondas curtas, PPM-2, do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

A S. E. A. V. solicita a todos os que se interessam por esse programa que enviem suas impressões sobre o mesmo e comunica que aceita, com prazer sugestões no sentido de torná-lo o mais possivel educativo para os lavradores e criadores.

PEQUENAS NOTAS

O Brasil vive um momento excepcional para o desenvolvimento da sua sericicultura. A extensão do conflito europeu á America, a suspensão nos fornecimentos de seda do Japão para os Estados Unidos, a indisputavel importancia da seda como materia lestrategico, na fabricação de paraquedas, sacos para polvora de canhão ,etc., tudo isso oferece ao nosso país uma oportunidade magnifica para criar nova e grande forte de riqueza, com a exploração da zericicultura em larga escala e sob diretrizes agronomicas.

Segundo estabelece o Codigo de Caça, é proibida a caça de animais uteis á agricultura, de bombos-correios, de passaros e aves ornamentais ou de pequeno porte, exceto os nocivos á agricultura, e das especies raras.

Contudo, satisfeitas as exigencias e instruções da Divisão de Caça e Pesca, poderão ser capturados e mantidos em cativeiro quaisquer animais silvestres.

E' imprescindivel, logo após a colheita, proceder-se á limpeza do terreno, arrancando todos os algodoeiros com as respectivas raizes e catar, cuidadosamente, todos os restos de maçãs e de folça, amontoando-os e queimando-os.

De 1 a 8 de maio proximo realizar-se-á em Uberaba a X Exposição-Feira Agro-Pecuaria do Triangulo Mineiro.

BALANÇAS SANTO ANTONIO

para

vagões
caminhões
animais vivos
armazens
balcões
laboratorios
sistemas automaticos, centecimais, decimais e romanos.

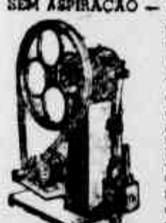
Agente
E. Osorio de Albuquerque
Aurora, 203 — Fone, 2710
RECIFE

IODO PARA O SANGUE

A GLANDULA tiróide é a mais importante do nosso corpo, porque mantem o equilibrio do metabolismo: processo fisiológico pelo qual os alimentos digeridos são assimilados pelo organismo. A falta de IODO nessa glandula impede o seu perfeito funcionamento, não permitindo que mesmo os melhores alimentos sejam aproveitados pelo organismo resultando disso a magreza, o cansaço, o nervosismo e o esgotamento. O IODO, portanto, é um dos elementos básicos da saúde. IOFOSCAL contém IODO em combinação organica com Fosforo e Calcio, quando assim ao organismo os três elementos básicos para a saúde. A excelente fórmula de IOFOSCAL torna-o o mais perfeito e completo tonico reconstituinte do sangue, cerebro e ossos.

Novo Sistema de Elevar Água a "Válvula Elevadora"

SEM CONSERTO — Não dá mais de gastar
SEM ATRITO — Economiza 50% de força
SEM ASPIRAÇÃO — Não falha



Bomba "Lilla"

Equipada com a "Válvula Elevadora". Engrenagens fresadas de aço em oleo fluidificado e em banho hidrostatico: silenciosa e durará toda a vida. Para todos os casos e profundidades. Não suja nem enferruja-se o pequeno.

GARANTIA. Procure-se e dinheiro e quem não fica satisfeito.

Solicite-nos prospetos

FÁBRICA DE MÁQUINAS A LILLA E IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 2291 — Caixa, 220 — S. Caetano
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Moinhos a vento para água. Bombas manuais para água e tambor de gasolina. Torradores, Moinhos e Elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas elétricas para picar carne. Máquinas e Ingredientes para matar formigas. Amassadeiras. Moinhos de rosca e Cilindros para padarias, fábricas de macarrão, confeitarias, pastelarias, etc.



As mães — de outras e desta geração — consagraram êste lombrigueiro!

Também a Sra. deve livrar seu filho das lombrigas, dando-lhe o Licor de Cacau Xavier. Gostoso e eficaz, o Licor de Cacau Xavier é o mais fácil e o mais seguro tratamento contra lombrigas. As crianças tomam-no com prazer, não havendo necessidade de dieta nem de purganze. Não é oleoso e pode ser tomado em qualquer mês ou hra. Inofensivo para o organismo infantil, o Licor de Cacau Xavier é o lombrigueiro de confiança das mães brasileiras. Dê, pois, ao seu filho o Licor de Cacau Xavier.



PARA A MULHER NO LAR

Noticias da moda

Ainda é verão..

Portanto, falemos no prazer que o passar as manhãs á beira mar, despreocudamente, a tomar banho do sol... E' para esses momentos que a moda tem criado coisas interessantes, novas, exoticas.

A bluse e o "short, em uma só peça, é um conjunto ideal, de confecção sempre original, diversa, com enfeites vistosos, de coloridos bonitos, que bastam pela simplicidade e bizarria que dão ao traje praieiro. Completamente indispensavel a esses modelos, é a "saida", ou o vestido aberto, com uma fileira de botões, para atravessar as ruas no regresso á casa.

O estampado de flores ou com desenhos simetricos, é o passo preferido.

Na graça e exotismo destas coisas, misturam-se, no momento, lenços que lembram costumes de tribus "mayas" e "aztecas", que lembram as mulheres mexicanas, as de Guatemala, do Panamá, pela notavel influencia espanhola, no arranjo e em certa graça obtida com esse toucado.

São otucados de tecidos lisos mas decorativos, pois que se apresentam com aplicações, em contraste com a indumentaria, ou em harmonia com ela. O "ponto cruz", tanto para a roupa como para o toucado, é dos motivos preferidos a essa decoração. O arranjo deste lenço praieiro é feito sobre o alto da cabeça, como um pequeno manto, ou melhor, como um pequeno "manton", pela graça que repete, pura graça espanhola, abrindo ondulações, que mal tocam os ombros.

Mas, junto ao mar, há de tudo, mesmo porque a moda é prodiga. Encantadores, singelos, os "maillots" modernos escapam ás normas do modelo classico. São criações em "jersey", em algodão, e com uma semelhança de vestidos curtos, com a nota viva e alegre dos estampados.

Com estes modelos as sandalias se impõem, de estilos novos, originais, de inspiração egipcia, ou na forma classica da sandalia, sem salto, desnudando o pé, o que representa uma vantagem, a dos pés se banharem de sol. Outra originalidade praieira, está na variedade de bolsas, de linhas e cores sugestivas. Parecem caixas de chapeus, trabalhadas em oleado estampado. Outras, em chnits com detalhes de "matelasse", a disposição interior para levar perfeitamente separados, o livro, o labor a toalha... E parecem bolsas de pesiadores, as que vemos, pendendo dos extremos de uma soga, que são levadas ao ombro... Em impermeavel, mais outras guardam a forma de pequenos barris, que se carregam como as anteriores. Estas, têm aplicações de figuras marinhas...

O CABELO E A SAÚDE

Os cabelos estão sujeitos a altos e baixos. Fortes, flexiveis, sedosos, em certas épocas, noutras se fazem quebradiços, fracos, opacos.

E' um estado, este ultimo, que impressiona, que reclama cuidados, principalmente na quadra em que se faz ondulação permanente.

Antes de comparecer ao salão do cabeleireiro, para aquela prática de beleza, examine, leitora, as condições de sua cabeleira, se está forte, brilhante, docil, pois disso resulta a perfeição do que mais dessejas: que seus cabelos se prestem ao lindo arranjo desses penteados modernos.

O estado geral da saude tem relação direta com o estado saudavel, ou não, de uma cabeleira. E' uma razão, cada vez que se observa um desmerecimento nos cabelos, para investigar a causa.

A queda deles, por exemplo, é uma situação de alarme, que requer remedio energico para o organismo entrapquecido, que o tonifique, que devolva á cabeleira sua primitiva força e esplendor.

Dos males que afetam á cabeleira, a caspa é dos mais insidiosos. Muitas vezes não é outra coisa que a seborréia do couro cabeludo, a qual dessèca, se transformando em escamas esbranquiçadas, de feio aspecto e dessgradaveis consequencias. E' uma regra geral? Não. Há pessoas que, sem seborréia, possuem caspa e outras que, apesar da oleosidade excessiva dos cabelos, estão isentas do grande dano.

Verdadeiramente, quais são as causas da caspa? Qualquer cientista sente dificuldade e dar o diagnostico. Mas, os especialistas de pele e cabelo acreditam que se trata de fatores preponderantes, porque o couro cabeludo é como um barometro da saude.

E suas suspeitas caem sobre a alimentação, sobre o fumo, alcool, o excesso de exercicios, sobre a tensão nervosa, a insonia, sobre as glandulas de secreção interna.

São, portanto, obscuras as causas.

Os mesmos investigadores cientificos dizem que a caspa não tem cura, mas que é possivel manter a cabeça liberta desse parasita.

Ao cabelo oleoso, aconselham lavagem com tintura de sabão verde. Ao que é sêco, um sabão em cuja composição entre oleo de oliva, cortado em escamas, para dissolução nagua.

A lavagem frequente da cabeça é o grande remedio indicado.

E de outra vez diremos mais sobre o assunto.

PEDACINHOS DE VERDADE

De MARCO AURELIO:

— Felicidade é a posse de uma boa conciencia e de uma inteligencia reta;

— Para o ser racional, a ação que é conforme a natureza, é conforme a razão.

— Quem peca, contra si peca. Quem é injusto, contra si é injusto, porque se torna mau.

— A corrupção é uma necessidade inerente ás partes de que se compõe o universo. E a palavra corrupção deve ser tomada no sentido de transformação.

— ...a benevolencia é invencivel, sendo sincera, sem afetação, nem falsidade.

A composição do leite de vaca difere da do leite humano. Possue o dobro de albumina, o triplo de sais, a metade dos hidratos de carbono, enquanto a percentagem de gordura é a mesma. Afim de reduzir a quota de albumina dilue-se o leite de vaca. Igualam-se os hidratos de carbono acrescentando-se açucar e farinha. — D. N. C.

SAUDADES DE JOAN CRAWFORD

BRINCANDO DE ESCONDER COM JOAN — JOAN E O "BALLET" — OS OLHOS DE JOAN CRAWFORD IMPRESSIONARAM COELHO NETO — JOAN CRAWFORD NÃO ESQUECE O NOME DE NINGUEM... — JOAN ANTES E DEPOIS DO "GLAMOUR"...

De Waldemar TORRES

Acontece que eu tenho por Joan Crawford uma admiração toda especial, como acontece a muita gente. Não é que Joan Crawford seja uma expressão de genialidade artistica. Mas é uma personalidade como poucas, é uma individualidade marcante, dificil de ser esquecida e de ficar sujeita á volubilidade dos "fans". Quem gostou de Joan Crawford há 15 e mais anos, ainda hoje mantem a admiração pela dona dos olhos mais tagarelas do cinema, os olhos que falaram de tantas desilusões, tantas alegrias, tantos pezares, que disseram mais, muito mais, do que os "scripts" preparados pelos fazedores de diálogos dos seus filmes...

Numa estada em Hollywood, há alguns anos, ver Joan Crawford era um dos meus desejos mais sérios, uma das coisas mais decididas na lista dos "inadiaveis". Entretanto, após 15 dias de vida na capital do Cinema — nada de Joan Crawford! Joan estava em férias — terminara havia dias "Forsaking all others" — era um tanto dificil vê-la. Já me fôra possivel ver, por exemplo, Marlene nos estudios, caminhando do "set" para o refeitorio; Marlene saindo da loja de Max Mastor; Marlene saltando de sua "limousine" e entrando no "Sardi's"; Marlene, fulgurante (e que perfume) coberta de peliças, faiscando "glamour" no "hall" grenat-ouro de Philarmonic Auditorium, ao lado de Cesar Romero e sorrindo muitissimo para Ernest Lubtisch, sempre muito ocupado com o charuto... Vira Virginia Bruce, tão mais bonita do que na téla; conversara com Jean Herlow, sempre naquela paciencia muito sua, que tanto comovia seus diretores; vira Norma Shearer numa "première" no Chinese, ou presidindo um jantar no "Victor Hugo"; vira tanta gente — mais célebre, menos célebre, e vira até gente a caminho disso, como Louise Rainer, que eu vi entrando pela primeira vez nos estudios da Metro, dois dias após chegar de Viena. Isso mesmo Luise Rainer, descabelada sempre, com aquela cabeleira anarquista, que fez Rosalind Russell dizer numa roda em que eu estava, numa alameda dos estudios da Metro:

— "Essa pequena deve ir longe; é uma grande artista, pelo "test" que eu vi. Eu espero que a Metro lhe dê um longo contrato... e um pente!"

Mas ver toda essa gente — e ver Veverly Hills brilhando ao sol, ver a "feerie" do Boulevard de Hollywood em plena estação de Natal e Ano-Bom — não reduziam a ambição de ver Joan Crawford. E essa ambição já era uma impaciencia torturante quando me disseram que ela estivera bem perto de mim, dois dias antes! Como? Na "preview" que a Paramount oferecera a umas cem pessoas, de "Lanceiros da India", em seus estudios. Eu compareceria, graças a Carol Stroud, da publicidade dos estudios, e me sentara duas filas atrás da que Joan Crawford escolhera para sentar-se entre Franchot Tone e o diretor Edmund Goulding!

Mas Bob Vogel, ultra-solicito sempre, sabendo um dia que Joan iria aos estudios da Metro para posar para uns "stills" de modas especiais para "Photoplay", deu-se pressa em me telefonar. Que eu estivesse em Culver City antes do almoço!

Foi nesse dia que vi — ora graças! — a grande "glamour-lady", a grande favorita. Joan sempre teve especial consideração com Bob/Vogel, e isso foi meio caminho andado para ser atenciosa com uma pessoa pela qual se interessara tanto o chefe de publicidade internacional dos estudios.

A conversa não tardou a encaminhar-se para o assunto que naqueles dias dominava em Hollywood: o "Ballet Russe" dirigido por Massine, realizando esplendida temporada no "Philarmonic Auditorium" de Los Angeles — e tornando queridissimos os nomes de Riabouchinska e Lichine. Joan Crawford sempre foi uma apaixonada do bailado, como se sabe — e está claro que era com Franchot Tone, assinante da temporada. Mas eu tambem o era — embora das galerias... — e nunca a vira, ao descer, nos intervalos, ao "hall" principal. Quantas vezes varejei-o de ponta a ponta, em busca de Joan Crawford — por que João não poderia deixar de estar lá — mas sem resultado. Mas lá estava Marleen como estava Anna Sten, como Myrna Loy, como Lily Damita, como Dolores del Rio, mas principalmente a Marlene, Marlene, Marlene, a açambarcadora de atenções.

Mas afinal, no Auditorium, em outra recita do "ballet", que a vi pela segunda vez. Falei-lhe assim que a vi, e ela imediatamente pediu impressões sobre a primeira parte do espetaculo. O bailado "Union Pacific" empolgara-a.

— Veja do quanto é possivel o "ballet" — comentou Joan Crawford. "Union Pacific" é um assunto que tem, de um modo ou doutro, servido a muitos filmes, repare. A conquista das grandes planicies, o deserto cheio de perigo e aventura. O lançamento dos trilhos, o vilão, a paixão do trabalhador pela sereia, o perigo do jogo... E veja que entendemos, sentimos tudo, como nos filmes. E sem ouvirmos uma palavra...

— Fazendo propaganda do filme silencioso. Miss Crawford? — perguntei-lhe com malicia.

— Mais ou menos... Foi a sua resposta como um sorriso nos lábios e outro nos olhos, aqueles grandes olhos luminosos, tão expressivos, tão eloquentes...

Lembro-me agora de um fato a que se liga o nome inesquecivel de Coelho Netto.

Poucos dias após a "premiere", aqui no antigo Palacio, de "Grande Hotel", eu fôra á casa de Coelho Netto para pedir-lhe a impressão sobre o filme. Coelho Netto comparecera á "great-night". Estava acamado (morreria poucos dias depois) na noite em que eu o procurara, mas a bôa vontade de Zita Coelho Netto e a simplicidade do grande estilista não me impediram de ir á beira do leito do autor de "Inverno em Flor". Coelho Netto não se entusiasmara com o "Gran de Hotel". Não gostara muito do genero, não simpatizara com aquela historia de contar pedacinhos de vidas... Mas Joan Crawford, que aparecia no filme com Greta Garbo, Barrymore, Beery, Lionel e outros — conquistou-o.

— Não gostei grande coisa do filme, meu filho, — disse-me. Mas gostei daquela que faz a secretaria do ator Beery... Muito expressivos são os seus olhos. De verdadeira artista!

Encontrei Joan Crawford mais uma vez, nos estudios. Realizava-se, na maior intimidade a "preview" de Quando o diabo atiça" (Forsaking all others), que Joan Crawford interpretara com Clark Gable, Rosalind Russel, Franchot Tone e Frances Drae. A sessão teve lugar no acolhedor e luxuoso salão de projeções feito por Irving Thalberg na mais bonita parte dos estudios da Metro. Joan Crawford compareceu com Franchot Tone. Elegante e gentil como sempre — e curiosissima... pelo trabalno de Rosalind Russell, que então começava.

— Rosalind é estupenda! Que criatura inteligente, e que gelto de usar "sense of humour"! O que é preciso é a Metro a aproveite bem...

Foi nessa noite que Joan Crawford me apresentou a Franchot Tone.

— This is Mr. Torres, from Rio de Janeiro — disse na apresentação. Espantei-me pelo fato de Joan ter retido meu sobrenome e a cidade de onde eu viajara... quase só para vê-la.

Vogel explicou-me o porque: Joan Crawford dá muita importancia á vida social e á atenção ao proximo. Nisso estará o segredo da simpatia que ela desperta do primeiro momento e mantem sempre, e o modo pelo qual cativa a todos. Tudo que Joan faz, faz com sinceridade. Se chega a ser apresentada a uma pessoa, faz esse conhecimento com interesse. E além disso, sua memoria é extraordinaria. Dizem que não esqueceu até hoje os nomes por inteiro de todas as suas dezenas de colegas no teatro em que começou na Broadway, há muitos anos...

Não me surpreendi quando Cesar Ladeira regressou de sua viagem a Hollywood e declarou que Joan Crawford fôra a criatura, a "estrêla" que mais o impressionara. Não espero outra opinião de quantos tenham a sorte de ver de perto a dona dos olhos mais bonitos mostrados pela "camera" de Hollywood. Porque Jeanette Mac Donald, por exemplo, é uma simpatia, é encantadora em sua simplicidade, naquele seu geito de deixar a pessôa num gratissimo á vontade — mas não tem certo que em que se especializa a personalidade de Joan Crawford. Rosalind Russel — é verdade que eu a conheci quando ela começava, devo repetir — é tambem muito gentil e cativante, extraordinariamente jovial, dona de um senso de humor marcante, mas tambem lhe falta o modo de cativar que caracteriza Joan Crawford. E assim Myrna Loy, assim a saudosa Jean Harlow.

Conheci Joan Crawford há já alguns anos. Gostaria de renovar a felicidade deste encontro. Porque de Joan Crawford não se deixa de ser "fan". Sou desde que ela se vestiu de "apachinette" naquele "Aventura em Paris" (não confundir com "Uma Aventura em Paris", feita há pouco), com Charles Ray... Recordo-a com John Gilbert em "Pirata Amoroso" e "Entre quatro paredes". Lembro-me até de Joan num "western" de certo luxo: "Espadas e Corações", com Tim McCoy... Lembro-me dela num filme horrivel chamado "Coração Compativel", horrivel desde o titulo.. Recordo que seu glamurismo inaugurou-se com "Garotas Modernas" que o Rialto (hoje "Metropole") lançou com a sala de espera repleta de bolas de gás, em todas as côres... Glamurismo que continuou em "Donzelas de Hoje" e teve apoteose em "Amor de Dançarina" e depois se distribuiu de "Possuida" para os filmes que vieram a seguir... Tudo muito bonito, muito amavel, mas são particularmente grandes as saudades da Joan de um filme simples: "Rose Marie", ainda da era do silencioso. Não havia as melodias de Frimi, mas lá estavam os olhos de Joan Crawford, filmados qua se em primeiro-plano, enchendo a téla toda, e, em lágrimas, alçados para as nevadas montanhas do Canadá, fazendo sentir-se todo um psalmo de paixão de sua alma de artista e de mulher...

E' por tudo isso que não se pode deixar de ser "fan" de Joan Crawford...

Lembra-se até o "slogan" do Flamengo. Uma vez Flamengo...

ESTA PRAIEIRA...



— veste um modelo em que a simplicidade se alia á elegancia.

A bolsa, o lenço, as sandalias, completam a linha moderna desta gentil praieira.

UNITED ARTISTS atravez de sua poderosa equipe de produtores prepara a mais espetacular lista de produções de sua historia

1943 — 1944

AQUI VAO AS ULTIMAS NOTICIAS RECEBIDAS DE NOSSA MATRIZ DE NOVA YORK:

KNICKERBOCKER HOLIDAY — Um filme da Producers Corporation of America, cujos direitos acabamos de adquirir. Este filme foi realizado por Harry Joe Brown, o mesmo produtor de "Alexander Ragtime Band", "Moon Over Miami" e "E as Chuvas Chegaram". E' um grande entretenimento e o seu cast inclue NELSON EDDY, Charles Coburn, Constance Dowling e Ernest Cossart. De acordo com as noticias que temos esta fita é realmente maravilhrosa.

• • •

UNE FEMME DISPARAIT — O primeiro filme francês feito depois da queda da França. Foi produzido na Suiça, por Guyot e tem como artista Françoise Rosay, famosa pelo seu filme "Kermesse Heróica".

• • •

SANTA — Uma importante, senão mesmo a mais importante de todas as fitas mexicanas. E' a terceira vez que este argumento é filmado e de cada uma delas se revela o seu extraordinario potencial de bilheteria. Temos certeza que iremos oferecer um filme de muito maiores possibilidades do que o próprio RANCHO GRANDE ou qualquer outro filme já produzido no México. Daremos mais detalhes sobre este filme oportunamente.

• • •

JUNIOR MISS — Este filme sera a contribuição de Miss Pickford. A produção deverá começar dentro em breve.

• • •

SINCE YOU WENT AWAY — Mr. David O. Selznick está atualmente produzindo este filme. Estamos informados de que ele envolve um orçamento que vai além dos 2.000.000 de dólares. Esta é a sua primeira produção depois de REBECCA e de E O VENTO LEVOU, e vocês sabem tão bem como nós que quando Mr. Selznick produz fá-lo sempre de uma grande maneira.

• • •

SONG OF THE OPEN ROAD — Esta é a contribuição de Charles Rogers e promete ser uma grande fita.

• • •

TOMORROW NEVER COMES — E' um filme de Mr. Pressburger e entrará em produção na primeira semana de outubro atual, sob a direção de René Clair. Por causa do titulo vocês poderão imaginar que se trata de um filme de guerra, mas podemos afirmar que não o é.

• • •

THE RAFT (A Jangada) — Entre a quantidade de filmes que Mr. Edward Small (o produtor de Conde de Monte Cristo, Máscara de Ferro, Filho de Monte Cristo e Irmãos Corsos) tem em vista realizar, conta-se o marginado. Uma história baseada nas aventuras de três tripulantes de um avião norte-americano que cairam no Oceano Pacifico, passando esses homens trinta e quatro dias numa balsa de borracha, tendo ocasião de viver as mais fantásticas aventuras.



DUAS FORMULAS DIFERENTES para dois males diferentes

De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:

N.º 1: Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.

N.º 2: Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, deminuidas e suas consequências.



REGULADOR XAVIER

O REMEDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

CAMILE (Recife).

Sendo uma antiga assinante

Nas reticencias guardamos quanto sua alma gentil quis expandir, amavelmente, ao seu Suplemento...

E, ao seu interesse, abre-se este pedaço de coluna, com a melhor boa vontade de satisfazê-la.

O seu caso não exige exercicios, mas massagem, massagem habil, de profissional, se for possivel. Entanto, não abandone a ginastica, o esporte, que são fatores de saude, de mocidade. Não os abandone, para manter os musculos elasticos, para distensão deles. E damos-lhe um exercicio simples, que visa manter a perfeição das pernas:

Deite-se no chão e encoste os pés na parede. Firme-os, conservando-os, imovel no chão, de braços caidos, naturalmente.

Faça, então, que os pés marquem pequenos passos na parede, até que atinjam a maior altura, pela distensão das pernas completamente, e repita o exercicio quantas vezes puder.

E a massagem deve fazê-la com um creme oleoso.

CIRCE MAURA (Recife).

...que publique na sua tão prestativa secção de consultas as seguintes formulas:

Com prazer... E com pesar deixamos de atendê-la em um dos pedidos, porque desconhecemos a expressão quimica do preparado. E aqui tem algo contra picaduras de insetos:

Cloridrato de amonio	5,0
Agua	100,0

Isto, ou uma solução de bicarbonato de sodio.

— Liquido para remover sardas...

— Neste pedido damos-lhe mais de uma formula.

Borato de sodio pulverizado	6,0
Agua quente	100,0
Outra:	
Agua de rosas	10,0
Alcool	10,0
Borax	5,0
Glicerina	10,0
Outra:	
Hidrolato de rosas	(ãã
Borato de sodio	(50,0
Hidrolato de flores de laranjeira	50,0
Tintura de benjoim	1,0

— Contra as sardas, há um ensinamento dos mais simples, que é despojar algumas amendoas de sua pele, com auxilio de agua quente, e, com amendoas e agua de rosa, fazer o que se denomina uma orchata, machucando-as bem, misturando-as na referida agua e coando.

Relaxe os musculos comnas.

Acrescenta-se, então, no liquido, umas poucas gotas de tintura de benjoim.

Não há que desprezar, ainda, uma solução fraca de sublimado...

NAIR (onde estiver, em Minas).

como devo proceder?...

Sua atitude depende do que ambiciona para seu futuro...

Um amor, assim, tão cheio de ternura e desinteresse, de compreensão tambem, mas tão novo, recem-chegado, é de prognostico dificil, como tudo que mal avistamos...

Será mesmo que ele valha todo o sacrificio que terá de fazer? que ele seja mesmo o unico, o indispensavel?

Reflita, amiga, e, sobretudo, tema o que se denomina espelhismo.

MARIANA (Recife).

...para as minhas mãos?...

Brancas ou morenas, que fiquem elas finas, dignas de acarinhar seda, veludo...

Muito recomendavel é esta receita:

Oleo de amendoas doces	100,0
Mel branco	20,0
Suco de limão	20,0
Alcoolato de alfazema	10,0
Essencia de bergamota, 2 gts.	

ZELIA R.

... em estado perfeito de saude...

Nem por isso descuide de verificar se a causa é glandular, importante a combater e suprimir.

Não sendo um caso de magreza hereditaria, não tendo causa no trabalho excessivo, muscular, desordenado, nem no regime alimentar deficiente, poderá v. encontrar o que lhe falta na balança, naquele velho tonico que é o oleo de figado de bacalháu...

E evite quanto a faça transpirar excessivamente, assim como os resfriados. Seu sono deve ser de 10 horas; em seguida aos banhos, faça fricções no corpo, com luva de crina, para melhorar a circulação. Essas rfcições são feitas com agua de Colonia, ou vinagre de toucador.

MARIA HELENA (Recife).

Eu sou uma fan...

Quase todas que passam por estas colunas, como v., expressam frases gentis como a sua, acima, festivas para o Suplemento...

— Um creme ao redor dos olhos? E v. quer saber se é necessario... Um lubrificante que contenha lanolina, ou outra substancia semelhante, só pode concorrer para conservar macia e fina a pele que circunda os olhos.

— A agua de Colonia faz mal ao cabelo? — V. interroga... Devido ao conteudo alcoolico, não é aconselhavel que v. a use com loção para a cabeleira.

ROMILDA (João Pessoa).

... E' possivel fazer com que desapareçam as sardas?...

Sim ou não, tem de ser a resposta... Pomadas e loções existem que têm exito sobre elas e existem os preparados que agem como preventivos, para aplicar no rosto, cuja ação é a de atenuar os raios solares e, portanto, livrar das sardas.

E' um gesto inteligente, porque não podemos fugir á luz do dia, que é fonte prodiga de vida...

A EXPERIENCIA ENSINA

O inverno se aproxima... No inverno, a alimentação vale como defesa do organismo contra enfermidades, causas enfermidades proprias da estação.

Um medico americano, o dr. Ullman, sobre o mesmo tema da alimentação no periodo hibernal, aconselha a restringir o sal, porque o seu consumo em excesso afeta a normalidade das mucosas e das vias respiratorias.



COISAS DO MUNDO

E' na Bahia que estão os maiores cristais de rocha do Brasil. E é em Goiaz que se encontram as mais famosas jazidas desse quartzo. Em 1934 o "Frankfurter Illustrierte" localizava em Moscou o cristal maior do mundo. Um técnico brasileiro, porém, fez a retificação. Em São Salvador, na Bolsa de Mercadorias, exibe-se um especime, com 882 kgs., e medindo 1.15m de extremo a extremo. O transporte dele se fez, da zona de Conquista, em tres carros de boi, de modo a reguardá-lo de fraturas.

Maiores que o citado, outros se anunciam no sertão bahiano, com 1.300 a 2.000 kgs., aproximadamente.

Melo Franco, escrevendo acerca dos cristais goianos, da **Terra dos Cristais**, disse que eles são translucidos, da mais bela agua e de diversas côres, de ametistas, etc.

Pouco tem avançado o conhecimento humano sobre a vida das baleias. A respiração delas é o maior enigma fisiologico. Algumas submergem a 900 metros de profundidade, mais ou menos onde a pressão ascende a 800 gramos por centimetro quadrado. Se um mamifero terrestre fosse submetido á referida pressão, teria o torax arrebentado.

As baleias — sabe-se agora — não têm a vida longa, como se afirmava. Esses cetaceos pertencem a dois grupos: o das dentadas e o das barbadas; grupos esses que, parece, descendem de troncos diferentes, isto é, de mamiferos insetivoros, carnivoros primitivos e terrestres, do periodo cretaceo. A evolução, porém, lhes imprimiu melhor forma para deslizar, facilmente, na agua. Seus membros transformaram-se em orgãos natatorios, ou melhor em orgãos que traçam a direção.

Econômico — porque pode ser usado várias vêzes!



NÃO QUEIMA — NÃO FUMEGA — NÃO TOMA O GOSTO DOS ALIMENTOS!

• Para fazer frituras leves e deliciosas, com gastos menores, use o Oleo «A Patrôa».

Fabricado por processo de refinação completa, o Oleo «A Patrôa» é completamente inodoro, sendo por isso excelente, também, para saladas e maionêses.

Se ainda não experimentou o Oleo «A Patrôa», faça-o hoje. Oleo «A PATRÔA» não queima, não fumega e não toma o gôsto dos alimentos!



ÓLEO A Patrôa

UM PRODUTO DA Swift do Brasil

HA MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Decidido o campeonato de polo-aquatico de 1942

FRENTE A FRENTE OS CAMPEÕES DE 1915 E 1943

Esporte x Flamengo no principal encontro de hoje, nos Aflitos

PREPARADOS OS QUADROS PARA A LUTA – SITUAÇÃO DOS CONTENDORES – AMERICA X NAUTICO COMPLETARÃO A RODADA NA ILHA DO RETIRO –

Das mais equilibradas é a 5.ª rodada do campeonato de profissionais da Federação Pernambucana de Desportos. Dois jogos em que não há favoritos e quatro conjuntos que se apresentam sensivelmente melhorados para os jogos oficiais desta tarde. Ademais, resta salientar que ambos serão disputados em campos neutros, constituindo uma prova difícil para os possuidores de estadios. Assim, teremos Esporte x Flamengo no campo do Nautico e America x Nautico no campo do Esporte.

Os aficionados do popular esporte das multidões sentirão pela primeira vez o prejuizo da tabela de dois jogos por domingo. Faltou compreensão entre os proceres dos clubes disputantes e terão que sofrer o decrescimo da renda. Dois encontros interessantes e difícil de escolha. Entretanto, poderiamos apontar o prelio entre rubro-negros como o principal, desde que ostentam as duas primeiras colocações na tabela. Por outro lado, embora colocados em plano secundario ,alvi-rubros e alviverdes sempre foram rivais. Hoje, veremos qual o jogo preferido pelo publico.

ESPORTE x FLAMENGO

Depois de uma semana de intensos preparativos estarão frente a frente, numa porfia pela liderança da tabela, velhos adversarios do futebol pernambucano. Esporte e Flamengo são duas tradições dos nossos desportos e na luta que vão disputar apresentam uma caracteristica interessante: os alvi-negros foram os primeiros campeões de futebol que teve Pernambuco, enquanto os rubro-negros foram os ultimos. Portanto, veremos uma luta de campeões, laureados com as mesmas medalhas, vencedores dos mesmos troféus, possuidores dos mesmos titulos e detentores de uma posição invejavel na historia desportiva do Estado. Em situação de igualdade tecnica, terão que lutar com ardor para a conquista de um triunfo liquido e honesto que se fará juntar aos galhardões de outrora.

O quadro do Esporte, tri-campeão da cidade, embdra sem um perfeito padrão de conjunto, possue alguns valores individuais que muito contribuem para as suas vitorias. Dentre estes, destacamos Manuelzinho, a figura mais impressionante do futebol da cidade; Chicão, Pitota, Vavá, Baby e Hello. São elementos que sabem lutar com entusiasmo em busca do triunfo. Atravessando um periodo de decadencia, Genival talvez não figure no mesmo nivel de seus companheiros. Tambem não se pode negar a influencia decidida de Navamuel na organização do quadro do campeão de terra e mar. O treinador argentino tem preparado previamente todas as vitorias do Esporte.

Sob a orientação tecnica de Zé Miguel, o Flamengo possue, atualmente, um dos mais perfeitos conjuntos da cidade. Apesar de derrotado uma vez, derrota que não foi mais do que excesso de confiança, o alvi-negro continua com a "pinta" de serio concorrente ao titulo maximo. No "onze" dos "patativas" aparece como elemento de primeira grandeza, o centro-atacante Saravoti, o zagueiro Galego, o goleiro Ilo, o meia-direita Rebolo e o centro-medio Enedino. Os demais figuram num mesmo plano, podendo-se apontar Licio, Esquerdinha, Florisval, etc.

QUADROS PROVAVEIS

Segundo declararam a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, os tecnicos Navamuel e Zé Miguel, os quadros jogarão assim constituidos:

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Gato — Pitota — Ferrari — Vavá — Aluisio — Baby — Genival — Helio — Zépequeno.

FLAMENGO: Ilo — Galego — Esquerdinha — Moacir — Enedino — Ribeiro — Florisval — Rebolo — Saravoti — Milton — Licio.

O prelio será dirigido pelo competente juiz sr. Argemiro Felix, tendo a F.P.D. tomado as seguintes providencias:

FLAMENGO x ESPORTE.
Campo do Nautico.
Juiz, Argemiro Felix.
Juizes de linha, Hugo de Morais e Manuel dos Santos.
Juiz, Leon Markman.
Juizes de linha, Jonas Ferreira e José Fernandes Lima.
Delegado, Edgar Pogi.
Cronometrista, José Ciodoaldo.
Medico assistente, dr. Mario Guimarães.

AMERICA x NAUTICO

No estadio da ilha do Retiro, será disputado um dos mais destacados encontros da primeira divisão. Um ligeiro desentendimento na equipe alvi-verde determinou que o prelio de hoje perdesse uma parcela de entusiasmo. O Nautico empatou com o Portela e foi derrotado pelo Santa Cruz, figurando no penultimo posto da tabela. O America tambem não fez sucesso. Embora não tenha ainda sido derrotado tambem não conseguiu vitoria. Portanto, ambos terão de lutar por uma rehabilitação. Se o Nautico perder passará para o ultimo lugar. Em caso contrario, os americanos passarão para o ultimo posto. Verificando-se um empate, os contendores ficarão colocados em quarto e quinto lugares, respectivamente.

O quadro do Nautico vem recebendo cuidadoso preparo tecnico de Vani. Depois de inexplicavel fracasso frente aos tricolores, deverá reaparecer em situação destacada Celio, que já está adaptado ao conjunto, devendo formar com Salvador uma das mais seguras zagas da cidade. Mas tambem espera repetir a sua excelente atuação de domingo ultimo. A linha intermediaria deverá aparecer com a mesma constituição anterior. Finalmente, o ataque ainda não foi definitivamente escalado. Sabe-se que Petronio jogará no centro ladeado por Tará e Orlando. Tambem Carlos Alberto foi substituido por Gerson. Plinio continua na extrema direita.

A representação do campeão do Centenario ainda não conseguiu acertar. Aliás, não é de admirar, pois o America sempre foi perseguido pela sorte nos campeonatos que tem disputado. Barbosa preparou um conjunto poderoso que apresenta todas as possibilidades de exito. Leça no arco, atravessa a sua melhor forma, auxiliado pela excelente zaga Natal e Lucas. O trio-medio não tem competidor na cidade. Pedrinho Capuco e Rubens são os seus componentes. Quanto ao quinteto ofensivo, ainda não se apresenta com brilho. Poucos sabem atirar com precisão. Os cinco dianteiros do America foram responsaveis pelos dois empates do clube. Elhimas, Julinho, Djalma, Zezinho e Astrogildo ainda não acertaram com o caminho das redes dos adversarios.

QUADROS PROVAVEIS

Segundo declarações de elementos vinculados aos dois clubes, os quadros para hoje serão possivelmente os seguintes:

AMERICA: Leça — Natal — Lucas — Pedrinho — Capuco — Rubens — Elhimas — Julinho — Djalma — Zezinho — Astrogildo.

NAUTICO: Max — Celio — Salvador — Isaac — Gilberto — Isaac — Plinio — Tará — Petronio — Orlando — Gerson.

O prelio será dirigido pelo sr. Batista da Conceição, tendo a Federação tomado as seguintes providencias:

AMERICA x NAUTICO.
Campo do Esporte.
Juiz, Batista da Conceição.
Juizes de linha, José Galoso e Claudio Felix de Moura.
Juiz, Armenio de Brito.
Juizes de linha, Antonio Pereira da Silva e Artur de Oliveira Castro.
Delegado, Aristofanes de Andrade.
Cronometrista, Vilberto Valença.
Medico assistente, dr. Abreu e Lima.

PACIFICAÇÃO

Ary BARROSO
(Para os "D. A.")

RIO — Os desportos bahianos passavam por uma crise grave. Dentro da entidade local, correntes politicas se digladiavam em terrenos opostos e doutrinarios, dando a impressão de um mal irremediavel, porque ambas as facções mostravam-se intransigentes e intolerantes. Enquanto isso, as leis deixavam de ser cumpridas, os estatutos permaneciam fóra do padrão oficial ditado pelo C.N.D. e a Bahia esportiva estava como que insulada dentro do cenario desportivo brasileiro. Tal situação não podia permanecer. Os bons oficios locais encontraram barreiras intransponiveis. Muita gente boa desanimara de tentar qualquer conciliação. Foi quando deliberou ir a Salvador o proprio presidente do Conselho Nacional de Desportos. Não mandou representante; foi, em pessoa. Eloquente prova do quanto os desportos da "Boa terra" são considerados pelo nosso poder esportivo mais alto.

A principio, o sr. João Lyra Filho sentiu a densidade das nuvens que toldavam o ambiente. Em vez de procurar "furá-las", como os poderosos aviões transcontinentais, preferiu contorná-las. Lançou mão da politica de entendimentos. Naturalmente, expôs à conciencia dos desportistas bahianos o panorama constrangedor em que se debatiam. O primeiro dia foi, pois, de estudos e passos cuidadosos. Ao cabo de negociações prolongadas foi encontrada a formula salvadora: a autoridade do poder constituido não sofreu arranhões e nas camadas de mando voltou a se fazer sentir a força de coesão que estava faltando.

O papel de pacificador do presidente do C.N.D. redundou em redondo sucesso. Aliás, não duvidavamos do exito da missão diplomatica do conhecido desportista. E é com a mais viva satisfação que mandamos daqui o nosso parabem á familia desportiva da Bahia, almejando que novos destinos e mais grandiosos ainda fiquem, dagora para o futuro, abertos á tradicional entidade de S. Salvador, cujo nome está ligado ás maiores realizações desportivas de nossa terra.

Ao sr. João Lyra Filho só temos a dizer que s. s., uma vez mais, brilhou. Somente com tato, inteligencia e boa disposição se poderia ter resolvido o "problema bahiano". Se o presidente do C.N.D. teve exito em sua jornada, foi porque lançou mão desses atributos que ornam o seu espirito de desportista convicto.

DOIS ANOS DEPOIS DO PROTESTO DO ESPORTE, O CONSELHO SUPERIOR VOTA EM FAVOR DO NAUTICO

SENSACIONAL DESFECHO DO "CASO" MAIS COMPLICADO QUE JÁ SURGIU EM NOSSOS DESPORTOS AQUATICOS – NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DO ESPORTE – JUSTA DECISÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA F. P. D.

Constituiu um dos casos mais rumorosos dos desportos pernambucanos a decisão do campeonato de polo-aquatico de 1942, disputado entre o Clube Nautico Capibaribe e o Esporte Clube do Recife. Designados pelo departamento competente da Federação, foram os tradicionais rivais disputar uma "melhor de tres", afim de apurar qual seria o campeão do ano. Alegando motivos varios que publicamos no detalhado relatorio abaixo, o Esporte excusou-se a disputar as referidas pelejas. Assim, baseado no despacho do diretor do Departamento de Desportos Aquaticos que servira de juiz dos referidos encontros, o presidente da entidade regional deu ganho de causa ao Nautico, proclamando-o campeão.

Não se conformando com a decisão do certame sem que fosse disputado nenhum jogo, o clube da ilha do Retiro recorreu ao Conselho Superior. De posse de uma detalhada documentação sobre o caso, reuniu-se o poder maximo da F.P.D., entregando o assunto para ser estudado pelo conselheiro Fernando Moreira .Dois anos depois, tendo transformado o estudo em diligencia, o dr. Fernando Moreira apresenta um longo e circunstanciado relatorio, no qual mostra-se o erro do Esporte e a acertada decisão do presidente da F. P. D. Portanto, negou provimento ao recurso interposto pelo campeão de terra e mar, baseado numa documentação que valeu por um trabalho correto e imparcial.

E' o seguinte o parecer:

"Egregio Conselho:

Do ato da Presidencia desta Federação que proclamou o Club Nautico Capibaribe campeão de polo aquatico de 1942, protestou o Sport Club do Recife, pelo oficio de fl. 1, firmado alias por autoridade incompetente, qual seja a do Diretor de Polo Aquatico do filiado recorrente.

Pelo oficio n.º 39, este filiado procurou ratificar o oficio n.º 37, novamente firmado aquele por ourta autoridade incompetente, qual seja a do seu secretario, não tendo então a Presidencia desta Federação tomado conhecimento do aludido documento, pelo que o Presidente do Sport Clube do Recife reclamou do despacho exarado no oficio n.º 39 de ratificação, para o fim de permitir o prosseguimento do protesto interposto pelo oficio inicial, sendo deferida a reclamação.

Ouvido o Dr. Consultor Geral, requereu este a juntada de certos documentos elucidativos do caso em apreço, proferindo em seguida seu parecer de fls., reconhecendo não ter o filiado Sport Club do Recife sabido defender o seu alegado direito, visto haver se recusado a disputar as partidas oficiais, com a consequente perda de pontos, no que concordou a Presidencia.

Recorreu, então, o filiado a este Conselho, sendo o feito a mim distribuido e a meu pedido, em diligencia para esclarecimento de certos detalhes tecnicos.

Apreciada em linhas geraes a marcha processual deste recurso, passo ao merito da questão.

A decisão do campeonato de polo aquatico de 1942 foi decidido em melhor de três, em dois jogos marcados para os dias 6 e 13 de Dezembro daquele ano, tendo como local, o primeiro, a piscina da Escola de Aprendizes Marinheiro, e o segundo, a do Clube Português.

O filiado recorrente, entretanto, recusou disputar ambas partidas, alegando certas irregularidades verificadas.

No primeiro jogo, segundo declara o Sport Club do Recife no seu recurso, o capitão do seu quadro representativo, constatando estarem vazias as bolas apresentadas, fez sentir a impraticabilidade de jogo naquelas condições, no que concordou o Juiz designado e o Delegado do jogo, que era o proprio Diretor do Departamento Aquatico desta Federação, por não ter comparecido o escalado.

Deante do impasse, ainda declara o recorrente, o juiz indevidamente resolveu, quando já excotada a tolerancia ,dar mais cinco (5) minutos, para que as bolas ficassem convenientemente preparadas.

Ainda é o recorrente que informa, que exgotados os cinco minutos concedidos pelo Juiz, resolveu o capitão do quadro rubro negro não mais disputar naquela data.

O que parece-me ter ficado provado é ter o capitão do quadro filiado recorrente concordado com a concessão de mais cinco (5) minutos, além da tolerancia habitual, para serem as bolas preparadas, de vês que só resolveu não mais disputar as partidas, quando já haviam decorridos os taes cinco minutos de tolerancia extraordinaria.

E esta impressão mais se robustece ao ler o que o mesmo capitão do quadro rubro-negro consignou no boletim do jogo:

"o capitão do team do Sport Club do Recife deixa de participar da partida uma vez que passaram a tolerancia e mais 5 minutos concedidos pelo arbitro e não ter aparecido bola para o jogo".

Além disso, o Diretor do Departamento Aquatico, servindo de Delegado da aludida partida, declarou que o Juiz de comum acordo com o capitão do quadro do Sport Club do Recife e por proposta dele delegado, concedeu o praso de cinco minutos para satisfazer a exigencia do capitão do quadro rubro negro.

Assim, não tem procedencia a alegação do filiado recorrente de ter o Juiz indevidamente concedido mais cinco minutos de tolerancia, além da habitual, de vês que aquela autoridade entrou em acordo com os disputantes para tomar aquela atitude, com o fim de atender a exigencia do capitão do team rubro-negro, isto é, de encher um pouco mais as bolas, incidente, aliás muito comum em partidas oficiais.

Nem se diga que foi incuria ou relaxamento das autoridades, porque o fato de existirem duas bolas no local da peleja, segundo se constata do relatorio do jogo, deixa a impressão que houve ao contrario interesse e previdencia das autoridades.

Deste modo, o unico ponto a apreciar da alegada invalidade resolução do Juiz do primeiro jogo em reconhecer vencedor o Club Nautico Capibaribe, reside no fato de se determinar se efetivamente as bolas chegaram ou não dentro do

(Conclúe na 8ª pag. da 1ª secção).

SIFILIS ou REUMATISMO?
JAPECAROBA
DEPURATIVO MODERNO

O Ateniense defenderá a liderança da zona norte lutando contra o Arco Iris

ESCALADOS OS QUADROS – AINDA INVICTOS OS "GREGOS" – AGUA FRIA X MOACIR O INTERESSANTE ENCONTRO DO CAMPO DA ESTRADA VELHA – BOTAFOGO X AVAÍ NO CAMPO DO GUANABARA – SEM INTERESSE OS JOGOS BAHIA X GUARARAPES E JUVENTUDE X PLANETINHA – ESCALADOS OS QUADROS – PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO – NOSSOS PALPITES

O campeonato da terceira divisão suburbana vai entrar na tarde de hoje, em sua quinta rodada. Nada menos de 20 jogos já foram disputados e ainda não apareceram "casos", o que é muito comum no futebol arrabaldino. E' uma prova do interesse que vem despertando, mesmo entre os contendores, o futebol menor da cidade. Os jogos de sensação vão aparecer com o decorrer da tabela. Por enquanto, estamos no inicio e os quadros ainda estão um tanto desajustados.

A rodada de hoje não oferece atrações. Serão disputados cinco jogos como de costume, sendo dois na zona sul e tres na norte. Em primeiro plano, aparece o encontro entre o Ateniense e Moacir. O principal jogo da zona sul envolve os quadros do Botafogo e Avaí. Completando a rodada, jogarão, ainda, Planetinha e Juventude e Bahia e Guararapes.

ATENIENSE x ARCO IRIS

O Ateniense terá a dificil missão de defender dois importantes titulos frente a um adversario perigoso. Em primeiro lugar, a invencibilidade e em segundo a liderança da tabela na zona norte. O Arco Iris apresenta-se com uma posição apagada; seis pontos perdidos e nenhum ganho. Entretanto, ninguem facilite diante do alvi-rubro da ilha do Leite. Basta acrescentar que as vitorias do Iris, Magarefe e Moacir foram todas de 3x2. Isto significa que o Arco Iris perdeu como poderia ganhar. Hoje, ele jogará com todo o entusiasmo para conseguir um feito que o Moacir, Agua Fria e Magarefe não conseguiram. Sabem os defensores do Arco Iris que o triunfo no compromisso desta tarde valerá por uma completa rehabilitação de todos os reveses.

Os "gregos" vêm cumprindo uma performance invejavel este ano. Depois de três jogos com adversarios poderosos, inclusive o Agua Fria, continua o Ateniense mantendo o bastão honroso de lider invicto da zona norte. Aliás, somente ele ainda não foi derrotado em sua zona. Porém, deverá lutar com precaução para não cair inesperadamente. O exemplo do S. Paulo ainda não foi esquecido. Não vá o Ateniense proporcionar a segunda surpresa do ano.

Os quadros jogarão assim constituidos:

ATENIENSE: Cartucho — Tolinho — Manuelzinho — Nequinho — Donca — Burro — Nilton — Bartó — Alcides — Aluisio — Naná.

ARCO IRIS: Alemão — Coquida — Pedro — Osvaldo — Eliezer — Valdevino — Estenio — Zezinho — Josias — André — Wilson.

A Federação tomou as seguintes providencias:

ATENIENSE x ARCO IRIS.
Campo do Ateniense.
Juiz dos 1os. quadros, Luiz de França.
Juiz dos 2os. quadros, José Gomes da Silva.
Delegado e cronometrista, representante do Iris.

AGUA FRIA x MOACIR

Frente ao revigorado conjunto do Moacir, o Agua Fria terá de manter o seu prestigio na zona norte. Depois da luta entre Ateniense e Arco Iris, esta é a que melhor se apresenta. Os "canarios" possuem uma grande assistencia que certamente irá ao campo aplaudir os cracks auri-negros .Depois da derrota sofrida frente ao Ateniense, o Agua Fria passou a olhar o campeonato com mais interesse. Ninguem contestará que ele é uma das forças do futebol suburbano e sempre apareceu nos finais de campeonatos com colocações honrosas. E o Agua Fria não quer perder esta tradição.

O Moacir iniciou a organização do seu quadro muito tarde. Não compareceu para o primeiro jogo, perdeu o segundo por contagem apertada e venceu o terceiro compromisso. Portanto, conta com três pontos ganhos e outros tantos perdidos .Hoje, o seu contendor aparecerá na cancha de Agua Fria composto de todos os seus titulares.

Os quadros jogarão assim constituidos:

AGUA FRIA: Constancio — Reginaldo — Aleixo — Manta — Arlindo — Ferreira — Garibaldi — Adeildo — Helinho — Nazareno — Ernesto.

MOACIR: Gersino — Forte — Julio — Geraldo — Adriano — Formiga — Anselmo — Jesus — Capiroto — Totão — Lon.

A Federação tomou as seguintes providencias:

AGUA FRIA x MOACIR.
Campo do Agua Fria.
Juiz dos 1os. quadros, Expedito de Miranda.
Juiz dos 2os. quadros, Manuel Bessada.
Delegado e cronometrista, representante do Magarefe.

BOTAFOGO x AVAI

O encontro acima aparece como o principal da zona sul. O Botafogo com uma vitoria e um empate, defenderá a liderança da tabela frente ao Avaí que ainda não conseguiu vencer no atual campeonato. O alvi-negro vai marchando a passos largos para a conquista do titulo maximo da sua zona. No encontro de hoje, o Botafogo fará estrear em seu conjunto dois excelentes pebolistas. Tratam-se do centro medio Ubirajara, egresso da equipe de amadores do America e o extrema Malaquias, vindo do Guanabara, onde foi campeão no ano passado. Assim o simpatico clube de Tigipió demonstra que está interessado em conquistar uma posição de relevo na temporada de 1944.

O Avaí vai jogar com um quadro quase que inteiramente novo. Entre os seus principais elementos, destacam-se o goleiro Vavá, o centro dianteiro Massurico, o meia Zezinho e o zagueiro paraense. Os demais ainda não estão adaptados ao conjunto.

Os quadros serão, possivelmente, os seguintes:

BOTAFOGO: Helio — Morais — Pereira — Catota — Ubirajara — Paulino — Neco — Edson — Carrão — Bahia — Malaquias.

AVAI: Vavá — Paraense — Luiz — Joãosinho — Silva — Passo Triste — Rivadavia — Zizinho — Massarico — Lourinho — Cancão.

A F.P.D. tomou as seguintes providencias:

BOTAFOGO x AVAI:
Campo do Guanabara.
Juiz dos 1os. quadros, Matias Pereira Marques.
Juiz dos 2os. quadros, João Climaco.
Delegado e cronometrista, representante do Guanabara.

PLANETINHA x JUVENTUDE

No campo do Santa Cruz, Planetinha e Juventude vão disputar mais um encontro da zona sul. Jogo equilibrado, embora o Juventude apareça com um ponto de vantagem sobre o seu leal contendor. Ambos derrotaram o Avaí, sendo a vitoria do Juventude por 11x1 e a do Planetinha por 3x0. Na segunda rodada, o Juventude empatou com o Botafogo por 1x1 e o Planetinha foi derrotado pelo mesmo Botafogo por 3x2. Portanto, verifica-se que as posições de ambos são quase identicas. Mesmo assim, acreditamos que o Juventude possua um conjunto mais selecionado.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros formarão assim constituidos:

JUVENTUDE: Daniel — Alção — Zé Inacio — Charuto — Berto — Biluco — Miguel — Pantaleão — Pitão — Didi — Araujo.

PLANETINHA: Biu de Vita — Chico Miguel — Zé Tomaz — Zé Ferreira — Zé Nicomedes — Zé Tereza — Eronides — Galego — Carapeba — Cabeção — Pirombá.

Foram tomadas as seguintes providencias:

PLANETINHA x JUVENTUDE
Campo do Santa Cruz.
Juiz dos 1os. quadros, Godofredo de Oliveira.
Juiz dos 2os. quadros, Joaquim Silva.
Delegado e cronometrista, representante do São Paulo.

BAHIA x GUARARAPES

Na ilha do Leite, o Bahia vai medir forças com o Guararapes. O encontro oferece pouca atração, entretanto, poderá agradar aos habitantes daquela zona. Aliás, Bahia e Guararapes não apresentam boa colocação no certame. O primeiro ganhou um jogo e perdeu o segundo, enquanto que o Guararapes ainda não conseguiu vitoria. A sua representação vem passando por varias modificações e somente na hora do jogo será conhecida. Por mais que procurassemos, não conseguimos conhecer a constituição da equipe do Guararapes para hoje.

A onzena do Bahia preparou-se durante toda a semana, afim de não cair pela segunda vez. Ao que nos foi informado, o quadro alvi-rubro será o seguinte: Cueca — Equidemio — Cascabulho — Zezão — Oscar — Severo — Beroni — Luiz — Biu do Ovo — Augusto — Biu Seboso.

O departamento suburbano da F.P.D. tomou as seguintes providencias:

BAHIA x GUARARAPES.
Campo do Bahia.
Juiz dos 1os. quadros, Antonio Ramiro dos Santos.
Juiz dos 2os. quadros, Juvencio Soares.
Delegado e cronometrista, representante do Oriental.

NOSSOS PALPITES

Para a rodada de hoje, em disputa do campeonato da terceira categoria, apresentamos os seguintes palpites:

ATENIENSE	3
ARCO IRIS	1
AGUA FRIA	2
MOACIR	0
BOTAFOGO	5
AVAI	2
JUVENTUDE	4
PLANETINHA	1
BAHIA	3
GUARARAPES	0

Eric's Gin
IND. BRASILEIRA
O MELHOR GIN NACIONAL FABRICADO COM PRODUTOS INGLEZES
A VENDA EM TODAS AS BÔAS MERCEARIAS
— ROTULO AZUL "SECCO" —
" ENCARNADO "DOCE"
GEORGE & CIA R. FREI CANECA, 16

FAÇAM OS SEUS PEDIDOS AOS
Distribuidores exclusivos
UBALDO & BARROS
Rua do Imperador, 460-2.º — Caixa Postal, 605 — Fone, 6814
RECIFE — PERNAMBUCO

DR. JOSE' REGO VIEIRA
Pele - Sifilis e Venéreas
Cons.: Imperatriz, 89-1.º
Residência: Aragão, 108

Tacaruna e Moinho no maior classico da segunda divisão

Concentrados os quadros para o importante compromisso – Conceito de ambos os clubes – Capitão Floriano na direção do prelio – Atlantico e Palmeira Uchôa completarão a rodada – Escalados os quadros – Providencias tomadas

Tacaruna x Moinho é o cartaz maximo de hoje, em toda a zona suburbana da cidade. Uma luta de verdadeiros titans do futebol menor com capacidade de superar em entusiasmo os jogos da primeira divisão de profissionais. Vamos assistir ao embate das multidões, envolvendo as forças maximas do "soccer" suburbano. Dois quadros que se preparam com absoluto cuidado, colocando acima de tudo a rivalidade existente entre ambos. Eles querem adquirir a supremacia do futebol suburbano e realmente têm credenciais para tanto. Ao vencedor, será conferido o titulo provisorio de lider invicto da tabela e mais tarde terá de manter a supremacia nas lutas decisivas do campeonato.

O DIARIO DE PERNAMBUCO tem sido uma tribuna em defesa dos interesses dos clubes suburbanos. E o nosso trabalho, embora espinhoso, tem sido completo. A justiça tem se feito sentir e a prova está no caso do Portela. O triunfo do clube de Jaboatão deu novo alento aos congeneres. Agora, todos lutam por um ideal que esperam alcançar. Tacaruna e Moinho Recife marcham numa expressiva dianteira para a conquista do certame oficial de 1944.

QUADROS SELECIONADOS

O Moinho Recife possue uma folha de brilhantes triunfos no futebol suburbano. Lider invicto do atual campeonato da segunda divisão, marcou dois expressivos triunfos sobre o Palmeira Uchoa e Atlantico. Depois de uma semana de intensos preparativos, concentrou todos os seus titulares e reservas para o serio compromisso de hoje. O clube de Mariano Gomes esta absolutamente confiante no triunfo. A grande atração de seu conjunto é a estrêia do goleiro Caboré, egresso do quadro do Moacir, onde fez sucesso. O restante do conjunto será o mesmo das vezes anteriores. Querrenca e Armando formam a melhor zaga de sua categoria. Com uma regular linha media e uma ofensiva perigosa, o Moinho credenciou-se um conjunto de categoria.

O Tacaruna vai sofrer a sua maior "prova de fogo" na segunda categoria. O esquadrão do Salgadinho está acostumado ás grandes lutas. No ano passado, sagrou-se campeão suburbano depois de marcar uma serie de triunfos espetaculares. Subiu de categoria e marcou uma vitoria e um empate, estando colocado na vice-liderança da tabela. O clube de Pedro Paiva, sob a direção tecnica do sargento Olixeira, aprontou uma representação magnifica. A equipe do Tacaruna não tem falhas. O seu ponto alto reside na linha atacante, onde o trio Castelar, Sergio e Capuco pode figurar em qualquer clube da cidade .Menezes foi deslocado para medio-asa, enquanto Espicha e Guaberão formam uma zaga solida e rigida. Em defesa do arco figura o nome de Eladio, goleiro campeão do ano passado.

QUADROS PROVAVEIS

Salvo modificação de ultima hora, os quadros jogarão assim constituidos:

MOINHO: Caboré — Armando — Querrenca — Godoy — Apolinario — Raimundo — Cachorrinho — Robson — Adauto — Casado — Alberico.

TACARUNA: Eladio — Espticha — Guaberão — Menezes — Wilson — Lula — Nilson — Castelar — Sergio — Capuco — Escoteiro.

O JUIZ

Numa especial deferencia a um dos mais conhecidos desportistas pernambucanos, os representantes do Tacaruna e do Moinho convidaram o cap. Floriano Barbosa de Oliveira para dirigir o importante encontro. O digno oficial da Força Policial aceitou a incumbencia, devendo constituir um motivo para maior confiança do publico no exito disciplinar do encontro. O cap. Floriano coloca o futebol suburbano numa situação honrosa com a sua presença na direção do maior classico de 1944.

PROVIDENCIAS DA F.P.D

A entidade regional pelo seu departamento suburbano, tomou as seguintes providencias para o referido encontro:

Tacaruna x Moinho Recife — Campo do Tacaruna. Juiz dos 1os. quadros, Floriano Barbosa. Juiz dos 2os. quadros, Vicente Pinheiro. Delegado e cronometrista, representante do Odeon.

ATLANTICO x PALMEIRA UCHOA

No campo do Yolanda, em Jiquiá, Atlantico e Palmeira Uchoa vão disputar o segundo encontro da quinta rodada do campeonato da segunda categoria. O jogo está equilibrado, embora sem apresentar as mesmas caracteristicas do classico Tacaruna e Moinho. Ambos egressos da terceira divisão, zona sul, Atlantico e Palmeira não foram felizes em suas primeiras exibições. O Atlantico, que vinha obtendo varios triunfos, caiu duas vezes seguidas, enquanto o Palmeira, apesar de sua notavel atuação no certame do ano passado, não conseguiu mais do que uma derrota e um empate. Quando na zona sul, maritimos e palmeirenses mantinham tradicional rivalidade.

O Atlantico possue um conjunto de padrão bastante seguro, conforme demonstrou nas preliminares que disputou nos ultimos inter-estaduais que tivemos. Na sua equipe, destacam-se o goleiro Dedé, o zagueiro Aranha, o extrema Prestinho e o meia canhoto Abelardo, uma das maiores revelações do futebol suburbano. Ao que nos informaram, o quadro da rua Imperial será o seguinte: Dedé — Foinho — Aranha —Joãosinho — Polo — Didi — Pretinho — Petronio — Mario — Abelardo — Djalma. Na reserva, figura Odon.

O Palmeira Uchoa ainda não conseguiu acertar este ano. As suas falhas atuações estão preocupando seriamente os dirigentes do clube .Aliás, o quadro vinha jogando regularmente, antes do campeonato, chegando mesmo a derrotar o Tacaruna e perder para o Portela por apertada contagem. O goleiro Zilou apresenta boa forma e confiante, desde que tem por segurança a dupla Jonas e Nery. Na ofensiva, merece destaque a ala canhota e na linha media o center Louro. O quadro formará da seguinte maneira: Zilou — Jonas — Nery — Neco — Louro — Misael — Osoar — Alberto — Paulo — Armando — Irineu.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Atlantico x Palmeira Uchoa. Campo do Yolanda. Juiz dos 1os. quadros, Mauricio Chaves Juiz dos 2os. quadros, José Fernandes de Assis. Delegado e cronometrista, representante do Estudantes.